



Organização
Mundial da Saúde



USAID
DO POVO AMERICANO

CADEIRA DE RODAS

PACOTE DE TREINAMENTO EM SERVIÇOS

Manual do Instrutor

NÍVEL BÁSICO

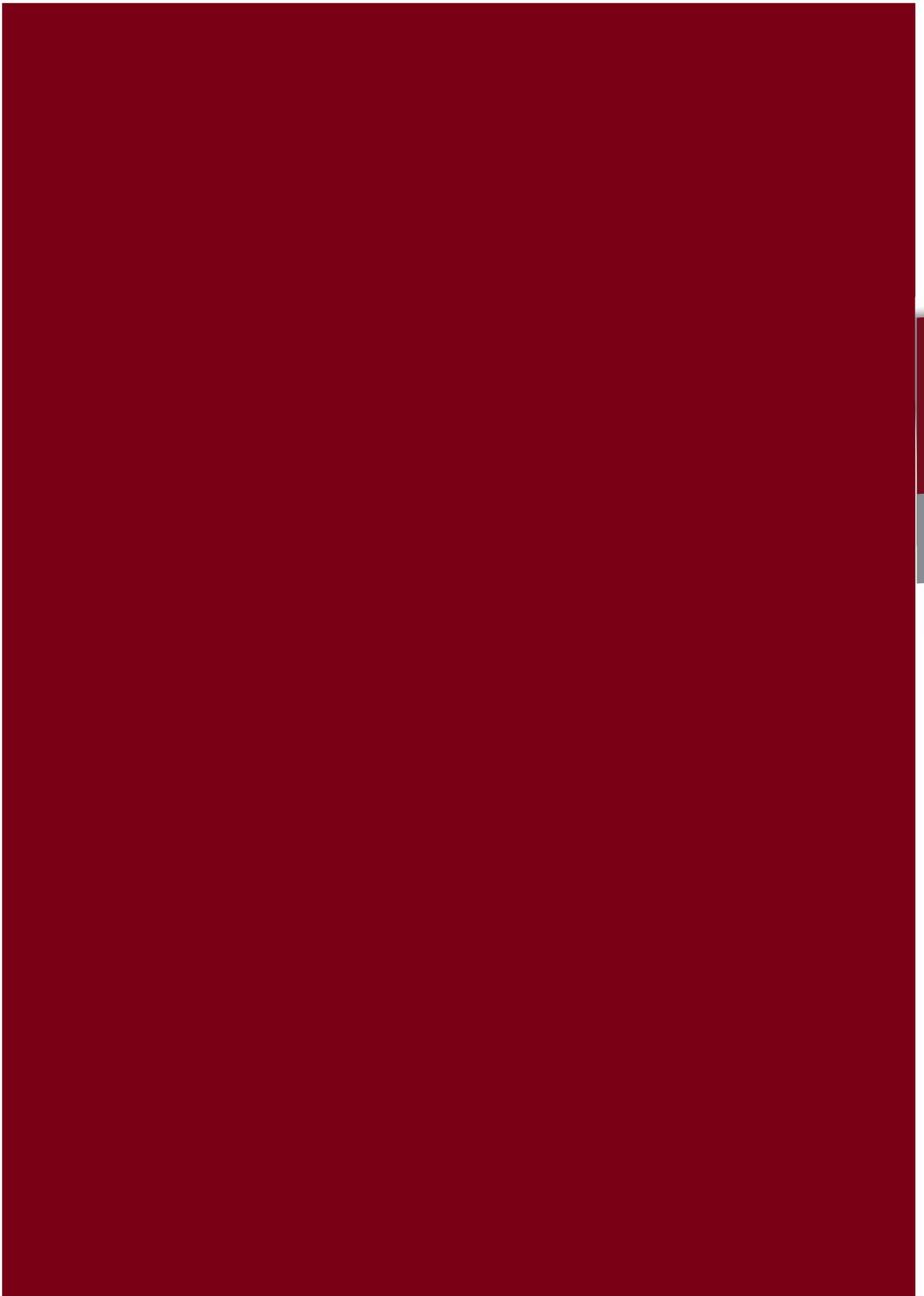


INSTITUTO DE
MEDICINA FÍSICA E
REABILITAÇÃO
HC FMUSP



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria dos Direitos
da Pessoa com Deficiência





Organização
Mundial da Saúde



USAID
DO POVO AMERICANO

CADEIRA DE RODAS

PACOTE DE TREINAMENTO EM SERVIÇOS

NÍVEL BÁSICO



INSTITUTO DE
MEDICINA FÍSICA E
REABILITAÇÃO
HC FMUSP
Piedade, Lucy Montezano



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria dos Direitos
da Pessoa com Deficiência

NÍVEL BÁSICO

CADEIRAS DE RODAS

PACOTE DE TREINAMENTO EM SERVIÇOS

Publicado pela Organização Mundial da Saúde em 2012

sob o título Wheelchair Service Training Package: Basic Level

© Organização Mundial da Saúde 2012

© Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo 2014

O Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde concedeu os direitos de tradução e publicação da edição em Língua Portuguesa à Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, a qual é a única responsável pela exatidão da edição em Língua Portuguesa.

Pacote de Treinamento em Serviços para Cadeiras de Rodas

Conteúdo: Manual do Instrutor; nível básico – Manual de Referência para os Participantes, nível básico – Apostila do Participante, nível básico – Pôsteres e slides, nível básico.

Manual do instrutor e slides disponíveis apenas em DVD.

1. Cadeiras de rodas – padrões; 2. Pessoas com deficiência – reabilitação; 3. Materiais de ensino.

Informações sobre a edição em inglês:

Editores:	Chapal Khasnabis e Kylie Mines
Autores:	Sarah Frost, Kylie Mines, Jamie Noon, Elsje Scheffler e Rebecca Jackson Stoeckle
Revisores:	Natasha Altin, Jo Armstrong, William Armstrong, Johan Borg, Jocelyn Campbell, Nelja Essaafi, Rob Horvath, Lauren Houppapa, Mohamed El Khadiri, R. Lee Kirby, Penny Knudson, Mark Kruizak, Bigboy Madzivanzira, Rob Mattingly, Cindy Mosher, Ritu Gosh Moulick, Alana Officer, Andrew Rose, Allan Siekman, Sue Steel Smith, Michiel Steenbeek, Claude Tardif e Isabelle Urseau
Ilustração:	Melissa Puust
Crédito das fotos:	Chapal Khasnabis e Jesse Moss
Créditos de vídeo:	Chapal Khasnabis, Amanda McBaine, e Jesse Moss
Instrutores dos cursos piloto:	Lauren Houppapa, Charles Kanyi, Norah Keitany, Seraphine Ongogo, M. Vennila Palanivelu Sama Raju, e Elsie Taloafiri
Apoio financeiro:	Agência dos Estados Unidos da América para o Desenvolvimento Internacional e Agência Australiana para o Desenvolvimento Internacional
Organizações parceiras:	ASSERT Timor Leste, Associação para os Deficientes Físicos do Quênia (APDK), Unidade de Reabilitação Baseada na Comunidade do Ministério de Serviços Médicos e de Saúde das Ilhas Salomão, Centro de Desenvolvimento da Educação (EDC), Handicap International, Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), Sociedade Internacional para Protéticos e Ortóticos (ISPO), Associação de Pessoas com Lesão Medular do Kilimanjaro (KASI), Mobility India, Motivation Australia, Motivation Charitable Trust (Motivation), Motivation Romania e Centro de Treinamento para Tecnólogos Ortopédicos da Tanzânia (TATCOT)

Terminologia

Os termos usados neste pacote de treinamento estão definidos abaixo.

Cadeira de rodas apropriada	Cadeira de rodas que atende às necessidades do usuário e leva em consideração as condições ambientais; oferece conforto adequado e suporte postural; é segura e durável; está disponível no país; pode ser obtida e mantida com serviços oferecidos no país por um valor econômico e acessível.
Cadeira de rodas manual	Cadeira de rodas impulsionado pelo próprio usuário ou empurrada por uma outra pessoa.
Cadeira de rodas	Equipamento que proporciona mobilidade sobre rodas e suporte para o assento de uma pessoa com dificuldade para andar ou se movimentar.
Fornecimento de cadeira de rodas	Abrange o projeto, a produção, o fornecimento e a prestação de serviços para cadeira de rodas.
Serviços de cadeira de rodas	A parte de fornecimento de cadeira de rodas que assegura a provisão de cadeiras de rodas apropriadas aos usuários.
Equipe de serviços de cadeira de rodas	Pessoas capacitadas no fornecimento de cadeira de rodas apropriadas.
Usuário de cadeira de rodas	Pessoa com dificuldade para andar ou se movimentar que requer o uso da cadeira de rodas para sua mobilidade.

SUMÁRIO

1	Sobre o Pacote de Treinamento de Serviços para Cadeira de Rodas: Nível Básico
1	Introdução
1	Público-alvo
2	Objetivo
2	Escopo
3	Instrutores
4	Como começar
5	1. Notas de orientação para instrutores
5	1.1 Visão geral do treinamento
6	1.2 Cronograma e duração do pacote de treinamento
6	1.3 Planos das sessões
7	1.4 Apresentações em PowerPoint
7	1.5 Como observar/monitorar o progresso dos participantes
8	1.6 Avaliação do programa de treinamento como um todo
8	1.7 Dicas de boas práticas de treinamento
10	2. Como se preparar para ministrar o pacote de treinamento
10	2.1 Conhecer a rede de serviços para cadeira de rodas dos participantes
10	2.2 Esclarecer a função dos participantes nos serviços para cadeira de rodas
10	2.3 Rever cada plano de sessão e ajustar se necessário
11	2.4 Identificar as cadeiras de rodas que serão usadas
11	2.5 Convidar usuários para as sessões práticas

13	2.6 Planejar grupos para as sessões práticas
13	2.7 Preparar as instalações
14	2.8 Preparar os recursos e materiais de treinamento
19	3. Planos detalhados das sessões
20	Introdução
23	A: Conceitos fundamentais
24	A.1: Usuários de cadeiras de rodas
30	A.2: Serviços para cadeira de rodas
37	A.3: Mobilidade em cadeira de rodas
44	A.4: Sentar-se ereto
54	A.5: Úlceras/feridas de pressão
67	A.6: Cadeira de rodas apropriada
87	A.7: Almofadas
99	A.8: Transferências
108	B: Etapas do serviço para cadeira de rodas
109	B.1: Encaminhamento e agendamento
113	B.2: Avaliação
118	B.3: Entrevista de avaliação
131	B.4: Avaliação física
144	B.5: Prescrição (seleção)
156	B.6: Financiamento e Aquisição
159	Prática 1: Avaliação e prescrição (seleção)
162	B.7: Preparação do produto (cadeira de rodas)
169	B.8: Fabricação da almofada

169	B.9:Adequação
178	B.10: Solução de problemas
195	B.11:Treinamento de usuários
201	B.12: Manutenção e reparos
207	Prática 2: Adequação e treinamento de usuários
212	B.13:Acompanhamento
217	Prática 3: Acompanhamento
220	Prática 4: Avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação e treinamento de usuários.
224	B.14: Juntando tudo
228	Anexos
228	Anexo 1: Cronograma do pacote de treinamento de serviços para cadeiras de rodas
230	Anexo 2: Formulário de Encaminhamento para Serviços de Cadeira de Rodas
231	Anexo 3: Formulário de Avaliação para Serviços de Cadeira de rodas
234	Anexo 4: Formulário de Prescrição (seleção) de cadeira de rodas
235	Anexo 5: Formulário de Resumo da Cadeira de rodas
236	Anexo 6: Lista de Verificação da Cadeira de Rodas Segura e Pronta para Uso
237	Anexo 7: Lista de Verificação da Adequação da cadeira de rodas
239	Anexo 8: Lista de Verificação do Treinamento de usuário
240	Anexo 9: Formulário de Acompanhamento de Serviços de Cadeira de Rodas
242	Anexo 10: Lista de Verificação das Observações do Instrutor

Sobre o Pacote de Treinamento em Serviços para Cadeira de Rodas: Nível Básico

Introdução

A OMS desenvolveu este Pacote de Treinamento em Serviços para Cadeira de Rodas – Nível Básico para garantir a melhor implementação das **diretrizes sobre o fornecimento de cadeira de rodas em locais com poucos recursos**. A necessidade de pessoal especializado em cadeira de rodas é universal. A cadeira de rodas é um dos equipamentos mais comumente usados para permitir mobilidade pessoal, mas existem pouquíssimas oportunidades de treinamento para os prestadores de serviço para garantir que os usuários de cadeira de rodas possam ter mobilidade pessoal com a maior independência possível, possam ser produtivos e ter alta qualidade de vida. Este pacote de treinamento de nível básico é a primeira parte de uma série de cursos de treinamento de serviços para cadeira de rodas.

O Pacote de Treinamento de Serviços para Cadeira de Rodas – Nível Básico contém uma série de documentos e apresentações para ministrar o treinamento sobre cadeira de rodas. O mais importante deles é o Manual do Instrutor. Por razões práticas, o Manual do Instrutor só está disponível em formato eletrônico (não existe versão impressa). O disco contém o Manual do Instrutor e todos os outros materiais informativos necessários para ministrar um programa de treinamento de nível básico para serviços para cadeira de rodas.

Público-alvo

Este pacote de treinamento é destinado a todas as pessoas ou voluntários que devam prestar serviços para cadeira de rodas em seu local de trabalho. Podem ser profissionais da saúde, reabilitação ou técnicos, agentes de saúde, profissionais de reabilitação na comunidade (CBR), terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, técnicos de órteses e próteses, artesãos locais, técnicos e usuários.

O programa de treinamento foi elaborado pressupondo que os participantes terão os seguintes conhecimentos e aptidões:

- os participantes devem saber ler e escrever no idioma do programa de treinamento;
- os participantes devem ter conhecimento básico das incapacidades físicas comuns que podem afetar os usuários, inclusive paralisia cerebral, amputação de membros inferiores, poliomielite (pólio), lesão medular e AVC/trombose cerebral.

Quando os participantes não tiverem as informações sobre as incapacidades físicas comuns, os instrutores devem incluir essas informações como uma sessão extra de conhecimentos fundamentais.

Objetivo

O objetivo do Pacote de Treinamento de Nível Básico é dar suporte ao treinamento de profissionais ou de voluntários para que forneçam cadeiras de rodas manuais e almofadas adequadas para meninas, meninos, mulheres e homens *que tenham problemas de mobilidade, mas que consigam sentar-se eretos sem suporte postural adicional.*

O principal objetivo deste Pacote de treinamento é desenvolver as aptidões e os conhecimentos do pessoal envolvido em serviços para cadeira de rodas. Este treinamento vai ajudar a:

- Aumentar o número de usuários que recebem uma cadeira de rodas que atende às suas necessidades;
- Aumentar o número de usuários que recebem treinamento no uso e manutenção da cadeira de rodas e sobre como permanecer saudável em uma cadeira de rodas;
- Aumentar o número de pessoas treinadas em serviços para cadeira de rodas de nível básico;
- Melhorar as competências dos prestadores de serviço para cadeira de rodas;
- Melhorar a qualidade da prestação de serviços para cadeira de rodas; e
- Conseguir melhor integração entre a prestação de serviços para cadeira de rodas e os serviços de reabilitação.

Escopo

O pacote de treinamento contém:

- Conhecimentos fundamentais necessários para a prestação de serviços para cadeira de rodas;
- Visão geral das principais etapas dos serviços para cadeira de rodas descritas nas *Diretrizes da OMS para o fornecimento de cadeira de rodas manuais em locais com poucos recursos (Tabela 1)*;
- Trabalho com os usuários para avaliar suas necessidades de mobilidade e identificar a melhor solução possível de mobilidade;
- Fornecimento de cadeira de rodas adequada com almofada adequada;
- Solução de problemas para encontrar modificações simples na cadeira de rodas que possam ajudar a garantir a melhor adequação ao usuário;
- Reparo e manutenção de cadeira de rodas;
- Treinamento dos usuários para fazer o melhor uso da cadeira de rodas; e
- Fabricação de almofada de espuma moldada.

A inclusão de modificações simples nas cadeiras de rodas é particularmente importante em contextos onde existem poucos modelos e tamanhos de cadeiras de rodas manuais.

Em geral é preciso fazer modificações simples para garantir a adequação correta da cadeira de rodas.

O fornecimento de triciclos não é abordado em detalhes neste pacote de treinamento, embora seja reconhecido o valor de triciclos para usuários que precisam percorrer longas distâncias.

Tabela 1. Principais etapas da prestação de serviços para cadeira de rodas:

Etapa 1	Encaminhamento e agendamento
Etapa 2	Avaliação
Etapa 3	Prescrição (seleção)
Etapa 4	Financiamento e aquisição
Etapa 5	Preparação do produto (cadeira de rodas)
Etapa 6	Adequação
Etapa 7	Treinamento de usuários
Etapa 8	Manutenção, reparos e acompanhamento

Instrutores

Habilidades: Este pacote de treinamento se baseia na disponibilidade de instrutores aptos a prestar serviços para cadeira de rodas e que possam demonstrar com confiança as competências ensinadas neste programa de treinamento. Também é aconselhável ter experiência prévia como instrutor.

Usuários de cadeiras de rodas: A inclusão de um usuário nesta equipe de treinamento é altamente recomendada. Os usuários sabem usar sua experiência para ensinar os outros. Os usuários também sabem demonstrar várias das técnicas ensinadas durante o programa de treinamento. Ser treinado por um usuário ajuda os participantes a dar valor à função fundamental dos usuários na escolha de sua própria cadeira de rodas.

Número de instrutores: Recomenda-se que haja dois instrutores para cada 8-10 participantes. Essa relação é particularmente importante para as sessões práticas, para que os instrutores possam dar aos participantes um bom suporte e feedback e garantir que todos os envolvidos possam treinar com segurança. Ter um usuário experiente que conheça bem o assunto e o pacote de treinamento também pode ser um ponto positivo durante o programa de treinamento.

Como começar

Antes de ministrar o programa de treinamento, você precisa copiar o disco (dentro da pasta) em seu disco rígido. Você precisa de aproximadamente 8 Gb de memória e de um DVD player para usar esse disco de treinamento. A maneira mais simples de ministrar este programa de treinamento é:

1. Abrir o Manual do Instrutor na pasta do manual.
 - 1.1 Ler as seções Sobre o Pacote de Treinamento de Serviços para Cadeira de Rodas e as Notas de Orientação para Instrutores;
 - 1.2 Imprimir e encadernar uma cópia do Manual do Instrutor para cada instrutor;
 - 1.3 Imprimir um cronograma e as listas de verificação das observações do instrutor;
 - 1.4 Imprimir os formulários do programa, os formulários de avaliação do programa de treinamento e os formulários de serviços para cadeira de rodas, inclusive as listas de verificação.
2. Fazer todos os arranjos necessários, sugeridos na seção Como Se Preparar para Ministrar o Pacote de Treinamento.
3. Dar aos participantes um conjunto completo dos materiais de treinamento, inclusive: Manual de Referência (1 por participante), Apostila do Participante (1 por participante) e um conjunto de pôsteres (1 conjunto por participante). Se você não os tiver em estoque, eles podem ser impressos do disco.
4. Abrir o cronograma e clicar nos hyperlinks de cada sessão, que o levarão para a localização exata dos slides e do vídeo. A melhor forma de ministrar o treinamento é seguir as aulas na ordem sequencial respeitando o tempo alocado para cada sessão o máximo possível.

I. Notas de orientação para instrutores

I.1 Visão geral do treinamento

			minutos
Boas-vindas, introdução e visão geral.		Introdução	60
A: Conceitos fundamentais			
Sessões que dão aos participantes o conhecimento básico para participar das sessões sobre etapas de serviços para cadeira de rodas.	A.1	Usuários de cadeiras de rodas	45
	A.2	Serviços para cadeira de rodas	30
	A.3	Mobilidade em cadeira de rodas	90
	A.4	Sentar-se ereto	60
	A.5	Úlceras/feridas de pressão	60
	A.6	Cadeira de rodas apropriada	120
	A.7	Almofadas	75
	A.8	Transferências	120
B: Serviços para cadeira de Rodas			
Encaminhamento e agendamento	B.1	Encaminhamento e agendamento	30
Avaliação	B.2	Avaliação	30
	B.3	Entrevista de avaliação	90
	B.4	Avaliação física	90
Prescrição (seleção)	B.5	Prescrição (seleção)	120
Financiamento e aquisição	B.6	Financiamento e aquisição	15
Prática 1	Avaliação e prescrição (seleção)		90
Preparação do produto (cadeira de rodas)	B.7	Preparação do produto (cadeira de rodas)	75
	B.8	Fabricação de almofadas	120
Adequação	B.9	Adequação	60
	B.10	Solução de problemas	45
Treinamento de usuários	B.11	Treinamento de usuários	60
Manutenção, reparos e acompanhamento	B.12	Manutenção e reparos	120
Prática 2	Adequação e treinamento de usuários		120
Manutenção, reparos e acompanhamento	B.13	Acompanhamento	45
Prática 3	Acompanhamento		90
Prática 4	Avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas, adequação e treinamento de usuários)		240
	B.14	Juntando tudo	105

1.2 Cronograma e duração do pacote de treinamento

Este pacote de treinamento deve ser ministrado em dias consecutivos ou em blocos durante um período de tempo. O tempo mínimo para ministrar todo o pacote de treinamento de nível básico é de 35-40 horas. O plano de sessões contém uma estimativa do tempo necessário para ministrar cada sessão.

Nota – o tempo real necessário para cada sessão vai variar dependendo dos seguintes fatores:

- Experiência e aptidão dos participantes;
- Número total de participantes;
- Número de cadeiras de rodas disponíveis no local;
- Necessidade ou não de tradução durante as sessões;
- Se existe ou não material extra.

Dependendo desses fatores, será necessário mais ou menos tempo para completar o programa de treinamento.

O Anexo I contém um exemplo de cronograma de cinco dias. O DVD também contém esse modelo e um cronograma em branco.

Estimulamos os instrutores a adaptar e modificar o cronograma para atender ao contexto local e às necessidades dos participantes. Por exemplo:

- As sessões do pacote de treinamento podem ser incorporadas a programas existentes de treinamento em saúde ou reabilitação;
- Sempre que o pessoal de reabilitação já tiver sido treinado em alguns aspectos do programa de treinamento, as sessões correspondentes poderão ser desnecessárias;
- Quando as cadeiras de rodas precisarem de tempo extra de preparação (por exemplo, montagem completa), poderá ser necessário reduzir o número de usuários nas sessões práticas ou aumentar o tempo alocado.

1.3 Planos das sessões

Cada sessão tem um plano de sessão que orienta os instrutores sobre a apresentação das sessões. O início de cada sessão possui as seguintes informações:

- Objetivos: o que o participante deve saber fazer ao final da sessão;
- Recursos: os recursos necessários para a sessão;
- Contexto: como será necessário adaptar a sessão para contextos ou situações diferentes;
- Preparação: como se preparar para a sessão;
- Descrição: apresentação das partes principais da sessão.

O restante do plano da sessão é dividido em tópicos. Para cada tópico, o plano da sessão dá instruções sobre como comunicar as informações do tópico. Nota:

- Palavras em negrito são ações dos instrutores (por exemplo: **pergunte, demonstre, explique, exiba o DVD**);
- Caixas sombreadas dão as respostas às perguntas feitas pelos instrutores – mas estimule os participantes a pensar sozinhos nas respostas.

Ao final de cada sessão há um resumo dos pontos principais. Ao invés de ler os pontos principais, os instrutores podem fazer perguntas aos participantes para que eles identifiquem os pontos principais por si.

Seguindo meticulosamente os planos de sessão os instrutores conseguirão ministrar bem cada sessão, e dentro do horário. Os planos de sessão apresentam todos os pontos principais necessários e as aptidões práticas que devem ser cobertas. Estimulamos os instrutores a trazer seus próprios conhecimentos, aptidões e estilo para a sessão. No entanto, é importante não se afastar dos tópicos e métodos fornecidos pelo plano.

1.4 Apresentações em PowerPoint

Existem apresentações em PowerPoint (PPT) para quase todas as sessões. Os instrutores devem observar que apenas os pontos principais estão escritos nos slides. Os instrutores devem dar as informações apresentadas no Manual do Instrutor, ao lado de cada slide, para garantir que todos os pontos foram abordados. Evite ler o slide. Ao invés disso, consulte o Manual do Instrutor.

1.5 Como observar/monitorar o progresso dos participantes

Os instrutores devem observar atentamente o progresso de cada participante. A melhor oportunidade de observar o progresso é durante as sessões práticas.

O CD contém uma lista de verificação das observações de cada sessão prática.

Os instrutores devem usar essa lista de verificação para:

- Ajudá-los a observar o progresso de cada grupo de participantes durante cada sessão prática.
- Registrar exemplos de boas práticas e de práticas que precisam melhorar – para que sejam discutidas durante as sessões de feedback.

A lista de verificação das observações do instrutor pode ser modificada e/ou ampliada pelos instrutores que queiram obter informações mais detalhadas sobre o progresso de cada participante.

1.6 Avaliação do programa de treinamento como um todo

É uma boa prática avaliar o programa de treinamento como um todo. Os instrutores obtêm feedback regular dos participantes durante todo o programa de treinamento, à medida que é ministrado. Os instrutores também podem registrar suas próprias impressões sobre o programa de treinamento ao longo das sessões. Essas informações podem ajudá-los a avaliar o programa de treinamento no final, inclusive a identificar pontos fortes e fracos.

Isso vai ajudar os instrutores a melhorar tanto o pacote de treinamento em si quanto suas próprias aptidões para ministrar seu em seu contexto no futuro.

O DVD tem um formulário de avaliação do programa de treinamento. Os instrutores poderão adaptar ou ampliar o formulário para atender às suas necessidades.

1.7 Dicas de boas práticas de treinamento

Estar preparado	<ul style="list-style-type: none"> • leia cada sessão cuidadosamente antes do início do treinamento; • tenha certeza de estar confiante quanto ao material que vai ministrar; • reúna os recursos de treinamento e prepare bem a sala.
Ser exemplo de boas práticas nos serviços para cadeira de rodas	<ul style="list-style-type: none"> • respeite os participantes e os usuários; • mostre carinho em seu trabalho; • esteja sempre atento à segurança da sala de treinamento; • seja pontual e conduza as sessões de acordo com o cronograma.
Apresente as informações claramente	<ul style="list-style-type: none"> • fale clara e calmamente; • verifique se todos na sala podem ouvir você; • faça perguntas para saber se foi entendido; • assegure-se de que o que está escrito no quadro pode ser lido por todos; • repita pontos importantes para reforçá-los.
Administre o tempo da sessão	<ul style="list-style-type: none"> • anote o tempo alocado para cada sessão e se esforce para respeitá-lo; • se for provável a necessidade de mais tempo, planeje isso no início; • sempre complete todas as sessões planejadas para o dia.
Faça demonstrações claras e cuidadosas	<ul style="list-style-type: none"> • assegure-se de que todos podem ver bem; • explique o que vai acontecer e descreva o que vai fazer; • demonstre devagar e repita se necessário.

Explore as aptidões dos participantes	<ul style="list-style-type: none"> • depois de cada demonstração, dê sempre oportunidade para os participantes praticarem; • lembre-se que novos alunos precisam de tempo para entender as novas informações.
Fomente o sucesso nas atividades de pequenos grupos	<ul style="list-style-type: none"> • observe atentamente as atividades do grupo e ajude se necessário; • circule entre os pequenos grupos e verifique o progresso de cada um.
Lembre-se das diferenças de idiomas	<ul style="list-style-type: none"> • se os participantes estão aprendendo em seu segundo idioma, verifique se entendem – fale mais devagar se necessário; • lembre-se das diferenças de idioma entre usuários e seus cuidadores; • use intérpretes se necessário.
Estimule os participantes a serem ativos e envolvidos durante todo o programa	<ul style="list-style-type: none"> • use os diferentes estilos e métodos apresentados nos planos de sessão; • evite falar demais – estimule os participantes a falar e discutir entre si; • faça perguntas para estimular os participantes a pensar nas respostas, ao invés de lhes dar a resposta; • estimule todos a falar; não deixe que um participante domine; • elogie o bom trabalho dos participantes e dê feedback positivo; • diga aos participantes que podem fazer perguntas a qualquer momento; • relacione o aprendizado a exemplos reais que os participantes vão reconhecer; • mantenha o treinamento divertido!
Use atividades/ jogos rápidos de “aquecimento”	<ul style="list-style-type: none"> • Use atividades breves de aquecimento (5–10 minutos) para ajudar a focar a atenção. Use atividades que sejam inclusivas para participantes com deficiências. A pasta de ferramentas do programa de treinamento contém uma série de jogos de aquecimento.
Considere as necessidades de pessoas com habilidades diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • Pense nas necessidades de qualquer participante com dificuldades de visão, audição ou mobilidade. Talvez seja necessário adaptar algumas atividades e métodos de ensino.

2. Como se preparar para ministrar o pacote de treinamento

2.1 Conhecer a rede de serviços para cadeira de rodas dos participantes

Os instrutores precisam conhecer o sistema de fornecimento de cadeira de rodas de seu local de trabalho. Isso inclui:

- Tipos de cadeiras de rodas disponíveis localmente e quem as fornece;
- Serviços de cadeira de rodas da área, inclusive o nível de serviço oferecido;
- Redes de encaminhamento da área;
- Pessoas disponíveis na área, inclusive usuários que possam ajudar no treinamento;
- Outros serviços de reabilitação aos quais a equipe de serviços para cadeira de rodas possa encaminhar usuários conforme necessário.

2.2 Esclarecer a função dos participantes nos serviços para cadeira de rodas

Descubra como os serviços para cadeira de rodas se encaixam nos deveres de seu local de trabalho. Por exemplo, os participantes vão trabalhar apenas na prestação de serviços para cadeira de rodas ou também terão outras funções?

Defina a função dos participantes na prestação de serviços para cadeira de rodas. Por exemplo, alguns deverão assumir apenas os aspectos clínicos ou os aspectos técnicos cobertos no treinamento. Outros poderão ter as duas funções, clínica e técnica.

A função esperada deverá ser esclarecida antes do início do treinamento. Os instrutores podem então relacionar o treinamento diretamente às funções esperadas dos participantes. Antes de ministrar o treinamento, os instrutores locais talvez precisem adaptar o treinamento para as funções que os participantes vão desempenhar nos serviços para cadeira de rodas.

2.3 Rever cada plano de sessão e ajustar se necessário

Reveja cada plano de sessão e indique um instrutor líder para cada sessão.

Algumas sessões de treinamento precisarão ser ajustadas para se adequar ao contexto local. No início de cada sessão, no título “contexto”, existem sugestões de ajustes da sessão para diferentes contextos.

2.4 Identificar as cadeiras de rodas que serão usadas

Identifique os tipos de cadeiras de rodas que serão usados no treinamento.

Devem ser cadeiras de rodas disponíveis no ambiente de trabalho dos participantes. Se houver muitos tipos de cadeiras de rodas, escolha os melhores exemplos de tipos diferentes e as mais comumente disponíveis. Não inclua cadeiras de rodas com recursos de nível “intermediário”, como dispositivos de suporte postural ajustável (por ex., fixador de ombro, suportes para a coluna).

Tenha certeza de que conhece muito bem os recursos de todas as cadeiras de rodas. Preencha o formulário de resumo de cadeira de rodas (consulte o DVD: formulários de serviços para cadeira de rodas) para todas as cadeiras de rodas e obtenha informações do produto com o fornecedor.

2.5 Convidar usuários para as sessões práticas

Para que os participantes ganhem prática nas aptidões ensinadas por este pacote de treinamento é necessário que treinem com usuários. Antes do programa de treinamento, os instrutores devem identificar e convidar usuários que estejam dispostos a participar das sessões práticas.

Damos abaixo uma lista para ajudar a identificar usuários.

Verificação de usuários para participar das sessões práticas:	
Concordam em participar do treinamento para ajudar nas sessões práticas	<input type="checkbox"/>
Conseguem sentar-se bem e não precisam de modificações ou suporte postural adicional, pois isso não é coberto neste programa de treinamento	<input type="checkbox"/>
Estão bem e saudáveis o suficiente para tolerar confortavelmente a participação no programa de treinamento	<input type="checkbox"/>
Não têm úlceras/feridas de pressão	<input type="checkbox"/>
Moram perto o suficiente para participar da sessão prática sem ter que ir muito longe	<input type="checkbox"/>
Têm tempo disponível para participar da sessão prática	<input type="checkbox"/>
Moram perto o suficiente para que a organização anfitriã possa acompanhá-los após o treinamento	<input type="checkbox"/>
Mesmo número de usuários homens e mulheres	<input type="checkbox"/>
Várias necessidades físicas diferentes representadas	<input type="checkbox"/>
Idades diferentes representadas	<input type="checkbox"/>
Para usuários participando da sessão de acompanhamento – ter usado uma cadeira de rodas por pelo menos três meses	<input type="checkbox"/>

Quantos usuários são necessários?

O número necessário de usuários para as sessões práticas depende do número de participantes. No entanto, são necessários no mínimo dois usuários para qualquer número de participantes. Em geral, os participantes trabalham em grupos de dois ou três com um usuário. É melhor não ter mais do que quatro usuários na sessão prática, porque seria difícil para os instrutores administrar, monitorar e observar.

O que os usuários que participam de sessões práticas precisam saber?

Os usuários que participam de sessões práticas precisam saber:

- O que vai acontecer quando participarem da sessão;
- Quando terão que participar e por quanto tempo;
- Que são bem-vindos a comparecer com um familiar/assistente pessoal;
- Se vão ou não receber uma cadeira de rodas durante sua participação no treinamento.

Os instrutores e as organizações anfitriãs devem garantir que todos os usuários participando de sessões práticas recebam transporte ou ajuda de custo para cobrir os custos de transporte para a participação. Deve haver comida e bebida durante o programa de treinamento. Os instrutores e as organizações anfitriãs também devem pagar aos usuários uma quantia diária pelo tempo que passam participando do treinamento.

A pasta de formulários do DVD do programa de treinamento contém um modelo de carta-convite e de formulário de consentimento para usuários. Eles devem ser adaptados para o contexto específico, traduzidos e enviados a todos os usuários (voluntários) para que possam fazer uma escolha informada sobre a participação no treinamento.

Acompanhamento

- Os instrutores e as organizações anfitriãs devem planejar o acompanhamento imediato de todos os usuários presentes ao treinamento porque é possível que nem tudo tenha sido completado ao final do programa de treinamento para todos os usuários.
- Todo usuário que receber uma cadeira de rodas durante o treinamento deve ser acompanhado pela organização anfitriã/instrutores dentro de 6 – 8 semanas após receber a cadeira de rodas.

2.6 Planejar grupos para as sessões práticas

Cada grupo não deve ter mais do que três participantes. É melhor ter dois grupos de dois do que um grupo de quatro. Isso garante que os participantes tenham uma boa oportunidade de aplicar seu aprendizado e de desenvolver suas habilidades.

Os instrutores devem decidir quem está em qual grupo. Não deixe isso para os participantes decidirem. Dependendo das aptidões dos participantes e do contexto, os instrutores podem escolher os grupos assim:

- Agrupe participantes mais confiantes com participantes menos confiantes. Os participantes mais confiantes podem ajudar a orientar os participantes menos confiantes. Monitore/observe atentamente os grupos para garantir que todos estejam participando.
- Agrupe pessoas que trabalharão juntas no futuro para que possam desenvolver suas habilidades como uma equipe.

Para as Práticas '1 e 2', mantenha os participantes nos mesmos grupos. Para as Práticas '3 e 4' os grupos devem mudar, dependendo de quão bem estejam trabalhando juntos.

Para cada sessão prática, indique um "líder" do grupo. Certifique-se que todos os participantes tenham a oportunidade de ser líder. Peça ao líder para ser responsável por garantir que todas as etapas foram cumpridas. O líder deve ser a pessoa principal a se comunicar com o usuário e sua família/cuidador, se necessário.

2.7 Preparar as instalações

Deve-se usar uma sala grande de treinamento (ou espaço) para ministrar o treinamento. O espaço precisa ser grande o suficiente para que os participantes e os usuários participantes das sessões práticas possam se mover com facilidade e se dividir em pequenos grupos. Também é preciso uma área externa para prática de habilidades de mobilidade com a cadeira de rodas; um espaço separado para almoço e lanche; e banheiros limpos. **Todas as áreas, inclusive os banheiros, devem ser acessíveis a usuários de cadeiras de rodas.**

A lista de verificação a seguir pode ser usada para avaliar e preparar as instalações de treinamento.

Verificação das Instalações:	
Sala de treinamento	
Área para as apresentações	<input type="checkbox"/>
Cadeiras para todos os participantes com apoio para escrever	<input type="checkbox"/>
Espaço para os participantes se dividirem em pequenos grupos de 2–3	<input type="checkbox"/>
Espaço para exibir e mover pelo menos três cadeiras de rodas	<input type="checkbox"/>
Biombos para dar privacidade aos usuários durante as sessões práticas	<input type="checkbox"/>
Mesas ou bancadas grandes para a sessão de fabricação de almofadas	<input type="checkbox"/>
Iluminação e ventilação adequada	<input type="checkbox"/>
Que possa ser trancada/segura	<input type="checkbox"/>
Área de treinamento de mobilidade em cadeira de rodas	
Superfícies planas e lisas	<input type="checkbox"/>
Um só degrau	<input type="checkbox"/>
Lances curtos de escada	<input type="checkbox"/>
Superfície áspera	<input type="checkbox"/>
Superfície inclinada	<input type="checkbox"/>
Área de almoço/descanso	
Área limpa para refeições	<input type="checkbox"/>
Mesas e cadeiras	<input type="checkbox"/>
Espaço próximo para lavar as mãos – toalhas limpas e sabonete	<input type="checkbox"/>
Banheiros	
Banheiros limpos com água, papel higiênico, pias e prateleiras	<input type="checkbox"/>

2.8 Preparar os recursos e materiais de treinamento

Recursos impressos

Recurso	Quantid.	✓	Comentários/instruções
Manuais, apostila e pôsteres:			
Manual do Instrutor	1 por instrutor	<input type="checkbox"/>	Pedir a OMS ou imprimir e encadernar.
Manual de Referência	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Pedir a OMS ou imprimir e encadernar.
Apostila do Participante	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Pedir a OMS ou imprimir e encadernar.
Conjunto de pôsteres	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Pedir a OMS ou imprimir e encadernar.

Material complementar:			
Diretrizes da OMS para fornecimento de cadeira de rodas manuais em locais com poucos recursos	Pelo menos 1 cópia por instrutor	<input type="checkbox"/>	Dê uma cópia eletrônica para os participantes se possível; para cópias em outros idiomas consulte http://www.who.int/disabilities/en/
Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos de Pessoas com Deficiência (UNCRPD)	1 cópia por participante	<input type="checkbox"/>	Para versões em diferentes idiomas: http://www.un.org/disabilities/default.asp?id=150 http://uncrpdindia.org/about/text/
Formulários do programa de treinamento:			
Formulário de registro do participante	1 por programa	<input type="checkbox"/>	Use o formulário para registrar a presença dos participantes.
Crachás	1 por participante & por instrutor	<input type="checkbox"/>	
Cronograma	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Modelo no DVD; ajuste para o contexto local.
Formulário de consentimento para fotos	1 por participante e 1 por usuário (voluntário)	<input type="checkbox"/>	Adapte o formulário para o treinamento/ organização anfitriã; traduza para o idioma local; assegure-se de que todas as pessoas fotografadas assinaram o formulário.
Carta-convite e declaração de consentimento para usuários	1 por usuário	<input type="checkbox"/>	Adapte o modelo fornecido de carta para convidar cada usuário para a sessão prática.
Lista de usuários para as sessões práticas.	1 por instrutor	<input type="checkbox"/>	Use este formulário para planejar a participação dos usuários nas sessões práticas e para manter um registro de quem participou e quando.
Certificado de participação	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Prepare os certificados de participação ou adapte o modelo fornecido.
Formulários de avaliação do programa de treinamento:			
Formulário de avaliação do programa para participantes	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Exemplos de formulários de avaliação do programa de treinamento podem ser adaptados pelos instrutores conforme necessário.
Formulário de avaliação das sessões do programa para instrutores	1 por sessão	<input type="checkbox"/>	
Formulário de avaliação do programa para instrutores	1 por instrutor	<input type="checkbox"/>	

Listas de verificações das observações do instrutor para as sessões práticas:

Prática 1	1 por instrutor	<input type="checkbox"/>	Imprimir:
Prática 2		<input type="checkbox"/>	
Prática 3		<input type="checkbox"/>	
Prática 4		<input type="checkbox"/>	

Formulários de serviços para cadeira de rodas:

Formulário de encaminhamento para serviços para cadeira de rodas	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Adapte para atender ao contexto local ou use formulário local de encaminhamento se disponível.
Formulário de avaliação para serviços de cadeiras de rodas	1 por usuário	<input type="checkbox"/>	Adapte para atender ao contexto local – ex: inclua o nome do fornecedor local ou qualquer informação adicional pedida pelo serviço local.
Formulário de prescrição de cadeira de rodas (seleção)	1 por usuário	<input type="checkbox"/>	Finalize dependendo das opções e tamanhos de cadeira de rodas.
Formulário de resumo de cadeira de rodas	1 por usuário	<input type="checkbox"/>	Complete um para cada cadeira de rodas disponível antes de iniciar o programa de treinamento.
Formulário de acompanhamento	1 por usuário	<input type="checkbox"/>	Adapte para atender ao contexto local – por exemplo, inclua o nome do fornecedor da cadeira ou informações adicionais solicitadas pelo fornecedor.

Listas de verificação:

Lista de verificação da adequação da cadeira de rodas	1 por participante	<input type="checkbox"/>	As listas podem ser encontradas no material impresso “Formulários para Serviços de Cadeira de Rodas”.
Lista de verificação do treinamento de usuários		<input type="checkbox"/>	
Lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso		<input type="checkbox"/>	

Pôsteres

Etapas do serviço para cadeira de rodas	1	<input type="checkbox"/>	1 por participante.
Habilidades de mobilidade em cadeira de rodas	1	<input type="checkbox"/>	
Úlceras/feridas de pressão	1	<input type="checkbox"/>	
Como cuidar da cadeira de rodas em casa	1	<input type="checkbox"/>	

Formulário opcional (observe que este formulário não está incluído no pacote, use apenas se estiver disponível localmente:

Formulário de requisição de cadeira de rodas	1 por participante	<input type="checkbox"/>	Usar apenas se localmente disponível.
--	--------------------	--------------------------	---------------------------------------

Materiais

Item	Quantidade		
Canetas para quadro branco	3-4	<input type="checkbox"/>	
Pedaços de espuma	4-5	<input type="checkbox"/>	Pedaços para demonstração (aproximadamente 100 x 110 x 50 mm).
Faixas de tornozelo/panturrilha	2-3 conjuntos	<input type="checkbox"/>	Se disponível.

Equipamentos

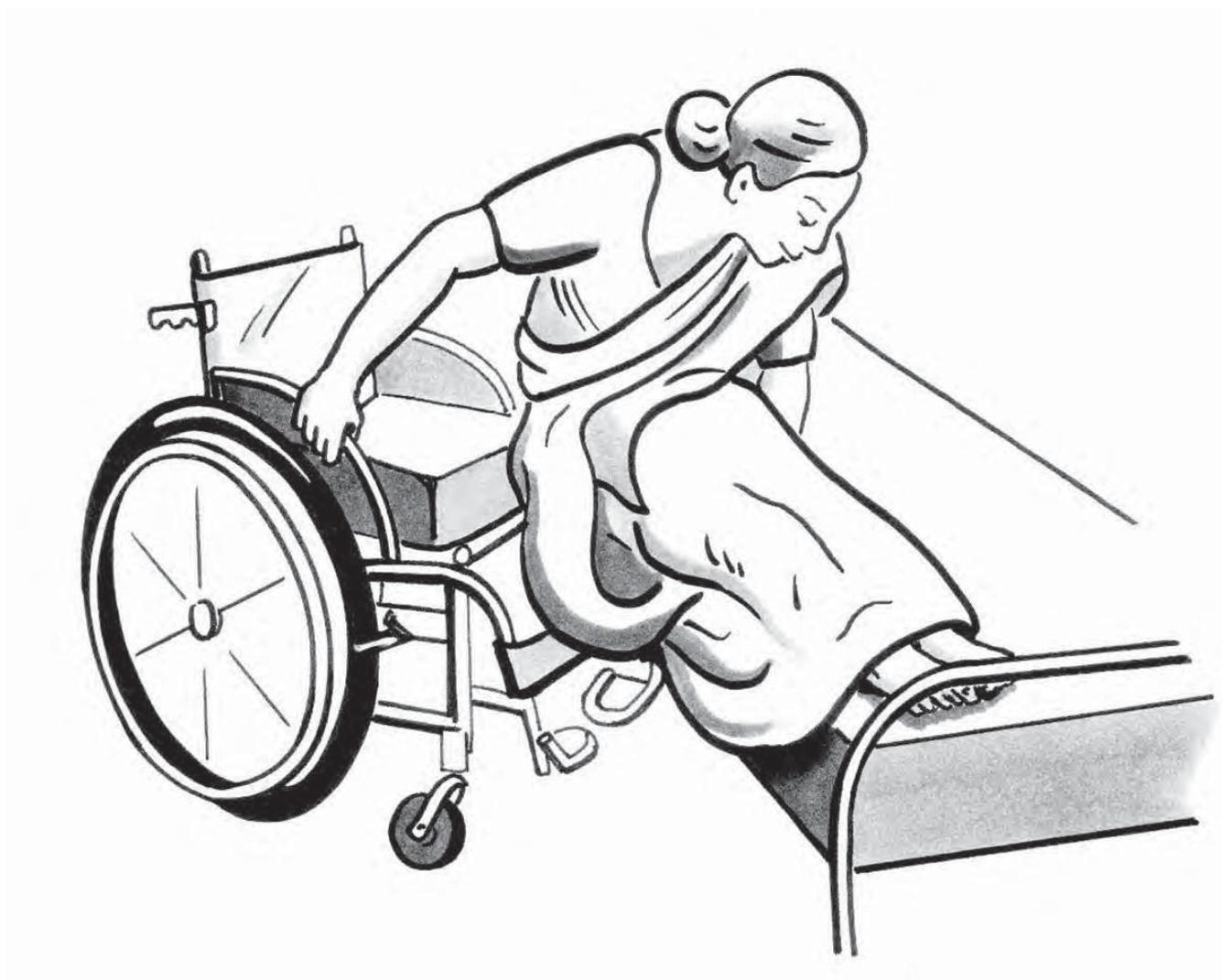
Item	Quantidade		
Quadro branco grande	1	<input type="checkbox"/>	
Projetor	1	<input type="checkbox"/>	
Computador	1	<input type="checkbox"/>	
Auto-falantes portáteis	1 conj.	<input type="checkbox"/>	Para assistir ao DVD com som.
Câmera digital	1	<input type="checkbox"/>	Se disponível – para sessões diferentes.
Cama de avaliação	1 por usuário para sessões práticas	<input type="checkbox"/>	Cama ou bancada de avaliação. A altura deve estar no nível da altura média do assento da cadeira. Evite superfícies duras se possível – se usar bancadas use uma camada fina de espuma e capa, ou tapete de ioga.
Conjunto de apoios para os pés		<input type="checkbox"/>	Blocos de madeira para dar suporte aos pés do usuário enquanto estiver sentado na cama de avaliação. São necessárias algumas alturas diferentes.
Prancha de transferência	1 para 3 participantes	<input type="checkbox"/>	
Fita métrica	1 por participante	<input type="checkbox"/>	
½ esqueleto anatômico com coluna, pelve e fêmur	1	<input type="checkbox"/>	Se disponível.
Cadeiras de rodas e almofadas para treinamento	Pelo menos 1 de cada cadeira e almofada disponíveis localmente; idealmente 1 cadeira e almofada para dois participantes	<input type="checkbox"/>	Certifique-se que todas as cadeiras estejam funcionando bem; e que haja pelo menos um bom exemplo de almofada para alívio de pressão.

Cadeiras de rodas e almofada para os usuários voluntários	1 por usuário participante das sessões práticas	<input type="checkbox"/>	Deve haver cadeiras e almofadas suficientes para os usuários para poder prescrever a cadeira e almofada mais adequadas para eles.
Kit de manutenção em casa	1 para cada 3 participantes	<input type="checkbox"/>	Inclui: chave-inglesa ajustável, chaves Allen, chave de fenda, bomba de pneu, óleo lubrificante, balde, sabão, pano, lixa.
Post-it ou bloco de notas	1 por participante	<input type="checkbox"/>	

Fabricação de almofadas – materiais e ferramentas

Item	Quantidade		
Modelo de almofada moldada para alívio de pressão e capa	1	<input type="checkbox"/>	
Modelo de camada de elevação	1	<input type="checkbox"/>	
Kit de fabricação da almofada	1 kit para 2 participantes	<input type="checkbox"/>	Inclui: <ul style="list-style-type: none"> • 1 x serra afiada ou faca longa; • 1 x caneta marcadora preta; • cola para espuma/adeseivo de contato e pedaços de papelão para espalhar a cola.
Materiais da almofada	1 conjunto para 2 participantes	<input type="checkbox"/>	Inclui 1 de cada: <ul style="list-style-type: none"> • espuma firme (p.ex. blocos de espuma) – 50 x 400 x 400 mm; • espuma macia – 50 x 400 x 400 mm
Amostras disponíveis de tecido para fazer a capa da almofada	1 de cada	<input type="checkbox"/>	Consulte a sessão de fabricação de almofada para mais informações sobre tecidos adequados.

3. Planos detalhados das sessões



Introdução

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão os participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> saberão os objetivos do programa de treinamento; <input type="checkbox"/> saberão os nomes dos participantes e dos instrutores; <input type="checkbox"/> terão uma visão geral do cronograma do programa de treinamento; <input type="checkbox"/> saberão todas as regras importantes a lembrar durante o treinamento. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentações em PPT: Introdução; <input type="checkbox"/> Manual de Referência para todos os participantes; <input type="checkbox"/> Apostila do participante para todos os participantes; <input type="checkbox"/> DVD: Introdução <input type="checkbox"/> Cópia do cronograma para todos os participantes; <input type="checkbox"/> Crachás para todos os instrutores e participantes. 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para se adequar ao contexto local onde o treinamento está sendo ministrado. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> inclua uma cerimônia de abertura adequada à cultura/contexto; <input type="checkbox"/> mude ou adapte a sessão “Apresentação dos instrutores e participantes” para se adequar a instrutores e participantes; <input type="checkbox"/> mude, adapte e/ou amplie a lista de avisos gerais e as expectativas dos participantes conforme necessário – a descrição do programa de treinamento contém exemplos; <input type="checkbox"/> mude o slide de visão geral do programa de treinamento se o treinamento tiver sido modificado (ex., objetivos incluídos ou excluídos). 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir os recursos, rever as apresentações em PPT, assistir ao DVD e ler todo o plano da sessão. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cerimônia de abertura (se houver) 2. Apresentação de instrutores e participantes 3. Cronograma do treinamento, Manual de Referência e Apostila dos Participantes 4. Visão geral do programa de treinamento 5. Avisos gerais e expectativas dos participantes 	<p>15</p> <p>15</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>10</p>
Tempo total da sessão		60

1. Cerimônia de abertura (duração estimada 15 minutos)

2. Apresentação de instrutores e participantes (15 minutos)

Instrutor: apresente-se. Faça um breve resumo de seu histórico e experiência com fornecimento de cadeiras de rodas.

Peça aos participantes que se apresentem, dizendo seu nome, a organização de onde vêm, e o que esperam aprender com o programa de treinamento.

Distribua os crachás se já não foram distribuídos durante a inscrição.

3. Visão geral do programa de treinamento (10 minutos)

Explique: O objetivo do programa de treinamento é ensinar a cada participante como prover uma cadeira de rodas e almofada adequadas para meninas, meninos, mulheres e homens que conseguem sentar-se bem.



- O pacote de treinamento inclui:
 - avaliação de cadeira de rodas;
 - seleção, preparo e adequação;
 - instruções para usuários;
 - manutenção e reparos;
 - acompanhamento;
 - como fazer uma almofada de espuma para alívio de pressão.



Apresente o DVD: Introdução – Este DVD vai falar brevemente sobre o programa de treinamento de cadeira de rodas, seu objetivo, metas e expectativas.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas

4. Cronograma do programa de treinamento, Manual de Referência e Apostila dos Participantes (10 minutos)

Distribua uma cópia do cronograma do programa de treinamento a cada participante.

Explique:

- O programa de treinamento vai começar com sessões teóricas/em classe.
- Depois os participantes vão treinar com usuários voluntários algumas habilidades que aprenderam na sessões teóricas.

Distribua uma cópia do Manual de Referência para cada participante. **Peça** aos participantes que escrevam seus nomes no manual. **Explique** que podem fazer anotações nesse manual.

Distribua uma cópia da Apostila do Participante a cada participante. **Peça** que escrevam seu nome na apostila. **Explique** que usarão a Apostila durante todo o treinamento e que devem trazê-la para todas as sessões.

5. Avisos gerais e expectativas (10 minutos)

Explique o seguinte, conforme necessário:

- localização dos banheiros;
- com quem falar sobre acomodação;
- com quem falar sobre viagem de retorno de participantes individuais (não entre em detalhes);
- o que fazer se houver uma emergência.

Explique as expectativas do programa com relação aos participantes, conforme necessário:

- todas as sessões começarão no horário – os participantes devem sempre chegar no horário no início de cada dia, e voltar para as sessões no horário após os intervalos;
- Os participantes devem sempre fazer perguntas se tiverem dúvida sobre alguma coisa;
- Tratem todos os usuários da mesma forma e respeitem sua dignidade;
- Desliguem os celulares durante as sessões;
- Divirtam-se!

Explique: Ao longo do programa de treinamento os participantes vão utilizar e empurrar cadeiras de rodas. Sempre que usarem as cadeira de rodas lembrem-se das seguintes regras de segurança:

- não pisar nos apoios para os pés quando sentarem-se e levantarem-se da cadeira de rodas;
- manter os dedos longe dos raios da roda e dos freios;
- ao subir ou descer rampas, ter um assistente atrás de você caso caia para trás.

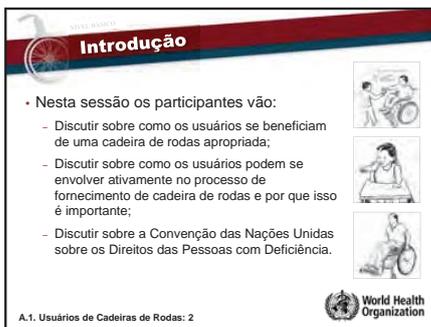
A: Conceitos fundamentais



A.1: Usuários de cadeiras de rodas

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> listar ao menos sete benefícios de uma cadeira de rodas apropriada para o usuário; <input type="checkbox"/> explicar como a equipe de serviços para cadeira de rodas pode apoiar o usuário a ter seu direito à mobilidade pessoal; <input type="checkbox"/> listar ao menos cinco formas pelas quais os usuários podem se envolver ativamente no fornecimento de cadeira de rodas. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT A.1 Usuários de cadeiras de rodas; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> DVD: Benefícios de uma cadeira de rodas apropriada; <input type="checkbox"/> Cópias da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos de Pessoas com Deficiências (UNCRPD), se houver; <input type="checkbox"/> Material extra de referência (para instrutores): <ul style="list-style-type: none"> • <i>Diretrizes da OMS para fornecimento de cadeiras de rodas manuais em locais com poucos recursos</i> (pag. 23). 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto de onde os participantes vêm. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> os participantes podem já conhecer a UNCRPD – neste caso, você pode perguntar o que já sabem sobre a UNCRPD; <input type="checkbox"/> saber se a UNCRPD foi assinada/ratificada no país dos participantes 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir os recursos, rever as apresentações em PPT, assistir ao DVD e ler todo o plano da sessão. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. Quais são os benefícios de uma cadeira de rodas? 3. O que é uma “cadeira de rodas apropriada”? 4. Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos de Pessoas com Deficiências 5. Usuários são parceiros iguais na prestação de serviços para cadeiras de rodas 6. Resumo dos pontos principais 	<p>2</p> <p>10</p> <p>5</p> <p>5</p> <p>20</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		45

1. Introdução (2 minutos)



Introdução

- Nesta sessão os participantes vão:
 - Discutir sobre como os usuários se beneficiam de uma cadeira de rodas apropriada;
 - Discutir sobre como os usuários podem se envolver ativamente no processo de fornecimento de cadeira de rodas e por que isso é importante;
 - Discutir sobre a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

A.1. Usuários de Cadeiras de Rodas: 2



Explique: nesta sessão falaremos sobre como os usuários se beneficiam de uma cadeira de rodas apropriada.

Pense sobre como os participantes podem envolver ativamente os usuários no processo de fornecimento de cadeira de rodas e por que isso é importante.

Também vamos **ver** brevemente a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos de Pessoas com Deficiências (CRPD) principalmente artigos 1, 3 e 20.

2. Quais são os benefícios de uma cadeira de rodas? (10 minutos)



O que é uma cadeira de rodas apropriada?

- Uma cadeira de rodas apropriada:
 - Atende às necessidades do usuário e às condições do ambiente em que ele vive;
 - Oferece adequação correta e suporte postural;
 - É segura e durável;
 - Está disponível no país; e
 - Sua aquisição, manutenção e serviços relacionados estão disponíveis no país por um custo acessível.

A.1. Usuários de Cadeiras de Rodas: 3



Leia a definição de cadeira de rodas apropriada

Explique:

- Esta definição vem das Diretrizes da OMS *para o fornecimento de cadeiras de rodas manuais em locais com poucos recursos*. Usaremos muito essas Diretrizes durante o programa.
- A “cadeira de rodas apropriada” para cada usuário sempre depende de suas necessidades individuais e das condições ambientais (onde mora e trabalha).



Apresente o DVD: Os Benefícios de uma cadeira de rodas

apropriada – Este breve DVD vai mostrar vários usuários envolvidos em várias atividades. Assista atentamente e depois falaremos sobre como a cadeira de rodas beneficiou diferentes usuários.

Exiba o DVD.

Pergunte se ficou alguma dúvida

Pergunte: quais são os benefícios da cadeira de rodas para os usuários mostrados no DVD?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas:

- | | |
|----------------------------|---|
| • mobilidade; | • ir à escola; |
| • saúde; | • praticar esportes; |
| • ajuda a sentar-se ereto; | • trabalhar; |
| • conforto; | • fazer parte da família e da comunidade; |
| • autoestima e confiança; | • maior independência. |
| • dignidade; | |

Explique:

- Como podemos ver na lista, a cadeira de rodas traz muitos benefícios.
- Mais importante; lembrem-se que fornecimento de cadeira de rodas não diz respeito apenas à cadeira, que é apenas um produto.
- Fornecer cadeira de rodas significa capacitar pessoas com deficiência a ganhar mobilidade, permanecer saudáveis e participar totalmente da vida da comunidade.
- Cada usuário do vídeo é diferente. No entanto, todos têm uma cadeira de rodas “apropriada” para eles.

3. O que é uma cadeira de rodas apropriada? (5 minutos)

- Uma “cadeira de rodas apropriada” é aquela que:
 - Atende às necessidades do usuários;
 - Atende ao ambiente do usuário;
 - É o modelo certo para o usuário;
 - Garante suporte postural (ajuda o usuário a sentar-se ereto);
 - A manutenção e reparos podem ser feitos localmente.

4. Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos de Pessoas com Deficiências (5 minutos)

Explique:

- Todos sabemos que muitas pessoas que precisam de cadeira de rodas ainda não têm uma cadeira apropriada. No entanto, existe hoje um instrumento importante que podemos usar para defender os direitos de pessoas que precisam de cadeira de rodas.
- A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos de Pessoas com Deficiências (UNCRPD) foi assinada em 2006. Em 2008, a UNCRPD se tornou uma lei internacional (se a UNCRPD foi assinada pelo país/países dos participantes, resalte isso).

Pergunte: Alguém já ouviu falar dessa convenção?

Elogie quem já ouviu.

Explique: Existem direitos humanos que se aplicam a todos. O foco da UNCRPD é garantir que todos reconheçam que esses direitos também se aplicam a pessoas com deficiências.

O que significa “mobilidade pessoal”?

- A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD) diz:
 - Todas as pessoas têm direito à mobilidade pessoal.
- Mobilidade pessoal significa:
 - A capacidade de se locomover da maneira e na hora em que a pessoa escolher.

A.1. Usuários de Cadeiras de Rodas:

Explique:

- A convenção tem 50 artigos.
- O artigo 20 é sobre mobilidade pessoal.
- Mobilidade pessoal significa:
- Capacidade de se mover como e quando a pessoa quiser.

Pergunte: como os participantes, ao exercer sua função nos serviços para cadeira de rodas, podem apoiar o direito do usuário à mobilidade pessoal?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- Envolver os usuários nas decisões sobre sua cadeira de rodas;
- Entender as necessidades do usuário e ajudar a atendê-las;
- Ajudar a fornecer uma cadeira de rodas apropriada;
- Ajudar os usuários a aprender como transferir-se da cadeira sozinhos;
- Ajudar os usuários a aprender a impulsionar a cadeira sozinhos;
- Estimular os familiares a apoiar o usuário para ser mais independente;
- Defender a maior disponibilidade de produtos de mobilidade de qualidade no país;
- Defender um ambiente livre de barreiras no país.

Pergunte: alguém consegue pensar em algum outro direito humano que alguém com problema de mobilidade pode acessar mais facilmente se tiver uma cadeira de rodas apropriada?

Estimule respostas e anote no quadro (dê exemplos, se necessário)

Respostas (não é necessário citar os artigos da convenção):

- viver independentemente e ser incluído na comunidade (artigo 19);
- direito à educação (artigo 24);
- direito de gozar do mais alto padrão possível de saúde (artigo 25);
- direito ao trabalho e ao emprego (artigo 27);
- direito de participar da vida política e pública (artigo 29);
- direito de participar da vida cultural, recreação, lazer e esportes (artigo 30).

5. Usuários são parceiros iguais na prestação de serviços cadeira de rodas (20 minutos)

Explique: Os usuários costumam saber o que é uma “cadeira de rodas apropriada” para eles. Se já usaram cadeira de rodas, têm ideias sobre o que é bom para eles e o que gostariam de mudar. Usuários que nunca usaram cadeira de rodas precisarão de mais informações;

A equipe de serviços para cadeiras de rodas deve trabalhar com os usuários como um participante igual.

Atividade em pequenos grupos

Grupos:	2–3 pessoas em cada grupo.
Instruções:	<p>Peça a cada grupo que gaste 5 minutos criando uma dramatização de 2 minutos em que o usuário solicita uma cadeira de rodas. Um participante será o usuário, um será da equipe de serviços para cadeiras de rodas e o outro um familiar</p> <p>Peça para metade dos grupos representarem a equipe de serviços que NÃO RESPEITA o direito do usuário de ter uma cadeira apropriada e NÃO trata o usuário como participante ativo na prestação de serviços para cadeira de rodas.</p> <p>Peça para a outra metade dos grupos representar a equipe de serviços que RESPEITA o direito do usuário de ter uma cadeira apropriada e TRATA o usuário como participante ativo na prestação de serviços para cadeira de rodas.</p>
Monitore:	Monitore/observe os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	5 minutos para preparar; 10 minutos para representar para os outros grupos e 5 minutos para feedback.

Feedback:

Peça a pelo menos um grupo que representa a equipe de serviços que NÃO respeita os direitos do usuário e um grupo que RESPEITA que apresentem sua dramatização.

Discussão de Feedback:

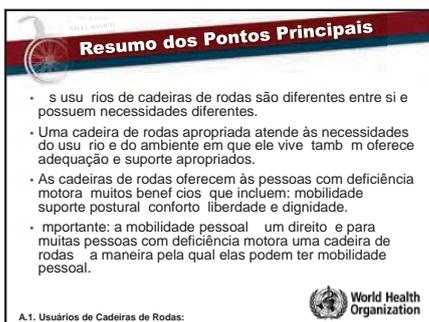
- discuta as diferenças na forma como a equipe de serviços para cadeira de rodas se comunica com o usuário e sua família;
- pergunte ao usuário de cada grupo como se sentiu;
- se houver usuários presentes ao treinamento, pergunte se tiveram experiências positivas ou negativas semelhantes às da dramatização.

Pergunte: Da atividade de dramatização, quais são algumas formas pelas quais a equipe de serviços para cadeira de rodas pode envolver ativamente os usuários no processo de fornecimento de uma cadeira de rodas? **Estimule respostas**

Respostas mais importantes:

- Falar diretamente com o usuário;
- Pedir a opinião do usuário;
- Dar opções ao usuário sempre que possível e respeitar sua opção;
- Dar ao usuário informações para ajudá-lo a fazer uma opção;
- Obter informações do usuário sobre sua vida, as coisas que quer fazer na cadeira de rodas e o ambiente onde vive e trabalha.

6. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Resumo dos Pontos Principais

- Os usuários de cadeiras de rodas são diferentes entre si e possuem necessidades diferentes.
- Uma cadeira de rodas apropriada atende às necessidades do usuário e do ambiente em que ele vive; também oferece adequação e suporte apropriados.
- As cadeiras de rodas oferecem às pessoas com deficiência motora muitos benefícios que incluem: mobilidade, suporte postural, conforto, liberdade e dignidade.
- Importante: a mobilidade pessoal é um direito e para muitas pessoas com deficiência motora uma cadeira de rodas é a maneira pela qual elas podem ter mobilidade pessoal.

A.1. Usuários de Cadeiras de Rodas: 

Leia os pontos principais.

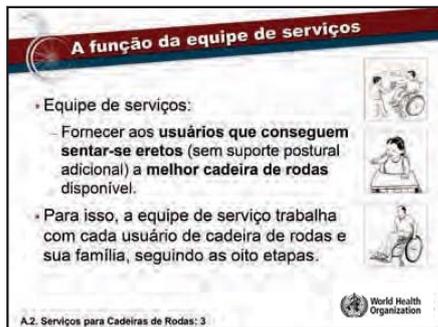
Pergunte se há alguma dúvida.

A.2: Serviços para cadeira de rodas

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> explicar o que são serviços para cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> identificar sua função em um serviço para cadeira de rodas de nível básico; <input type="checkbox"/> definir “serviço de nível básico” na prestação de serviços para cadeira de rodas. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: A.2: Serviços para cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Pôster: Etapas do serviço para cadeira de rodas. <p>Material extra de referência (para instrutores):</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Diretrizes da OMS para o fornecimento de cadeira de rodas manuais em locais com poucos recursos (páginas 71–72, 76–77). 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para se adequar ao contexto no qual os participantes vão trabalhar. Pense no seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> As funções de cada participante na prestação de serviços para cadeira de rodas em seu local de trabalho. Por exemplo, cada participante será responsável pelas oito etapas de prestação de serviços para cadeira de rodas? Use esta sessão para explicar aos participantes as suas funções. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides, ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Preparar informações sobre a função dos participantes em cada etapa do serviço. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. Serviços para cadeira de rodas 3. Funções da equipe de serviços para cadeira de rodas. 4. O que significa “serviços de nível básico”? 5. Resumo dos pontos principais 	<p>2</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>5</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		30

3. Funções da equipe de serviços para cadeira de rodas (10 minutos)

Pregue o pôster das etapas de serviços para cadeira de rodas.



Explique: A função da equipe de serviços para cadeira de rodas de nível básico é dar aos usuários que podem sentar-se eretos (sem suporte postural extra) a melhor cadeira de rodas disponível.

Para tanto, a equipe trabalha com cada usuário e sua família seguindo as etapas principais dos serviços para cadeira de rodas.

Explique as seguintes etapas.



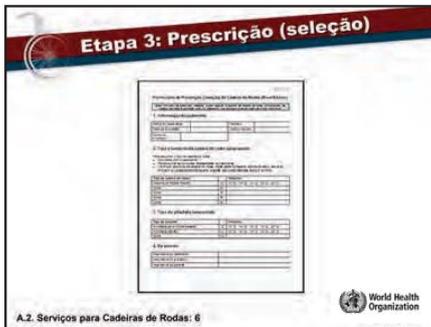
Encaminhamento e agendamento:

- Encaminhamento é como o usuário chega ao serviço para cadeira de rodas
- A forma de encaminhamento pode variar.
- O usuário pode encaminhar-se por conta própria ou ser encaminhado através de redes governamentais ou não, compostas de trabalhadores ou voluntários de saúde e reabilitação trabalhando na comunidade, distrito ou região.
- Todos os serviços precisam ter um sistema para administrar o agendamento.



Avaliação:

- Cada usuário precisa de avaliação individual.
- Isso inclui coletar informações sobre o estilo de vida do usuário, o trabalho que faz, onde mora e condições físicas, e tirar suas medidas.



Prescrição (seleção):

- Com as informações da avaliação, é feita uma prescrição (seleção) junto com o usuário, sua família ou seu cuidador.
- A prescrição (seleção) detalha o tipo, tamanho, características especiais e modificações da cadeira de rodas.
- A prescrição (seleção) também pode incluir uma lista do treinamento que o usuário precisa para usar e manter a cadeira em boas condições.



Financiamento e aquisição:

- Identifica-se uma fonte de financiamento e a cadeira de rodas é requisitada ao estoque mantido pelo serviço, ou ao fornecedor.



Preparação do produto (cadeira de rodas):

- A equipe de serviços prepara a cadeira de rodas.
- Dependendo da cadeira escolhida e das instalações disponíveis, a preparação pode incluir:
 - Montagem da cadeira de rodas;
 - Produção completa da cadeira de rodas;
 - Pequenas modificações à cadeira de rodas

**Adequação:**

- O usuário experimenta a cadeira.
- São feitos ajustes finais para garantir que a cadeira esteja montada corretamente.
- Se forem necessárias modificações ou componentes de suporte postural, talvez seja preciso ajustar novamente.

**Treinamento de usuários:**

- A equipe de serviços para cadeira de rodas verifica o que o usuário e o cuidador já sabem sobre usar e manter a cadeira e descobre o que mais precisam saber.
- A equipe de serviços dá as instruções necessárias. Alguns dos principais tópicos são:
 - Como manusear a cadeira de rodas;
 - Como transferir-se da cadeira de rodas;
 - Mobilidade em cadeira de rodas;
 - Como manter a cadeira de rodas;
 - Como prevenir úlceras/feridas de pressão;
 - O que fazer se houver um problema.
- Alguns serviços também podem ajudar com conselhos sobre como modificar a casa do usuário para facilitar o acesso da cadeira de rodas. Isso não é abordado neste programa de treinamento.



Manutenção, reparos e acompanhamento:

- Prestar serviços de manutenção e reparos de problemas técnicos que não podem ser resolvidos na comunidade.
- Consultas de acompanhamento são uma etapa importante na prestação de serviços para cadeiras de rodas.
- Durante o acompanhamento, a equipe de serviços verifica a adequação da cadeira e fornece mais treinamento e suporte.
- Se a cadeira de rodas se tornar inadequada, é preciso fornecer uma nova cadeira, começando novamente da etapa I.

Explique: Neste programa de treinamento os participantes vão aprender como realizar cada etapa. No entanto, em alguns serviços, pessoas diferentes podem ser responsáveis por etapas diferentes. Por exemplo, agendar consultas pode ser responsabilidade de um administrador ou o treinamento de usuários pode ser feito por um usuário instrutor.

Pergunte: alguém tem dúvidas sobre sua função no serviço para cadeira de rodas?

4. O que significa serviço de “nível básico”? (5 minutos)

Explique

- Usuários têm diferentes necessidades físicas. É preciso mais conhecimento e habilidades para fornecer uma cadeira de rodas a alguém que tem problemas com a maneira como se senta, ou que tem dificuldades de equilíbrio, do que se o usuário conseguir sentar-se e se equilibrar bem.
- O serviço de nível básico pode atender às necessidades físicas dos usuários que conseguem sentar-se bem. Neste programa de nível básico, os participantes aprendem como fornecer uma cadeira de rodas para alguém que consegue sentar-se bem.
- Em treinamentos mais avançados, os participantes aprendem como prover uma cadeira de rodas a alguém que não consegue sentar-se ereto e pode ter problemas posturais.
- É muito importante receber mais treinamento antes de prover uma cadeira de rodas a alguém com problemas posturais. Isso porque é preciso entender mais sobre postura, as razões dos problemas posturais da pessoa, e como dar suporte seguro a um usuário com problemas posturais.



Explique: Clara mora no Timor Leste. Trabalha na loja da família que é em frente à sua casa. Clara tem pólio e precisa de uma cadeira de rodas para se mover em casa, trabalhar na loja e circular pela cidade. Ela consegue sentar-se ereta sem nenhum suporte e usa uma cadeira de rodas manual que foi ajustada para ela.

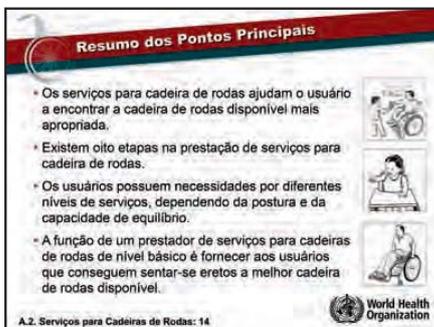
Clara é um exemplo de alguém que pode receber uma cadeira de rodas através de serviços de nível básico.



Explique: Ishade tem oito anos e mora no Sri Lanka. Ela tem paralisia cerebral. Para Ishade isso significa problemas para controlar os braços, pernas, cabeça e pescoço. Ela não consegue sentar ereta sem suporte.

Ishade é um exemplo de alguém que precisa de suporte postural extra em sua cadeira de rodas. Isso não é ensinado neste programa de treinamento de serviços para cadeira de rodas de nível básico. Ishade deverá receber a cadeira de rodas através de serviços de nível intermediário ou avançado.

5. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



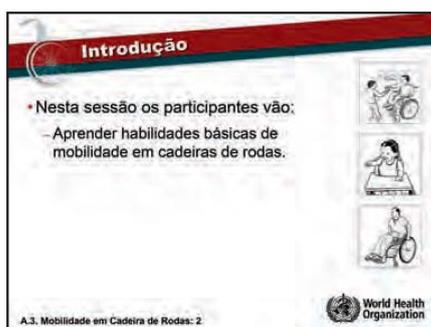
Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

A.3: Mobilidade em cadeira de rodas

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> usar com segurança as habilidades básicas de mobilidade em cadeira de rodas, inclusive impulsionar, girar, subir e descer rampas com ajuda, e empinar parcialmente a cadeira de rodas. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT A.3: Mobilidade em cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> DVD: Aprendendo a usar minha cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> DVD: Habilidade de mobilidade em cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> Pôster: Habilidades de mobilidade em cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> Uma cadeira de rodas para cada dois participantes. 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto no qual os participantes vão trabalhar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Os instrutores só devem ensinar ao usuário como empinar parcialmente a cadeira de rodas como descrito nesta sessão se estiverem confiantes em fazê-lo e em supervisionar os participantes enquanto aprendem. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever a apresentação em PPT e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Escolher um local adequado para o treinamento de mobilidade em cadeira de rodas – área plana, algumas áreas inclinadas, um ou dois degraus e um pouco de terreno acidentado. <input type="checkbox"/> Convide um usuário com boas habilidades de mobilidade na cadeira de rodas para auxiliar no ensino dessas habilidades. <input type="checkbox"/> Treine você mesmo a mobilidade na cadeira de rodas usando o DVD como referência, para garantir que consegue demonstrar as técnicas. <input type="checkbox"/> Assegure-se de que as cadeiras estejam todas funcionando bem e com os pneus cheios. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. Por que as habilidades de mobilidade em cadeira de rodas são importantes? 3. Habilidades de mobilidade em cadeira de rodas - segurança 4. Aptidões de mobilidade em cadeira de rodas – demonstração e prática 5. Resumo dos pontos principais 	<p>2</p> <p>15</p> <p>5</p> <p>65</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		90

1. Introdução (2 minutos)



Explique: nesta sessão os participantes vão aprender as habilidades básicas de mobilidade na cadeira de rodas, o que vai ajudá-los a ensinar os usuários a ganhar o máximo possível de mobilidade em sua cadeira de rodas.

2. Por que as habilidades de mobilidade em cadeira de rodas são importantes? (15 minutos)

Explique: Muitos usuários moram e trabalham em locais difíceis para eles se movimentarem.

Pergunte: Quais são algumas características do ambiente local que dificultam o uso de uma cadeira de rodas?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • escadas; • terreno lamacento; • terreno arenoso; • ladeiras íngremes; | <ul style="list-style-type: none"> • pequenos espaços (p. ex., dentro de casa); • terreno acidentado ou irregular; • calçadas quebradas ou irregulares; • carros ou outras barreiras na calçada. |
|--|--|

Explique: Ensinar as habilidades de mobilidade em cadeira de rodas pode ajudar os usuários a enfrentar alguns desses obstáculos/dificuldades, seja de forma independente ou pedindo ajuda.



Apresente o DVD: Aprendendo a usar minha cadeira de rodas.

Neste vídeo, uma menina chamada Sai fala sobre como aprender a usar a cadeira de rodas fez diferença em sua vida.

Exiba o DVD.

Pergunte se existe alguma dúvida

Pergunte: Quais foram algumas das habilidades com a cadeira de rodas que Sai aprendeu?

Respostas mais importantes:

- transferir-se da cadeira de rodas;
- vencer um desnível – para entrar e sair de casa;
- subir e descer rampas;
- Impulsionar.

Pergunte: que diferença essas habilidades fizeram na vida de Sai?

Respostas mais importantes:

- é mais independente;
- tem mais confiança;
- pode sair; ir à escola, fazer amigos e brincar.

3. Habilidades de mobilidade na cadeira de rodas - segurança (5 minutos)

Pregue o pôster de Habilidades de Mobilidade em Cadeira de Rodas

Explique: segurança é muito importante ao aprender e ensinar habilidades de mobilidade em cadeira de rodas.

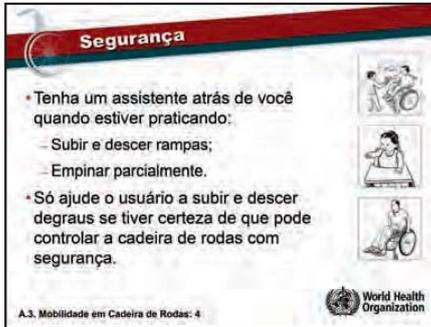
Pergunte aos participantes – quais são os principais pontos de segurança de que já falamos ao trabalhar com cadeira de rodas?

Respostas mais importantes:

- não subir nos apoios para os pés ao levantar-se e sentar-se na cadeira de rodas;
- manter os dedos longe dos raios da roda e dos freios;
- ao aprender a subir e descer rampas, SEMPRE tenha um assistente atrás de você caso você caia para trás.

Explique

- Nesta sessão vocês vão praticar habilidades diferentes, inclusive subir e descer rampas e empinar parcialmente (isto é, equilibrar a cadeira de rodas apenas nas rodas traseiras).

**Explique**

- Tenha sempre um assistente atrás da pessoa que está na cadeira de rodas aprendendo essas habilidades.
- O assistente deve ficar perto da parte de trás da cadeira.
- O assistente deve estar pronto para estabilizar a cadeira de rodas se começar a cair para trás. Não deve segurar nas manoplas.
- Não ajude um usuário a subir e descer degraus a menos que esteja muito seguro de que consegue controlar a cadeira de rodas com segurança. Se estiver inseguro, peça ajuda.

4. Habilidades de mobilidade na cadeira de rodas – demonstração e prática (65 minutos)

**Apresente o DVD: Habilidades de mobilidade em cadeira de rodas.**

Peça aos participantes que assistam com atenção à demonstração das diferentes habilidades de mobilidade porque vão praticá-las após assistir ao DVD.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas

Explique

- Os participantes vão agora praticar as habilidades de mobilidade com a cadeira de rodas mostradas no vídeo, exceto empinar.
- Empinar completamente é uma habilidade mais avançada que exige treino. Quando o usuário consegue se equilibrar nas rodas traseiras, ele pode usar essa habilidade para passar por terreno acidentado, calçadas e degraus. Não tente isso sem ter um instrutor experiente com você.
- Aprender as habilidades de mobilidade que vamos praticar hoje é muito útil para qualquer um que trabalhe com usuários. Será mais fácil ensinar os usuários se você mesmo souber fazer essas coisas.

Atividade	
Grupos:	Organize os participantes em duplas. Junte pessoas de peso, altura e força semelhantes. Dê a cada dupla uma cadeira de rodas.
Instruções:	<p>Peça aos participantes que consultem a seção de mobilidade na cadeira de rodas de seu Manual de Referência e explique que precisam trabalhar em duplas para praticar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Impulsionar e girar; 2. subir e descer rampas; 3. subir e descer escadas com ajuda; 4. Empinar parcialmente. <p>Lembre aos participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pratique usando as técnicas mostradas no vídeo e descritas no Manual de Referência; • Tenha SEMPRE uma pessoa atrás ao subir e descer rampas ou escadas ou ao tentar empinar parcialmente; • ao praticar em escadas, assegure-se de que apenas aqueles confortáveis em erguer-se façam essa manobra. Monitore/observe atentamente para garantir a segurança.
Monitore:	<p>Circule pelos grupos e monitore atentamente para garantir que as técnicas são praticadas com segurança e corretamente.</p> <p>Interrompa os grupos para reexplicar os procedimentos de segurança se em algum momento você notar uma prática insegura.</p> <p>Demonstre e corrija as técnicas conforme necessário (vide técnicas abaixo).</p>
Tempo:	Dê 50 minutos para prática e 15 minutos para feedback.
Feedback:	<p>Reúna os grupos.</p> <p>Corrija qualquer erro comum na técnica que os instrutores notaram durante a prática (demonstre a técnica correta).</p> <p>Pergunte: O que os participantes aprenderam com a prática das habilidades de mobilidade?</p> <p>Explique: Durante o programa de treinamento, os participantes são bem-vindos para treinar mais com as cadeiras de rodas antes do início das sessões ou durante os intervalos para almoço. Precisam sempre garantir que treinam com alguém atrás deles se subirem ou descerem rampas ou se empinarem parcialmente a cadeira de rodas, até que estejam muito confiantes.</p>

Impulsionar		<ul style="list-style-type: none"> • Impulsionar corretamente significa menos esforço. • Impulsionar da posição de "10 horas" para a de "2 horas". • Usar um movimento longo e suave para impulsionar.
Girar		<ul style="list-style-type: none"> • Segure um aro de impulsão na frente e o outro atrás. • Puxe a mão da frente para trás e a mão de trás para frente ao mesmo tempo.
Subir rampas		<ul style="list-style-type: none"> • Incline-se para frente – isso ajuda a impedir o tombamento da cadeira. • Ao treinar, tenha um assistente atrás por segurança. • Para parar ou descansar – estacione a cadeira de rodas de lado.
Descer rampas		<ul style="list-style-type: none"> • Incline-se para trás. • Deixe o aro de impulsão deslizar lentamente pelas mãos. • Usuários experientes que conseguem "empinar" (i.e., equilibrar a cadeira apenas nas rodas traseiras) podem descer uma rampa nas rodas traseiras. Isso é muito eficiente.
Subir escadas com ajuda		<ul style="list-style-type: none"> • Suba de costas. • Incline a cadeira nas rodas traseiras, posicionada contra o primeiro degrau. • O assistente puxa para trás e para cima – levando a cadeira para cima. • O usuário pode ajudar puxando os aros de impulsão para trás. • Um segundo assistente pode ajudar segurando a cadeira pela frente (não no apoios para os pés).

<p>Descer escadas com ajuda</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Desça de frente. • Incline a cadeira nas rodas traseiras. • O assistente deixa as rodas traseiras descerem lentamente um degrau por vez. • O usuário pode ajudar controlando a cadeira com os aros de impulsão. • Um segundo assistente pode ajudar estabilizando a cadeira pela frente, segurando na estrutura da cadeira (não nos apoios para os pés).
<p>Empinar parcialmente</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Saber empinar parcialmente é muito útil para os usuários. • O usuário pode levantar as rodas dianteiras em pequenas calçadas, pedras e desníveis. • Role a cadeira de rodas para trás até que as mãos estejam em "10 horas", então empurre rapidamente para frente. • As rodas ou rodízios dianteiros levantam. • Com prática, é possível levantar as rodas dianteiras no momento certo para passar por pequenos obstáculos. • Tenha sempre uma pessoa atrás do usuário quando começar a treinar essa habilidade.

Resumo dos Pontos Principais

- Habilidades de mobilidade em cadeira de rodas ajudam o usuário a ser mais ativo.
- É particularmente importante para o usuário saber como manusear sua cadeira de rodas em ambientes onde não há caminhos fáceis e inclinações apropriadas.
- Quando estiver praticando as habilidades de mobilidade em cadeira de rodas é importante lembrar sempre que a segurança vem em primeiro lugar.



A.3. Mobilidade em Cadeira de Rodas: 8



5. Resumo dos pontos principais (3 minutos)

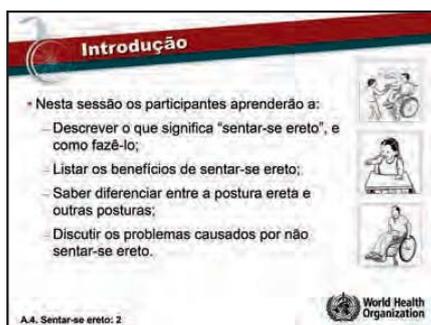
Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

A.4: Sentar-se ereto

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> listar ao menos 10 características de “sentar-se ereto” (postura sentada neutra); <input type="checkbox"/> listar ao menos seis benefícios de sentar-se ereto; <input type="checkbox"/> demonstrar quatro formas de mover a pelve; <input type="checkbox"/> explicar como o movimento da pelve pode mudar a postura sentada; <input type="checkbox"/> reconhecer diferentes posturas sentadas e como são diferentes da postura sentada ereta. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> PPT: A.4 Sentar-se ereto; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; <input type="checkbox"/> Meio esqueleto com pelve, coluna e fêmures (se houver). 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar e para suas necessidades de aprendizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Esta sessão pressupõe o conhecimento básico da pelve. Se os participantes ainda não conhecem os ossos da pelve, inclua isso nesta sessão ou antes do programa de treinamento. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever a apresentação em PPT e ler todo o plano da sessão. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. Sentando-se em postura ereta/neutra 3. Como a pelve afeta a forma como sentamos 4. Diferentes posturas sentadas 5. Resumo dos pontos principais 	<p>2</p> <p>20</p> <p>10</p> <p>25</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		60

1. Introdução (2 minutos)



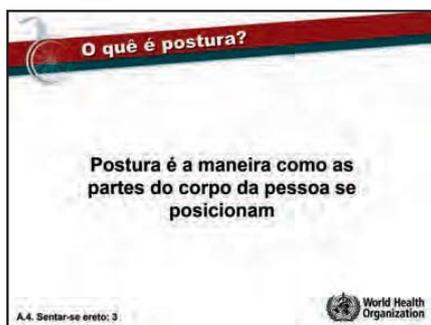
Explique: A maioria dos usuários fica sentado durante muitas horas. Sua cadeira de rodas não é apenas um recurso de mobilidade. Também ajuda a sustentá-los confortavelmente na posição sentada ereta.

Nesta sessão, vamos nos concentrar na posição sentada.

Vamos falar sobre o que significa “sentar-se ereto” e como é. Vamos pensar nos benefícios de sentar-se ereto. Os participantes vão aprender a identificar a diferença entre sentar-se ereto e outras posturas. Também vamos discutir problemas causados por não sentar-se ereto.

2. Sentando-se em postura ereta/neutra (20 minutos)

Pergunte: Alguém sabe o que a palavra “postura” significa? Estimule respostas.



Explique: Existem várias “posturas sentadas”.

Aponte as maneiras diferentes em que os participantes na sala estão sentados.

Explique:

- Ao fornecer uma cadeira de rodas, é importante estimular o usuário a “sentar-se ereto”.
- “Sentar-se ereto” é muitas vezes chamado de “postura sentada neutra”.

Peça a um voluntário do grupo que se sente em uma cadeira na frente do grupo. Peça a ele que “se sente ereto”. (Assegure-se de que ele se sinta em postura ereta/neutra).

Peça ao grupo que descreva a postura do voluntário. **Estimule respostas.**

Respostas mais importantes:

- pelve ereta e nivelada;
- ombros nivelados, braços com movimentos livres;
- tronco ereto;
- costas acompanhando as três curvas naturais;
- cabeça ereta e equilibrada sobre o corpo;
- quadris flexionados quase 90 graus;
- pernas levemente abertas (abdução);
- joelhos e tornozelos flexionados quase 90 graus;
- calcanhares diretamente abaixo dos joelhos ou levemente para frente ou para trás;
- pés totalmente apoiados no chão.

Como dizer se alguém está sentado ereto

Olhe de lado e verifique:

- ✓ pelve ereta;
- ✓ tronco ereto, costas acompanhando as três curvas naturais;
- ✓ quadris flexionados quase 90 graus;
- ✓ joelhos e tornozelos flexionados quase 90 graus;
- ✓ calcanhares diretamente abaixo dos joelhos ou levemente para frente ou para trás;
- ✓ pés totalmente apoiados no chão ou nos apoios para os pés.



Olhe de frente e verifique:

- ✓ pelve nivelada;
- ✓ ombros nivelados, relaxados e movimento livre dos braços;
- ✓ pernas levemente abertas (abdução);
- ✓ cabeça ereta e equilibrada sobre o corpo.

**Explique:**

- As pessoas não se sentam eretas de maneira exatamente igual.
- Os próximos slides mostram os principais pontos a buscar – no entanto, são apenas um guia.
- O ponto mais importante de sentar-se ereto é que a pessoa está relaxada, confortável e bem equilibrada.



Aponte os pontos principais no slide

Explique:

- Quadril, joelhos e tornozelos podem estar um pouco mais abertos ou flexionados – isso está certo.
- A pessoa deve se sentir equilibrada e confortável.



Aponte os pontos principais no slide.

Peça a todos os participantes que se sentem em postura sentada neutra

Pergunte: os participantes conseguiriam sentar-se assim o dia todo sem suporte (por exemplo, um encosto)?

A resposta da maioria será Não.

Explique:

- Sem um bom suporte na cadeira seria muito difícil sentar-se assim o dia todo. É por isso que as pessoas mudam sempre a posição em que estão sentadas.
- O usuário que fica na cadeira de rodas o dia todo vai precisar de um assento com bom suporte, de almofadas, encosto e apoios para os pés para manter a postura sentada ereta.

Pergunte: Quais são os benefícios de sentar-se ereto?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- saúde;
- estabilidade;
- distribuição de peso;
- conforto;
- mais ativo;
- pode evitar problemas de postura;
- autoestima e confiança.

Pergunte: como a equipe de serviços pode ajudar os usuários a sentarem-se eretos?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- assegurando que a cadeira está ajustada para eles;
- ensinando os usuários como é importante sentar-se ereto, se conseguirem;
- mostrando aos usuários como sentar-se na posição ereta em suas cadeiras de rodas.

Explique: Nem todo usuário consegue sentar-se ereto. Falaremos sobre isso no final da sessão.

3. Como a pelve afeta a forma como sentamos (10 minutos)

Explique: A pelve é a base para sentar-se ereto. Para ser forte e estável, um prédio precisa de alicerces sólidos. Da mesma forma, para estar estável enquanto sentado, a pelve precisa ser forte e estável.



Explique:

A pelve se move de formas diferentes com relação ao tronco e às articulações do quadril. Os movimentos são:

- girar para frente (inclinação pélvica para frente).



Explique: A ilustração do slide mostra uma visão lateral da pelve:

- girar para trás (inclinação pélvica para trás).



Explique: A ilustração do slide mostra uma visão posterior da pelve:

- inclinar para o lado (inclinação lateral).

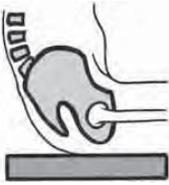
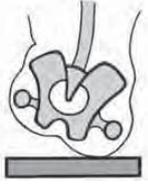
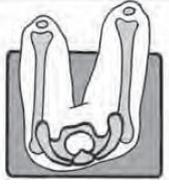


Explique: A ilustração do slide mostra uma visão superior da pelve:

- rotação.

Peça para cada pessoa colocar as mãos no topo da pelve (sobre a crista ilíaca). Coloque suas mãos em sua crista ilíaca e **demonstre** todos os movimentos pélvicos. **Peça** que os participantes imitem.

Após cada movimento, peça aos participantes que descrevam o que sentiram.

Movimento	Ilustração	Mudanças no corpo
Girar para frente: (inclinação pélvica para frente).	 <p>Visão lateral da pelve</p>	<p>O corpo endireita com os ombros empurrados para trás;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há um aumento na curva da coluna acima da pelve.
Girar para trás: (inclinação pélvica para trás).	 <p>Visão lateral da pelve</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo fica arredondado com os ombros para frente.
Inclinação para o lado: (inclinação lateral).	 <p>Visão posterior da pelve</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo pende para o lado.
Rotação.	 <p>Visão superior da pelve</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O restante do corpo também gira.

Pergunte: como foi manter as diferentes posturas? Se os participantes não tiverem certeza, peça que repitam os movimentos e mantenham a postura para sentir como é.

Estimule respostas.

Respostas mais importantes:

- desconfortável;
- difícil para se mover;
- sustentação desigual de peso;
- difícil usar os braços para fazer atividades;
- difícil para respirar;
- cansativo;
- pressão no interior do corpo;
- difícil de equilibrar-se.

Explique: Ao sentar-se ereto, a pelve também está ereta (ou levemente inclinada para frente) e nivelada. Se a pelve não estiver ereta é impossível sentar-se ereto.

4. Diferentes posturas sentadas (25 minutos)

Atividade	
Grupos:	2–3 pessoas em cada grupo.
Instruções:	Peça a cada grupo que: <ul style="list-style-type: none">• observe atentamente todos os exemplos de posturas da planilha da apostila;• anote como a postura é diferente de sentar-se ereto;• pense sobre as características de sentar-se ereto de frente e de lado.
Monitore:	Monitore os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	Dê 10 minutos.
Feedback:	Projete o slide de cada postura, um por vez. Peça a cada grupo que relate as diferenças entre uma postura mostrada e a posição ereta. Peça aos participantes que incluam qualquer ponto que ainda não incluíram na planilha.



Notas para os instrutores – respostas mais importantes:

- pelve desnivelada (mais alta do lado direito);
- ombros desnivelados (mais alto do lado esquerdo);
- tronco curvado para um lado;
- perna direita virada para dentro;
- tornozelo direito virado para fora;
- tornozelo esquerdo virado para dentro.

**Notas para os instrutores – respostas mais importantes:**

- pelve inclinada para trás;
- tronco colapsado (curvado para frente, para um lado e torcido);
- ombros desnivelados;
- cabeça para trás e queixo para frente – não equilibrado sobre a pelve;
- joelhos não dobrados em posição neutra;
- tornozelos não dobrados em posição neutra;
- um braço entre as pernas e um braço atrás da manopla – o usuário não está estável na cadeira de rodas.

**Notas para os instrutores – respostas mais importantes:**

- pelve não ereta (inclinada para trás);
- tronco curvado para frente;
- ombros arredondados e para frente;
- cabeça não equilibrada sobre a pelve;
- queixo para frente.

Explique:

- Os três exemplos que acabaram de ver mostram posturas diferentes de “sentar-se ereto”. Elas podem ser “fixas”. Isso significa que não podem ser corrigidas. Para outros, a postura é flexível. Isso significa que a pessoa consegue sentar-se ereta se tiver suporte.
- Quando a pessoa não consegue sentar-se ereta (mesmo com apoio), e está fixa em uma postura diferente, isso pode às vezes ser “acomodado” e ajudado com modificações à cadeira de rodas. Este programa de treinamento não aborda como fazer isso.

Pergunte: Quais são alguns problemas que podem ser causados por não sentar-se ereto?

Estimule respostas.

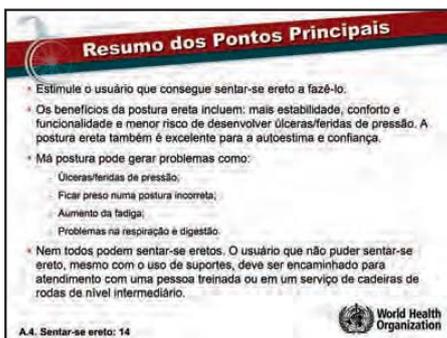
Respostas mais importantes:

- pode causar úlceras/feridas de pressão;
- ao longo do tempo o corpo do usuário pode ficar travado em uma postura diferente, não ereta e ele nunca mais vai conseguir sentar-se ereto;
- é mais difícil mover a cabeça e o pescoço para ver e mais difícil de fazer as coisas;
- pode dificultar a respiração e afetar a digestão;
- aumenta a fadiga;
- dificulta a deglutição;
- pode causar desconforto e dor;
- dificulta o equilíbrio;
- dificulta o uso de braços e mãos;
- pode causar mais problemas como espasmos ou rigidez muscular;
- autoestima baixa.



Liste os problemas que podem ser causados por não sentar-se ereto, conforme o slide.

5. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

A.5: Úlceras/feridas de pressão

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Listar os quatro estágios da úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> Reconhecer quando uma pessoa com úlceras/feridas de pressão deve ser encaminhada a um especialista; <input type="checkbox"/> Listar serviços locais onde usuários podem tratar suas úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> Listar as três principais causas de úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> Identificar as principais áreas com problemas de úlceras/feridas de pressão nos usuários; <input type="checkbox"/> Listar os fatores de risco para úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> Listar maneiras de o usuário prevenir úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> Demonstrar duas técnicas de alívio de pressão.
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: A.5 Úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> DVD: Depoimento sobre úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> Pôster: Úlceras/feridas de pressão; <input type="checkbox"/> uma cadeira de rodas (com almofada) para cada 2 participantes (uma por dupla).
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto no qual os participantes vão trabalhar. Pense sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> convidar um usuário que tenha tido úlcera/ferida de pressão para contar sua história aos participantes.
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever a apresentação em PPT e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Preparar uma lista de serviços locais onde os usuários podem tratar úlcera/ferida de pressão. Se os participantes vêm de locais distantes, você pode pedir a eles que tragam essa informação. <input type="checkbox"/> Convidar um usuário que tenha tido úlcera/ferida de pressão para contar sua história. <input type="checkbox"/> Digitar a lista de recursos do slide 6 desta sessão.

DESCRIÇÃO	1. Introdução	2
	2. Úlceras/feridas de pressão	5
	3. Onde e quando pedir ajuda	5
	4. O que causa úlceras/feridas de pressão?	10
	5. Fatores de risco para úlceras/feridas de pressão	10
	6. Como prevenir úlceras/feridas de pressão?	10
	7. Depoimento sobre úlceras/feridas de pressão	5
	8. Técnicas de alívio de pressão	10
	9. Resumo dos pontos principais	3
Tempo Total da sessão		60

1. Introdução (2 minutos)



Explique: nesta sessão, falaremos sobre úlceras/feridas de pressão. Nem todo usuário apresenta fatores de risco para desenvolver úlceras/feridas de pressão. No entanto, para quem desenvolve úlceras/feridas de pressão, as consequências são muito graves.

2. Úlceras/feridas de pressão (5 minutos)

Pregue o pôster sobre Úlcera/ferida de Pressão.

Pergunte: Alguém já viu uma úlcera/ferida de pressão? Discuta brevemente.

**Explique:**

- Quanto maior a úlcera/ferida, maior o problema para o usuário.
- Úlceras/feridas de pressão podem exigir longos períodos acamados.
- Se a úlcera/ferida de pressão infeccionar, a infecção pode se alastrar para o sangue, coração ou ossos. Isso pode levar a doenças graves e morte.

Explique: A úlcera/ferida de pressão se desenvolve em quatro estágios.

**Explique:**

- O estágio 1 é uma marca vermelha ou escura na pele. A vermelhidão ou mudança de cor não desaparece 30 minutos após a remoção da pressão.
- O estágio 2 é uma ferida rasa, e a camada superior da pele pode começar a descamar ou formar bolhas.
- O estágio 3 é uma ferida profunda; toda a camada da pele é perdida.
- O estágio 4 é muito profundo, estendendo-se até o músculo e possivelmente até o osso.



Pergunte: Onde é mais provável que ocorram úlceras/feridas de pressão? Estimule respostas.

Respostas mais importantes:

- ísquio;
- cóccix;
- base da coluna (sacro);
- ossos do quadril;
- escápula;
- coluna.

3. Quando e onde pedir ajuda (5 minutos)

Pergunte: Qual o conselho que a equipe deve dar a um usuário com úlcera/ferida de pressão estágio 1?

Estimule respostas. Reforce (ou dê) a resposta correta.

Respostas mais importantes:

- Qualquer um com úlcera/ferida de pressão estágio 1 deve:
 - remover imediatamente a pressão da área;
 - manter sem pressão até que a pele se recupere completamente.
- Isso pode significar repouso (dependendo de onde está a úlcera/ferida).
- Identificar a causa e resolvê-la.
- Ensinar ao usuário como as úlceras/feridas de pressão se formam e como preveni-las no futuro.

Pergunte: Qual o conselho que a equipe deve dar a um usuário com úlcera/ferida de pressão estágios 2, 3 ou 4?

Estimule respostas. Reforce (ou dê) a resposta correta.

Respostas mais importantes:

- Seguir as ações para o estágio 1.
- e
- Encaminhar para tratamento da úlcera/ferida de pressão por um especialista.
- Úlceras/feridas de pressão abertas precisam de limpeza, curativo e muito monitoramento para garantir que estão cicatrizando e não estão infeccionando.
- As feridas estágio 4 podem precisar de cirurgia.

4. O que causa úlceras/feridas de pressão? (10 minutos)

Explique: As três principais causas das úlceras/feridas de pressão são.



Leia o slide.

Explique: Veremos cada causa em mais detalhes.



Explique:

- Úlceras/feridas de pressão causadas por pressão na pele por sentar-se ou deitar-se na mesma posição por muito tempo sem se mover.
- Úlceras/feridas de pressão são causa importante de morte de pessoas com lesão medular

Peça aos participantes que sentem sobre as mãos e sintam a pressão dos ísquios.

Pergunte: O que aconteceria se ficassem nessa posição sem se mover?

Resposta:

- Você logo ficaria desconfortável por ter sempre pressão na mesma parte do corpo.



Explique:

- Fricção ou atrito é o roçar constante na pele. Por exemplo, o braço roçando na roda/apoio quando a cadeira é movida pode causar úlcera/ferida de pressão.
- A fricção ou atrito é um problema principalmente para usuários que não têm sensibilidade.
- Podem haver solavancos quando o usuário está se transferindo ou se movendo na cadeira de rodas.



Explique:

- Cisalhamento é quando a pele está imóvel e é estirada ou pinçada quando os músculos ou ossos se movem.

Peça aos participantes que se sentem novamente sobre as mãos e balancem a pelve para trás. Sintam os ossos do ísquio se movendo sobre suas mãos.

Por exemplo, quando um usuário se senta “caído” na cadeira, a pele pode ser danificada por cisalhamento dos ossos do ísquio quando a pelve balança para trás, ou pelos ossos das costas comprimindo a pele contra o encosto.

5. Fatores de risco para úlceras/feridas de pressão (10 minutos)



Explique

- Além das três causas principais das úlceras/feridas de pressão, existe uma série de coisas que aumentam a chance de a pessoa ter uma úlcera/ferida de pressão. São os chamados fatores de risco para úlceras/feridas de pressão

Pergunte: Alguém sabe sugerir fatores de risco para úlceras/feridas de pressão?

Estimule respostas

Respostas mais importantes:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • não poder sentir (sensibilidade diminuída); • não poder se mover; • umidade de suor, água ou incontinência; • dieta inadequada ou não beber água suficiente; • envelhecimento; • peso – acima ou abaixo do peso; | <ul style="list-style-type: none"> • má postura; • úlcera/ferida de pressão prévia ou atual; • trauma, trancos ou batidas; • calor/febre; • picada de inseto. |
|---|--|

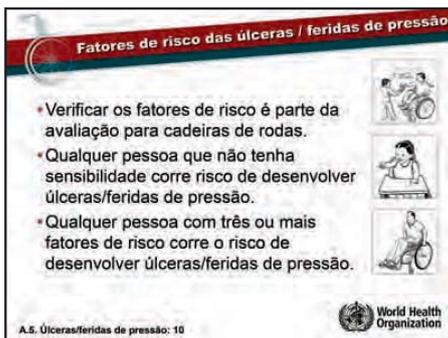


Explique: Os fatores de risco mais importantes são:

- não poder sentir (sensibilidade diminuída);
- não poder se mover;
- umidade de suor, água ou incontinência;
- má postura;
- úlcera/ferida de pressão prévia ou atual;
- dieta inadequada e não beber água suficiente;
- envelhecimento;
- peso – acima ou abaixo do peso.

Explique:

- O fator de risco mais importante é não poder sentir. A pessoa que não tem sensibilidade não sente a pressão. Isso significa menor probabilidade de mudar de posição para aliviar a pressão.
- Quem não tem sensibilidade, ou tem dificuldade de sentir um toque em suas nádegas, assento ou pernas tem risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão.
- A maioria das pessoas com lesão medular não consegue sentir abaixo do nível da lesão. Isso significa que correm risco de desenvolver uma úlcera/ferida de pressão. Pessoas com lesão medular também podem não ter controle do intestino ou da bexiga. Se não podem controlar a incontinência, seu risco é aumentado devido ao aumento de umidade.



Explique:

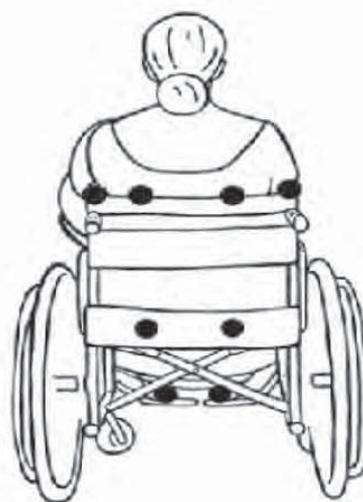
- A equipe de serviços para cadeira de rodas precisa conhecer os fatores de risco para úlceras/feridas de pressão para identificar usuários em risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão.
- Verificar os fatores de risco é parte da avaliação da cadeira de rodas:
 - Quem não tem sensibilidade corre risco de desenvolver uma úlcera/ferida de pressão;
 - Quem tem três ou mais fatores de risco corre risco de desenvolver uma úlcera/ferida de pressão.

Áreas comuns sensíveis à pressão:

Vista lateral



Vista posterior



6. Como prevenir úlceras/feridas de pressão? (10 minutos)

Explique:

- A equipe de serviços para cadeira de rodas pode ajudar os usuários a prevenir úlceras/feridas de pressão.
- A prevenção evita longas internações hospitalares e a impossibilidade de os usuários usarem a cadeira de rodas, e pode evitar a morte.
- As várias formas de evitar úlceras/feridas de pressão são descritas a seguir.



Explique: Usar uma almofada para alívio de pressão

- a almofada para alívio de pressão ajuda a diminuir a pressão.
- Todos em risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão devem receber uma almofada para alívio de pressão.



Explique: sentar-se ereto

- Sentar-se ereto ajuda a distribuir igualmente o peso. Isso reduz a pressão de partes ósseas e ajuda a reduzir as úlceras/feridas causadas por pressão.
- Sentar-se ereto também ajuda a prevenir úlceras/feridas de pressão causadas por cisalhamento.
- Certifique-se que a cadeira se ajusta corretamente. Isso ajuda o usuário a sentar-se ereto.
- Ensine ao usuário porque é importante sentar-se ereto.



Explique: Usar técnicas de alívio de pressão

- O alívio regular da pressão pode ser eficaz para prevenir úlceras/feridas de pressão.
- Veremos isso em mais detalhes mais adiante.



Explique: comer adequadamente e beber boa quantidade de água

- Uma dieta equilibrada com legumes frescos, frutas e carne pode ajudar a prevenir úlceras/feridas de pressão.
- Beber boa quantidade de água ajuda a manter a pele saudável e a prevenir úlceras/feridas de pressão
- Se estiver preocupado com a dieta de um usuário considere encaminhá-lo a um serviço que possa ajudá-lo.



Explique: evitar fricção/atrito

- Certifique -se que a cadeira se ajusta corretamente e não tem bordas ásperas.
- Ensine aos usuários sem sensibilidade a garantir que nenhuma parte de seu corpo está roçando na cadeira de rodas.
- Ensine os usuários a tomar cuidado ao transferir-se da cadeira de rodas.



Explique: evitar umidade

- É preciso aconselhar os usuários a trocar imediatamente roupas molhadas ou sujas e a não usar uma almofada molhada.
- Um programa de controle de intestino e bexiga pode reduzir os problemas de umidade.
- Encaminhe os usuários com problemas de incontinência para um serviço que possa ajudá-los.



Explique: verificar a pele todos os dias

- As úlceras/feridas de pressão podem se desenvolver rapidamente. É importante identificar a úlcera/ferida de pressão rapidamente e agir.
- Estimule os usuários em situação de risco a verificar sua pele todos os dias. Podem fazer isso usando um espelho ou pedir a um familiar que verifique.
- Se virem uma área vermelha ou escura na pele (estágio I), devem aliviar a pressão naquele ponto imediatamente.



Explique: Quando deitados ou sentados, mudar de posição regularmente

- Mudar de posição regularmente ajuda a aliviar a pressão.
- Por exemplo, mudar de sentado para deitado.
- Isso é especialmente importante para quem tem vários fatores de risco para úlceras/feridas de pressão, ou tem uma úlcera/ferida de pressão recém-cicatrizada.
- Quem não consegue mudar de posição sozinho está no grupo de risco.

7. Depoimento sobre úlceras/feridas de pressão (5 minutos)



Apresente o DVD: Depoimento sobre úlcera/ferida de pressão.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas.

8. Técnicas de alívio de pressão (10 minutos)

Explique:

- Os usuários podem aliviar a pressão sob o osso do ísquio quando estiverem na cadeira de rodas.

- Como o usuário faz isso pode variar dependendo de quanta força ou equilíbrio ele tem.
- Este programa de treinamento ensina dois métodos seguros de aliviar a pressão: Inclinando para frente e de lado a lado.
- A equipe de serviços para cadeira de rodas deve ensinar os usuários em situação de risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão pelo menos uma forma de aliviar a pressão.

Atividade	
Grupos:	peça aos participantes para se dividir em duplas.
Instruções:	Dê a cada dupla uma cadeira de rodas. Peça às duplas que se posicionem para que possam ver você. Demonstre cada método e explique que métodos diferentes vão funcionar para usuários diferentes. Peça aos participantes para treinar cada método imediatamente após cada demonstração.
Monitore:	Monitore atentamente e corrija as técnicas conforme necessário.
Tempo:	Dê 10 minutos.

*Notas para os instrutores: Alguns usuários aliviam a pressão erguendo-se sobre o apoio para os braços. Para que a circulação do sangue seja suficiente para a pele, o usuário precisa se manter nessa posição por dois minutos. Isso exige muita força e faz pressão nos ombros. Além disso, o usuário tem que saber controlar cuidadosamente seu peso quando volta a se sentar. Se sentar abruptamente, pode danificar a pele. **Por essa razão, esse método não é ensinado neste programa de treinamento.***

Inclinando para frente: método adequado para todos os usuários. Estimule os usuários a usar esse método frequentemente durante o dia

Independente: para pessoas com bom equilíbrio e força.



Com ajuda: Para pessoas com pouco equilíbrio e força.



**Inclinar para os lados:
método adequado para
usuários com força e
equilíbrio limitados**



Prenda o braço na manopla para suporte



9. Resumo dos pontos principais (3 minutos)

Resumo dos pontos principais

- Úlceras/feridas de pressão são um assunto sério. Se não for tratada, a úlcera/ferida de pressão pode levar à morte.
- O usuário que apresentar úlcera/ferida de pressão de estágio 2 ou acima deve ser imediatamente encaminhado para um especialista para tratamento.
- As três principais causas de úlcera/ferida de pressão são pressão, fricção/atrição ou cisalhamento.
- Os principais fatores de risco de úlceras/feridas de pressão são: falta de sensibilidade, imobilidade, umidade, má postura, úlceras/feridas prévias ou atuais, má alimentação, envelhecimento, estar acima ou abaixo do peso.

A.5. Úlceras/feridas de pressão: 21

World Health Organization

Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas

Resumo dos pontos principais (continuação)

- As pessoas que atendem os usuários podem ajudá-los a prevenir as úlceras/feridas de pressão:
 - Fornecendo almofadas para alívio de pressão;
 - Fornecendo uma cadeira de rodas adequada que ajude o usuário a sentar-se ereto;
 - Ensinando ao usuário maneiras simples de evitar as úlceras/feridas de pressão.

A.5. Úlceras/feridas de pressão: 22

World Health Organization

A.6: Cadeira de rodas apropriada

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> descrever ao menos quatro coisas que tornam a cadeira de rodas “apropriada”; <input type="checkbox"/> identificar as partes da cadeira de rodas que afetam a forma como o usuário se senta; <input type="checkbox"/> explicar como partes diferentes da cadeira de rodas atendem a necessidades específicas do usuário; <input type="checkbox"/> identificar cadeiras de rodas mais apropriadas para ambiente externo/terreno acidentado do que outras; <input type="checkbox"/> sugerir a cadeira de rodas mais apropriada a um usuário considerando suas necessidades. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT:A.6: Cadeira de rodas apropriada; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; <input type="checkbox"/> DVD: O que uma cadeira de rodas apropriada significa para mim; <input type="checkbox"/> DVD: Atendendo às necessidades dos usuários; <input type="checkbox"/> DVD: Atendendo ao ambiente dos usuários; <input type="checkbox"/> Pelo menos um exemplo de cada cadeira de rodas disponível localmente. 	
CONTEXTO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Adapte esta sessão ao contexto em que os participantes vão trabalhar. <input type="checkbox"/> Se houver apenas um ou dois tipos de cadeiras disponíveis no local, tenha um número suficiente de cadeiras do mesmo tipo para que todos os grupos possam trabalhar. A variedade de cadeiras de rodas pode ser apresentada com pôsteres das diferentes cadeiras <input type="checkbox"/> Adapte os estudos de caso ao contexto local se necessário. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever a apresentação em PPT e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Escolher uma área externa com terreno acidentado (por exemplo, cascalho, areia, desníveis) e espaço suficiente para os participantes se observarem à medida que se movem pelo terreno acidentado. Se estiver calor, o ideal será um local com sombra. <input type="checkbox"/> Verificar se todas as cadeiras estão funcionando bem e têm uma almofada. <input type="checkbox"/> Ajustar uma cadeira de rodas para um dos participantes. <input type="checkbox"/> Organizar as cadeiras de rodas na frente da sala de treinamento. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. 2. Definição de uma “cadeira de rodas apropriada” 3. Como atender às necessidades dos usuários. 4. Como atender ao ambiente dos usuários. 5. Como fazer a adequação correta e proporcionar suporte postural. 6. Como combinar a cadeira de rodas com as necessidades do usuário. 7. Resumo dos pontos principais. 	<p>2</p> <p>10</p> <p>30</p> <p>30</p> <p>15</p> <p>30</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		120

1. Introdução (2 minutos)

Explique: nesta sessão veremos os principais tipos de cadeiras de rodas e algumas características diferentes que podem ser encontradas nas cadeiras de rodas.



Vamos entender melhor o que significa uma “cadeira de rodas apropriada”

Uma cadeira de rodas que:

- atende às necessidades do usuário;
- atende ao ambiente do usuário;
- é a combinação certa para o usuário;
- garante suporte postural (ajuda o usuário a sentar-se ereto);
- manutenção e reparos podem ser feitos localmente.

2. Definição de “cadeira de rodas apropriada” (10 minutos)



Apresente o DVD: O que uma cadeira de rodas apropriada significa para mim. Neste DVD, Faustina, uma usuária de cadeira de rodas experiente, explica o que uma cadeira de rodas apropriada significa para ela.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas.

3. Como atender às necessidades dos usuários (30 minutos)

Pergunte: O que os usuários precisam fazer em suas cadeiras de rodas?

Estimule respostas

Respostas mais importantes:

- Sentar-se e levantar-se da cadeira de rodas (transferência);
- impulsionar a cadeira de rodas;
- dobrar a cadeira de rodas para guardar ou transportar;
- realizar atividades (for exemplo: trabalho, trabalho doméstico, reunir-se com amigos, ir ao banheiro, lavar, vestir-se, passar por portas, sentar-se à mesa).

Explique: uma cadeira de rodas apropriada deve facilitar ao usuário fazer as coisas que quer fazer. Vejamos alguns recursos da cadeira de rodas que afetam a facilidade com que o usuário pode fazer aquilo que quer.

3.1 Transferências

Transferir-se da cadeira de rodas

Explique: Os usuários podem transferir-se da cadeira de rodas de formas diferentes. As três partes da cadeira de rodas que afetam como as pessoas se transferem da cadeira são:



Explique: (aponte para a seta em cada componente)

- freios;
- apoio para os pés;
- apoio para os braços.



Explique:

- Apoios removíveis para os braços ou que acompanham a linha das rodas traseiras são mais fáceis para as pessoas se transferirem da cadeira pela lateral.

**Explique:**

- Pessoas que se levantam para transferir-se da cadeira podem precisar dos apoios para os braços para ajudá-las a ficar de pé.
- Apoios para os pés que podem ser movidos para o lado são úteis para pessoas que se levantam para transferir-se da cadeira.
- Pessoas que querem se transferir para o chão podem preferir cadeira de rodas com apoios para os pés removíveis.

**Explique:**

- Os freios são importantes para todos os usuários. São essenciais para manter a cadeira imóvel enquanto a pessoa se transfere.

3.2 Impulsionando a cadeira de rodas

Explique: As partes da cadeira de rodas que afetam a facilidade de impulsioná-la são:

**Explique: (aponte para a seta em cada componente)**

- apoio para os braços;
- encosto;
- aro de impulsão;
- manopla;
- o peso da cadeira também pode afetar a facilidade de impulsioná-la.

Impulsionando a cadeira de rodas

Para alcançar o aro de impulsão e impulsionar a cadeira de rodas confortavelmente, o usuário precisa conseguir passar o braço sobre os apoios de forma confortável.



A.6. Cadeira de rodas apropriada: 10

World Health Organization

Explique:

- Para alcançar os aros de impulsão confortavelmente o usuário precisa passar com os braços, com facilidade, por cima do apoio para os braços.
- O usuário mostrado neste slide não consegue atingir alcançar facilmente os aros de impulsão porque os apoios para os braços estão altos demais.

Impulsionando a cadeira de rodas

A altura do encosto pode facilitar ou dificultar a impulsão da cadeira de rodas.



A.6. Cadeira de rodas apropriada: 11

World Health Organization

Explique:

- A altura do encosto pode afetar a facilidade de impulsionar a cadeira de rodas.
- Se o encosto for muito alto é difícil para o usuário mover os braços e ombros para impulsionar.
- O usuário deste slide terá dificuldade em impulsionar porque o encosto é alto.

Impulsionando a cadeira de rodas

Quando o encosto é mais baixo, o usuário tem liberdade para movimentar os ombros e impulsionar a cadeira.



A.6. Cadeira de rodas apropriada: 12

World Health Organization

Explique:

- Quando o encosto é mais baixo, o usuário tem liberdade para mover os ombros para impulsionar.
- Para um usuário que pode sentar-se bem e tem bom equilíbrio, esta é uma boa altura de encosto.

Impulsionando a cadeira de rodas

Para usuários que impulsionam a cadeira com os braços, quanto mais fácil for para alcançarem as rodas, mais fácil será impulsionar a cadeira.



A.6. Cadeira de rodas apropriada: 13

World Health Organization

Explique:

- Para usuários que impulsionam com os braços, a facilidade de alcançar as rodas (aros de impulsão) afeta a facilidade de impulsionar.
- Esta mulher mostra meio impulso. Note a facilidade com que alça as rodas (aros de impulsão)

**Explique:**

- Como regra geral, a roda traseira deve estar posicionada para que quando o usuário segure no topo do aro de impulsão os cotovelos dobrem em 90 graus.
- Se as rodas estiverem muito para trás, fica difícil alcançar os aros de impulsão. Então é mais cansativo para o usuário impulsionar.

**Explique:**

- Algumas cadeiras de rodas têm posição ajustável das rodas traseiras.
- A posição das rodas traseiras afeta a facilidade de impulsionar a cadeira e empiná-la.
- Empinar é útil para atravessar terreno acidentado e descer rampas.
- Se as rodas traseiras são colocadas para frente é mais fácil empinar. E se são movidas para trás, é mais difícil empinar. A cadeira se torna mais estável.

**Explique:**

- Alguns usuários impulsionam a cadeira com os pés.
- Para impulsionar eficazmente dessa forma, o usuário precisa conseguir sentar-se com a pelve bem apoiada pelo encosto e ter os pés firmes no chão.
- Para esses usuários, a altura do assento a partir do chão (levando em consideração a almofada) é muito importante.
- Apoios para os pés que podem ser afastados são também essenciais.
- Alguns usuários que impulsionam com os pés podem preferir uma mesa a apoios de braço para que possam se inclinar para frente enquanto empurram.

Explique:

- Uma cadeira de rodas pesada exige mais esforço para ser impulsionada. Se for bem desenhada e equilibrada, o efeito do peso pode não ser tão grande.
- O peso da cadeira de rodas é especialmente importante para crianças. Se a cadeira for pesada isso pode dificultar o controle pela criança.



Explique:

- Alguns usuários não conseguem impulsionar sozinhos e precisam de ajuda.
- Outros usuários conseguem impulsionar sozinhos a maioria das vezes, só precisando de ajuda ocasionalmente. Por exemplo, para subir e descer degraus ou atravessar terreno acidentado.
- Manoplas fortes podem facilitar que outras pessoas ajudem o usuário. Para crianças, cadeiras com manoplas mais altas facilitam o adulto que ajuda a criança.

3.3 Dobrando a cadeira de rodas

Explique: uma cadeira de rodas dobrável é útil para armazenagem e transporte. Existem duas formas principais de dobrar uma cadeira de rodas.



Explique:

- Cadeiras de rodas com estrutura dobrável se fecham unindo os dois lados. Às vezes também é possível remover as rodas.
- Cadeiras de rodas com estrutura dobrável também podem ser úteis para usuários que precisam se 'espremer' por passagens estreitas.
- Para transporte, alguns preferem uma cadeira de rodas com estrutura dobrável.
- Uma desvantagem de algumas estruturas dobráveis é que o mecanismo de dobra pode enfraquecer, tornando a cadeira instável. Fica então mais difícil impulsioná-la.

**Explique:**

- Algumas cadeiras de rodas com estrutura rígida também dobram. O encosto dobra para baixo em direção ao assento e as rodas traseiras podem ser removidas.
- Tanto cadeiras de rodas de estrutura rígida quanto as dobráveis têm vantagens e desvantagens. A melhor opção vai depender do estilo de vida do usuário, de como se transfere dos meios de transporte e de sua preferência pessoal.

Atividade	
Grupos:	3 pessoas em cada grupo.
Instruções:	Peça a cada grupo que descubra como dobrar as diferentes cadeiras de rodas da sala.
Monitore:	Verifique se todos conseguem dobrar e desdobrar as diferentes cadeiras de rodas. Corrija o método se necessário.
Tempo:	5 minutos.

3.4 Realizando atividades

Explique: Existem vários recursos da cadeira de rodas que afetam a facilidade com que o usuário pode realizar atividades. Já falamos sobre algumas. Por exemplo, a facilidade de impulsionar a cadeira de rodas afeta a facilidade dos usuários participarem de atividades. Aqui estão outros exemplos.

**Explique:**

- O comprimento da cadeira de rodas pode facilitar ou dificultar seu uso em espaços pequenos.
- O comprimento é medido da extremidade posterior até a extremidade anterior da cadeira de rodas.

Pergunte aos participantes: Qual é a cadeira de rodas mais comprida da sala?



Explique:

- Apoios para o braço altos tornam difícil para o usuário se aproximar de uma mesa ou escrivaninha.

Explique: A principal coisa que se deve lembrar é que é importante pensar no que o usuário precisa fazer ao escolher a cadeira de rodas mais apropriada.



Apresente o DVD: Atendendo às necessidades dos usuários.

Peça aos participantes que assistam atentamente para ver as diferentes características das cadeiras de rodas que ajudam as pessoas do DVD a fazer seu trabalho ou atividade. **Explique** que vamos discutir isso após o DVD.

Exiba o DVD.

Explique: o DVD tem muitos usuários diferentes usando cadeiras de rodas diferentes.
Pergunte: quais são algumas dessas atividades?

As respostas incluem:

- trabalhar (no escritório, supermercado, tapeçaria);
- dançar;
- entrar e sair de um carro;
- andar (com a mamãe e o cachorro);
- jogar basquete.

Pergunte: Quais são algumas características da cadeira de rodas que ajudam Roger a fazer seu trabalho no supermercado? **Estimule respostas** (veja Notas para os instrutores abaixo).

Pergunte: alguém pode dar outro exemplo do vídeo de como as características da cadeira de rodas foram adequadas às necessidades do usuário? **Estimule respostas – lembre os participantes das pessoas diferentes do vídeo e reapresente se necessário.**

Pergunte: alguém pode dar mais um exemplo? **Estimule respostas.**

Notas para os instrutores:

- **Não é necessário rever todos os usuários;**
- **Damos abaixo notas sobre cada usuário do vídeo para ajudar os instrutores a responder qualquer pergunta que os participantes façam;**

Usuário	Atividade realizada	Características da cadeira que ajudaram
Roger	Trabalhando em um supermercado; abastecendo prateleiras.	<ul style="list-style-type: none"> • Distância curta entre os eixos – ajudou Roger a chegar perto das prateleiras e a manobrar a cadeira de rodas em pequenos espaços. • Rodas traseiras bem posicionadas e encosto baixo facilitam o impulso de Roger (Roger não precisa de suporte mais alto). • Sem apoio para os braços – mais fácil para Roger por as coisas no colo e se mover ativamente.
Ruan	Passeando com sua mãe e cachorro	<ul style="list-style-type: none"> • Manoplas – em boa altura para a mãe empurrar • A cadeira de Ruan tem suporte postural extra (não entrar em detalhes) que o ajuda a sentar mais confortável e seguramente.
James (número 14) e colegas de equipe	Jogando basquete em cadeira de rodas	<p>James e seus colegas estão usando cadeiras de rodas esportivas especializadas. As características são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rodas traseiras em ângulo (aumenta a estabilidade); • Rodas traseiras finas (ajudam a aumentar a velocidade); • Rodas dianteiras pequenas (diminuem o peso e aumentam a velocidade); • Faixas de panturrilha ou coxa – ajudam a dar estabilidade e segurança aos usuários; • Encosto baixo – dá muita liberdade de movimento durante a prática de esportes. • Rodas traseiras bem posicionadas para impulso.
Mark	Trabalhando em uma tapeçaria	<p>Mark consegue empurrar com um pé – o que significa que não precisa usar os dois braços. Na oficina isso libera um braço para carregar coisas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cadeira de rodas propicia isso porque o apoio para os pés é móvel.

Dawid e Pinky	Trabalhando como seguranças em um supermercado.	<ul style="list-style-type: none"> • Ambos têm distância relativamente curta entre eixos – o que os ajuda a circular pela loja. • Ambos movem a cadeira de rodas independentemente – mas Dawid usa as rodas traseiras; Pinky tem uma cadeira de rodas elétrica.
Faizel	Trabalha em escritório.	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas traseiras bem posicionadas que facilitam a impulsão. • Encosto baixo o suficiente para permitir movimento dos ombros, mas alto o suficiente para dar suporte correto. • Usa luvas de impulso – o que o ajuda a empurrar nas rodas traseiras e aros de impulsão mais facilmente. • Sem apoio para os braços – o que facilita posicionar a cadeira para baixo da mesa.
Keith (cadeira de rodas de três rodas) e Ralph (cadeira de rodas de quatro rodas)	Trabalham em uma oficina de montagem de cadeira de rodas.	<ul style="list-style-type: none"> • Ralph e Keith: Sem apoio para os braços – fácil trabalhar com ferramentas e na bancada, fácil de carregar as coisas no colo. • A cadeira de rodas de três rodas de Keith permite que ele se aproxime dos objetos que precisa pegar porque a base se encaixa facilmente entre outros itens e equipamentos. • Ralph tem uma cadeira com distância curta entre eixos que permite que chegue perto da superfície de trabalho. • Ralph e Keith: Rodas traseiras bem posicionadas para impulsão e encosto baixo para liberdade de movimentos.
Ryan	Entrando e saindo de um carro.	<ul style="list-style-type: none"> • A cadeira de rodas de Ryan dobra e as rodas traseiras saem (rodas de remoção rápida) – o que permite que ele coloque a cadeira no carro sozinho. Sem esse recurso ele não conseguiria entrar e sair do carro sem ajuda.
Jenee	Dançando.	<ul style="list-style-type: none"> • Comprimento geral curto da cadeira – permite fazer círculos muito fechados. • Distância curta entre eixos – melhora a capacidade de manobra. • Encosto baixo dá boa liberdade de movimentos. • Dispositivo antiqueda – evita que a cadeira caia para trás (o que é mais provável com essa distância curta entre eixos).

4. Como atender às necessidades do ambiente dos usuários (30 minutos)

Explique: Diferentes tipos de cadeiras de rodas são adequados para ambientes diferentes. Os principais recursos que afetam o funcionamento da cadeira de rodas em um ambiente diferente são:

- Distância entre as rodas dianteiras e traseiras;
- Diâmetro e largura das rodas.

Aqui temos alguns exemplos:



Explique:

- A distância entre as rodas dianteiras e traseiras é importante.
- Quando as rodas estão muito separadas, isso é chamado de 'distância longa entre eixos'.
- Quando as rodas estão muito próximas, isso é chamado de 'distância curta entre eixos'.

Explique:

- Cadeiras de rodas com distância longa entre eixos são mais estáveis e menos propensas a cair para frente.
- Cadeiras de rodas com distância longa entre eixos são boas para pessoas que passam a maior parte do tempo fora de casa e se movendo por superfícies acidentadas ou desniveladas.



- Cadeiras de rodas de três rodas são um exemplo de cadeira com distância longa entre eixos. São em geral muito estáveis e adequadas para ambientes externos em terreno acidentado.
- A cadeira de rodas de três rodas não é apropriada para todos.
- Por exemplo, uma cadeira de rodas de três rodas pode não ser boa para alguém que quer ficar de pé para transferir-se da cadeira porque o apoio para os pés é fixo e o eixo central pode atrapalhar.



- Cadeiras de rodas de quatro rodas com longa distância entre eixos também podem ser usadas com sucesso em superfícies desniveladas.
- Neste exemplo, as rodas dianteiras estão embaixo do apoio para os pés e não atrás dele. Isso dá à cadeira uma distância entre eixos maior e a torna mais estável.

Explique:

- Cadeiras de rodas com distâncias menores entre eixos são mais adequadas para terrenos planos e razoavelmente lisos.
- Cadeiras de rodas com distâncias menores entre eixos têm maior probabilidade de cair para frente ao descer rampas ou se as rodas dianteiras baterem em um obstáculo.



Explique:

- Este é um exemplo de cadeira de rodas de estilo ortopédico com distância curta entre eixos.
- Esta cadeira não é fácil de impulsionar em terreno acidentado.



Explique:

- Cadeiras de rodas com distância curta entre eixos são uma boa opção para quem passa muito tempo em ambiente fechado.

**Explique:**

- Cadeiras de quatro rodas de estilo 'ativo' costumam ter distância curta entre eixos.
- Alguns usuários com boa mobilidade em cadeira de rodas podem usar cadeiras com distância curta entre eixos em superfícies desniveladas – por exemplo equilibrando-se nas rodas traseiras para descer rampas ou atravessar terrenos acidentados.

**Explique:**

- Quanto maior a roda, mais fácil é impulsionar em terreno acidentado e sobre obstáculos como pedras e gravetos.
- Rodas dianteiras e traseiras largas ajudam a evitar que a cadeira de rodas afunde em terreno arenoso ou lamacento.
- Rodas traseiras normais têm 24". No entanto, em vários lugares é difícil encontrar rodas de 24". Por essa razão, alguns fabricantes produzem cadeiras com rodas de 26".
- Cadeiras infantis podem ter rodas de 20" ou 22".
- Rodas traseiras e dianteiras podem ser cheias de ar (pneumáticas) ou sólidas.
- As rodas pneumáticas precisam estar cheias para funcionar bem.
- Em alguns locais os furos são comuns. Pessoas que moram nessas localidades precisam saber reparar os furos sozinhas, ou conseguir achar facilmente alguém que saiba reparar furos.
- Os pneus sólidos são outra alternativa. Eles não precisam ser calibrados e não furam. No entanto, em terrenos acidentados os pneus sólidos parecem 'duros' para os usuários.
- Nem todos os pneus sólidos duram muito quando usados externamente. Pneus sólidos de baixa qualidade podem 'descascar' a borda das rodas.
- Existem dois tipos de pneus sólidos:
 - Pneus sólidos de borracha – que são pesados, bastante duros e podem ser muito duráveis se de boa qualidade.
 - Pneus de poliuretano (PU) – que são leves. No entanto, se não forem de qualidade muito boa se desgastam facilmente em ambiente externo e se tornam inutilizáveis.



Apresente o DVD: Atendendo ao ambiente dos usuários.

Peça aos participantes que observem atentamente as diferentes características das cadeiras de rodas que podem ajudar as pessoas a terem mobilidade em ambientes diferentes

Explique que vamos discutir isso após o DVD.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas.

Explique: o DVD tem vários usuários se deslocando em terrenos bastante diferentes, inclusive dentro de casa em corredores e em terreno acidentado/lamamento.

Pergunte: Dois usuários – Venkamarantu e Sione trafegaram por terreno bastante acidentado e lamamento. Quais as características que os ajudaram a fazer isso mais facilmente?

Respostas:

- Cadeira de três rodas – que lhes deu estabilidade no terreno desnivelado.
- Rodas dianteiras largas – que atravessam os obstáculos e tem menor chance de afundar em lama/areia.
- Rodas traseiras em boa posição para impulsionar – facilitando o impulso da cadeira.

Pergunte: Jean, que estava na cozinha, e Jacques, o treinador trabalhando no ginásio, estavam em ambientes internos. Quais as características que os ajudaram a se locomover em ambientes internos?

Respostas incluem:

- Distância curta entre eixos e comprimento geral curto da cadeira.
- Rodas dianteiras menores/mais finas – fácil locomoção em superfícies lisas.

Pergunte: Outra usuária (Lalithamma) estava em ambiente externo. Seu caminho era mais suave; no entanto ela precisou atravessar uma vala. Quais as características da cadeira que facilitaram isso?

Respostas incluem:

- Cadeira de quatro rodas e distância longa entre eixos – distância longa entre eixos gera boa estabilidade (o que também ajudou Lalithamma a carregar água).
- Rodas dianteiras largas.
- Rodas traseiras em boa posição para impulsionar – facilitando a ela o impulso da cadeira.

Atividade em pequenos grupos	
Grupos:	Leve todos para o terreno acidentado com três cadeiras de rodas diferentes
Instruções:	<p>Lembre os participantes das regras de segurança: não subir nos apoios para os pés, manter os dedos longe dos raios das rodas e dos freios; se subir ou descer rampas ter um assistente atrás de você caso você caia para trás.</p> <p>Peça dois voluntários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça a um voluntário que escolha a cadeira que acredita ser a mais fácil de impulsionar no terreno acidentado; • Peça ao outro voluntário que escolha a cadeira que acredita ser a mais difícil de impulsionar em terreno acidentado. • Peça aos voluntários que andem no terreno acidentado por 5 metros e voltem; • Repita com mais dois voluntários até que todos tenham participado.
Monitore:	Assegure-se que a atividade seja realizada com sucesso. Não estimule os participantes a correr porque isso pode ser perigoso.
Tempo:	Dê 20 minutos
Feedback:	<p>Pergunte: Qual cadeira de rodas foi a mais fácil de impulsionar no terreno acidentado?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que? Estimule os participantes a pensar no tamanho e largura da roda; na distância entre eixos; na facilidade de alcançar as rodas para impulsionar; na altura do encosto. <p>Explique: alguns participantes teriam achado mais fácil do que os outros, se tivessem tido a sorte de ter uma cadeira de rodas adequada para eles!</p>

5. Proporcionando adequação correta e suporte postural (15 minutos)

Explique:

- Há usuários de todos os tamanhos. A cadeira de rodas precisa se ajustar corretamente ao usuário para dar o suporte adequado. Felizmente, muitas cadeiras têm vários tamanhos, ou têm ajustes de tamanho. É mais fácil ter certeza de que essas cadeiras de rodas se ajustam ao usuário do que se houver apenas um tamanho disponível.
- Os componentes ou características a seguir vão afetar a precisão da adequação da cadeira de rodas e a eficiência com que ajudará o usuário a sentar-se ereto.

Assento

Mostre os slides: destaque também características das cadeiras de rodas da sala.



Explique:

- Os assentos das cadeiras podem ser rígidos ou flexíveis.
- Assentos rígidos são feitos de madeira ou plástico e precisam sempre ter uma almofada em cima.
- Assentos flexíveis (mostrados neste slide) são em geral feitos de lona.
- O “tamanho” da cadeira costuma ser definido pela largura do assento.



Explique:

- Assentos flexíveis são feitos de lona e em geral estão presos aos dois lados da estrutura.
- Assentos flexíveis de baixa qualidade esgarçam e cedem mais facilmente. Então o assento não dá um bom suporte.
- Neste slide, o usuário não consegue sentar-se ereto porque o assento não dá bom suporte. Isso torna difícil sentar-se ereto.

**Explique:**

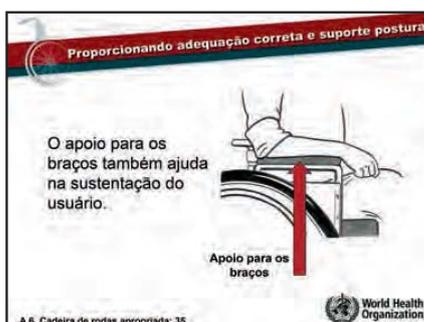
- A almofada dá conforto e ajuda a aliviar a pressão.
- As almofadas também ajudam a impedir que o usuário escorregue para uma posição caída.
- Falaremos em detalhes sobre almofadas na próxima sessão.

**Explique:**

- Os encostos podem ser rígidos ou flexíveis. Todos os encostos rígidos devem ter algum estofamento/enchimento.
- As cadeiras de rodas vêm com diferentes alturas de encosto. Algumas têm altura ajustável. A altura correta do encosto deve ser selecionada para o usuário. Isso será discutido adiante.
- Algumas cadeiras também têm ângulos ajustáveis no encosto.

**Explique:**

- Os apoios para os pés ajudam a sustentar o usuário. É muito importante que eles sejam ajustados corretamente. Por isso, a altura dos apoios para os pés costuma ser ajustável.
- Alguns apoios para os pés também podem ser ajustados pelo ângulo e a distância entre eles e a cadeira de rodas.

**Explique:**

- Os apoios para os braços também podem ser usados para sustentação.
- Alguns têm altura ajustável.
- Se não forem ajustáveis, podem às vezes ser modificados para dar mais sustentação ao usuário.

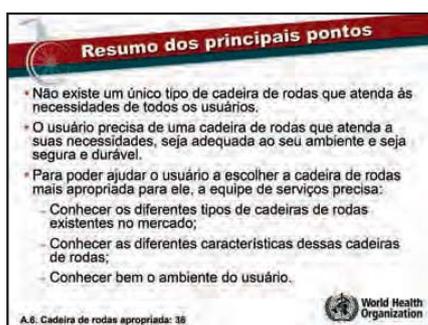
6. Combinando as cadeiras de rodas às necessidades dos usuários (30 minutos)

Atividade	
Grupos:	Forme grupos de três pessoas.
Instruções:	<p>Peça a cada grupo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leia as histórias dos usuários que estão na apostila; • discuta quais cadeiras disponíveis se adequam melhor às necessidades de cada usuário e por que; • anote as respostas.
Monitore:	Monitore os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	20 minutos e 10 minutos de feedback.
Feedback:	<p>Um por vez, peça a cada grupo que venha para a frente e:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diga qual das cadeiras disponíveis eles acham a mais adequada para aquele usuário; • Dê <i>ao menos</i> três razões <i>por que</i> acham que é a melhor opção; • Pergunte aos demais participantes se concordam com a decisão do grupo. • (2–3 minutos para cada feedback). <p>Ao final do feedback, lembre aos participantes que sua decisão é uma recomendação a ser discutida com o usuário. A decisão final deve ser dele.</p>

História do Usuário	Pontos a aprender
<p>Bao vive numa zona rural. Teve as duas pernas amputadas acima do joelho. Antes do acidente, tinha um pequeno mercado na estrada que passa por sua cidade. Agora só consegue chegar à loja com ajuda porque a distância da cidade até a estrada é longa (quase 1 km), acidentada e em geral lamacenta. Isso torna difícil para ele e sua família cuidarem da loja.</p> <p>Muito tempo atrás ele ganhou uma cadeira de rodas de estilo ortopédico. A cadeira está enferrujada e o estofamento do assento rasgou. As rodas dianteiras são pequenas e as traseiras são finas e estão gastas. Ele não consegue impulsionar a cadeira de sua casa até a cidade porque as rodas atolam no caminho. Ele gostaria de poder chegar sozinho até a loja, para não ter que depender da esposa ou de terceiros para ajudá-lo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bao precisa de uma cadeira que possa ser impulsionada por ele em terreno acidentado e arenoso. • Bom acesso às rodas para impulsão é importante. • Bom suporte postural vai ajudá-lo porque vai passar muito tempo na cadeira todos os dias na loja. • Se houver triciclos, os instrutores podem destacar que o triciclo pode ser um meio muito eficiente de mobilidade para usuários que têm bastante força e precisam atravessar longas distâncias.

História do Usuário	Pontos a aprender
<p>Amanthi tem 24 anos e mora com sua família em uma cidadezinha. Sofreu um acidente automobilístico quando tinha 18 anos e ficou paraplégica. Recentemente ela teve uma úlcera/ferida de pressão que levou seis meses para cicatrizar.</p> <p>Ela tem uma cadeira de rodas ortopédica que não lhe dá boa sustentação e ela fica muito cansada nela. Não tem almofada. Amanthi acredita que foi por isso que ela desenvolveu a úlcera/ferida de pressão.</p> <p>Amanthi foi convidada para participar de um curso de secretariado e quer ir. No entanto, não tem certeza se conseguirá ficar sentada o dia todo em sua cadeira de rodas atual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Amanthi precisa de uma cadeira que permita transferência fácil, dê bom suporte postural e tenha uma almofada de alívio de pressão. • Uma cadeira que entre sob a mesa é importante. • O tamanho da roda dianteira vai depender do tipo de estrada que ela vai percorrer.
<p>Phillip tem 62 anos e mora em uma comunidade em uma pequena ilha. Seis meses atrás teve um AVC/ trombose cerebral. Voltou para casa depois de um mês internado e sem cadeira de rodas. Fica deitado na cama ou sentado em uma cadeira na varanda de sua casa.</p> <p>Phillip não consegue mover o braço e a perna esquerdos. No entanto, está ficando mais forte a cada dia e agora consegue ficar de pé com a ajuda de um familiar. Está exercitando o braço direito e quer muito ter uma cadeira de rodas para ter mais mobilidade e ser menos dependente da família.</p> <p>Quer poder circular por sua casa, que é térrea, e pela comunidade local. O terreno é muito arenoso. Um de seus netos tem um carro e disse que vai levá-lo para passear quando ele tiver uma cadeira de rodas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Phillip precisa de uma cadeira que permita que ele se transfira de pé. Apoios dobráveis para os pés facilitarão. • Rodas dianteiras maiores e rodas traseiras largas facilitarão a movimentação pela comunidade. • Ele pode impulsionar a cadeira por curtas distâncias com o braço e a perna direitos – então a altura do assento da cadeira (com almofada) deve permitir que ele se sente com os pés firmes no chão. • Uma cadeira dobrável, ou uma cujo encosto dobre para baixo e as rodas traseiras saiam, vai facilitar seu acesso ao carro do neto.
<p>Sabina tem 56 anos e mora em uma pequena ilha. Após o nascimento de seu quarto filho, muitos anos atrás, ela perdeu quase todos os movimentos das pernas. Consegue ficar um pouco em pé, mas não consegue andar. Nunca teve uma cadeira de rodas.</p> <p>Sabina mora perto do mar – e a superfície em torno de sua casa é acidentada e arenosa. Ela se dedica a cuidar dos netos, cozinhar e tecer. Não há espaço interno para uma cadeira de rodas, mas ela pode ser armazenada sob a casa construída sobre colunas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sabina precisa de uma cadeira que possa impulsionar facilmente por solo acidentado e arenoso. Rodas dianteiras grandes serão importantes. Longa distância entre eixos ajudará na estabilidade da cadeira de rodas. • Como ela consegue ficar de pé, pode preferir apoios móveis para os pés para que ela possa se levantar para transferir-se da cadeira de rodas. • A cadeira precisa ser forte e robusta para se adequar a seu estilo de vida ao ar livre.

7. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

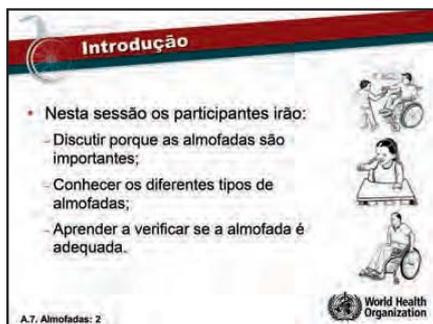
A.7: Almofadas

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> listar os benefícios das almofadas para usuários;<input type="checkbox"/> citar os tipos diferentes de almofadas disponíveis localmente;<input type="checkbox"/> explicar o que é uma “almofada para alívio de pressão”;<input type="checkbox"/> demonstrar como saber se a almofada para alívio de pressão está reduzindo a pressão;<input type="checkbox"/> explicar que incluir uma “camada de elevação” de espuma na almofada para alívio de pressão pode reduzir a pressão.
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: A.7 Almofadas;<input type="checkbox"/> Manual de Referência (Página 29);<input type="checkbox"/> Apostila do Participante (Página 21);<input type="checkbox"/> DVD: Demonstração do teste de pressão;<input type="checkbox"/> Uma amostra de cada almofada disponível localmente, uma almofada para alívio de pressão adaptada à cadeira para cada três participantes, uma almofada para alívio de pressão com “camada de elevação” adicionada
CONTEXTO	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Adapte esta sessão ao contexto em que os participantes vão trabalhar: Pense em:<input type="checkbox"/> Almofadas disponíveis na localidade do participante – esta sessão dá informações sobre almofadas de espuma e líquido/gel – se houver outros tipos de almofadas na localidade do participante, inclua essas almofadas na sessão;<input type="checkbox"/> Se não houver almofada para alívio de pressão disponível, será difícil ensinar esta sessão – também será difícil aos participantes prescrever cadeiras de rodas com segurança após o treinamento – explore uma forma de introduzir almofadas para alívio de pressão baratas antes do treinamento, inclusive via produção local ou entrar em contato com empresas externas para ajuda.



PREPARAÇÃO	<input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides, assista ao DVD e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Assegurar-se que algumas cadeiras de rodas disponíveis tenham uma almofada para alívio de pressão. <input type="checkbox"/> Ter um exemplo de cada almofada e camada de elevação disponíveis localmente na sala de treinamento.																
DESCRIÇÃO	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;">1. Introdução.</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">2</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">2. Para que servem as almofadas?</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">5</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">3. Tipos diferentes de almofadas.</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">5</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">4. Almofadas de alívio de pressão.</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">25</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">5. Como saber se a almofada de alívio de pressão está funcionando.</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">30</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">6. O que fazer para reduzir a pressão?</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">5</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">7. Resumo dos pontos principais.</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">3</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="background-color: #800000; color: white; text-align: right; padding: 5px;">Tempo Total da sessão 75</td> </tr> </table>	1. Introdução.	2	2. Para que servem as almofadas?	5	3. Tipos diferentes de almofadas.	5	4. Almofadas de alívio de pressão.	25	5. Como saber se a almofada de alívio de pressão está funcionando.	30	6. O que fazer para reduzir a pressão?	5	7. Resumo dos pontos principais.	3	Tempo Total da sessão 75	
1. Introdução.	2																
2. Para que servem as almofadas?	5																
3. Tipos diferentes de almofadas.	5																
4. Almofadas de alívio de pressão.	25																
5. Como saber se a almofada de alívio de pressão está funcionando.	30																
6. O que fazer para reduzir a pressão?	5																
7. Resumo dos pontos principais.	3																
Tempo Total da sessão 75																	

1. Introdução (2 minutos)



Explique: Nesta sessão, falaremos sobre almofadas de cadeiras de rodas. Veremos por que as almofadas são importantes, os tipos diferentes de almofadas e como saber se a almofada está adequadamente ajustada.

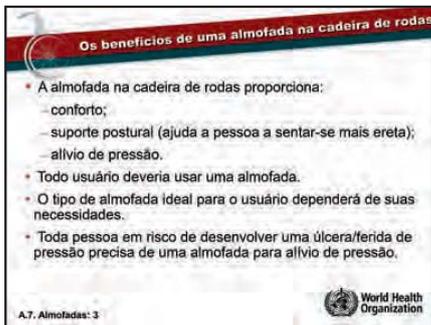
2. Para que servem as almofadas? (5 minutos)

Pergunte: Quais são os benefícios da almofada para os usuários?

Estimule respostas.

Respostas mais importantes:

- alívio de pressão;
- suporte postural;
- conforto



Explique:

- A almofada é uma parte muito importante da cadeira de rodas para todos os usuários.
- O tipo de almofada mais adequado ao usuário vai depender de suas necessidades.
- Pessoas com risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão devem sempre usar almofadas para alívio de pressão.
- Nem todo usuário precisa de uma almofada para alívio de pressão.
- No entanto, todos os usuários devem estar confortáveis na cadeira de rodas, e todos os usuários vão se beneficiar de suporte para sentar-se eretos facilmente.

3. Diferentes tipos de almofadas (5 minutos)

Explique: Existem diferentes tipos de almofadas para cadeira de rodas.

Pergunte: Quais são os tipos de almofada que os participantes já viram ou já ouviram falar?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas podem ser:	
<ul style="list-style-type: none"> • almofadas de espuma; • almofadas de fibra de coco; • almofadas cheias de ar; • almofadas cheias de líquido ou gel; 	<ul style="list-style-type: none"> • almofadas planas; • almofadas esculpidas; • almofadas moldadas; • almofadas em camadas.



Explique: Existem várias almofadas diferentes. Elas podem ser descritas de várias formas, inclusive:

- pelo material de que são feitas (espuma, fibra de coco);
- pelo material com que são preenchidas (ar, líquido ou gel);
- por sua função principal (alívio de pressão, conforto, suporte postural);
- por seu formato (plana ou moldada);
- Como são feitas (almofadas de espuma podem ser “esculpidas” de uma peça de espuma ou “em camadas” – feitas de diferentes camadas de espuma).

Mostre as almofadas disponíveis localmente, uma por uma. Descreva cada almofada pelo material, função principal, formato e se é esculpida ou em camadas.

Circule os exemplos pelo grupo.

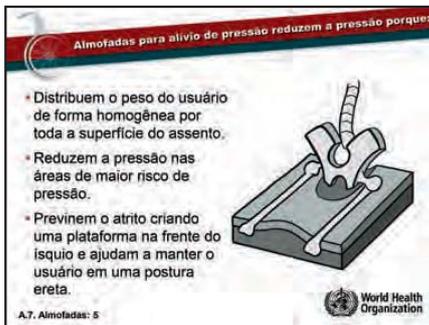
4. Almofadas para alívio de pressão (25 minutos)

Explique: na sessão sobre úlceras/feridas de pressão, falamos sobre garantir que todos os usuários em risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão tenham uma almofada para alívio de pressão. Nesta sessão, veremos o que é uma almofada para alívio de pressão.

Pergunte: Qual das almofadas mostradas pode ser uma almofada para alívio de pressão?

Respostas:

- qualquer almofada de espuma moldada;
- qualquer almofada cheia de ar ou líquido.



Almofadas para alívio de pressão ajudam a reduzir a pressão:

- Distribuindo o peso do usuário o mais igualmente possível na superfície do assento;
- Reduzindo a pressão em áreas de risco de alta pressão (ossos do ísquio, quadril, cóccix);
- Reduzindo o cisalhamento pois ajuda o usuário a sentar-se ereto.

Almofadas de espuma para alívio de pressão

Explique: Falaremos primeiro sobre almofadas de espuma para alívio de pressão.



Explique: Base estável firme:

- A base de uma almofada para alívio de pressão deve ser firme.
- Isso garante que a almofada ofereça bom suporte ao usuário e não se mova quando ele se move.



Explique: Camada superior

- É uma camada (ou mais de uma) de espuma mais macia.
- A camada superior deve ser macia o suficiente para que o osso do ísquio afunde nela, mas não deve ser tão macia a ponto de o osso do ísquio afundar até o fim e se apoiar na base sólida ou no assento da cadeira de rodas

Explique:

Muitas almofadas de espuma para alívio de pressão tem algum formato (contorno) no assento. O formato pode:

- Ajudar a sustentar o usuário;
- Ajudar a distribuir o peso do usuário mais igualmente sobre o assento;
- Ajudar a aliviar a pressão do osso do ísquio e do cóccix.



Os formatos que podemos encontrar em uma almofada para alívio de pressão podem ser os seguintes:

(clique para mostrar as setas no slide):

- Um “poço” sob o osso do ísquio – para reduzir a pressão;
- Uma plataforma na frente do osso do ísquio – para manter a pelve mais ereta e impedir seu deslizamento para frente;
- Suporte sob a parte superior dos ossos da coxa para ajudar a distribuir o peso;
- Sulcos ou calhas para apoio das coxas.

Almofadas de ar/líquido/gel para alívio de pressão

Explique: Agora veremos almofadas de ar/líquido/gel.



Explique:

- Almofadas de flutuação são aquelas cheias de ar e as que têm uma bolsa de líquido ou gel.
- Almofadas com bolsa de gel devem ter uma base firme de espuma, muito semelhante à almofada de espuma moldada.
- Sobre a base há uma bolsa de gel/líquido.
- A bolsa de gel se adapta automaticamente ao formato do corpo do usuário. Isso ajuda a distribuir o peso do usuário igualmente e reduz a pressão nas áreas ósseas.

Qual almofada usar?

Explique: Tanto as almofadas de espuma moldada quanto as almofadas com ar/gel/líquido têm vantagens e desvantagens. **Desenhe a tabela abaixo no quadro (sem as respostas).**

Pergunte: Quais são algumas vantagens e desvantagens? Anote as sugestões dos participantes.

Assegure-se de cobrir todos os itens abaixo.

	Vantagens	Desvantagens
Almofada de espuma moldada	<ul style="list-style-type: none"> • Pode ser feita localmente (onde exista espuma de alta qualidade). • Pode ser modificada localmente para acomodar necessidades diferentes. • Não está sujeita a “colapso súbito” (um furo que libere o ar ou líquido pode impedir que a almofada alivie a pressão, causando “colapso súbito” da almofada). • A camada superior da almofada de espuma em camadas pode ser substituída facilmente a baixo custo (ao invés de substituir toda a almofada) 	<ul style="list-style-type: none"> • A espuma comprime (fica mais chata e firme) ao longo do tempo. Por isso, almofadas de espuma devem ser verificadas com frequência e trocadas a cada 1-2 anos. • Pode demorar um pouco para secar (problema para quem é incontinente) • A espuma isola e pode aumentar a temperatura da pele
Almofadas de ar/ líquido/gel	<ul style="list-style-type: none"> • A pressão é distribuída por igual na superfície do assento. • A bolsa de gel se adapta automaticamente ao corpo quando o usuário se move ou muda de posição 	<ul style="list-style-type: none"> • Almofadas de ar/líquido/gel costumam ser mais caras e menos disponíveis do que as de espuma • Alguns usuários se sentem instáveis com almofadas de ar/líquido/gel • Sujeitas a “colapso súbito”. Em qualquer contexto onde o usuário não consiga substituir a almofada rapidamente, isso pode ser um problema.

Capas de almofadas

Explique: todas as almofadas devem ter uma capa. O tipo de capa é importante.

Circule uma capa de cada tipo disponível.

Dúvidas sobre a capa da almofada:

A capa da almofada:

- é resistente à água ou é à prova d'água?
- é provável que seja durável (longa duração)?
- é elástica?
- é feita de material fino ou grosso?

A.7. Almofadas: 10

World Health Organization

Peça aos participantes que observem bem as capas e considerem as perguntas do slide.

- A capa é resistente à água ou é à prova d'água?
- A capa parece ser durável?
- A capa é elástica?
- A capa é feita de material fino ou grosso?
- A capa pode ser removida e substituída facilmente para lavagem?

Pergunte:

- Qual capa de almofada (se houver) é resistente à água ou à prova d'água?
- Quando esse recurso é importante?

Respostas:

- Para usuários incontinentes;
- Para usuários que precisam deixar as cadeiras ao ar livre ou que permaneçam muito tempo ao ar livre.

Explique:

- Umidade é um fator de risco que pode aumentar a chance de o usuário desenvolver úlceras/feridas de pressão. Então manter a almofada seca é muito importante.
- Sempre aconselhe os usuários a secar a almofada imediatamente se ela molhar. Deve-se secar a almofada à sombra e sem a capa.
- Pense em fornecer duas almofadas para usuários incontinentes.

Notas para os instrutores: Os participantes podem perguntar o que fazer se não houver capas resistentes à água ou à prova d'água e o usuário for incontinente. As opções são:

- Pesquisar que ajuda pode ser dada para que o usuário reduza a incontinência;
- Fornecer uma segunda almofada – para que enquanto uma seca o usuário use a outra;
- Proteger a almofada com um saco plástico bem fino dentro da capa;

Se usar um saco plástico:

- Verifique se o saco plástico não faz com que o usuário “escorregue” na almofada;
- O usuário precisa garantir que o líquido não “acumule” sobre o plástico – isso aumenta o risco para úlceras/feridas de pressão.
- O usuário deve garantir que a capa seja seca se ficar molhada e que o saco plástico seja limpo ou substituído.

Pergunte:

- Qual das capas de almofada (se houver) parece ser durável?

Explique: uma capa durável é importante para qualquer almofada.

Pergunte:

- Qual capa (se houver) é elástica?
- Por que isso é útil?

Resposta:

- A capa elástica acompanha melhor os contornos da almofada – se a capa não for elástica é preciso mais “espaço” para a capa se adaptar aos contornos.

Pergunte:

- Qual é o tecido mais fino? Qual é o tecido mais grosso?
- Por que a grossura do tecido é importante?

Respostas:

- Tecidos grossos podem durar muito, mas podem não acompanhar facilmente os contornos da almofada e pregas em tecido grosso podem causar úlceras/feridas de pressão;
- Tecidos finos acompanham melhor os contornos da almofada e têm menor probabilidade de causar úlceras/feridas de pressão, mas podem não durar muito – vai depender da qualidade do tecido.

Pergunte: Quais capas podem ser tiradas e recolocadas após a lavagem?

Explique: Isso é importante para usuários que são incontinentes, que passam muito tempo ao ar livre ou que guardam a cadeira ao ar livre.

Explique: Assim como as cadeiras de rodas, as almofadas têm tamanhos diferentes. É importante que a almofada escolhida para cada usuário se adapte ao tamanho do assento, que deve ser do tamanho certo para o usuário.

5. Como saber se a almofada para alívio de pressão está funcionando (30 minutos)

Explique: Sempre que um usuário recebe uma almofada para alívio de pressão, é essencial verificar se ela está realmente funcionando para aliviar a pressão.

Pergunte: Qual é a parte do corpo do usuário que corre maior risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão quando ele está sentado? Estimule respostas.

Respostas mais importantes:

- osso do ísquio;
- cóccix – particularmente se o usuário sentar em posição caída.



Apresente o DVD: Demonstração de teste de pressão. O DVD mostra um teste simples para verificar se a almofada para alívio de pressão está reduzindo a pressão sob o osso do ísquio do usuário. Observem atentamente porque vocês vão treinar isso após o DVD.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas.

Nível 1:	• As pontas dos dedos se movem para cima e para baixo. Existe alguma pressão nos tecidos, mas os ossos da ponta dos dedos conseguem se mover 5 mm ou mais.
Nível 2:	• As pontas dos dedos não se movem, mas deslizam facilmente sob o osso do ísquio.
Nível 3:	• As pontas dos dedos são apertadas firmemente. É difícil tirar os dedos da posição.

Explique: sempre verifique um osso por vez.

Nível	Pressão	Ação
1	Seguro	Não
2	Atenção	Sim, se houver vários fatores de risco
3	Inseguro	Sim

Explique: Falaremos sobre as ações necessárias no final da sessão.

Atividade	
Grupos:	2–3 pessoas em cada grupo. Tente fazer pares do mesmo sexo. Dê a cada grupo uma cadeira de rodas com almofada para alívio de pressão.
Instruções:	Peça a cada grupo que: <ul style="list-style-type: none"> • treine verificar a pressão sob cada osso do ísquio; • anote o nível de pressão de cada pessoa do grupo na apostila delas. Assegure-se que todos treinem na função de “avaliador” e de “usuário”.
Monitore:	<ul style="list-style-type: none"> • Circule pelos grupos e monitore/observe atentamente. • Corrija as técnicas se necessário.
Tempo:	15 minutos mais 5 minutos para feedback.
Feedback:	<p>Pergunte: Como foi ser um usuário?</p> <p>Explique: É importante explicar claramente ao usuário o que você está fazendo, por que é importante, e verificar se ele se sente bem com o teste.</p> <p>Pergunte: Alguém tem dúvidas sobre essa técnica?</p>

Notas para os instrutores: Ao monitorar os pequenos grupos certifique-se que as etapas seguintes são executadas

A		<ul style="list-style-type: none"> • Explique brevemente ao usuário o que você vai fazer e por que é importante.
B		<ul style="list-style-type: none"> • Peça ao usuário que se erga ou incline para frente para que você possa colocar as pontas dos dedos sob o osso do ísquio direito ou esquerdo (palma da mão para cima). • Isso é melhor se feito por trás da cadeira, por baixo do estofamento do encosto, com uma mão.
C		<ul style="list-style-type: none"> • Peça ao usuário que se sente sobre seus dedos. • Ele deve sentar-se ereto, rosto para frente, e por as mãos sobre as coxas. Isso garante que ele se sente na mesma posição sempre que você for verificar um outro local. • Se os dedos não estiverem em boa posição para sentir a pressão sob o osso, peça ao usuário para se erguer novamente e reposicione seus dedos.
D	<ul style="list-style-type: none"> • Identifique a pressão sob o primeiro osso do ísquio como nível 1, 2 ou 3. <p>Nível 1 = seguro: Os dedos podem mover-se para cima e para baixo 5 mm ou mais.</p> <p>Nível 2 = atenção: Os dedos não podem se mover mas podem deslizar facilmente.</p> <p>Nível 3 = inseguro: Os dedos são apertados firmemente. É difícil retirá-los.</p>	
E	<p>Repita para o segundo osso do ísquio.</p>	

6. O que fazer para reduzir a pressão? (5 minutos)



Explique:

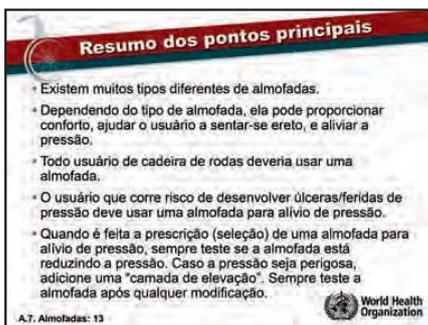
- Quando identificar pressão insegura sob o osso do ísquio é preciso agir para reduzir a pressão
- Uma solução simples para alta pressão sob o osso do ísquio é incluir uma camada extra de espuma firme. Isso é chamado de “camada de elevação”.
- A camada de elevação deve ter cerca de 20 mm de espessura e ter um orifício recortado sob a área do osso do ísquio.
- A camada de elevação é colocada no topo da camada de base e sob a camada de conforto.

Explique: Às vezes é preciso mais de uma camada. A equipe de atendimento deve incluir uma camada e testar a pressão. Se a pressão se manter em nível 2 ou 3, inclua outra camada.

Circule uma camada de elevação e um exemplo de almofada que recebeu uma camada de elevação para reduzir a pressão.

Explique: Vamos treinar a inclusão de uma camada extra de espuma mais adiante.

7. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

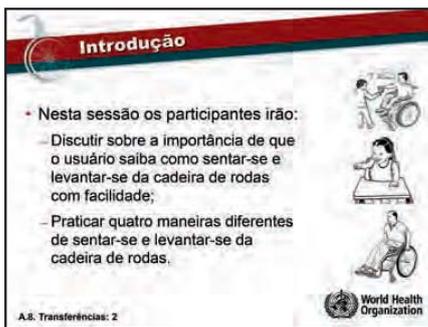
A.8: Transferências

Sentar-se e levantar-se da cadeira de rodas

OBJETIVOS	<p>Ao final da sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> listar os pontos de segurança a serem considerados ao transferir-se da cadeira de rodas;<input type="checkbox"/> demonstrar formas diferentes de transferir-se da cadeira de rodas;<input type="checkbox"/> escolher no mínimo um método de transferência que seja melhor para um determinado usuário.
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: A.8: Transferências;<input type="checkbox"/> Manual de Referência;<input type="checkbox"/> Apostila do Participante;<input type="checkbox"/> DVD: demonstração de transferência;<input type="checkbox"/> Cadeiras de rodas – uma para cada grupo de três.<input type="checkbox"/> Cama de avaliação para treino de transferência – uma para cada grupo de três;<input type="checkbox"/> Prancha de transferência (se houver);
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar. Pense sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> As cadeiras de rodas disponíveis localmente, que podem afetar as técnicas de transferência ensinadas – por exemplo, uma transferência em pé com cadeira de três rodas ao invés de uma de quatro rodas com apoios para os pés dobráveis requer mudanças no método;<input type="checkbox"/> Quais métodos de transferência são mais comumente usados na localidade dos participantes – os instrutores podem decidir mudar os métodos ensinados ou incluir mais métodos.<input type="checkbox"/> Se ensinar mais de três métodos de transferência, dê 20-25 minutos para ensinar cada transferência adicional.
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides, assistir ao vídeo e ler todo o plano da sessão.<input type="checkbox"/> Treinar todos os métodos de transferência da cadeira de rodas para estar confortável durante a demonstração.<input type="checkbox"/> Se possível, convidar um usuário que possa demonstrar as transferências e ajudar no treino.

DESCRIÇÃO	1. Introdução	2
	2. Por que os usuários precisam aprender como se transferir?	5
	3. Transferir-se da cadeira de rodas com segurança	10
	4. Três formas de transferir-se da cadeira de rodas e feedback individual	60
	5. Transferência independente do chão para a cadeira de rodas	20
	6. Escolha das transferências	20
	7. Resumos dos pontos principais	3
Tempo Total da sessão		120

1. Introdução (2 minutos)



Explique:

- A habilidade de transferir-se da cadeira de rodas de forma fácil e segura, com ou sem ajuda, vai auxiliar o usuário em sua vida diária.
- O ato de sentar-se e levantar-se da cadeira é às vezes chamado de “transferência”.
- Nesta sessão, os participantes vão treinar quatro formas diferentes que os usuários podem usar para transferir-se da cadeira de rodas.

2. Por que os usuários precisam aprender como se transferir? (5 minutos)

Pergunte: Quais são alguns exemplos de situações em que os usuários precisam transferir-se da cadeira de rodas? Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas podem ser:

- deitar e levantar da cama;
- ir ao banheiro;
- passar de e para cadeira/cama/triciclo/chão, etc.;
- entrar e sair do carro/ônibus/taxi/riquixá, etc.



Explique:

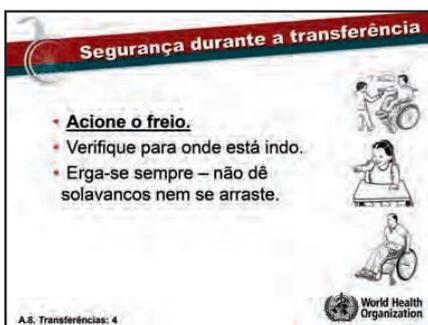
- Os usuários podem precisar transferir-se da cadeira de rodas várias vezes por dia.
- Por essa razão, os usuários precisam de um método seguro, rápido e que não exija muito esforço.
- Os usuários usam métodos diferentes dependendo de suas habilidades. Alguns podem transferir-se da cadeira sozinhos e outros precisam de ajuda. Alguns podem ficar em pé para a transferência e para outros isso não é possível.
- A equipe de serviços pode ajudar os usuários a aprender o melhor método para eles.

3. Transferir-se da cadeira de rodas com segurança (10 minutos)

Explique: Segurança na transferência é importante. **Pergunte:** Quais são alguns pontos de segurança a serem considerados durante a transferência? **Estimule respostas e anote no quadro.**

Respostas mais importantes:

- acionar o freio;
- verificar onde você está indo – ter certeza de que não há nada no caminho;
- sempre se levantar – nunca dar solavancos ou arrastar-se – isso pode causar lesões na pele e levar a uma úlcera/ feridas de pressão;
- antes de ajudar alguém, tenha certeza que vai suportar seu peso;
- não ajude se estiver grávida ou tiver problema de coluna.



Reforce os três principais pontos de segurança:

- acionar o freio;
- verificar onde está indo;
- sempre se erguer – não dar solavancos ou arrastar-se.

4. Três maneiras de transferir-se da cadeira de rodas e feedback individual (60 minutos)

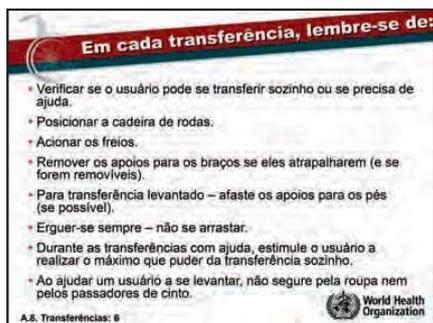
Explique:

- Vamos agora observar e praticar três maneiras diferentes de transferir-se da cadeira de rodas.
- Uma transferência é “independente” e as outras duas são “assistidas”.

Antes de recomendar ou praticar uma transferência com um usuário de cadeira de rodas, você precisa saber se ele pode se transferir sozinho ou se precisa de ajuda. Se não tiver certeza, verifique ou pergunte a ele.



- Para se transferir sozinho sentado, verifique se o usuário consegue levantar seu peso erguendo-se com os braços. Se não conseguir, precisará de ajuda para a transferência.
- Para se transferir sozinho ficando em pé, verifique se o usuário consegue levantar e apoiar seu peso nas pernas. Se não conseguir, vai precisar de ajuda para a transferência.



Explique: Para qualquer transferência, os participantes sempre devem lembrar o seguinte:

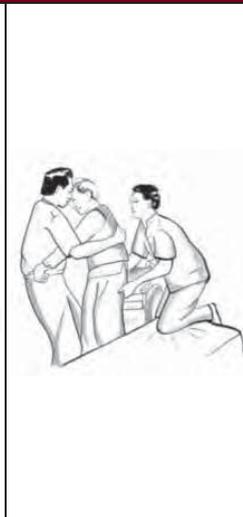
- Verificar se o usuário pode se transferir sozinho ou se precisa de ajuda;
- Posicionar a cadeira de rodas perto da cama/ superfície para onde o usuário vai se transferir;
- Acionar os freios;
- Se a cadeira de rodas tiver apoios para os braços que atrapalham – verificar se são removíveis.
- Para transferências em pé, afaste os apoios para os pés (se possível).
- Sempre levante – nunca arraste. Arrastar pode danificar a pele e levar a uma úlcera/ ferida de pressão.
- Durante transferências assistidas, estimule o usuário a fazer o máximo possível da transferência independentemente.
- Ao ajudar a erguer um usuário – não agarre roupas ou cintos. Puxar as roupas pode ser muito desconfortável para o usuário.

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de três. Dê a cada grupo uma cadeira de rodas e uma cama.
Instruções:	 <p>Explique – os participantes vão assistir a uma demonstração de três transferências diferentes. Após cada demonstração, o vídeo será parado. Os participantes vão praticar a transferência que acabaram de ver em pares. Podem consultar o Manual de Referência se quiserem.</p> <p>Exiba o DVD</p> <p>Pergunte se existem dúvidas.</p>
Monitore:	<p>Após cada demonstração do DVD destaque os pontos principais descritos abaixo.</p> <p>Monitore e corrija as técnicas se necessário.</p> <p>Assegure-se que todos tiveram a chance de se transferir e de assistir.</p>
Tempo:	60 minutos.
Feedback:	<p>Pergunte se existem dúvidas.</p> <p>Esclareça qualquer problema ou erro comum que os grupos tenham cometido durante a prática.</p>

I. Transferência independente sentada (da cadeira para a cama)		
		
<p>Destaque esses pontos principais após a demonstração do DVD e antes da prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posicionar a cadeira perto da cama, acionar os freios. • Tirar os pés do apoio e afastar ou remover (quando for o caso) os apoios para os pés. • Remover o apoio para os braços mais próximo à cama. • Erguer-se com as mãos e se mover para a frente da cadeira de rodas. • Com uma mão na cama e a outra a cadeira, erguer-se em direção à cama. • Se o usuário tiver pouco equilíbrio, ou não conseguir erguer-se alto o suficiente ou se mover para o lado longe o suficiente, talvez precise de uma prancha de transferência. 		
	<p>Explique</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao se transferir para a cama, alguns usuários preferem colocar suas pernas na cama antes de se transferir. 	

2. Transferência sentada assistida com prancha de transferência (da cadeira para a cama)**Destaque esses pontos após o DVD e antes da prática**

- Posicionar a cadeira perto da cama, acionar os freios.
- Tirar os pés do apoio e afastar ou remover (quando for o caso) os apoios para os pés.
- Remover o apoio para os braços mais próximo à cama.
- Auxiliar o usuário a se mover para frente.
- Colocar uma prancha de transferência sob as nádegas entre a cadeira e a cama.
- O usuário deve ajudar o máximo possível erguendo-se para sustentar o próprio peso.
- O assistente fica atrás do usuário e move a pelve do usuário para a cama.

3. Transferência em pé assistida (da cama para a cadeira de rodas)**Destaque esses pontos após o DVD e antes da prática**

- Posicionar a cadeira perto da cama, acionar os freios.
- Tirar os pés da cama e afastar ou remover (quando for o caso) os apoios para os pés.
- Remover o apoio para os braços mais próximo à cama.
- Auxiliar o usuário a se mover para frente na cama e por os pés no chão.
- Dar apoio aos joelhos do usuário pela lateral (não empurre contra os joelhos pela frente).
- Trazer o corpo do usuário para frente e para cima segurando-o pelas escápulas.
- Girar o usuário em direção à cadeira de rodas e deixar que se sente suavemente.

5. Transferência independente do chão para a cadeira de rodas (20 minutos)**Explique:**

- Essa transferência requer que o usuário tenha braços fortes e bom equilíbrio.

Usuários com risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão devem sempre sentar-se na almofada para alívio de pressão quando se sentarem no chão.

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de duas pessoas. Dê a cada dupla uma cadeira de rodas.
Instruções:	Demonstre a transferência se souber (ou peça a um usuário para demonstrar). Destaque os pontos principais apresentados abaixo. Peça aos participantes que pratiquem em pares.
Monitore:	Monitore e corrija as técnicas se necessário. Assegure-se que todos tiveram chance de praticar.
Tempo:	10 minutos.
Feedback:	Quantas pessoas conseguiram fazer essa transferência? Reconheça que é preciso boa força na parte superior do corpo. Para usuários ativos e em boa forma física com força nos braços, essa é uma aptidão que vale a pena treinar.

Transferência independente do chão para a cadeira de rodas			
			
<p>Explique: Ao transferir do chão para a cadeira de rodas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sente na frente da cadeira de rodas e leve os joelhos para perto do corpo; • Olhe para baixo e continue olhando para baixo durante toda a elevação; • Coloque uma mão no chão e uma mão na frente do assento da cadeira; • Empurre para baixo com os ombros e mãos para elevar as nádegas em direção ao assento da cadeira de rodas; • Sente na cadeira e abaixe para pegar a almofada; • Deslocando seu peso para um lado, coloque a almofada no lugar. 			
<p>Explique: Ao transferir-se da cadeira de rodas para o chão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sente na frente da cadeira de rodas; • Tire os pés do apoio para os pés e coloque-os na sua frente e levemente para o lado (longe da direção para onde está se transferindo); • Ponha a almofada no chão; • Com uma mão no assento da cadeira de rodas, alcance o chão com a outra mão; • Usando os ombros e os braços, controle o movimento das nádegas até a almofada colocada no chão. 			

6. Escolha das transferências (20 minutos)

Explique:

- Quando a equipe de serviços para cadeira de rodas fornece uma cadeira de rodas a um usuário, é parte de sua função garantir que o usuário consiga se transferir de maneira segura e fácil.
- Muitos usuários já têm sua maneira de transferir.
- Sempre peça ao usuário para demonstrar como costuma transferir-se da cadeira de rodas.
- Se o método de transferência que usa é seguro e eficaz, não é preciso fazer mais nada.
- Se não, a equipe de serviços para cadeira de rodas pode ensinar ao usuário como transferir-se da cadeira de rodas de maneira mais segura e fácil.
- A primeira etapa é decidir qual método de transferência será melhor para o usuário.

Esta próxima atividade vai ajudar os participantes a pensar sobre o melhor método de transferência para usuários diferentes.

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de três pessoas.
Instruções:	Peça a cada grupo que: <ul style="list-style-type: none"> • leia as histórias dos usuários na apostila; • decida qual é o melhor método de transferência para cada um deles.
Monitore:	Monitore os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	10 minutos.
Feedback:	Peça a cada grupo que diga qual método de transferência eles escolheram para cada usuário e que expliquem brevemente por que.

História do usuário	Pontos a aprender
<p>Faridah tem 60 anos. Foi encaminhada ao serviço para cadeira de rodas pelo hospital local. Recentemente teve um AVC/ trombose cerebral e precisa de cadeira de rodas porque não consegue andar. Ela consegue ficar em pé um pouco e sustentar seu peso. No entanto fica muito instável quando em pé. Faridah mora com sua filha e sua família. A filha não trabalha e pode ajudar a mãe em casa. Ela tem uma cadeira de quatro rodas com apoios para os pés dobráveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Faridah deve poder se transferir em pé com ajuda. • A filha fica em casa e pode ajudar. Ela deve ser envolvida no treinamento de transferência.
<p>José tem 45 anos e é usuário de cadeira de rodas há dez anos. Ele amputou as duas pernas acima do joelho e trabalha em uma oficina de conserto de rádios no mercado local. José veio ao serviço para cadeira de rodas para obter uma cadeira nova porque a dele é velha e gasta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • José deve poder se transferir sentado sem ajuda.
<p>Tahir tem 14 anos e foi encaminhado recentemente para o serviço para cadeira de rodas após cair de uma árvore e sofrer uma lesão medular. Tahir usa muito bem seus braços, mas não é muito forte. Não consegue usar as pernas de modo algum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tahir deve poder se transferir sentado com ajuda ou com uma prancha de transferência. Com prática ele vai poder se transferir sozinho.

7 **Resumo dos pontos principais**

- O usuário deve poder sentar-se e levantar-se da cadeira de rodas com segurança, rapidez e sem muito esforço.
- Ao transferir-se da cadeira de rodas, o usuário precisa ter em mente três pontos importantes de segurança:
 - usar os freios;
 - verificar a área;
 - erguer-se – sem solavancos e sem se arrastar.
- A equipe de serviços tem um papel importante em ajudar o usuário a aprender como sentar-se e levantar-se da cadeira de rodas com segurança.

A.B. Transferências: 8 

7. Resumo dos pontos principais (3 minutos)

Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

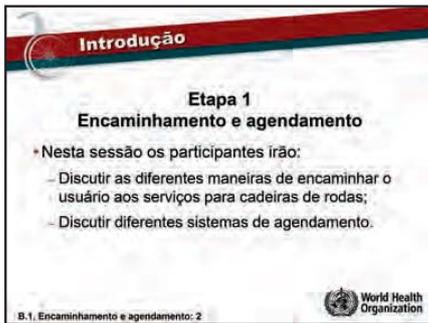
B: Etapas do serviço para cadeira de rodas



B.1: Encaminhamento e agendamento

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> descrever como os usuários devem ser encaminhados ao serviço para cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> descrever o sistema de agendamento usado pelo serviço local para cadeira de rodas. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.1 Encaminhamento e agendamento; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Formulário de encaminhamento ao serviço de cadeira de rodas (se houver). 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar. Pense sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> como os usuários são encaminhados aos serviços na área dos participantes; <input type="checkbox"/> se os serviços de onde os participantes vêm tem um método definido de encaminhamento e sistema de agendamento, fale sobre isso como parte da sessão – mostre quaisquer formulários em uso e dê aos participantes uma chance de praticar o seu uso. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Preparar ou pedir aos participantes que tragam uma lista das formas diferentes como os usuários são encaminhados ao serviço de cadeira de rodas. 	
DESCRIÇÃO	<p>1. Introdução.</p> <p>2. Encaminhamento.</p> <p>3. Agendamento.</p> <p>4. Resumo dos pontos principais.</p>	<p>2</p> <p>12</p> <p>13</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		30

1. Introdução (2 minutos)



Explique: Encaminhamento e agendamento é a primeira etapa da prestação de serviços para cadeira de rodas. Nesta sessão, vamos discutir as diferentes formas como o usuário pode ser encaminhado ao serviço e os diferentes sistemas de agendamento.

2. Encaminhamento (12 minutos)

Pergunte: O que significa “encaminhamento”? **Estimule respostas.**

Resposta mais importante:

- enviar ou dirigir a pessoa ao local certo para atendimento ou assistência



Mostre o slide.

Explique: Existem maneiras diferentes de encaminhar o usuário ao serviço de cadeira de rodas. Por exemplo, os usuários podem:

- ouvir falar do serviço e ir sozinhos;
- ser dirigidos ao serviço pelo hospital local, centro de saúde comunitário, serviços de reabilitação da comunidade, líderes da cidade/conselho/igreja, organizações de pessoas com deficiências, outros usuários.

Pergunte: Quais outras organizações, serviços ou pessoas podem encaminhar usuários a um serviço de cadeira de rodas? **Estimule respostas.**

Respostas podem ser:

- médicos;
- líderes da cidade/conselho/igreja;
- centros de reabilitação;
- organizações de pessoas com deficiências;
- outros usuários;
- organizações não governamentais.



Explique: Essas organizações, serviços ou pessoas são “fontes de encaminhamento”. Os serviços de cadeira de rodas podem ajudar a aumentar o número de usuários encaminhados ao serviço garantindo que todas as fontes possíveis de encaminhamento conheçam o serviço.



Peça aos participantes que olhem o modelo de formulário de encaminhamento ao serviço de cadeira de rodas no Manual de Referência dos participantes **Ou**

Distribua o formulário de encaminhamento local, se houver um.

Explique:

- Dar às fontes de encaminhamento um formulário de encaminhamento ao serviço de cadeira de rodas pode ajudar a dar ao serviço algumas informações simples sobre o usuário.
- Cada serviço de cadeira de rodas deve decidir se o formulário de encaminhamento ao serviço é útil para ele, quais informações incluir e como o formulário será entregue (por exemplo, enviado por correio ou entregue ao usuário para levá-lo).

3. Agendamento (13 minutos)



Explique:

- Quando um usuário é encaminhado ao serviço de cadeira de rodas, deve ser agendada uma consulta de avaliação. A consulta pode ser para o usuário visitar o serviço/centro, ou para a equipe de atendimento visitar o usuário.
- O sistema de agendamento de consultas ajuda à equipe de serviços de cadeira de rodas a organizar seu tempo. Também ajuda a evitar que o usuário fique esperando para ser atendido.
- A forma de agendamento depende da facilidade de fazer chegar uma comunicação ao usuário.

Pergunte: Quais são algumas formas de o serviço de cadeira de rodas fazer chegar um comunicado ao usuário? Estimule respostas.

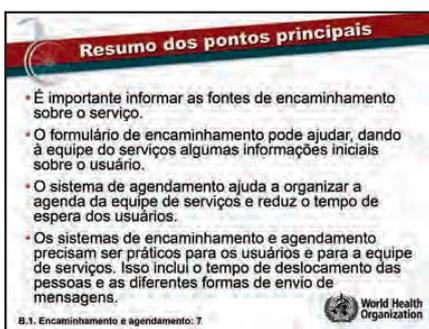
Respostas podem ser:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • telefone; • correio; • enviar um recado pelo assistente social; • rádio; | <ul style="list-style-type: none"> • enviar um recado para a fonte de encaminhamento pedindo que entre em contato com o usuário; • enviar um recado por um amigo/familiar. |
|---|--|

Explique: às vezes, o usuário pode chegar sem consulta agendada. Se ele vier de longe, é importante tentar achar uma forma de atendê-lo.

Se houver um sistema específico de agendamento de consultas no serviço de cadeira de rodas local do participante, explique o sistema.

4. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

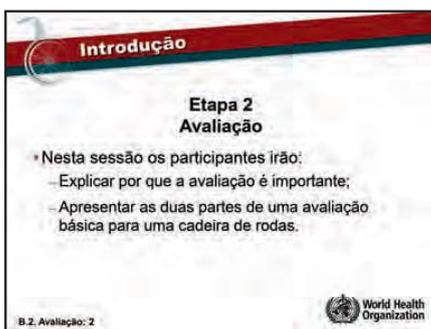
Pergunte se existem dúvidas.

B.2: Avaliação

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> explicar o objetivo da avaliação;<input type="checkbox"/> listar as duas partes da avaliação da cadeira de rodas;<input type="checkbox"/> listar as informações coletadas durante a avaliação.
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.2 Avaliação;<input type="checkbox"/> Manual de Referência.
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar. Pense sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> como é feita a avaliação no serviço dos participantes.
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides e ler todo o plano da sessão.

DESCRIÇÃO	I. Introdução.	2
	I. Quem precisa de cadeira de rodas?	5
	I. Por que você precisa de uma avaliação?	10
	I. Quando fazer avaliação.	5
	I. Duas partes da avaliação básica.	5
	I. Resumo dos pontos principais.	3
Tempo Total da sessão		30

1. Introdução (2 minutos)



Explique:

- A avaliação é a segunda etapa da prestação de serviços para cadeira de rodas.
- Nesta sessão vamos explicar por que a avaliação é importante e apresentar as duas partes da avaliação.
- Durante as sessões de avaliação, lembre-se que os usuários devem ser envolvidos ativamente na avaliação – pergunte e ouça suas respostas e opiniões.

2. Quem precisa de cadeira de rodas? (5 minutos)

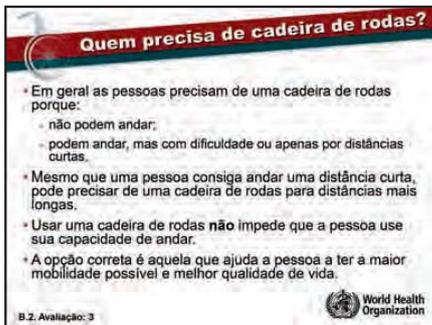
Explique: Quando alguém procura o serviço em busca de uma cadeira de rodas, é importante ter certeza de que o que ele precisa é mesmo uma cadeira de rodas.

Pergunte: Como saber se alguém precisa de uma cadeira de rodas?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- a pessoa não consegue andar;
- a pessoa consegue andar – no entanto andar é difícil ou só consegue andar curtas distâncias.



Explique:

- Mesmo que a pessoa consiga andar por curtas distâncias, ela pode precisar de cadeira de rodas para distâncias mais longas.
- Usar cadeira de rodas nem sempre impede alguém de usar sua capacidade de andar.
- A escolha certa é aquela que ajuda o usuário a ganhar a maior mobilidade possível e ter melhor qualidade de vida. É direito do usuário fazer a escolha.

3. Por que você precisa de uma avaliação? (10 minutos)

Pergunte: Por que você precisa de uma avaliação?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- Para ajudar a escolher a cadeira de rodas mais apropriada ao usuário dentre as disponíveis;
- Para ajudar a escolher os componentes mais adequados da cadeira de rodas dentre os disponíveis;
- Para saber qual treinamento o usuário e/ou sua família precisam para o melhor uso da cadeira de rodas.

Pergunte: Quais são as informações que os participantes acham que devem coletar durante a avaliação?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • nome, idade, endereço; • onde o usuário mora – tipo de terreno, tamanho da casa, degraus, etc.; • onde trabalha ou vai à escola; • coisas que faz ou quer fazer (estilo de vida); • qual distância o usuário percorre todos os dias; • como o usuário se transfere da cadeira de rodas; • com quem ele mora; | <ul style="list-style-type: none"> • incapacidade ou deficiência do usuário; • suas habilidades físicas; • quanto tempo o usuário passa na cadeira de rodas todos os dias; • saúde – inclusive risco de úlceras/feridas de pressão; • condição física; • se o usuário já tem cadeira de rodas e se ela atende às suas necessidades; • como o usuário se locomove <ul style="list-style-type: none"> - – por exemplo, usa transporte público? |
|--|---|

**Explique:**

- Todas essas informações ajudam o usuário e a equipe de serviços a:
 - Escolher a cadeira de rodas e a almofada mais apropriada;
 - Escolher as partes/características mais adequadas da cadeira de rodas e;
 - Identificar o treinamento ou suporte que o usuário pode precisar.
- Por exemplo:
 - o usuário que passa o dia inteiro na cadeira de rodas e percorre longas distâncias vai precisar de uma cadeira de rodas que seja confortável, sustente-o bem e seja forte e boa para ambientes ao ar livre.
 - O usuário que não tem uma forma eficiente de transferir-se da cadeira de rodas pode precisar de ajuda para aprender como se transferir.

4. Onde fazer a avaliação (5 minutos)**Explique:**

- As avaliações devem ser sempre feitas em um local silencioso e limpo.
- Pode ser um espaço no serviço de cadeira de rodas, em outro serviço de saúde local, ou na casa do usuário.

Pergunte: Onde os participantes fazem as avaliações em seu serviço de cadeira de rodas?

Agradeça as respostas. Se os participantes não souberem, lembre-os que precisam garantir que seja um local silencioso e limpo.

5. Duas partes da avaliação básica (5 minutos)



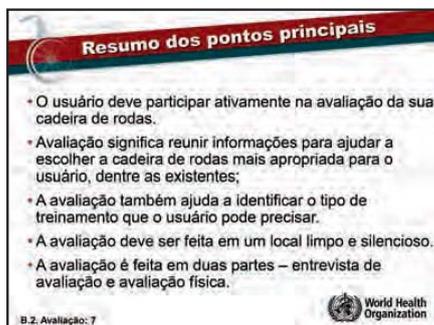
Explique

A avaliação é feita em duas partes:

- Entrevista de avaliação;
- Avaliação física

As informações são anotadas em um formulário de avaliação da cadeira de rodas. Nas próximas sessões, os participantes vão começar a treinar como fazer a avaliação da cadeira de rodas.

6. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



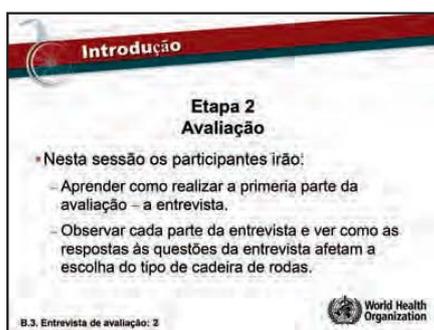
Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

B.3: Entrevista de avaliação

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> demonstrar uma entrevista de avaliação; <input type="checkbox"/> anotar as informações da entrevista de avaliação no formulário de avaliação para serviços de cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> explicar como as perguntas da entrevista de avaliação podem ajudar a selecionar a cadeira de rodas mais apropriada e a identificar o que o usuário precisa aprender. 	
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.3 Entrevista de avaliação; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; <input type="checkbox"/> Uma cadeira de rodas para cada grupo de três. 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se houver um tipo de deficiência muito comum no contexto local, e que não esteja coberto no formulário de avaliação da cadeira de rodas, inclua-o no formulário e na sessão. <input type="checkbox"/> Mude as histórias dos usuários se não se adequarem ao contexto local. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Colete recursos, reveja os slides e leia todo o plano da sessão. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. 2. Informações sobre o usuário. 3. Condições físicas. 4. Estilo de vida e ambiente. 5. Cadeira de rodas atual. 6. Prática da entrevista de avaliação. 7. Resumo dos pontos principais. 	<p>2</p> <p>10</p> <p>15</p> <p>15</p> <p>5</p> <p>40</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		90

1. Introdução (2 minutos)



Explique:

Nesta sessão os participantes vão:

- Aprender como fazer a primeira parte da avaliação – a entrevista;
- Analisar todas as partes da entrevista de avaliação e aprender como as respostas às perguntas da entrevista de avaliação afetam a escolha da cadeira de rodas.

Todos os participantes terão a chance de ser o entrevistador.

2. Informações sobre o usuário (10 minutos)

Explique: Antes de vermos as perguntas da entrevista, existem algumas coisas que temos que lembrar quando estivermos fazendo as perguntas.

- Sempre explique ao usuário antes de começar a fazer perguntas que as perguntas vão ajudar você e ele a escolher a cadeira de rodas mais apropriada.
- Sempre fale com o usuário (não com o assistente/familiar) a menos que seja uma criança pequena ou incapaz de entender ou responder às perguntas.
- Use boas técnicas de comunicação.

Pergunte: Quais são alguns exemplos de boas técnicas de comunicação?

Estimule respostas e anote no quadro.

Respostas mais importantes:

- falar claramente;
- usar termos objetivos;
- explicar o que vai acontecer antes que aconteça;
- depois de explicar alguma coisa, verificar se o usuário entendeu;
- ouvir atentamente e conferir para ter certeza de que entendeu o usuário corretamente;
- fazer contato visual (quando adequado);
- ser respeitoso;
- não pressupor que você sabe mais;
- mostrar interesse.

Dê um formulário de avaliação da cadeira de rodas para cada participante. Comece a projetar os slides da apresentação em PPT B3 Entrevista de Avaliação.

Entrevista de avaliação

- Informações sobre o usuário;
- Condições físicas;
- Estilo de vida e ambiente;
- Cadeira de rodas atual.

• As perguntas não precisam ser feitas na sequência apresentada no formulário de avaliação.

B.3. Entrevista de avaliação: 3

World Health Organization

Explique:

- A entrevista de avaliação coleta informações de quatro áreas.
- Veremos agora todas as áreas e vamos explicar como as respostas às perguntas da entrevista de avaliação afetam a escolha da cadeira de rodas.
- As perguntas não precisam ser feitas na mesma ordem do formulário. Às vezes os usuários dão informações voluntárias antes de serem perguntados, ou pode ser mais natural fazer as perguntas em ordem diferente.

Informações sobre o usuário

Informações sobre o usuário

Nome:	Número:
Idade:	Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/>
Telefone:	
Endereço:	
Metas:	

B.3. Entrevista de avaliação: 4

World Health Organization

Explique:

- As perguntas de “informações sobre o usuário” garantem que o usuário possa ser encontrado para acompanhamento futuro.
- Também ajudam o serviço a reunir estatísticas sobre os usuários atendidos pelo serviço.

3. Condições físicas (15 minutos)

Condições físicas

Condições físicas

Paralisia cerebral Pólio Lesão Medular AVC / Trombose Cerebral
 Fragilidade Espasmos ou movimentos descontrolados
 Amputação: D acima do joelho D abaixo do joelho E acima do joelho E abaixo do joelho
 Problemas na bexiga Problemas no intestino
 Caso o usuário tenha problemas na bexiga ou no intestino, estão sendo gerenciados?
 Sim Não
 Outros: _____

B.3. Entrevista de avaliação: 5

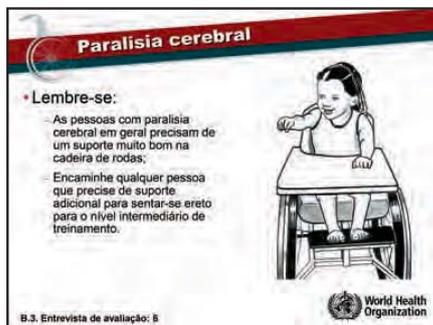
World Health Organization

Explique

- Sob o título “condições físicas”, a equipe de serviços vai determinar a condição do usuário, se for conhecida, e registrar se o usuário tem alguma condição física que afete a escolha da cadeira de rodas.
- Algumas condições mais comuns têm uma caixa para ser marcada. São elas: paralisia cerebral, pólio, lesão medular e AVC/trombose cerebral.
- Também há uma caixa para “outros”. Se você marcar “outros”, pode anotar a condição ao lado da caixa.

Explique:

- É útil (embora nem sempre necessário) conhecer a condição física do usuário.
- Isso porque algumas características de condições diferentes podem afetar a escolha da cadeira de rodas.
- Veremos agora as coisas mais importantes a lembrar sobre as diferentes condições ao prescrever (selecionar) uma cadeira de rodas.
- Essas informações estão no manual de referência.



Explique:

- A paralisia cerebral afeta as pessoas de formas muito diferentes.
- Para uma pessoa com paralisia cerebral que consiga sentar-se ereta, é importante lembrar que ela pode ter dificuldade em manter a posição sentada porque pode se cansar. Isso torna as atividades mais difíceis e mais cansativas.
- Boa sustentação é muito importante.
- As pessoas com paralisia cerebral podem precisar de suporte postural adicional na cadeira de rodas. É preciso treinamento de nível intermediário para fazer isso com segurança e eficácia.

Aponte esses itens no slide para enfatizar os pontos principais a serem lembrados.

**Explique:**

- Pessoas com poliomielite podem ter fraqueza ou “flacidez” em partes do corpo. A poliomielite pode afetar as pernas, os braços ou o tronco, mas em geral afeta as pernas.
- Músculos e ossos ficam mais frágeis e o membro não cresce tão rapidamente, por isso fica mais curto.
- Quando o tronco é afetado, pode parecer mais curto.
- Embora as pessoas com poliomielite tenham sensibilidade a almofada é importante para o conforto.
- Uma almofada mais alta pode proporcionar uma posição mais confortável para impulsionar a cadeira.

Aponte esses itens no slide para enfatizar os principais pontos a lembrar.

**Explique:**

- Pessoas com lesão medular têm muita probabilidade de desenvolver úlceras/feridas de pressão.
- Isso porque a maioria das pessoas com lesão medular não tem sensibilidade abaixo do nível da lesão.
- Sempre prescreva uma almofada para alívio de pressão.

Aponte no slide para enfatizar os principais pontos a lembrar.

AVC / Trombose Cerebral

• Lembre-se:

- É importante ter um bom suporte;
- Apoios para os pés que se afastam para a transferência em pé podem ser importantes;
- Pense em como o usuário impulsionará a cadeira de rodas.



B.3. Entrevista de avaliação: 9

World Health Organization

Explique:

- Pessoas que sofreram um AVC/trombose cerebral costumam ser afetadas em um dos lados do corpo. Isso significa que podem pender para um lado na cadeira de rodas.
- Pessoas que sofreram AVC/trombose cerebral podem não ter sensibilidade normal do lado afetado do corpo.
- Pessoas que sofreram AVC/trombose cerebral podem conseguir transferir-se da cadeira de rodas em pé.
- Bom suporte é importante.
- Verifique se a pessoa tem sensibilidade – pode precisar de uma almofada de alívio de pressão.
- Alguém com AVC/trombose cerebral pode preferir uma cadeira de rodas com descanso para os pés que se afaste para que possa fazer a transferência em pé.

Aponte os itens no slide para enfatizar os pontos principais a lembrar.

Explique:

- Vamos ver agora como outras condições podem afetar a escolha da cadeira de rodas.

Amputação de membro inferior

• Lembre-se:

- Verificar o equilíbrio da cadeira de rodas;
- Ensinar cuidadosamente as habilidades de mobilidade;
- Tenha sempre muito cuidado quando o amputado experimenta a cadeira de rodas pela primeira vez;
- Pode ser necessário mover as rodas traseiras para trás para dar estabilidade adicional.



B.3. Entrevista de avaliação: 10

World Health Organization

Explique:

- Pessoas duplamente amputadas não têm o peso das pernas para impedir a cadeira de cair para trás.
- Seja muito cuidadoso quando um amputado usar a cadeira de rodas pela primeira vez.
- Verifique o equilíbrio da cadeira de rodas. As rodas traseiras talvez precisem ser deslocadas para trás para dar mais estabilidade.

Aponte no slide para enfatizar os principais pontos a lembrar.

**Explique:**

- Os idosos podem precisar de cadeira de rodas por várias razões. Em geral é porque têm dificuldade para andar. A cadeira de rodas ajuda que continuem a fazer parte da vida familiar e comunitária.
- Os idosos podem conseguir fazer transferência de pé e vão preferir uma cadeira de rodas com apoios para os pés que podem ser dobrados ou rebatidos.
- Os idosos sempre devem receber cadeiras de rodas que ofereçam bom conforto e sustentação. Isso vai ajudá-los a sentar-se corretamente e a evitar problemas causados por má postura.
- Apoios para os pés que possam ser dobrados ou rebatidos podem ser a melhor opção.

Aponte os itens no slide para enfatizar os principais pontos a lembrar.

**Explique:**

- Algumas pessoas têm problemas com movimentos súbitos e abruptos que não conseguem controlar (espasmos).
- Os espasmos podem atirar o peso da pessoa para trás, o que pode fazer com que a cadeira caia. Nesse caso, deve-se considerar uma posição segura das rodas traseiras.
- Os espasmos podem fazer os pés “saltarem” para fora do apoio. Isso pode ser perigoso durante a movimentação. Uma faixa de panturrilha pode ajudar a manter os pés em posição. Uma faixa abdominal também pode ajudar.
- As faixas devem ser presas com velcro para que elas abram se o usuário cair da cadeira de rodas.

Aponte no slide para enfatizar os principais pontos a lembrar.

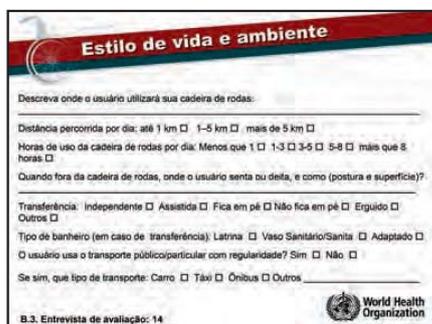


Explique:

- Algumas pessoas podem ter dificuldade para controlar a bexiga ou o intestino. Isso é muito comum em pessoas com lesão medular.
- Esses problemas podem ser superados com equipamento certo, medicamentos e treinamento de controle urinário e intestinal. Identifique quem em sua área pode dar orientações e treinamento no controle do intestino ou da bexiga, por exemplo, médicos e enfermeiros especialistas
- Pessoas com problemas urinários ou intestinais não devem sentar sobre uma almofada molhada ou suja, porque a pele pode se deteriorar rapidamente. Além disso, as bactérias presentes nas fezes levam rapidamente a úlceras/feridas de pressão infeccionadas.
- Forneça uma almofada com capa a prova d'água. Ensine o usuário como lavar e secar a almofada.
- Pode ser necessária uma segunda almofada para que o usuário continue com suas atividades diárias enquanto espera que a almofada seque.

Aponte os itens no slide para enfatizar os principais pontos a lembrar.

4. Estilo de vida e ambiente (15 minutos)



Explique

- As perguntas sobre estilo de vida e ambiente coletam informações sobre onde o usuário mora e as coisas que precisa fazer na cadeira de rodas.

Leia cada pergunta/tópico e pergunte:

Como as respostas vão ajudar na escolha da cadeira de rodas mais apropriada, ou a identificar o que o usuário precisa aprender?

Agradeça as respostas e dê exemplos se necessário

Pergunta:	Respostas mais importantes
Descreva onde o usuário vai usar a cadeira de rodas	<ul style="list-style-type: none"> • A cadeira de rodas precisa ser prática para a casa, trabalho ou escola do usuário. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - Se a cadeira de rodas for usada em casa, o usuário precisa poder se mover facilmente pela casa para fazer importantes atividades diárias; - O usuário que trabalha em escritório vai precisar de uma cadeira que se adapte facilmente ao espaço do escritório; - O usuário que vai à escola precisa de uma cadeira de rodas que caiba confortavelmente na sala de aula e sob a carteira, ou precisará de uma mesa instalada na cadeira de rodas; - O usuário que precisa ir trabalhar no mercado trafegando por terrenos acidentados precisa de uma cadeira de rodas que funcione bem em terreno acidentado.
Distância percorrida por dia	<ul style="list-style-type: none"> • Assim como alguém pode ir a pé uma curta distância, mas usar uma bicicleta para distâncias mais longas, o usuário pode usar cadeira de rodas para distâncias mais curtas e um triciclo para distâncias mais longas. • O triciclo consome menos energia para cobrir a mesma distância e é mais rápido.
Horas por dia usando a cadeira de rodas	<ul style="list-style-type: none"> • Quanto mais tempo a pessoa permanece na cadeira de rodas, maior o risco de fadiga ou úlceras/feridas de pressão. Pense sobre o suporte que a pessoa precisa e se a almofada oferece alívio de pressão e conforto suficientes. • Para qualquer pessoa que seja “ativa” na cadeira de rodas durante o dia, a cadeira de rodas deve ser ajustada para tornar o impulso e outras atividades o mais eficientes possível. A posição das rodas é importante. Também é importante verificar se o encosto sustenta o usuário sem restringir a liberdade de movimento dos ombros.
Transferência utilizada	<ul style="list-style-type: none"> • Os apoios para os braços e pés podem afetar a forma como o usuário se transfere da cadeira de rodas. <ul style="list-style-type: none"> - Para transferências em pé, é útil que os apoios para os pés se afastem e os apoios para os braços possam ser usados para o usuário erguer-se; - Para transferências não realizadas em pé, apoios removíveis para os braços ou que sigam o perfil das rodas podem facilitar a transferência.
Tipo de banheiro	<p>O tipo de banheiro e de acesso físico a ele vai afetar a facilidade de o usuário usar o banheiro.</p> <p>Pode não ser possível usar o banheiro devido ao seu projeto. Por exemplo, a maioria dos usuários acha difícil usar banheiros de cócoras (no caso de latrinas).</p> <p>Perguntando ao usuário sobre o banheiro e onde ele se localiza, a equipe de serviços pode aconselhar como fazer essa transferência. Também podem aconselhar sobre como adaptar o banheiro.</p>

O usuário costuma usar transporte público/privado?

Se o usuário costuma usar transporte, precisa poder transportar facilmente a cadeira de rodas. As várias características que facilitam o transporte da cadeira de roda incluem os seguintes:

- Cadeiras de rodas mais leves são mais fáceis de carregar;
- Rodas removíveis e estrutura/encosto dobráveis facilitam o transporte da cadeira de rodas.

Se usar transporte público, partes removíveis podem ser uma vantagem porque facilitam o transporte da cadeira de rodas. No entanto, partes removíveis também podem ser uma desvantagem, porque podem ser perdidas ou furtadas.

5. Cadeira de rodas atual (5 minutos)

Cadeira de rodas atual

* Cadeira de rodas atual (se a pessoa já possui uma cadeira de rodas)

A cadeira de rodas atende às necessidades do usuário?	Sim	Não
A cadeira de rodas atende às condições do ambiente do usuário?	Sim	Não
A cadeira de rodas oferece alocação correta e suporte postural?	Sim	Não
A cadeira de rodas é segura e durável? (verifique se há almofada)	Sim	Não
A almofada oferece apoio adequado de pressão (se o usuário corre risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão)?	Sim	Não
Comentários:		

Se a resposta for "sim" para todas as perguntas, o usuário pode não precisar de uma cadeira de rodas nova. Se a resposta for "não" para qualquer uma das perguntas, o usuário precisa de uma cadeira de rodas ou de uma almofada diferente; ou a cadeira de rodas ou a almofada atuais precisam de reparos ou modificações.

B.3. Entrevista de avaliação: 15

World Health Organization

Explique

- Se o usuário já tem uma cadeira de rodas, é importante que ela seja avaliada para ver por que não atende às suas necessidades
- Leia cada uma das perguntas do formulário de avaliação da cadeira de rodas “cadeira de rodas atual”

Se a resposta a qualquer pergunta for “não”, a equipe de serviços de cadeira de rodas deve descrever o problema em “comentários”. Dependendo dos recursos disponíveis, pode-se considerar uma forma de modificar ou reparar a cadeira de rodas atual durante a prescrição.

Se a resposta a todas as perguntas for “sim”, é muito provável que o usuário não precise de uma cadeira de rodas nova. Isso deve ser discutido com o usuário.

6. Prática da entrevista de avaliação (40 minutos)

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de três pessoas.
Instruções:	<p>Peça a cada grupo que dramatize a entrevista de avaliação usando as histórias dos usuários da apostila.</p> <p>Enfatize – se possível apenas a pessoa representando o usuário deve ler a história.</p> <p>Cada vez uma pessoa diferente deve assumir o papel do usuário e usar as informações de sua história para responder às perguntas da avaliação. O usuário não deve ler a história em voz alta. Os outros dois participantes trabalham juntos para fazer a entrevista e anotar as informações nos formulários de entrevista de avaliação da cadeira de rodas da apostila.</p>

Monitore:	Monitore os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	10 minutos para cada entrevista e 10 minutos para o feedback do grupo.
Feedback:	<p>Discuta brevemente cada usuário representado nas histórias.</p> <p>Mostre o slide de cada usuário e faça aos participantes as perguntas do slide.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que os entrevistadores descobriram que ajudou a escolher a melhor cadeira de rodas para Felicia/Anton/Chantou? • O que os entrevistadores descobriram que ajudou a identificar coisas que Felicia/Anton/Chantou precisam aprender para poder usar a cadeira de rodas? • As cadeiras de rodas atuais de Anton e Chantou atendem a suas necessidades? Por que/Por que não? <p>Os instrutores podem mencionar os pontos de aprendizado sugeridos abaixo.</p>

História do usuário	Pontos de aprendizado sugeridos
<p>Felicia é uma senhora idosa com artrite severa. Tem dor nos braços, mãos e pernas. Não consegue andar mais do que alguns passos devido à dor e porque acha difícil cuidar de si própria.</p> <p>Felicia foi à avaliação com a filha que também a ajuda em casa. Ela mora em uma cidadezinha e sua casa tem três degraus na entrada da frente. Ela não tem outros problemas de saúde além da artrite. Costumava ir à igreja regularmente, mas já não consegue ir.</p> <p>Sua família não tem carro e depende do transporte público. Para ir à avaliação, a família contratou um taxi. No entanto isso é caro para eles. Atualmente ela não tem cadeira de rodas.</p>	<p>Informações para ajudar a escolher a melhor cadeira de rodas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Felicia sente muita dor – é possível que precise ser empurrada devido à dor. • Felicia pode dar alguns passos – é possível que use transferência em pé e vai se beneficiar de apoios para os pés que possam ser rebatidos. • A família de Felicia não tem carro – ela precisa levar a cadeira de rodas para o transporte público então uma cadeira dobrável será útil. <p>Informações para ajudar a identificar o que Felicia precisa aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A filha de Felicia a ajuda em casa – Felicia e sua filha precisam aprender técnicas seguras de transferência e como subir e descer degraus em cadeira de rodas.

História do usuário	Pontos de aprendizado sugeridos
<p>Anton tem pólio. Tem 26 anos e mora em uma cidadezinha. Está estudando computação e quer muito ter seu próprio negócio no futuro. Foi à avaliação com sua mulher:</p> <p>Muito tempo atrás ele ganhou uma cadeira de rodas estilo ortopédico. A cadeira está enferrujada e o estofamento do assento rasgou. As rodas dianteiras são pequenas e finas. As rodas traseiras são muito finas e estão gastas. A cadeira de rodas é desconfortável e difícil de impulsionar.</p> <p>As ruas da cidade são muito acidentadas e sua cadeira de rodas vive atolando. No entanto, ele gostaria de poder ir de casa ao centro de treinamento profissional sozinho. A distância é de cerca de ½ km. Atualmente, ele precisa da ajuda de seu irmão mais novo – que nem sempre pode levá-lo no horário.</p>	<p>Informações para ajudar a escolher a melhor cadeira de rodas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anton mora em um lugar onde as ruas são acidentadas e quer poder ir sozinho de casa para o centro de treinamento - precisa de uma cadeira de rodas que possa impulsionar sozinho por terreno acidentado. • Anton passa muito tempo na cadeira de rodas – bom suporte postural é importante porque passará muito tempo na cadeira durante as aulas. <p>Informações para ajudar a identificar o que Anton precisa aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anton precisa de mobilidade muito boa em terreno difícil – treinamento em habilidades de mobilidade na cadeira de rodas pode realmente ajudá-lo. • Anton usa muito a cadeira de rodas em terreno acidentado – aprender como manter a cadeira de rodas funcionando pode ser muito útil. <p>Cadeira de rodas atual de Anton.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cadeira de rodas atual de Anton está em más condições e não atende a suas necessidades físicas ou ambientais. <p>Nota especial: Se houver triciclos, os instrutores podem destacar que um triciclo seria uma boa solução para este usuário percorrer a distância até o centro de treinamento.</p>

História do usuário

Chantou tem 13 anos. Ela perdeu as duas pernas (acima do joelho) durante um terremoto. Mora com sua família em um apartamento em uma cidade vizinha. Vai à avaliação com sua mãe e a irmã mais velha. Tem uma cadeira de rodas que ganhou. É uma cadeira de tamanho adulto e ortopédica. É grande demais para Chantou. Ela tem que passar o braço por cima do apoio para os braços para alcançar o aro de impulsão. Isso é difícil para ela. O encosto também é muito alto e não há almofada.

Chantou gostaria de voltar para a escola, mas não se sente confortável na cadeira de rodas. Também tem vergonha de não conseguir se locomover sozinha. Gostaria de uma cadeira de rodas que ela pudesse impulsionar e que desse melhor sustentação. Ela diz que poderia usar o ônibus escolar se a cadeira de rodas pudesse ir com ela.

Pontos de aprendizado sugeridos

Informações para ajudar a escolher a melhor cadeira de rodas.

- Chantou está desconfortável em sua cadeira de rodas atual e passa muito tempo na cadeira – Chantou precisa de uma cadeira de rodas que se ajuste a ela corretamente para que seja bem sustentada – bom suporte postural vai ajudá-la a ter mais energia durante o dia, que ela vai precisar para ir à escola.
- Chantou precisa ir à escola de ônibus escolar – precisa de uma cadeira de rodas que possa ir com ela.

Cadeira de rodas atual de Chantou.

- Sua cadeira de rodas atual é grande demais e não a ajuda a se locomover sozinha; uma cadeira leve com bom suporte postural seria mais adequada às suas necessidades atuais do que a cadeira atual

7. Resumo dos pontos principais (3 minutos)

Resumo dos pontos principais

- A entrevista de avaliação é uma oportunidade de reunir informações sobre:
 - o usuário;
 - condições físicas;
 - estilo de vida e ambiente;
 - cadeira de rodas atual.
- As informações relevantes coletadas durante a entrevista de avaliação devem ser corretamente registradas na ficha de avaliação da cadeira de rodas.

World Health Organization

B.3. Entrevista de avaliação: 18

Leia os pontos principais.

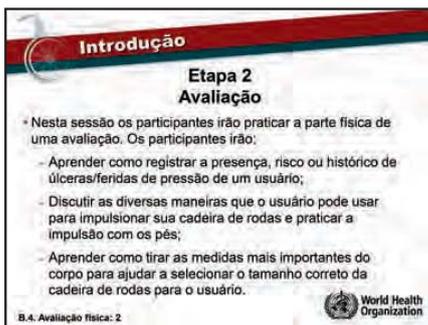
Pergunte se existem dúvidas.

B.4: Avaliação física

OBJETIVOS	<p>Ao final da sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> registrar a presença, risco ou histórico de úlceras/feridas de pressão;<input type="checkbox"/> explicar as medidas a serem tomadas se o usuário tiver úlceras/feridas de pressão ou correr risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão;<input type="checkbox"/> identificar e registrar como o usuário impulsionará a cadeira de rodas;<input type="checkbox"/> demonstrar a maneira correta de tirar medidas do usuário para a cadeira de rodas (largura do assento, profundidade do assento, comprimento da panturrilha, altura das costas);<input type="checkbox"/> descrever como as medidas do corpo se relacionam ao tamanho da cadeira de rodas.
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Apresentação em PPT B.4: Avaliação Física;<input type="checkbox"/> Manual de Referência;<input type="checkbox"/> Apostila do Participante;<input type="checkbox"/> DVD: Demonstração das medidas;<input type="checkbox"/> Cadeira de rodas com apoio móvel para os pés (se houver) – 1 para cada 3 participantes;<input type="checkbox"/> Formulários de avaliação da cadeira de rodas – 1 para cada usuário;<input type="checkbox"/> Fitas métricas para a prática de medição – 1 por participante.<input type="checkbox"/> Blocos de apoio para os pés
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar. Pense sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> onde os participantes farão as avaliações – por exemplo, na casa do usuário, em clínicas comunitárias ou espaço dedicado ao serviço de cadeira de rodas.
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides PPT, assistir ao DVD e ler todo o plano da sessão.<input type="checkbox"/> Arrumar as cadeiras de rodas em torno da sala.<input type="checkbox"/> Assegurar-se que pelo menos uma cadeira de rodas tenha apoio de pé móvel ou dobrável (para o exercício de impulso com os pés).

DESCRIÇÃO	1. Introdução.	2
	2. Preparação.	5
	3. Presença, risco ou histórico de úlceras/feridas de pressão.	10
	4. Método de impulso.	20
	5. Como tirar medidas.	30
	6. Como tirar medidas corporais.	20
	7. Resumo dos pontos principais.	3
Tempo Total da sessão		90

1. Introdução (2 minutos)



Explique: nesta sessão, vamos praticar a parte física da avaliação da cadeira de rodas. Vamos:

- aprender como registrar a presença, risco ou histórico de úlceras/feridas de pressão para o usuário;
- discutir as várias formas como o usuário pode impulsionar a cadeira de rodas e praticar o impulso com os pés;
- aprender como tirar as medidas corporais mais importantes para escolher o tamanho correto da cadeira de rodas para o usuário.

2. Preparação (5 minutos)

Explique: Para a avaliação física, peça ao usuário que se transfira da cadeira de rodas (se estiver em uma) para uma cama de avaliação.

Isso vai facilitar a observação da postura do usuário e como tirar as medidas. Também é uma oportunidade de ver como o usuário se transfere. Listamos abaixo algumas coisas a serem lembradas.



Explique:

- Como a entrevista, o exame deve ser feito em local limpo e silencioso.
- A privacidade é importante se for necessário avaliar úlceras/feridas de pressão.
- Sempre explique ao usuário o que vai fazer e por que.
- Quando o usuário se transferir, esteja pronto para oferecer ajuda se perceber que ele não consegue se transferir de maneira segura e fácil.
- Quando o usuário estiver na cama de avaliação:
 - Forneça blocos de apoio para os pés se os pés não alcançarem confortavelmente o chão;
 - Esteja sempre por perto até ter certeza que o usuário está seguro e confortável, sentado ereto por si.

3. Presença, risco ou histórico de úlceras/feridas de pressão (10 minutos)

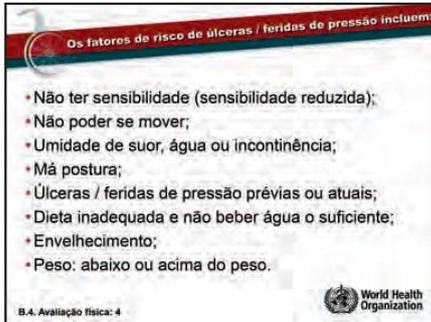
Explique: Já falamos em detalhe sobre a importância de prevenir úlceras/feridas de pressão.

Pergunte: alguém lembra quais são os fatores de risco mais importantes – as coisas que tornam mais provável o desenvolvimento de úlceras/feridas de pressão? **Estimule**

Respostas. Tente explicar todos os riscos de úlceras/feridas de pressão relacionados abaixo.

Respostas mais importantes:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • não consegue sentir (sensibilidade diminuída); • não consegue se mover; • umidade de suor, água ou incontinência; • má dieta e não beber água suficiente; | <ul style="list-style-type: none"> • envelhecimento; • má postura; • úlcera/ferida de pressão prévia ou atual; • peso – acima ou abaixo. |
|--|--|

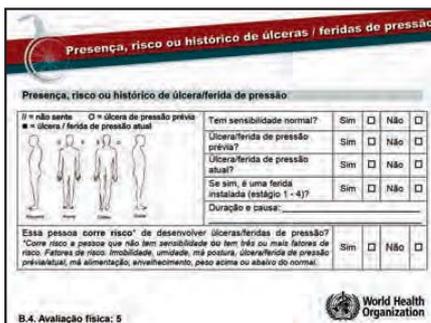


Explique: O formulário de avaliação vai ajudar os participantes a avaliar o risco de úlceras/feridas de pressão.

Mostre o slide e aponte os itens para explicar os seguintes pontos:

- A pessoa que não tem sensibilidade corre risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão;
- A pessoa que tem três ou mais de quaisquer outros fatores de risco corre risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão.

Peça aos participantes que consultem o formulário de avaliação da cadeira de rodas.



Explique: Os participantes devem fazer as perguntas do formulário aos usuários.

- Tem sensibilidade normal?
- Já teve úlcera/ferida de pressão? Se sim, pergunte onde. Marque isso no corpo desenhado no formulário.
- Tem atualmente uma úlcera/ferida de pressão?
 - Se sim, pergunte se pode vê-la para ter certeza de onde está a úlcera/ferida e de sua gravidade;
 - Seja cuidadoso ao pedir para ver a úlcera/ferida de pressão de alguém;
 - Garanta a privacidade do usuário com um biombo em torno da área de avaliação;
 - Anote se a úlcera/ferida está aberta ou não, e marque onde está a úlcera/ferida de pressão no corpo desenhado no formulário;
 - Pergunte ao usuário se ele sabe o que causou a úlcera/ferida e há quanto tempo ele a tem.
- Circule qualquer fator de risco.
- Marque se o usuário corre ou não risco de desenvolver uma úlcera/ferida de pressão.

Pergunte: Qual atitude tomar se o usuário tiver uma úlcera/ferida de pressão instalada estágio 2 ou mais? Estimule respostas.

Respostas mais importantes:

- encaminhar para tratamento;
- aconselhar o usuário a remover a pressão da úlcera/ferida – isso pode significar não usar a cadeira de rodas.

Pergunte: Qual atitude tomar se o usuário correr risco de desenvolver uma úlcera/ferida de pressão?

Estimule respostas.

Respostas mais importantes:

- fornecer uma almofada para alívio de pressão – verificar se a almofada é eficaz fazendo o teste do osso do ísquio;
- educar sobre prevenção – ensinar técnicas de alívio de pressão e a importância de ser ativo e mudar periodicamente de posição e verificar diariamente se há marcas na pele.

Notas para os instrutores: Essa pergunta diz respeito a se a pessoa “corre risco” de desenvolver úlceras/feridas de pressão. Se a pessoa já tiver uma úlcera/ferida de pressão, as ações serão diferentes.

4. Método de impulsão (20 minutos)



Explique:

- É importante saber como o usuário vai impulsionar a cadeira de rodas. Isso pode afetar a escolha da cadeira de rodas.
- Os usuários impulsionam a cadeira de rodas de várias formas.
- Alguns usam os braços, outros as pernas e alguns são empurrados por alguém.

Pergunte: Quais habilidades físicas afetam como o usuário empurra a cadeira de rodas?

Estimule respostas.

Respostas:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • força e controle dos braços; • força e controle das pernas; • habilidade de sentar-se ereto; | <ul style="list-style-type: none"> • estabilidade e controle gerais – se alguém não é estável ou não tem bom equilíbrio pode precisar dos braços para se “segurar” e não vai conseguir impulsionar. |
|--|--|
- Força e controle de braços e pernas são tão importantes quanto estabilidade geral. Uma cadeira de rodas que se ajuste corretamente e dê bom suporte postural pode facilitar a impulsão da cadeira de rodas por alguém com mau equilíbrio ou estabilidade.



Pergunte: Qual é a posição ideal das rodas traseiras com relação ao usuário que impulsiona com os braços?

Resposta:

- Quando o usuário toca o topo do aro de impulsão, o cotovelo deve dobrar cerca de 90 graus.

**Explique:**

- Para impulsionar com os pés, a cadeira de rodas precisa ser ajustada para que os calcanhares do usuário alcancem o chão confortavelmente, enquanto a pelve é sustentada pelo encosto.
- É importante ter apoios móveis para os pés. O usuário pode precisar dos apoios de pé para ser empurrado por alguém por distâncias mais longas.
- Os apoios para os braços também podem ser úteis porque o usuário pode se apoiar neles ao inclinar para frente para impulsionar a cadeira.
- Se o usuário precisar impulsionar a cadeira com os pés e a cadeira de rodas não estiver adequada para isso, o usuário terá que mudar de posição para impulsionar. Isso será muito cansativo e pode causar problemas posturais no futuro.

Explique: Praticamos o impulso com os braços durante a sessão de mobilidade com a cadeira de rodas. Agora todos terão a oportunidade de treinar impulsionando com as pernas.

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de três pessoas (o ideal é ter pessoas de alturas diferentes porque isso vai levantar questões sobre conseguir alcançar o chão). Dê uma cadeira de rodas para cada grupo.
Instruções:	<p>Peça a cada grupo que se reveze para tentar impulsionar cadeira de rodas com os pés. O ideal é que se sentem com a pelve tocando o encosto. Se não for possível, devem tentar descobrir como alcançar o chão para impulsionar. Isso vai ajudá-los a sentir o que acontece se a cadeira de rodas não estiver ajustada corretamente para impulsionar com os pés.</p> <p>Peça aos participantes que tentem impulsionar com os pés inclinando-se para frente, inclinando-se para trás, com o calcanhar e com o dedão do pé.</p>
Monitore:	Monitore os grupos. Assegure-se que a atividade seja realizada com segurança.
Tempo:	10 minutos para prática e 5 minutos para feedback.
Feedback:	<p>Pergunte aos grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para aqueles que não conseguiram alcançar facilmente o chão – o que tiveram que fazer para colocar os pés no chão? (Resposta: deslizar ou sentar-se mais para frente) • Foi mais fácil impulsionar inclinando para frente ou para trás? (Resposta: para frente – de preferência com a pelve contra o encosto); • O que estimula alguém a inclinar para frente? (Resposta: apoios para os braços ou uma mesa que proporcione apoio para se inclinar para frente); • Foi mais fácil impulsionar com o dedão ou o calcanhar? (Resposta: com o calcanhar).

Explique:

- Através da atividade os participantes viram como impulsionar com os pés pode ser difícil e cansativo se a cadeira de rodas não estiver ajustada para ser impulsionada com os pés.
- Ajustar corretamente a cadeira de rodas significa assegurar que a altura do assento até o chão está correta para o usuário. Algumas formas de fazer isso são:
 - Escolher a cadeira de rodas que tenha a altura correta do assento até o chão para o usuário (leve em consideração a altura da almofada);
 - Tornar a almofada mais fina – o que pode reduzir a altura geral;
 - Adicionar um assento rígido mais baixo do que o assento original.
- Se o usuário vai impulsionar com os pés, a equipe de serviços deve mostrar a ele como sentar-se com a pelve contra o encosto, inclinar-se para frente e “puxar” para frente pisando com o calcanhar primeiro.
- Sempre ensine o impulso para frente, não para trás.



Pergunte: se o usuário vai ser empurrado o tempo todo ou algumas vezes por um assistente, como isso vai afetar a escolha da cadeira de rodas?

Resposta:

- manoplas fortes são importantes;
- para crianças – manoplas altas facilitam aos adultos empurrar a criança.

Explique: O método de impulsionar também afeta o treinamento necessário ao usuário e (se adequado) aos familiares ou cuidadores.

5. Como tirar medidas (30 minutos)

Medida do Corpo	Medida (mm)	Transforme a medida do corpo no tamanho ideal da cadeira de rodas	Medida da Cadeira de Rodas
A Largura do quadril		Largura quadril = largura do assento	
B Profundidade do assento	E D	≥ menos 20-60 mm = profundidade do assento (se o comprimento for diferente, use o menor).	
C Comprimento da perna	E D	= topo da almofada do assento até altura do apoio para os pés ou = topo da almofada até o chão para impulso com os pés	
D Altura da última costela		= topo da almofada até o topo do encosto	
E Altura do ângulo inferior da escápula		(medir D ou E – dependendo da necessidade do usuário)	

Explique

- Durante a avaliação, a equipe de serviços para cadeira de rodas tira as medidas do usuário. Com isso, podem comparar com as medidas das cadeiras de rodas disponíveis para ver qual será a melhor.
- As medidas são anotadas no formulário de avaliação.
- O Manual de Referência explica como tirar cada medida



Apresente o DVD: Demonstração das medidas. Este DVD vai lhes mostrar como tirar as cinco medidas básicas do usuário.

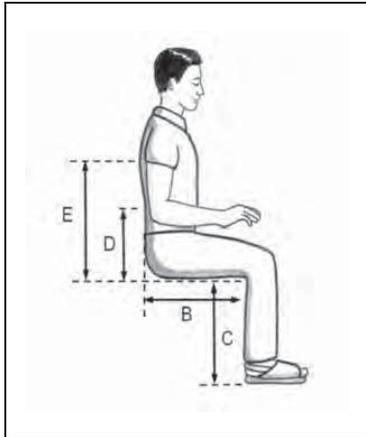
Peça aos participantes que assistam com atenção porque vão praticar essa habilidade depois do vídeo.

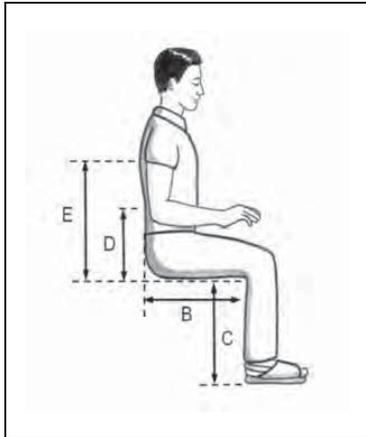
Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas.

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de três pessoas.
Instruções:	<p>Peça a cada grupo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • meça cada pessoa e registre as medidas; • todos os membros do grupo devem ser medidos pelos outros dois – para que as medidas possam ser comparadas ao final do exercício; • registrar as medidas no espaço existente na apostila.
Monitore:	<p>Circule pelos grupos e monitore atentamente. Use o guia abaixo para verificar se os participantes estão usando as técnicas corretas.</p> <p>Confira as medidas para avaliar a precisão com que os participantes estão medindo.</p> <p>O instrutor pode anotar as medidas no quadro branco para destacar quaisquer diferenças.</p>
Tempo:	15 minutos (5 minutos por pessoa) para prática e 15 minutos para feedback.
Feedback:	<ul style="list-style-type: none"> • Pergunte: Todas as medidas de uma mesma pessoa foram iguais? • Pergunte: O que pode causar diferenças? (Resposta: não usar a técnica correta – por exemplo, não pedir ao usuário para sentar-se ereto, não colocar a fita métrica na posição correta, não ler corretamente a fita métrica). • Pergunte: Quais problemas poderiam ser causados por medidas erradas? (Resposta: a cadeira pode não se ajustar ao usuário).

Instrutores – usem este guia para verificar se os participantes estão usando as técnicas corretas	
Para todas as medidas, verifique se a fita métrica está esticada e se o usuário está sentado ereto. Os pés devem estar apoiados no chão ou em blocos de apoio se ele não conseguir alcançar o chão totalmente.	
	<p>A Verifique se há algo no bolso do usuário antes de medir. Meça os quadris ou a parte mais larga das coxas. Segurar duas pranchetas ou livros contra cada lateral do usuário pode ajudar a fazer uma medição correta.</p>
	<p>B Ponha uma prancheta ou livro nas costas do usuário para ajudar a fazer uma medição correta. Meça da parte de trás da pelve até a parte de trás do joelho em uma linha reta.</p> <p>Sempre meça as duas pernas. Se houver diferença entre as pernas, verifique se o usuário está sentado com a pelve nivelada. Se ainda houver diferença, faça a prescrição da cadeira de rodas para o lado mais curto.</p>



	C	Meça da parte de trás do joelho até a base do calcanhar. Certifique-se que os tornozelos do usuário estejam dobrados a 90 graus (se possível). Sempre meça as duas pernas. Se o usuário usar sapatos, meça com os sapatos que usa mais frequentemente (se houver).
	D	Meça do assento até a última costela. Para encontrar a última costela, coloque as mãos nos dois lados da pelve. Aperte as mãos suavemente para dentro e deslize para cima. A última costela está logo acima da cintura.
	E	Meça do assento até o ângulo inferior da escápula, em linha vertical. Para encontrar o ângulo inferior da escápula, peça ao usuário que encolha os ombros.

6. Como tirar medidas corporais (20 minutos)

Explique: Agora que praticamos tirar as medidas do usuário, vamos ver como essas medidas se relacionam à cadeira de rodas.

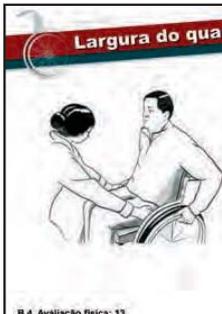
Tabela de Medidas			
Medida do Corpo	Medida (mm)	Transforme a medida do corpo no tamanho ideal da cadeira de rodas	Medida da Cadeira de Rodas
A	Largura do quadril	Largura quadril = largura do assento	
B	Profundidade do assento	E	E menos 20-60 mm = profundidade do assento (se o comprimento for diferente, use o menor)
		D	
C	Comprimento da perna	E	= topo da almofada do assento até altura do apoio para os pés ou = topo da almofada até o chão para impulso com os pés
		D	
D	Altura da última costela	= topo da almofada até o topo do encosto	
E	Altura do ângulo inferior da escápula	(medir D ou E – dependendo da necessidade do usuário)	

B.A. Avaliação física: 12

Peça aos participantes que consultem sua cópia do formulário de avaliação da cadeira de rodas.

Destaque a terceira coluna da tabela de medidas

Explique: Isso explica como as medidas corporais se relacionam à cadeira de rodas. Veremos agora cada uma.

Largura do quadril	
	<ul style="list-style-type: none"> Largura do quadril = largura do assento. Ajuste correto: <ul style="list-style-type: none"> – Não deve haver muito espaço.

B.A. Avaliação física: 13

Explique:

- Medida A: Largura do quadril igual à largura do assento da cadeira.
- A largura do assento da cadeira deve ser a mais próxima possível da largura do quadril do usuário, mas nunca deve ser menor.
- Se o usuário não tiver sensibilidade, é importante assegurar que as laterais da cadeira de rodas não pressionem a pelve nem as coxas.



Explique:

- Medida B: a profundidade do assento menos cerca de 30-60 mm é a profundidade ideal do assento da cadeira de rodas.
- O ajuste correto dá bom suporte às coxas. Isso reduz a pressão sob o osso do ísquio e ajuda a evitar úlceras/feridas de pressão.
- Para usuários com pernas longas, pode haver um espaço maior. Até 60 mm é aceitável.
- Se o assento for muito longo, o usuário não conseguirá sentar-se ereto. A parte de trás da panturrilha poderá roçar na borda frontal do assento, causando desconforto e/ou úlceras/feridas de pressão.
- Se houver diferença entre os lados direito e esquerdo, use a medida da perna mais curta para fazer opções de prescrição.



Explique:

- Medida C igual a:
 - Medida do topo da almofada do assento até o apoio para os pés; ou
 - Medida do topo da almofada até o chão (para impulsionar com os pés).
- A altura correta dos apoios para os pés é importante porque garante que as coxas estejam bem sustentadas e os pés totalmente sustentados pelos apoios.
- Quase sempre é preciso ajustar a altura dos apoios para os pés no final, porque é difícil calcular quanto a almofada vai comprimir quando o usuário sentar-se nela.
- A altura correta do assento para alguém que impulsiona a cadeira de rodas com os pés é importante para garantir que o usuário estará bem sustentado na cadeira de rodas e poderá alcançar o chão confortavelmente para impulsionar com eficiência.

**Explique:**

- Medida D ou E é igual à distância entre o topo da almofada do assento e o topo do encosto.
- O ajuste correto deve dar ao usuário o suporte que precisa e dar ao usuário ativo liberdade para mover os ombros e impulsionar.

**Explique:**

- Medida D – gera a altura do encosto nivelado com a última das costelas do usuário.
- É uma boa altura se o usuário:
 - está em boa forma e é ativo;
 - pode sentar-se ereto facilmente com bom equilíbrio.



- Medida E – gera a altura do encosto nivelado com o ângulo inferior da escápula do usuário.
- É uma boa altura se o usuário:
 - costuma se cansar rapidamente;
 - tem dificuldade para sentar-se ereto.
- Explique:** sempre tire as duas medidas de altura do encosto porque às vezes não fica claro durante o exame qual altura do encosto será mais confortável para o usuário.

Explique: Vamos ver agora como preencher a tabela de medidas.

Das medidas do corpo para o tamanho da cadeira de rodas					
Medida do Corpo	Medida (mm)	Transforme a medida do corpo no tamanho ideal da cadeira de rodas	Medida da Cadeira de Rodas		
A	Largura do quadril	360mm	Largura quadril = largura do assento	360mm	
B	Profundidade do assento	E	400mm	B menos 30-50 mm = profundidade do assento (se o comprimento for diferente, use o menor)	370mm
		D	400mm		
C	Comprimento da perna	E	380mm	= topo da almofada* do assento até altura do apoio para os pés ou = topo da almofada* até o chão para impulso com os pés	370mm
		D	380mm		
D	Altura da última costela	310mm	= topo da almofada* até o topo do encosto (medir D ou E – dependendo da necessidade do usuário)	310mm	
E	Altura do ângulo inferior da escápula	420mm		470mm	

* Nesse caso a almofada tem 50mm de altura

B.4. Avaliação física: 19

Mostre a tabela de medidas com os campos preenchidos com os dados dos usuário.

Pergunte: para esta pessoa, qual seria:

- a largura do assento da cadeira de rodas? (aponte para mostrar a resposta);
- a profundidade do assento da cadeira de rodas? (aponte para mostrar a resposta)
- altura do apoio para os pés? (aponte para mostrar a resposta);
- altura do encosto até a última das costelas (aponte para mostrar a resposta);
- altura do encosto até o ângulo inferior da escápula (aponte para mostrar a resposta).

Pergunte: O que os participantes fariam se o usuário tivesse profundidade diferente do assento na perna esquerda e na direita? **Estimule respostas.**

Respostas mais importantes:

- quando existe diferença na profundidade do assento de um lado, a profundidade final deve ser a necessária para o lado mais curto.

Explique: Lembrem-se – todas essas medidas seriam as ideais. A equipe precisa conhecer as medidas das cadeiras de rodas existentes para poder escolher o tamanho que seja mais próximo do usuário. Falaremos mais sobre isso na próxima sessão.

7. Resumo dos pontos principais (3 minutos)

Resumo dos pontos principais	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação física inclui descobrir: <ul style="list-style-type: none"> - Se o usuário corre risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão; - Como o usuário impulsionará a cadeira de rodas; - Tirar as medidas do usuário. • Os usuários impulsionam suas cadeiras de formas diferentes. A escolha e configuração da cadeira de rodas dependem se o usuário impulsiona a cadeira com seus braços, pés ou se é auxiliado. • A precisão da medição é essencial para garantir uma cadeira de rodas adequada e confortável. Erros na medição podem causar atrasos na entrega da cadeira de rodas. 	

B.4. Avaliação física: 20

Leia os pontos principais.

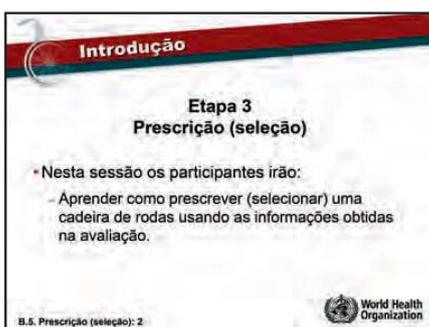
Pergunte se existem dúvidas.

B.5: Prescrição (seleção)

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> listar o que está incluído no processo de prescrição (seleção); <input type="checkbox"/> descrever as principais características das cadeiras de rodas disponíveis localmente; <input type="checkbox"/> relacionar as necessidades do usuário à melhor cadeira de rodas disponível localmente; <input type="checkbox"/> escolher o tamanho correto de cadeira de rodas para o usuário; <input type="checkbox"/> registrar as decisões de prescrição no formulário de prescrição (seleção) de cadeira de rodas.
RECURSOS	<p>Para a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT : B.5 Prescrição (seleção); <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante (note que existem duas seções B5 na Apostila do Participante); <input type="checkbox"/> pelo menos um exemplo de cada cadeira de rodas disponível localmente com almofada, e a brochura da cadeira de rodas ou resumo das especificações, se houver; <input type="checkbox"/> fitas métricas e qualquer ferramenta necessária para afrouxar peças ajustáveis (ex.: apoio para os pés).
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão ao contexto em que os participantes vão trabalhar. Pense sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ajustar o tempo dependendo do número de cadeiras de rodas localmente disponíveis; <input type="checkbox"/> preparar e incluir qualquer formulário específico de prescrição (seleção) de cadeira de rodas – um formulário específico de prescrição (seleção) de cadeira de rodas é útil para cadeiras de rodas que ofereçam muitas opções ou ajustes.
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Preencher um formulário de resumo da cadeira de rodas para todas as cadeiras disponíveis como referência. <input type="checkbox"/> Examinar todas as cadeiras de rodas disponíveis e acostumar-se com suas características, abrangência de ajuste, opções e como a cadeira é ajustada. <input type="checkbox"/> Adaptar o formulário de prescrição (seleção) da cadeira de rodas para incluir qualquer opção ou ajuste para cadeiras de rodas localmente disponíveis (a menos que exista um formulário específico de prescrição (seleção) para tal produto). <input type="checkbox"/> Arrumar as cadeiras de roda em torno da sala, com qualquer material sobre a cadeira de rodas que seja fornecido pelo fabricante (por exemplo, brochura ou informações sobre o produto).

DESCRIÇÃO	1. Introdução.	2
	2. O que é 'prescrição/seleção'?	5
	3. Cadeiras de rodas e almofadas localmente disponíveis.	60
	4. Como escolher a cadeira de rodas e as partes certas.	15
	5. Como escolher o tamanho certo de cadeira de rodas.	25
	6. Como registrar a prescrição.	10
	7. Resumo dos pontos principais.	3
Tempo Total da sessão		120

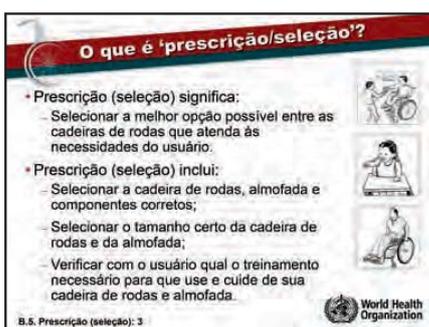
1. Introdução (2 minutos)



Explique:

- Prescrição (seleção) é a terceira das oito etapas de prestação de serviço para cadeiras de rodas.
- Nesta sessão, os participantes vão aprender como prescrever (selecionar) uma cadeira de rodas usando as informações obtidas durante a avaliação.

2. O que é prescrição (seleção)? (5 minutos)



Explique:

- Prescrição (seleção) significa encontrar a melhor combinação possível entre as cadeiras de rodas e almofadas disponíveis e as necessidades do usuário.
- A prescrição (seleção) deve ser sempre decidida com o usuário, inclusive familiares ou cuidadores, se for o caso.
- Prescrição (seleção) inclui:
 - Escolher o tamanho certo da cadeira de rodas e da almofada
 - Escolher a cadeira de rodas, a almofada e as partes da cadeira certas;
 - Combinar com o usuário o treinamento que ele precisa para usar e cuidar da cadeira de rodas e da almofada.

Explique: Para isso, primeiro a equipe precisa:

- entender as necessidades do usuário – fazendo a avaliação da cadeira de rodas e escutando atentamente o que dizem;
- conhecer as diferentes cadeiras de rodas e almofadas disponíveis;
- discutir as opções com o usuário.

3. Cadeiras de rodas e almofadas localmente disponíveis (60 minutos)



Explique: A equipe de serviço precisa conhecer muito bem as cadeiras de rodas e almofadas localmente disponíveis. Precisam saber o seguinte:

- Estrutura – por exemplo, se a distância entre eixos é longa ou curta; se é uma estrutura dobrável ou rígida.
- Características – inclusive tipo de assento, encosto, apoio para os pés, apoio para os braços, rodas dianteiras e traseiras.
- Tamanho da cadeira de rodas: Em geral é descrito pela largura do assento e às vezes pela profundidade. Conhecer a altura do assento até o chão também é útil.
- Opções de ajuste: Quais componentes são ajustáveis e qual a abrangência dos ajustes? Em geral é possível ajustar para duas ou mais posições diferentes. Por exemplo, a maioria das cadeiras de rodas tem apoios para os pés que podem ser ajustados para alturas diferentes, afastadas uniformemente. A “abrangência” de ajustes é da medida menor para a maior.
- Almofada: qual tipo de almofada (se houver) é fornecido com a cadeira de rodas ou está disponível separadamente?



- Alguns fabricantes de cadeiras de rodas fornecem:
 - brochuras ou um resumo do produto;
 - especificações do produto (cadeira de rodas).
- Medidas, pesos, características e às vezes partes opcionais costumam ser listados nessas informações.
- Sempre verifique se existem informações sobre a cadeira que está prescrevendo (selecionando). Leia as informações para conhecer melhor o produto.
- se o fabricante não der as informações, peça

Explique: Nesta sessão, os participantes vão examinar de perto algumas cadeiras de rodas disponíveis localmente. Vão preencher o formulário de resumo da cadeira de rodas de sua apostila. Isso inclui medir as cadeiras de rodas.

É assim que se mede uma cadeira de rodas.



Explique

- Medir a largura do assento de uma parte externa do trilho do assento até a outra.
- Se o apoio de braço fica no topo do trilho do assento, medir entre os apoios de braço.



- Medir a profundidade do assento da base do encosto até a frente do assento.



- Medir a altura do assento da frente do assento diretamente até o chão.



- Medir a altura do encosto (sem a almofada) do meio da parte de trás do assento até o topo do encosto.



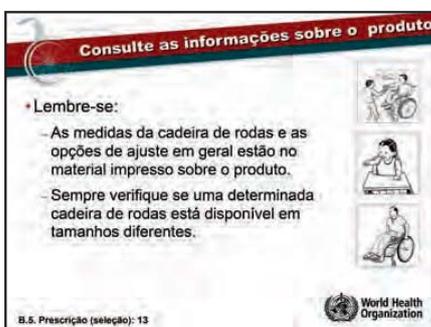
- Medir a variação de altura do apoio para os pés medindo da parte de trás do apoio para os pés diretamente até o assento.
- Para medir a altura do apoio para os pés, medir com o apoio de pé ajustado no ponto mais baixo e novamente com ele ajustado no ponto mais alto.



- Medir o comprimento geral da estrutura da cadeira de rodas medindo da parte de trás das rodas traseiras até a frente do apoio para os pés (ou rodas dianteiras se estiverem na frente do apoio para os pés).



- Medir a distância entre eixos medindo do meio da roda traseira até o meio da roda dianteira.



Explique:

- As medidas e a abrangência dos ajustes da cadeira de rodas em geral se encontram no material impresso sobre o produto.
- Mas é bom saber como medir porque as informações nem sempre estão disponíveis.
- Sempre verifique se uma determinada cadeira de rodas está disponível em vários tamanhos.

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de três pessoas. Dê a cada grupo uma das cadeiras de rodas disponíveis localmente. Se não houver tipos diferentes o suficiente, alguns grupos podem receber o mesmo tipo de cadeira de rodas.
Instruções:	Peça a cada grupo que: <ul style="list-style-type: none"> • estude com cuidado a cadeira de rodas que receberam; • preencha o formulário de resumo da cadeira de rodas da apostila para aquela cadeira de rodas (isso inclui medir a cadeira de rodas); • descubram a abrangência de ajustes que vão precisar para ajustar a cadeira de rodas para o maior e o menor ajuste de cada parte ajustável.
Monitore:	Circule pelos grupos e monitore atentamente. Mostre qualquer características/componente que os participantes não tenham notado. Certifique-se que os participantes trabalhem com a abrangência de ajustes. Esclareça as dúvidas.
Tempo:	Dê 20 minutos, mais 20 minutos para feedback de todo o grupo. Se houver apenas uma ou duas cadeiras de rodas disponíveis, esta sessão pode não precisar de tanto tempo.

Feedback:

- Peça a cada grupo que apresente a cadeira de rodas que revisaram (5 minutos no máximo). Certifique-se que destacaram as principais características, componentes, opções de tamanho, os componentes ajustáveis e sua abrangência. Não é necessário apresentar as medidas reais.
- Reforce as vantagens e desvantagens das diferentes características e inclua qualquer informação não coberta pelo grupo.
- Por exemplo – se a cadeira de rodas tem um assento flexível de lona e não tem almofada – explique que não é adequada para alguém com lesão medular, embora possa ser adequada para um usuário temporário ou por curto prazo.

Explique: Os participantes podem querer preencher um formulário de resumo da cadeira de rodas para cada cadeira de rodas de sua apostila (existem três formulários no total).

Notas para os instrutores: É uma boa ideia pregar uma cópia do formulário preenchido do resumo de cada cadeira de rodas após esta sessão. Eles poderão ser consultados durante as sessões práticas com usuários.

4. Como escolher a cadeira de rodas e as partes certas (15 minutos)

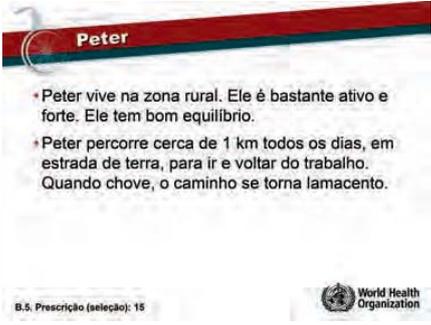
Explique:

- Os participantes já treinaram como obter informações sobre o usuário e têm informações sobre as cadeiras de rodas disponíveis localmente. Agora é hora de treinar como selecionar a melhor cadeira de rodas para o usuário.
- Vamos ver agora as histórias de dois usuários. Vamos trabalhar juntos para encontrar a melhor cadeira de rodas e os melhores componentes para cada usuário.
- Lembrem-se – em uma situação real, o usuário seria parte da equipe escolhendo a cadeira de rodas.

Leia a história do primeiro usuário (e projete o slide da história, se quiser).

Pergunte: Qual é o melhor tipo de cadeira de rodas e componentes para Peter?

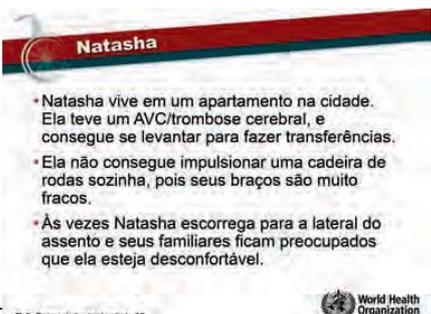
Por quê? Estimule respostas.

Peter	Cadeira de rodas e componentes	Motivo
<p>Peter mora na zona rural. É muito ativo e forte. Tem bom equilíbrio. Todos os dias ele percorre 1 km em uma estrada de terra para ir e voltar do trabalho. Quando chove o caminho fica muito lamacento.</p>  <p>Peter</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peter vive na zona rural. Ele é bastante ativo e forte. Ele tem bom equilíbrio. • Peter percorre cerca de 1 km todos os dias, em estrada de terra, para ir e voltar do trabalho. Quando chove, o caminho se torna lamacento. <p>B.S. Prescrição (seleção): 16</p> <p>World Health Organization</p>	<p>Distância longa entre eixos (rodas traseiras e dianteiras bem afastadas)</p> <p>Quando disponível: triciclo</p>	<p>Bom para ar livre</p> <p>Triciclos são uma boa opção para longas distâncias</p>
	Rodas dianteiras largas	Bom para terra/lama/areia
	Posição ativa das rodas traseiras	Mais fácil de levantar as rodas dianteiras para passar por terreno acidentado/pequenos obstáculos. Ele tem bom equilíbrio
	Encosto baixo	Não restringirá a impulsão

Leia a história do segundo usuário (e projete o slide da história se quiser).

Pergunte: Qual é o melhor tipo de cadeira de rodas e componentes para Natasha?

Por quê? Estimule respostas.

Natasha	Cadeira de rodas e componentes	Motivo
<p>Natasha mora em um apartamento na cidade. Teve um AVC/trombose cerebral e consegue se transferir em pé. Não consegue impulsionar a cadeira de rodas porque seus braços são muito fracos. Às vezes Natasha escorrega para a lateral do assento e os familiares acham que ela fica desconfortável.</p>  <p>Natasha</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natasha vive em um apartamento na cidade. Ela teve um AVC/trombose cerebral, e consegue se levantar para fazer transferências. • Ela não consegue impulsionar uma cadeira de rodas sozinha, pois seus braços são muito fracos. • Às vezes Natasha escorrega para a lateral do assento e seus familiares ficam preocupados que ela esteja desconfortável. <p>B.S. Prescrição (seleção): 16</p> <p>World Health Organization</p>	Apoio móvel para os pés	<p>Para permitir transferência em pé</p> <p>Pode permitir/estimular impulso com os pés</p>
	Altura do assento até o chão – não muito alto	Para Natasha alcançar o chão confortavelmente quando sentar na frente da cadeira de rodas, pronta para levantar
	Almofada para alívio de pressão	Alivia pressão, dá conforto e suporte postural
	Encosto firme	Para dar bom suporte postural
	Apoio para os braços alto	Pode ajudar a postura
Manoplas	Para que familiares/cuidadores empurrem com maior facilidade	

Explique: às vezes não é possível encontrar uma cadeira de rodas que atenda a todas as necessidades do usuário. Nesse caso, converse com o usuário e tente atender às necessidades mais importantes.

5. Como escolher o tamanho certo de cadeira de rodas (25 minutos)

Pergunte: Por que é importante ter o tamanho certo de cadeira de rodas? **Estimule respostas.**

Respostas mais importantes:

- o tamanho correto permite que o usuário sente-se corretamente na cadeira de rodas;
- com o tamanho correto, o peso do usuário é distribuído por igual;
- a cadeira de rodas será mais confortável e fácil para o usuário impulsionar.

Atividade	
Grupos:	Faça grupos de três pessoas.
Instruções:	<p>Peça a cada grupo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • consulte as medidas do usuário em sua apostila; • decida qual será o tamanho ideal de cadeira de rodas para esse usuário, e então; • escolha a melhor entre as cadeiras de rodas disponíveis. <p>Explique:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Podem usar 50 mm como altura da almofada. • Devem pressupor que o usuário impulsiona a cadeira com os braços, não com os pés.
Monitore:	Monitore os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	25 minutos.
Feedback:	<p>Verifique com cada grupo se escolheram o “tamanho ideal” correto e a mais adequada entre as cadeiras de rodas disponíveis.</p> <p>Pergunte:</p> <p>Se o segundo usuário quisesse empurrar a cadeira de rodas com os pés, qual seria a altura ideal do assento da cadeira até o chão?</p> <p>(Resposta: 310 mm)</p> <p>Pergunte: Se a altura do assento até o chão das cadeiras de rodas disponíveis for maior do que isso, o que podem fazer?</p> <p>(Resposta: reduzir a altura da almofada.)</p>

Explique: Além de verificar a largura e a profundidade do assento e a altura do encosto, a equipe de serviço precisa verificar a abrangência de ajustes da altura do apoio para os pés para atender ao usuário. Às vezes o usuário tem coxas particularmente longas ou pernas particularmente curtas. Se estiverem fora da abrangência de ajuste da cadeira de rodas, será preciso uma modificação. Isso será discutido na próxima sessão.

Respostas para os instrutores:

I	Medidas do corpo	Medidas (mm)	Mudar medida do corpo para tamanho ideal de cadeira de rodas	Medida da cadeira de rodas	
A	Largura do quadril	380 mm	Largura quadril = largura assento	380 mm	
B	Profundidade do assento	E	400 mm	B menos 30-60 mm = profundidade do assento (se o comprimento é diferente use o mais curto)	370 mm
		D	400 mm		
C	Comprimento da perna	E	420 MM	= topo da almofada do assento até a altura do apoio para os pés ou = topo da almofada do assento até o chão para impulso com os pés	370 mm (almofada de 50 mm)
		D	420 mm		
D	Altura da última costela	-	= topo da almofada até o topo do encosto	-	
E	Altura do ângulo inferior da escápula	380mm	(medida D ou E – dependendo da necessidade do usuário)	430 mm (almofada de 50 mm)	

Tamanho ideal de cadeira de rodas para esse usuário:	Largura do assento:	380 mm
	Profundidade do assento:	370 mm
	Altura do encosto:	430 mm
Das cadeiras disponíveis, qual cadeira e tamanho são os melhores para o usuário?		

I	Medidas do corpo	Medidas (mm)	Mudar medida do corpo para tamanho ideal de cadeira de rodas	Medida da cadeira de rodas
A	Largura do quadril	420 mm	Largura quadril = largura assento	420 mm
B	Profundidade do assento	E	B menos 30-60 mm = profundidade do assento	430 mm
		D	(se o comprimento é diferente, use o mais curto)	
C	Comprimento da perna	E	= topo da almofada do assento até a altura do apoio para os pés ou	310 mm (almofada de 50 mm)
		D	= topo da almofada do assento até o chão para impulsionar com os pés	
D	Altura da última costela	260 mm	= topo da almofada até o topo do encosto	310 mm (almofada de 50 mm)
E	Altura do ângulo inferior da escápula	-	(medida D ou E – dependendo da necessidade do usuário)	-

Tamanho ideal de cadeira de rodas para esse usuário:	Largura do assento:	420 mm
	Profundidade do assento:	430 mm
	Altura do encosto:	310 mm
Das cadeiras disponíveis, qual cadeira e tamanho são os melhores para o usuário?		

6. Como registrar a prescrição (seleção) (10 minutos)

Explique: A prescrição (seleção) da cadeira de rodas deve ser registrada. Os serviços de cadeira de rodas precisam de um formulário para registrar as decisões de prescrição (seleção). O formulário de prescrição (seleção) de cadeira de rodas usado neste treinamento é um exemplo que pode precisar ser adaptado para diferentes serviços de cadeira de rodas.

Informações sobre o usuário

1. Informações sobre o usuário

Nome do usuário: _____ Número: _____
 Data da avaliação: _____ Data da adequação: _____
 Nome do avaliador: _____

B.S. Prescrição (seleção): 17 

Explique:

- O formulário de prescrição (seleção) de cadeira de rodas tem quatro partes.
- A primeira parte são informações do usuário. Elas podem ser obtidas do formulário de avaliação.
- Também há espaço para anotar a data de adequação.

Tipo e tamanho de cadeira de rodas

2. Tipo e tamanho da cadeira de rodas selecionada

Para selecionar o tipo de cadeira de rodas:

- Converse com o usuário.
- Pense nas principais necessidades do usuário.
- Verifique a estrutura da cadeira de rodas, rodas dianteiras e traseiras, apoios para os pés e para os braços, altura do encosto (ou possibilidade de ajuste), posição das rodas traseiras, suporte e conforto.

Tipo de cadeira de rodas	Tamanho
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

B.S. Prescrição (seleção): 18 

Explique:

- A segunda parte registra o tipo e tamanho de cadeira de rodas escolhidos.
- Quando a cadeira de rodas tem opções (encosto ajustável ou tipos diferentes de apoio para os pés) deve-se registrar a opção feita
- Alguns fornecedores de cadeira de rodas possuem um formulário detalhado de prescrição (seleção) de cadeira de rodas. Ele também deve ser preenchido e anexado ao formulário geral de prescrição.

Tipo de almofada

3. Tipo da almofada selecionada

Tipo de almofada	Tamanho
Almofada de espuma para alívio de pressão	<input type="checkbox"/>
Almofada de espuma plana	<input type="checkbox"/>

B.S. Prescrição (seleção): 19 

Explique:

- A terceira parte registra o tipo da almofada escolhida

Explique:

- Finalmente, há espaço para todos os envolvidos assinarem que concordam com a prescrição (seleção) da cadeira de rodas.
- A lista de pessoas que assinam vai depender do serviço. No entanto, é muito importante que o usuário e a pessoa que fez a avaliação assinem.

Pergunte: Alguém tem dúvidas sobre como preencher o formulário de prescrição (seleção) de cadeira de rodas?

Responda a qualquer pergunta.

Explique: Prescrição (seleção) também inclui combinar com o usuário o treinamento ou orientação que precisa para usar e cuidar da cadeira de rodas.

7. Resumo dos pontos principais (3 minutos)

Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

B.6: Financiamento e Aquisição

OBJETIVOS	Ao final desta sessão os participantes saberão: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> requisitar a cadeira de rodas prescrita de acordo com o sistema de requisições de seu serviço.
RECURSOS	Para a sessão: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Formulário de requisição (não incluído no pacote de treinamento, só use se houver um localmente disponível).

CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Use esta sessão para ensinar aos participantes as etapas de requisição de cadeira de rodas do serviço em que vão trabalhar. <input type="checkbox"/> Quando não houver um sistema claro de requisição de cadeira de rodas, os instrutores são estimulados a trabalhar com os serviços para estabelecer um processo de requisição. <input type="checkbox"/> Dê aos participantes a oportunidade de treinar como fazer a requisição. Isso inclui preencher um formulário de requisição (se houver um localmente disponível). 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos e ler todo o plano da sessão. 	
DESCRIÇÃO	<p>1. Introdução</p> <p>2. Financiamento</p> <p>3. Requisição/aquisição</p>	<p>2</p> <p>3</p> <p>10</p>
Tempo Total da sessão		15

1. Introdução (2 minutos)

Explique: Financiamento e aquisição é a quarta etapa do serviço de fornecimento de cadeira de rodas.

2. Financiamento (3 minutos)

Explique:

Quando a cadeira de rodas é prescrita, o custo do produto recomendado pode ser calculado com precisão. É essencial saber quem vai financiar a cadeira de rodas. Ela pode ser financiada pelo próprio usuário, por um subsídio do governo, por uma organização não governamental ou agência doadora, ou pelo pagamento de uma companhia de seguros. No mundo em desenvolvimento, muitas pessoas que precisam de cadeira de rodas não podem comprar uma. Apesar disso, todos que precisam de cadeira de rodas têm direito a uma, independente de poder pagar ou não. Portanto, é preciso haver recursos para usuários que precisam de assistência financeira. Para a maioria dos serviços, é essencial identificar a fonte de financiamento antes de requisitar a cadeira de rodas.

Em geral, isso é responsabilidade do pessoal administrativo ou dos gestores do programa e não da equipe clínica ou técnica. Inclua qualquer sistema de identificação da fonte de financiamento cadeira de rodas, se isso for parte da função da equipe de serviço de cadeira de rodas.

Os participantes podem anotar as diferentes possibilidades de financiar cadeiras de rodas em seu programa.

3. Aquisição/Requisição (10 minutos)

Quando a melhor cadeira de rodas para o usuário tiver sido selecionada e a prescrição (seleção) preparada, a cadeira de rodas precisa ser requisitada.

Se o serviço de cadeira de rodas mantém cadeiras de rodas em estoque, isso pode significar preencher um formulário de requisição a ser autorizado pelo gestor do serviço. A cadeira de rodas pode então ser preparada pela equipe responsável pela preparação de cadeiras de rodas.

Se o serviço de cadeira de rodas não tiver cadeiras em estoque, isso pode significar a aquisição de um fornecedor externo.

O sistema de requisição de cadeira de rodas varia de serviço para serviço. Anote abaixo as coisas que precisa lembrar para requisitar uma cadeira de rodas no seu serviço local de cadeira de rodas.

Explique:

Após escolher a melhor cadeira de rodas para o usuário e preparar a prescrição, a equipe de serviços de cadeira de rodas deve requisitar a cadeira de rodas.

O pedido deve ser feito o mais rápido possível para evitar atrasos.

Explique os diferentes sistemas de requisição de cadeira de rodas. Os participantes podem anotar o sistema de requisição no Manual de Referência, no espaço adequado.

Prática I: Avaliação e prescrição (seleção)

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Demonstrar uma avaliação de nível básico de cadeira de rodas trabalhando em grupo e com assistência. <input type="checkbox"/> Demonstrar como fazer a prescrição (seleção) de nível básico de cadeira de rodas trabalhando em grupo e com assistência. 	
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Lista de verificação das observações do instrutor: Prática I; <input type="checkbox"/> Formulários em branco de avaliação e prescrição (seleção) de cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> Local de avaliação limpo e privado com cama de avaliação para cada usuário; <input type="checkbox"/> Amostras de cadeiras de rodas (a menos que a avaliação seja realizada na comunidade); <input type="checkbox"/> fita métrica, blocos de apoio para os pés. 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar. Pense sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> fatores culturais – por exemplo, se é adequado formar grupos de avaliação com pessoas de sexos diferentes; <input type="checkbox"/> fatores de idioma – por exemplo, se os usuários participantes falam um idioma comum com todos os participantes; <input type="checkbox"/> qualquer documentação que o serviço possa precisar ao avaliar e prescrever uma cadeira de rodas – por exemplo, qualquer informação adicional que o serviço precisa ter sobre os usuários que acessam seu serviço (ex.: fonte de encaminhamento); <input type="checkbox"/> como os instrutores vão administrar problemas que possam surgir durante a avaliação e que não possam ser abordados durante a sessão ou treinamento. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Confirme arranjos de horário e viagem com os usuários voluntários. Não se esqueça de providenciar um lanche para os usuários voluntários e seus familiares/cuidadores. <input type="checkbox"/> Designe uma pessoa para receber os usuários na chegada e mostrar a eles onde podem esperar até que a sessão comece. <input type="checkbox"/> Prepare uma cama de avaliação com um biombo para garantir a privacidade para cada dupla de participantes e usuário voluntário. Ponha todos os equipamentos necessários para a avaliação, inclusive formulários de avaliação e prescrição (seleção) da cadeira de rodas sobre a cama de avaliação. <input type="checkbox"/> Certifique-se que os modelos de cadeiras de rodas e almofadas que serão mostrados aos usuários estejam funcionando bem. <input type="checkbox"/> Se houver mais de três duplas de participantes, peça a outro instrutor para ajudar no monitoramento dos grupos. <input type="checkbox"/> Decida quais participantes vão trabalhar juntos e com qual usuário. 	
DESCRIÇÃO	<p>I. Prática de avaliação e prescrição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instruções e montagem • Avaliação • Prescrição • Feedback 	<p>5 45 30 10</p>
Tempo Total da sessão		90

I. Prática de avaliação e prescrição (90 minutos)

Notas para os instrutores: Use a “Lista de Verificação das Observações do Instrutor” para a Prática I para garantir que os grupos realizem todas as etapas da prática e para anotar exemplos comuns de boas ou más práticas que possam ser destacados na sessão de feedback na lista de verificação da sessão (espaço fornecido).

Atividade	
Grupos:	<ul style="list-style-type: none"> • Organize os participantes em grupos (no máximo três pessoas por grupo). • Designe um líder para cada grupo. • Diga a cada grupo o nome do usuário com quem vão trabalhar. • Designe um local para cada grupo trabalhar. • Explique que todos os equipamentos estão sobre a cama de avaliação.
	<p>Explique o seguinte:</p> <p>Objetivo da sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O objetivo desta sessão prática é fazer a avaliação e prescrever uma cadeira de rodas para um usuário. • Os participantes vão trabalhar com o mesmo usuário com que vão trabalhar hoje, mais adiante no curso, para adequar a cadeira de rodas escolhida hoje e dar treinamento ao usuário. • Se não for possível, durante o curso, terminar a cadeira de rodas do usuário, serão feitos arranjos com ele para que sua cadeira de rodas seja terminada. No entanto, os participantes devem tentar fazer o máximo possível do trabalho. <p>Líder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O líder é responsável por garantir que todas as etapas sejam cumpridas. • O líder será a principal pessoa falando com o usuário e seus familiares/cuidadores. Isso para evitar ter gente demais falando ao mesmo tempo, o que pode ser confuso para todos.

Instruções:

Formulários de serviço:

- Distribua um formulário de avaliação e um de prescrição para cada líder de grupo.

Observação e suporte do instrutor:

- Os participantes podem pedir ajuda ou esclarecimentos a qualquer momento.
- Durante a sessão, os instrutores vão monitorar todos os grupos e dar todo o suporte e orientação necessários.
- Após terminar a avaliação, os participantes devem pedir a um instrutor que confira sua avaliação e seus formulários de avaliação da cadeira de rodas.
- Após terminar a prescrição (seleção) da cadeira de rodas, os participantes devem pedir a um instrutor que confira sua prescrição e seu formulário de prescrição (seleção) da cadeira de rodas.

Tempo:

- Devem tentar terminar a avaliação em 40 minutos e a prescrição (seleção) em 20 minutos.

Pergunte aos participantes: Quais são as etapas da avaliação? **Elogie respostas corretas.**

Pergunte aos participantes: Quais são as etapas da prescrição? **Elogie respostas corretas.**

Lembre aos participantes que devem envolver ativamente o usuário em todas as etapas do processo.

Pergunte aos participantes: existem dúvidas?

Responda qualquer pergunta.

Peça a cada grupo que prepare a área onde vão trabalhar; então se apresentem ao usuário com quem vão trabalhar e comecem.

Monitore e apoie:

Monitore atentamente os grupos, garanta práticas seguras, observe e avalie as habilidades dos participantes.

Use a lista de verificação das observações do instrutor para anotar suas observações sobre cada grupo.

Durante a sessão:

- Dê alertas de tempo para ajudar os participantes a administrar seu tempo.
- Assegure-se que os usuários estejam envolvidos ativamente.

Ao final da sessão, peça aos participantes para agradecer a participação dos usuários e explique que a cadeira de rodas prescrita (selecionada) será agora preparada e estará pronta para eles experimentarem na próxima sessão prática.

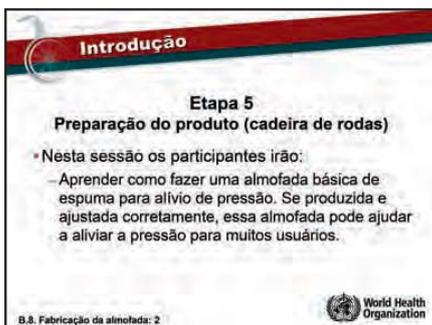
Tempo:	Dê 45 minutos para terminar a avaliação; 30 minutos para terminar a prescrição (seleção), 10 minutos para feedback. Controle o tempo com a Lista de Verificação das Observações do Instrutor.
Feedback:	Comente os exemplos de boas práticas que observou durante as sessões práticas. Destaque qualquer área em particular em que os participantes podem melhorar – não identifique as pessoas. Pergunte: Existem dúvidas?

B.7: Preparação do produto (cadeira de rodas)

OBJETIVOS	Ao final desta sessão os participantes saberão: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ajustar a cadeira de rodas para atender à prescrição (seleção) da cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> Usar a lista de verificação da "cadeira de rodas segura e pronta para uso" para ter certeza de que ela é segura de usar e que todas as partes estão funcionando.
RECURSOS	Para a sessão: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.7 Preparação do produto (cadeira de rodas); <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; <input type="checkbox"/> DVD: Demonstração de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso; <input type="checkbox"/> Cadeiras de rodas escolhidas para cada usuário de acordo com avaliação da Prática 1; <input type="checkbox"/> Formulários preenchidos de prescrição (seleção) de cadeira de rodas (da Prática 1); <input type="checkbox"/> Lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso (1 cópia por participante); <input type="checkbox"/> Fitas métricas e qualquer ferramenta necessária para fazer os ajustes (1 por dupla).
CONTEXTO	Adapte esta sessão ao contexto em que os participantes vão trabalhar. Pense no seguinte. <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Tempo necessário para ajustar cadeiras de rodas localmente disponíveis. Se elas tiverem poucas opções de ajuste, o tempo necessário será menor. Se tiverem muitas opções de ajuste, o tempo necessário será maior. <input type="checkbox"/> Se qualquer cadeira de rodas localmente disponível precisar ser montada antes de ser preparada, é preciso tempo para que a montagem seja feita antes desta sessão.

PREPARAÇÃO	<input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides, assistir ao DVD e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Praticar como ajustar as cadeiras de rodas localmente disponíveis para saber como são ajustadas e poder demonstrar ou auxiliar os participantes conforme necessário.	
	DESCRIÇÃO	
	1. Introdução.	2
	2. Preparando a cadeira de rodas.	40
	3. Lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso.	30
	4. Resumo dos pontos principais.	3
Tempo Total da sessão		75

1. Introdução (2 minutos)



Explique: nesta sessão, os participantes vão aprender como preparar a cadeira de rodas para o usuário experimentar. Esta é a quinta etapa do serviço de fornecimento de cadeira de rodas.

A preparação da cadeira de rodas inclui:

- preparar a cadeira de rodas montada para atender à prescrição (seleção) do usuário;
- verificar a cadeira de rodas para ter certeza de que é segura e está pronta para ser usada e que todas as partes estão funcionando normalmente.

2. Como preparar a cadeira de rodas (40 minutos)

Explique: Os participantes vão preparar a cadeira de rodas prescrita para o usuário com quem trabalharam na prática anterior. Estas são as etapas para preparar a cadeira de rodas.

**Explique:**

- Verificar se a largura e a profundidade do assento estão corretas para a prescrição (seleção).

- Verificar se a largura e a profundidade da almofada estão de acordo com o assento.

Ajustar (quando possível):

- altura do encosto;
- altura dos apoios para os braços;
- posição das rodas traseiras;
- posição dos freios (sempre reposicione os freios após mudar a posição das rodas traseiras);
- altura dos apoios para os pés;
- altura dos aros de impulsão;
- qualquer outro ajuste possível.

Atividade	
Grupos:	<p>Peça aos mesmos grupos que trabalharam na Prática I que trabalhem juntos agora.</p> <p>Dê a cada grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o formulário de prescrição (seleção) de cadeira de rodas que preencheram para o seu usuário; • uma fita métrica; • a cadeira de rodas que prescreveram (selecionaram) para o usuário. <p>Certifique-se que todas as ferramentas necessárias para ajustar as cadeiras de rodas estejam disponíveis na sala de treinamento.</p>
Instruções:	<p>Peça a cada grupo que leia a prescrição (seleção) e prepare a cadeira de rodas.</p> <p>Lembre-os de seguir todas as etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • verificar a largura e profundidade do assento; • verificar se a almofada está de acordo; • fazer qualquer ajuste para adequar a cadeira ao usuário. Lembre-os que todas as ferramentas necessárias estão na frente da sala de treinamento. <p>Explique: se algum grupo precisar fazer qualquer pequena modificação para atender às necessidades do usuário, isso será feito em outra sessão.</p>
Monitore:	<p>Monitore atentamente os grupos.</p> <p>Verifique se todas as etapas foram cumpridas.</p> <p>Quando os grupos terminarem, verifique se ajustaram a cadeira de rodas o mais próximo possível para atender às necessidades da prescrição (seleção) do usuário.</p> <p>Se forem necessárias pequenas modificações, discuta com o grupo o que é preciso. Explique que isso será discutido em uma próxima sessão.</p>
Tempo:	<p>20 minutos ou mais, dependendo dos ajustes necessários e que podem ser feitos, e 10 minutos para feedback.</p>
Feedback:	<p>Pergunte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os grupos conseguiram preparar a cadeira de rodas para atender à prescrição (seleção) de seus usuários? • Se não, qual foi o problema? Pergunte aos grupos que soluções eles têm para o problema. Explique até que todos entendam.

3. Lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso (30 minutos)

Explique: A segunda parte da preparação do produto (cadeira de rodas) é verificar se a cadeira de rodas é segura e está pronta para uso e se todas as partes estão funcionando normalmente. Dê a cada participante uma lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso.



Explique:

- Esta lista ajuda a garantir que nada foi esquecido.
- Os participantes podem usar a lista como uma referência fácil cada vez que prepararem uma cadeira de rodas
- Os serviços podem usar a lista de verificação como um formulário a ser preenchido para cada cadeira de rodas prescrita (selecionada). Isso fica a critério da equipe do serviço.



Apresente o DVD: Demonstração de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso. Este DVD vai mostrar como verificar a cadeira de rodas para ter certeza de que é segura e está pronta para o usuário experimentar.

Peça aos participantes que:

- observem atentamente as verificações feitas na cadeira de rodas;
- à medida que assistem, devem ticar na sua lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso da apostila se acharem que a cadeira de rodas foi aprovada.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas.

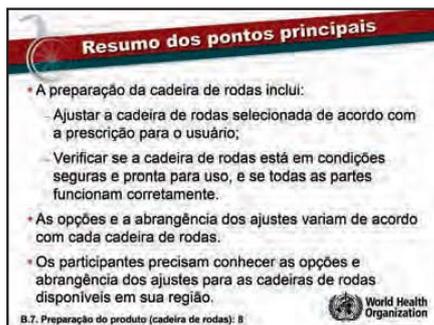
Atividade	
Grupos:	Mesmos grupos da Prática 1. Designe a cada grupo uma cadeira de rodas preparada por outro grupo.
Instruções:	Peça a cada grupo que verifique a cadeira de rodas que receberam para garantir que é segura e está pronta para o usuário experimentar. Devem usar a lista de verificação para lembrar as verificações a fazer. Anotem qualquer problema e discutam com o instrutor.
Monitore:	Monitore os grupos e auxilie se necessário. Estimule os participantes a corrigir qualquer problema identificado, se possível durante a sessão. Se não, qualquer problema deve ser anotado – e corrigido antes da Prática 2.

Tempo:	15 minutos.
Feedback:	Peça a cada grupo que explique aos demais se sua cadeira de rodas era segura e estava pronta para o usuário utilizar (2-3 minutos por grupo).

Pergunte: se houvesse um problema, o que fariam? **Estimule respostas.**

Respostas mais importantes:
<ul style="list-style-type: none"> • reparar/corriger o problema; • devolver a cadeira de rodas para a oficina para ser consertada; • entrar em contato com o fornecedor e pedir ajuda para resolver o problema.

4. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

Pergunte se existem dúvidas.

Lista de verificação: A cadeira de rodas é segura e está pronta para uso?

Cadeira de rodas inteira:		
Não há arestas pontiagudas	<input type="checkbox"/>	Verifique toda a cadeira de rodas com os olhos e com as mãos
Nenhuma parte está danificada ou arranhada	<input type="checkbox"/>	
A cadeira de rodas anda em linha reta	<input type="checkbox"/>	
Rodas dianteiras		Empurre a cadeira de rodas, verificando se as rodas dianteiras estão em posição de "trilha".
Giram livremente	<input type="checkbox"/>	Apoie a cadeira nas rodas traseiras. Gire as rodas dianteiras
Gira sem tocar no garfo	<input type="checkbox"/>	
Parafusos estão apertados.	<input type="checkbox"/>	Verifique. Devem estar firmes, mas não apertados demais.

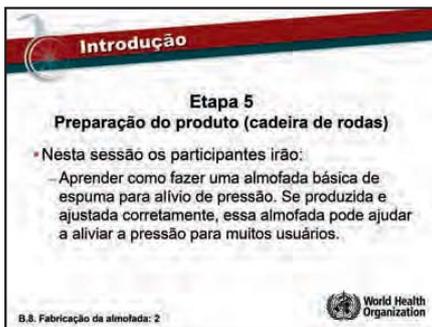
Encaixe das rodas dianteiras:	
Garfo gira livremente	<input type="checkbox"/>
Rodas traseiras:	
Giram livremente	<input type="checkbox"/>
Parafusos do eixo estão apertados	<input type="checkbox"/>
Pneus (se forem pneumáticos) estão calibrados corretamente	<input type="checkbox"/>
Aros de impulso estão seguros	<input type="checkbox"/>
Freios:	
Funcionam apropriadamente	<input type="checkbox"/>
Apoios para os pés:	
Os apoios para os pés estão presos com segurança	<input type="checkbox"/>
Estrutura dobrável: a cadeira abre e fecha com facilidade	<input type="checkbox"/>
Encosto dobrável – encosto abre e fecha com facilidade	<input type="checkbox"/>
Estrutura	
Para cadeira de rodas dobrável - a cadeira abre e fecha com facilidade	<input type="checkbox"/>
Para cadeira de rodas com encosto dobrável - o encosto abre e fecha com facilidade	<input type="checkbox"/>
Almofada	
Almofada está corretamente na capa	<input type="checkbox"/>
Almofada está colocada corretamente na cadeira de rodas.	<input type="checkbox"/>
A capa da almofada está justa, mas não muito apertada.	<input type="checkbox"/>
A almofada cobre totalmente o assento	<input type="checkbox"/>

Apoie a cadeira nas rodas traseiras. Gire o garfo
Apoie a cadeira em uma roda traseira. Gire a outra roda. Verifique o outro lado.
Verifique. Devem estar firmes. Não apertados demais.
Aperte os pneus com o polegar. Devem afundar um pouco, mas não mais de 5 mm
Verifique.
Acione os freios. Certifique-se de que a cadeira não pode ser movida.
Verifique.
Dobre a cadeira para ver se o mecanismo está funcionando bem
Dobre a cadeira para ver se o mecanismo está funcionando bem.
Em geral a capa é fechada na parte de trás e embaixo.
Se a almofada é moldada, a caixa de acomodação do osso do ísquio deve estar na parte de trás do assento.
A capa não deve esticar demais em qualquer contorno da almofada.
Verifique se nenhuma parte do assento está visível sob a almofada. Isso é particularmente importante para assentos rígidos.

B.8: Fabricação da almofada

OBJETIVOS	<p>Ao final desta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> apontar as características de uma almofada básica para alívio de pressão. <input type="checkbox"/> fazer uma almofada básica para alívio de pressão de espuma <input type="checkbox"/> descrever como inserir uma "camada de elevação" na almofada para usuários com pressão perigosa sob o osso do ísquio. 	
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.8 Fabricação da almofada; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; <input type="checkbox"/> DVD: Fabricação da almofada; <input type="checkbox"/> Exemplo de almofada para alívio de pressão, capa da almofada e camada de elevação; <input type="checkbox"/> Kit de fabricação de almofada (veja "Fabricação da almofada – materiais e ferramentas" acima para maiores detalhes); <input type="checkbox"/> Amostras de tecidos disponíveis localmente e adequados para capas de almofada. 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão para o contexto em que os participantes vão trabalhar. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> fazer e ajustar uma almofada para um usuário; <input type="checkbox"/> adaptar as dimensões e desenho da almofada dependendo da disponibilidade de materiais recomendados e seu desempenho ou com base no tamanho médio das pessoas da população local; <input type="checkbox"/> preparar uma lista de almofadas localmente disponíveis e materiais alternativos – deve-se pedir aos participantes que tragam amostras de seus locais de origem. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir recursos, rever os slides, assistir ao DVD e ler todo o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Montar uma bancada/ mesa para cada grupo de três participantes com os materiais e ferramentas necessários para testar a firmeza de amostras de espuma, cortar e colar uma base de almofada. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. 2. Características e dimensões da almofada. 3. Como fazer uma base de almofada - demonstração. 4. Como fazer uma base de almofada - prática. 5. Como cuidar da almofada. 6. Perguntas frequentes sobre almofadas de espuma para alívio de pressão. 7. Resumo dos pontos principais. 	<p>5</p> <p>20</p> <p>20</p> <p>60</p> <p>5</p> <p>5</p> <p>5</p>
Tempo Total da sessão		120

I. Introdução (5 minutos)



Explique:

- Nesta sessão, os participantes vão aprender como fazer uma almofada básica de espuma para alívio de pressão. Se feita e ajustada corretamente, essa almofada pode ajudar a aliviar a pressão de vários usuários.
- É importante lembrar que a mesma almofada não é adequada para todos os usuários.
- Ao fornecer uma almofada para alívio de pressão, sempre verifique a pressão sob o osso do ísquio do usuário durante a adequação. Poderão ser necessários alguns ajustes para garantir que a caixa de acomodação do osso do ísquio tenha largura, profundidade e altura corretas.

Pergunte: alguém já teve experiência em fazer e fornecer almofadas para alívio de pressão?

Estimule e agradeça as respostas.

2. Características e dimensões da almofada (20 minutos)

Circule a amostra da base da almofada para alívio de pressão. Tenha a camada superior e a capa por perto.

Para cada característica da almofada mostrada nos slides, pergunte: qual é a finalidade dessa característica da almofada? Lembre os participantes o que foi visto na sessão “almofadas” no início do programa de treinamento.

Estimule respostas.

Para cada característica mostrada no slide, aponte essa característica no exemplo de almofada.

Característica



Anotações do Instrutor:

Qual é a função desta característica?

- Dar forma à almofada



Caixa de acomodação do osso do ísquio

- Reduz a pressão sob o osso do ísquio e o cóccix.
- Ajuda a manter a pelve ereta na parte traseira da almofada.

Explique:

- o osso do ísquio do usuário deve estar acomodado na caixa – e não na borda ou sobre a almofada.
- verifique sempre se o osso do ísquio está bem acomodado na caixa quando o usuário experimentar a cadeira de rodas. Coloque suas mãos debaixo do usuário e sinta onde está o osso do ísquio. Verifique a pressão através do teste de pressão apresentado neste treinamento.



- se a almofada for usada em assento flexível, um corte chanfrado deve ser feito na base da almofada.
- Isto faz com que a almofada se encaixe no assento flexível, de modo que a parte superior da almofada fique plana.
- O corte “chanfrado” é feito somente quando a almofada for usada em um assento flexível.
- Em assentos rígidos, a base da almofada é plana.



- A camada superior de espuma oferece conforto.
- **Mostre** uma amostra da camada superior



- Às vezes é necessário ter mais alívio de pressão.
- neste caso, a equipe pode fazer uma camada de “elevação” feita da mesma espuma usada para fazer a base.
- Essa camada de “elevação” é colocada em cima da camada base da almofada e embaixo da camada de espuma de conforto. Isto vai proporcionar mais alívio de pressão na caixa de acomodação do osso do ísquio.
- Faça sempre uma verificação física da pressão depois de ter colocado a almofada, aplicando o teste de pressão sob o osso do ísquios.
- Circule a amostra da camada de “elevação” da almofada entre os participantes.

Explique: A última característica da almofada é a capa. Essa capa é muito importante, pois protege a almofada.

Pergunte: que tipo de tecido pode ser usado para fazer a capa da almofada? **Incentive respostas e escreva no quadro** quais tecidos seriam adequados ou “aceitáveis”.

Explique quais tecidos seriam os melhores e quais poderiam ser usados se não houver nenhuma alternativa.

Respostas possíveis:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • nylon fino/tecido de guarda chuva (bom); • tecido com elasticidade /Lycra (bom); • tecido de algodão (tipo camiseta) (aceitável); • neoprene (aceitável); • tafetá (aceitável); | <ul style="list-style-type: none"> • vinil/imitação de couro (ruim); • lona ou nylon grosso (ruim); • tecido felpudo/atoalhado (ruim); • linho/lençol (ruim); • saco plástico/polietileno (ruim). |
|---|--|

Tecido da capa da almofada

- Procure por tecidos impermeáveis e elásticos.
- Garanta que o tecido é fino (como tecido de paraquedas ou guarda-chuva) assim os vincos não causarão marcas na pele.
- Se for utilizado tecido que não é impermeável, pode ser colocado um pedaço de plástico sobre a espuma e abaixo da capa da almofada para protegê-la.
- A capa deve ficar mais solta na parte de trás da almofada para evitar o estiramento do tecido na caixa de acomodação do osso do ísquio.

B.B. Fabricação da almofada: 8

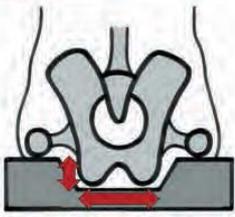


Explique:

- Um bom tecido para capa de almofada para alívio de pressão é, em geral, resistente à água ou elástico.
- O tecido impermeável para a capa da almofada deve ser bem fino (como tecido de paraquedas ou de guarda-chuva) para que as dobras não façam marcas na pele
- Se a capa for feita de tecido elástico que não é impermeável, pode se colocar um pedaço fino de plástico (tipo sacola de plástico) sobre a espuma e embaixo da capa para proteger a almofada.
- A capa deve ser mais solta na parte traseira da almofada para evitar o esticamento do tecido na caixa de acomodação do osso do ísquio.

Circule a amostra da capa de almofada entre os participantes.

Dimensões da caixa de acomodação



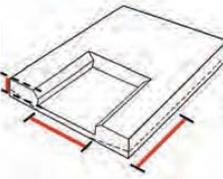
B.B. Fabricação da almofada: 9



Explique:

- A caixa de acomodação deve ter a largura, profundidade e altura adequadas para funcionar corretamente. Para calcular o tamanho da caixa de acomodação do osso do ísquio, os participantes devem usar as regras a seguir.

Dimensões da caixa de acomodação



1. **Largura** = metade da largura do assento do usuário ou 200 mm (o que for menor).
2. **Profundidade** = metade da profundidade do assento do usuário ou 200 mm (o que for menor).
3. **Altura** = 35 mm para adultos e 20 – 25 mm para crianças.

B.B. Fabricação da almofada: 10



Explique cada dimensão da caixa de

acomodação conforme demonstrado no slide.

Atividade em pequenos grupos:			
Grupos:	Duas pessoas por grupo.		
Instruções:	<p>Peça para cada dupla:</p> <ul style="list-style-type: none"> • preencher a tabela no início da folha de exercícios na apostilha. <p>Explique que os participantes terão que calcular a largura, profundidade, e altura da caixa de acomodação do osso do ísquio para três cadeiras de rodas com assentos de larguras diferentes.</p>		
Monitore:	Monitore os grupos e ajude-os se for necessário. Enquanto trabalham, desenhe a tabela abaixo no quadro branco, sem incluir as respostas.		
	Largura	Profundidade	Altura
Usuário adulto – largura do assento 360 mm	180 mm	180 mm	35 mm
Usuário adulto – largura do assento 460 mm	200 mm	200 mm	35 mm
Usuário infantil – largura do assento 280 mm	140 mm	140 mm	20–25 mm
Tempo:	5 minutos.		
Feedback:	Desenhe a tabela no quadro branco		
	<p>Pergunte: Qual é a largura, profundidade, e altura da caixa de acomodação do osso do ísquio de cada usuário? Escreva a resposta correta na tabela no quadro branco.</p> <p>Pergunte: Como se pode saber se o tamanho é adequado para aquele usuário?</p>		
	<p>Resposta: <i>é sempre necessário verificar se a caixa de acomodação do osso do ísquio se encaixa corretamente quando o usuário estiver experimentando a cadeira de rodas. Coloque suas mãos sob o usuário e sinta seu osso do ísquio. Verifique a pressão usando o teste de pressão explicado neste treinamento. Certifique-se de que o osso do ísquio esteja encaixado dentro da caixa de acomodação do osso do ísquio e não na borda ou em cima da almofada.</i></p>		

3. Como fazer a base da almofada – demonstração (20 minutos)



Apresente o DVD: Fabricação da almofada. Trata-se de uma breve apresentação sobre como fabricar uma almofada básica de espuma para alívio de pressão.

Exiba o DVD.

Pergunte se existem dúvidas.

Circule uma amostra de espuma de alta densidade (dura) e outra de baixa densidade (macia) entre os participantes. Peça para que coloquem a espuma sobre uma superfície sólida (por exemplo, em cima de uma bancada) e sintam a firmeza dos dois pedaços de espuma, pressionando as espumas com os punhos fechados.

Explique:

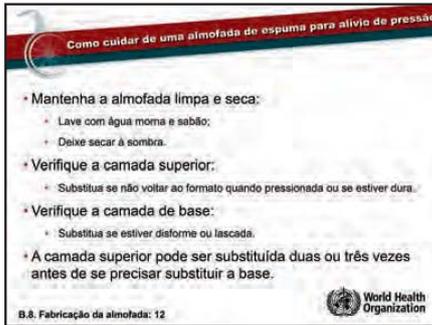
- A base e a camada superior são colocadas juntas dentro da capa da almofada.
- As duas camadas não precisam ser coladas uma na outra.
- Se a camada superior ficar suja ou desgastada, poderá ser lavada e seca ou substituída.
- Mostre como uma “camada de elevação” pode ser adicionada dentro da capa para aumentar a profundidade da caixa de acomodação do osso do ísquio.

4. Como fazer a base da almofada – exercício prático (60 minutos)

Explique: Os participantes vão aprender como cortar a base da almofada.

Atividade	
Grupos:	Coloque duas a três pessoas em cada grupo. Acomode cada grupo em uma bancada/mesa com os materiais e ferramentas necessárias para cortar uma base de espuma.
Instruções:	<p>Peça a cada grupo:</p> <ul style="list-style-type: none">• para trabalharem juntos e cortar a base da almofada• usar a folha de exercícios em suas apostilas para lembrar cada passo. <p>Enfatize os pontos de segurança:</p> <ul style="list-style-type: none">• lembre aos participantes que as ferramentas para cortar espuma são muito afiadas e precisam ser manuseadas com cuidado
Monitore:	Monitore os grupos, e ajude se for necessário.
Tempo:	50 minutos e 10 minutos para feedback.
Feedback:	<p>Pergunte aos grupos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quais técnicas úteis para cortar ou colar espuma vocês aprenderam?• O que acontece se você cortar um pedaço em direções diferentes? (Resposta: Os dois pedaços cortados podem não se encaixar, formando um degrau na superfície.)

5. Cuidando da almofada (5 minutos)



Explique: os usuários precisam aprender a cuidar de suas almofadas. Isso inclui:

- Manter a almofada limpa – a almofada pode ser lavada com água morna e sabão. Seque a almofada longe do sol antes de recolocá-la
- Verificar a camada superior – essa camada deve voltar ao formato anterior quando pressionada. Se a espuma não voltar ao formato anterior e ficar dura e achatada, ela terá que ser substituída.
- Verificar a camada de base – verificar se a base continua com o mesmo formato e se não está lascada ou desgastada. Se estiver, talvez tenha que ser substituída.
- A camada superior pode ser substituída duas ou três vezes antes que a base tenha que ser substituída

6. Perguntas frequentes sobre almofadas de espuma para alívio de pressão (5 minutos)

Pergunte: alguém tem alguma dúvida sobre essa almofada? **Responda as perguntas.**

Possíveis Perguntas:	Respostas
Como você decide qual tecido usar para a capa da almofada?	<ul style="list-style-type: none"> • Se possível, escolha um tecido com elasticidade. O tecido impermeável também é uma boa opção, se estiver disponível. Se o tecido for impermeável, certifique-se de que não seja muito grosso, pois as dobras podem causar marcas na pele do usuário, o que pode resultar em úlceras/feridas de pressão. • A escolha vai depender do tecido disponível. Às vezes, a escolha é limitada. • Se você tiver que fazer uma escolha e não tiver certeza, peça aos usuários que experimentem diferentes opções. • A equipe de serviços ganhará experiência à medida em que experimenta tecidos variados.
Essa almofada serve para todos os usuários?	<ul style="list-style-type: none"> • Não. Essa almofada não serve para todos usuários. • Entretanto, uma das vantagens dessa almofada é que ela pode ser facilmente adaptada.

<p>Essa almofada esquenta ou causa suor?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As almofadas de espuma podem esquentar e causar suor. Entretanto, essa almofada funciona muito bem para outras coisas, portanto o calor é o de menos.
<p>Todo usuário precisa de uma almofada para alívio de pressão?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não, nem todo usuário precisa de almofada para alívio de pressão, mas toda cadeira de rodas com assento rígido precisa de uma almofada. • Leve em consideração os fatores de risco de pressão abordados neste treinamento para decidir se o usuário corre risco de ter úlceras/feridas de pressão. • Embora essa almofada não seja necessária para alívio de pressão, ela também pode proporcionar conforto e melhorar a postura, até para usuários que não correm risco de ter úlceras/feridas de pressão.
<p>O que acontece se a almofada for usada de maneira invertida ou de ponta cabeça?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A almofada não vai funcionar corretamente e pode até aumentar o risco do usuário ter úlceras/feridas de pressão. • Certifique-se de que os usuários e seus familiares (onde for relevante) entendem como usar e cuidar da almofada corretamente. • Se necessário, marque na almofada “frente” e “trás” ou “para cima” e “para baixo.”.
<p>Essa almofada serve para crianças?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, essa almofada serve para crianças que conseguem sentar-se eretas e que correm risco de ter úlceras/feridas de pressão. • Muitos usuários crianças precisam de suporte adicional para manter a postura que só a almofada não oferece.

7. Resumo dos pontos principais (5 minutos)

Resumo dos pontos principais

- Se produzida e ajustada corretamente, essa almofada pode ajudar a aliviar a pressão para muitos usuários.
- É importante lembrar que não existe almofada apropriada a **todos**.
- Sempre que fornecer uma almofada para alívio de pressão para um usuário, verifique a pressão embaixo na caixa de acomodação durante a adequação. Podem ser necessários alguns ajustes para garantir que a caixa de acomodação possui a largura, profundidade e altura corretas.

B.8. Fabricação da almofada: 13



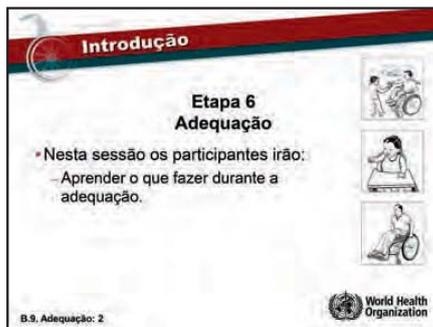
Leia os pontos principais.

Pergunte se alguém tem alguma dúvida.

B.9:Adequação

OBJETIVOS	<p>Ao terminar esta sessão, os participantes serão capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> enumerar as etapas de adequação na sequência correta; <input type="checkbox"/> demonstrar como verificar o tamanho e os ajustes normais de uma cadeira de rodas para cada usuário. 	
RECURSOS	<p>Para esta sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.9 Adequação; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> DVD: Demonstração da Adequação; <input type="checkbox"/> uma cadeira de rodas para cada grupo de três participantes; <input type="checkbox"/> lista de verificação de adequação da cadeira de rodas (1 por participante). 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão ao contexto no qual cada participante irá trabalhar. Considere o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Onde será feita a adequação. Se os participantes fizerem a adequação na comunidade, os instrutores poderão incluir conselhos sobre as ferramentas que devem ser levadas nas visitas de adequação e outras considerações. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir os recursos, rever os slides, assistir o DVD , e ler o plano da sessão. 	
DESCRIÇÃO	<p>1. Introdução</p> <p>2. Boas práticas de adequação.</p> <p>3. Prática de adequação.</p> <p>4. Resumo dos pontos principais.</p>	<p>2</p> <p>30</p> <p>25</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		60

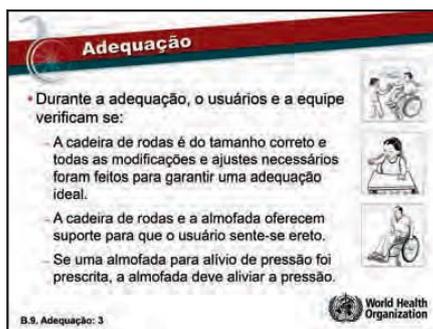
1. Introdução (2 minutos)



Explique:

- A adequação é a sexta das oito etapas da prestação de serviços para cadeiras de rodas. Nesta sessão, os participantes irão aprender o que fazer durante a adequação.

2. Boas práticas de adequação (30 minutos)



Explique: Durante a adequação, o usuário e a equipe verificam se:

- o tamanho da cadeira de rodas está certo, e se foram feitos todos os ajustes corretamente;
- a cadeira de rodas e a almofada oferecem o suporte necessário para que o usuário se sente ereto;
- caso tenha sido prescrita (selecionada) uma almofada para alívio de pressão, se ela alivia a pressão.



Explique: boas práticas de adequação incluem:

- verificar tamanho e ajustes;
- verificar a postura;
- verificar a pressão;
- verificar a adequação com o usuário em movimento.

Verifique se a cadeira de rodas está pronta

Explique:

- Certifique-se de que a cadeira de rodas foi verificada, é segura, e todas as partes estão funcionando.

Verificar tamanho e ajustes**Explique:**

- Já falamos um pouco sobre como a cadeira de rodas deve ser ajustada. Durante a adequação, é necessário verificar fisicamente se o tamanho da cadeira de rodas está correto. Para tanto, siga as etapas a seguir.

**Explique:**

Para verificar a largura do assento:

- Passe seus dedos entre a parte exterior das coxas do usuário e as laterais internas da cadeira de rodas. Seus dedos devem se encaixar confortavelmente sem que sejam espremidos.



Para verificar a profundidade do assento:

- Verifique se o usuário está sentado em posição ereta.
- Passe sua mão entre a almofada e a parte traseira do joelho do usuário. Conte quantos dedos cabem neste espaço. O espaço deve ser suficientemente grande para colocar dois dedos (30 mm). Pode haver um espaço maior se as pernas do usuário forem compridas. Até 60 mm é um espaço aceitável.
- Passe sua mão por trás da panturrilha do usuário e verifique se a panturrilha não está tocando o assento nem a almofada.
- Sempre verifique ambos os lados.



Para verificar a altura do apoio para os pés:

- passe sua mão entre a coxa e a almofada – a pressão deve ser igual ao longo da coxa, e não deve ter nenhum espaço sobrando;
- verifique cada pé no apoio para os pés – cada pé deve estar apoiado na frente e atrás sem nenhum espaço entre o pé e o apoio.



Para verificar a altura do encosto:

- Pergunte ao usuário se o encosto está confortável;
- Observe se o tronco está bem posicionado sobre os quadris;
- O usuário consegue impulsionar a cadeira de rodas sem a interferência do encosto?



Para verificar a posição das rodas traseiras para impulsionar a cadeira de rodas com as mãos:

- Peça ao usuário para segurar o aro de impulsão em cima das rodas – seu cotovelo deve estar dobrado a um ângulo de 90 graus;
- pergunte ao usuário se as rodas traseiras estão posicionadas corretamente (para frente, para uma postura ativa, e para trás, para uma postura mais segura).



Para verificar a altura do assento para que o usuário possa impulsionar a cadeira com os pés:

- Peça ao usuário para sentar-se com a pelve encostada no encosto e o pé que vai impulsionar a cadeira bem apoiado no chão. Verifique se os dois pés conseguem ficar completamente apoiados no chão.
- Se o assento estiver muito alto, pode-se tentar:
 - diminuir a altura da almofada;
 - fixar um assento rígido em posição mais baixa do que o assento original (peça ajuda ou suporte técnico para fazer isto).

Para o usuário que está impulsionando a cadeira com apenas um pé enquanto o outro pé permanece no apoio para os pés:

- Verifique se a pressão sob o osso do ísquio no lado apoiado no apoio para os pés não está no nível 3

Verificar a postura

Explique: depois de verificar o tamanho e os ajustes, a equipe de serviços deve verificar se a postura do usuário está correta e se ele está sentado na posição mais ereta possível.



Pergunte: Como se pode verificar se o usuário está sentado em posição ereta? **Incentive respostas.**

Respostas mais importantes:

- a pelve está ereta e nivelada;
- ombros nivelados e os braços podem se movimentar livremente;
- tronco ereto;
- as costas seguem as três curvas naturais;
- a cabeça está ereta e equilibrada sobre o corpo;
- os quadris estão flexionados em 90 graus;
- as pernas estão ligeiramente separadas (abdução);
- os joelhos e os tornozelos estão flexionados em aproximadamente 90 graus;
- os calcanhares estão diretamente sob os joelhos ou posicionados ligeiramente para frente ou para trás;
- os pés estão totalmente apoiados no chão.



Explique: Lembrem que nem todo usuário se senta exatamente da mesma maneira. Por exemplo - alguns usuários gostam de ficar com os pés para trás, com os joelhos dobrados em ângulo maior que 90 graus.

Verificar a pressão



Explique:

- Para todos os usuários com risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão – verifique se a pressão sob o osso do ísquio está segura.

Verificar a adequação com o usuário em movimento



Explique:

A etapa final da adequação é verificar tudo enquanto o usuário está se movendo.

Coisas a serem observadas, incluem:

- o encosto deixa o usuário com liberdade para mexer os ombros para impulsionar a cadeira de rodas?
- o encosto oferece o suporte adequado?
- os pés do usuário permanecem no apoio para os pés?
- a posição das rodas traseiras está correta para o usuário?

Explique: se o usuário não conseguir impulsionar a cadeira de rodas, peça ajuda a um familiar ou cuidador para empurrá-lo.



Apresente o DVD: Agora vamos assistir toda a sequência de adequação. Isso inclui a verificação dos ajustes, da postura, e a verificação com o usuário em movimento.

Distribua a lista de verificação de adequação da cadeira de rodas. **Explique:** Os participantes podem ficar com a lista, para que eles se lembrem das etapas da adequação.

Peça aos participantes para assistir o vídeo, e veja se eles conseguem ver a execução de cada um dos itens que estão na lista.

Exiba o DVD.

Pergunte se alguém tem alguma dúvida.

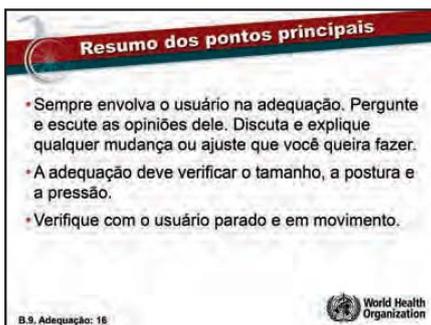
Verifique se existem outras ações a serem realizadas

3. Prática de Adequação (25 minutos)

Atividade	
Grupos:	Coloque duas a três pessoas em cada grupo. Cada grupo receberá uma cadeira de rodas e uma lista de verificação.
Instruções:	<ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo deverá escolher uma pessoa para ser o usuário. Os outros participantes do grupo trabalharão com o usuário para verificar se a cadeira de rodas é adequada. • Lembre aos participantes que eles devem verificar o usuário parado e em movimento. Eles devem verificar a postura do usuário, se o usuário está bem ajustado na cadeira de rodas, sua postura e a pressão.
Monitore:	Monitore os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	10 minutos para feedback
Feedback:	<p>Peça para cada grupo apresentar um breve relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o usuário ficou bem ajustado ou não na cadeira de rodas? • se não ficou bem ajustado, que parte não se ajustou bem? • seria possível ajustar a cadeira de rodas para uma boa adequação, ou seria necessário trocar a cadeira de rodas?

Explique: se a cadeira não está adequada corretamente depois dos ajustes, existem maneiras simples de modificá-la. Isto será explicado na próxima sessão.

4. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Resumo dos pontos principais

- Sempre envolva o usuário na adequação. Pergunte e escute as opiniões dele. Discuta e explique qualquer mudança ou ajuste que você queira fazer.
- A adequação deve verificar o tamanho, a postura e a pressão.
- Verifique com o usuário parado e em movimento.

B.3. Adequação: 16

World Health Organization

Leia os pontos principais.

Veja se alguém tem alguma dúvida.

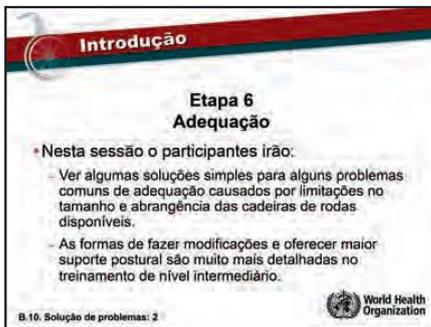
B.10: Solução de problemas

OBJETIVOS	<p>Ao terminar esta sessão, os participantes saberão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> enumerar os problemas mais frequentes relacionados à adequação da cadeira de rodas <input type="checkbox"/> descrever soluções simples para problemas relacionados à adequação e ajustes da cadeira de rodas. 	
RECURSOS	<p>Para esta sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.10 Solução de Problemas; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> DVD: Solução de problemas de adequação e ajustes (parte 1 e parte 2); <input type="checkbox"/> uma cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> dois blocos de espuma (de aproximadamente 100 mm x 100 mm x 50 mm) para fins de demonstração; <input type="checkbox"/> faixa para tornozelo/panturrilha (se disponível). 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão ao contexto no qual os participantes estarão trabalhando. Considere o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> as cadeiras de rodas disponíveis no local – e quaisquer soluções específicas que possam ser aplicadas a essas cadeiras de rodas; <input type="checkbox"/> os materiais e as instalações no local de trabalho dos participantes. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir os recursos, rever os slides, assistir ao DVD e ler o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Preparar fotos ou slides de exemplos locais das soluções descritas nesta sessão. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. 2. Profundidade do assento – muito curto ou muito longo. 3. Altura do apoio para os pés – baixa demais ou alta demais. 4. As pernas tendem a girar para dentro ou para fora. 5. Os pés tendem a escorregar do apoio para os pés. 6. A cadeira de rodas é muito larga. 7. Resumo dos pontos principais. 	<p>3</p> <p>10</p> <p>5</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>5</p> <p>2</p>
Tempo Total da sessão		45

I. Introdução (3 minutos)

Explique: às vezes, a equipe de serviços pode ter problemas para adequar a cadeira de rodas disponível ao usuário. As razões desse problema podem ser:

- variedade limitada de tipos e tamanhos de cadeira de rodas;
- o usuário precisa de suporte adicional para se sentar confortavelmente ereto.



- Nesta sessão, vamos aprender sobre algumas soluções simples para os problemas comuns causados pela limitação de tamanho e variedade das cadeiras de rodas disponíveis.
- Quais modificações podem ser feitas e como oferecer mais suporte para a postura são temas que serão abordados em mais detalhe no nível intermediário.

Todas as soluções que serão discutidas nesta sessão presumem que o tamanho mais adequado da cadeira de rodas para o usuário já foi escolhido. Sempre verifique isto antes de modificar a cadeira de rodas.

Pergunte: quais são alguns problemas de adequação que já foram vistos pela equipe de serviços, ou que poderiam acontecer?

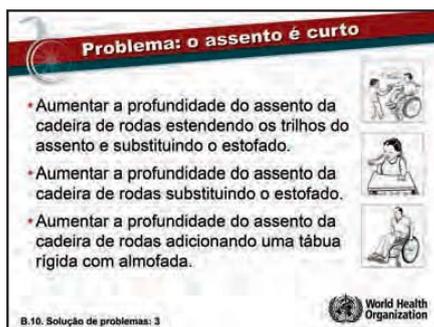
Respostas mais relevantes:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • a profundidade do assento é muito longa ou muito curta; • não é possível elevar ou abaixar o apoio para os pés suficientemente; | <ul style="list-style-type: none"> • os pés tendem a escorregar do apoio para os pés; • a cadeira de rodas é muito larga. |
|--|---|

Explique: Nesta sessão, vamos analisar cinco problemas que podem ocorrer.

I. Profundidade do assento: muito longo ou muito curto (10 minutos)

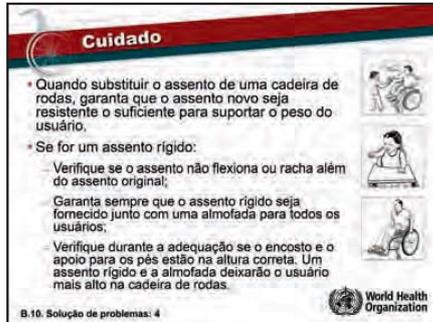
Problema: Profundidade do assento muito curta



Descreva: as soluções possíveis são apresentadas abaixo.

Use a cadeira de rodas para fazer a demonstração.

- Aumentar a profundidade do assento da cadeira de rodas estendendo os trilhos do assento e substituindo o estofado:
 - Se a cadeira de rodas tem uma estrutura dobrável, verifique se os trilhos do assento são “ exclusivos.” Isto significa que os trilhos do assento não fazem parte da estrutura da cadeira de rodas.
 - Neste caso, pode-se fazer uma extensão dos trilhos do assento e colocar um novo estofado.
- Aumentar a profundidade da cadeira de rodas substituindo o estofado:
 - Se a cadeira de rodas tiver uma estrutura rígida com estofado, verifique se os trilhos do assento se estendem além do assento.
 - Neste caso, é possível substituir o estofado do assento e colocar um estofado novo, do tamanho correto, que será apoiado pelos trilhos existentes.
- Aumentar a profundidade do assento da cadeira de rodas adicionando uma tábua rígida com uma almofada:
 - Pode ser feito um assento rígido, de madeira, plástico, ou qualquer outro material rígido que não flexiona nem racha.
 - Esse assento pode ser fixado sobre os trilhos do assento.
 - Adicione uma almofada da mesma largura e profundidade do assento novo.

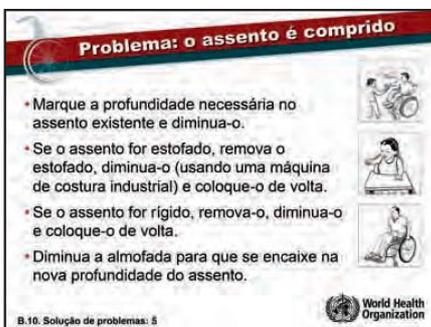


Explique: Quando tiver que substituir o assento de uma cadeira de rodas, lembre-se do seguinte:

- Certifique-se de que o novo assento aguenta o peso do usuário.
- Se for um assento rígido (sólido):
 - verifique se o assento não flexiona ou racha na parte que sobra além do assento original da cadeira de rodas;
 - verifique sempre se o assento rígido possui uma almofada – para todos os usuários;
 - verifique durante a adequação se o encosto e o apoio para os pés estão na altura certa – um assento rígido e uma almofada vão elevar o usuário na cadeira de rodas.

Problema: a profundidade do assento é muito longa

Explique: se a profundidade do assento disponível for muito longa para o usuário, será impossível para ele se sentar ereto. A profundidade do assento terá que ser diminuída.



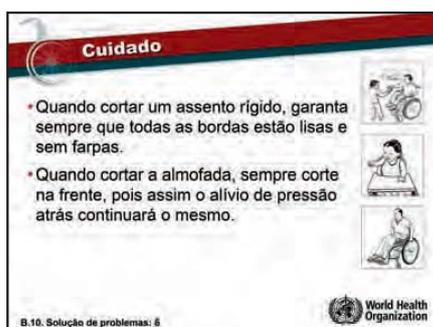
Descreva as possíveis soluções apresentadas abaixo.

Use a cadeira de rodas para fazer a demonstração:

- Marque a profundidade necessária no assento existente e diminua esta profundidade.
- se o assento for estofado, remova o estofado, diminua o estofado (usando uma máquina de costura industrial) e recolque-o.
- se o assento for rígido, remova o assento, diminua e recolque-o.
- diminua a almofada para que se encaixe no novo assento encurtado.

Explique: Quando diminuir a profundidade do assento, lembre-se:

- quando recortar um assento rígido, certifique-se de que as bordas estão lisas e sem farpas;
- quando cortar uma almofada, sempre corte a partir da frente para que o alívio de pressão na parte de trás da almofada continue o mesmo.



Explique: se a profundidade do assento for mais do que 60 mm mais curta (para um adulto) do que a profundidade ideal para o assento do usuário – isto pode ser um problema. O usuário não terá suporte suficiente do assento para poder se sentar de maneira confortável. Existe também um risco maior de pressão nas áreas de alto risco, como o osso do ísquio.

3. Apoio para os pés – altura muito baixa ou muito alta (5 minutos)

Problema: A altura do apoio para os pés é muito baixa

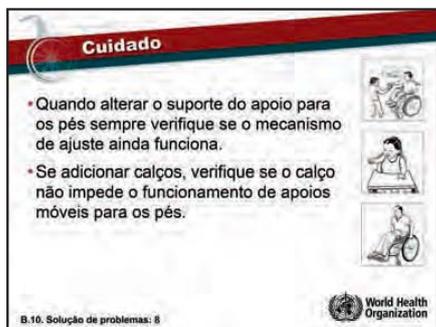
Explique: se o apoio para os pés for muito baixo, o usuário não conseguirá colocar seus pés confortavelmente sobre o apoio. Isto poderá fazer com que escorregue para frente na cadeira de rodas, ou que sinta instabilidade. Ele não terá o suporte necessário para manter-se confortavelmente sentado e ereto.



Descreva as possíveis soluções apresentadas abaixo:

Use a cadeira de rodas para fazer a demonstração.

- Levante o apoio para os pés encurtando o seu suporte:
 - na maioria das cadeiras de quatro rodas, o suporte do apoio para os pés pode ser encurtado.
- Eleve a altura do apoio para os pés colocando calços:
 - use madeira ou qualquer outro material robusto para aumentar a altura do apoio para os pés.

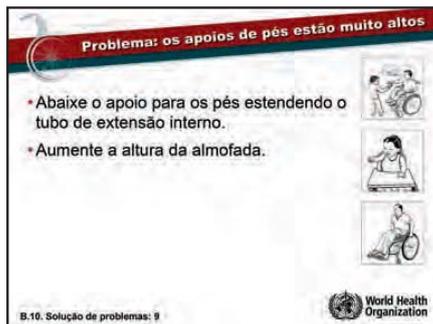


Explique:

- Quando encurtar a altura do apoio para os pés, verifique se o mecanismo de ajuste ainda está funcionando.
- se adicionar um calço de outro material para aumentar a altura do apoio para os pés, verifique se isso não compromete a movimentação do apoio.

Problema: A altura do apoio para os pés é muito alta

Explique: se a altura do apoio para os pés for muito alta, as coxas do usuário não se acomodarão de forma confortável no assento. Um apoio para os pés muito alto pode aumentar a pressão sob o osso do ísquio.



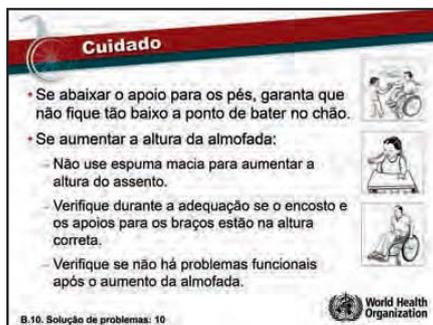
Descreva as soluções possíveis a seguir:

Use a cadeira de rodas para fazer a demonstração.

1. Diminua a altura do apoio para os pés estendendo o tubo de extensão interno:
 - verifique se o tubo de extensão interno pode ser substituído por um tubo mais comprido;
 - se a resposta for sim, substitua esse tubo por outro tubo com o mesmo diâmetro e a mesma resistência.
2. Aumente a altura da almofada:
 - aumente a altura da almofada adicionando algo rígido sob a mesma.

Explique:

- se abaixar o apoio para os pés – certifique-se de que o apoio para os pés está na altura certa para não tocar o chão. Se isto acontecer, tente a opção 2. Se a opção 2 não solucionar o problema, significa que a cadeira de rodas não é adequada para o usuário.
- Ao aumentar a altura da almofada:
 - não use espuma de baixa densidade (macia) para aumentar a altura da almofada – isto vai causar compressão e instabilidade;
 - verifique durante a adequação se o encosto e os apoios para os braços estão na altura certa
 - uma almofada mais alta vai elevar o usuário na cadeira de rodas;
 - verifique se não há nenhum problema funcional causado pelo levantamento da almofada – por exemplo, o usuário pode ter dificuldade em se encaixar sob mesas ou escrivaninhas.



4. As pernas tendem a girar para dentro ou para fora (10 minutos)

Explique:

- Às vezes, as pernas do usuário tendem a girar para dentro ou para fora. A razão pode ser a maneira como ele se senta na cadeira, ou pode ser uma razão física (por exemplo, fraqueza muscular).
- Pequenos ajustes no assento da cadeira de rodas, ou na almofada ajudam a mitigar este problema.



Apresente o DVD: Solução de problemas de adequação. Esse vídeo mostra um usuário, chamado Gary, cujas pernas tendem a girar para fora.

Mostre o DVD: (parte I – Gary)

Após a exibição do vídeo, pergunte: Qual foi a solução encontrada pelo terapeuta?

Incentive respostas.

Explique que no exemplo a solução foi colocar cunhas na almofada para apoiar as coxas em posição neutra. A elevação na parte exterior das pernas foi aumentada. Poderia também ser usada uma almofada moldada. Se as pernas girassem para dentro, a solução seria aumentar a elevação na parte interna.



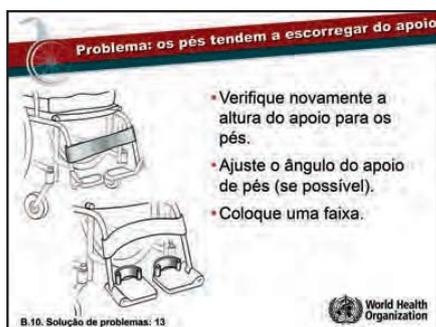
Descreva as outras soluções possíveis a seguir:

Use a cadeira de rodas para fazer a demonstração.

- Verifique de novo a altura do apoio para os pés:
 - certifique-se de que a altura do apoio para os pés está dando suporte correto ao usuário (a pressão sob os pés e sob as coxas deve ser igual).
- Verifique se o assento da cadeira de rodas está tensionado corretamente:
 - se a cadeira de rodas tiver um assento estofado, certifique-se de que o assento esteja firmemente tensionado;
 - se o assento estiver frouxo, isso fará com que as pernas do usuário girem para dentro
- Coloque cunhas na almofada para dar suporte às coxas em posição neutra (como mostrado no DVD e na ilustração), ou forneça uma almofada moldada. Modifique-a se necessário.

5. Os pés tendem a escorregar do apoio para os pés (10 minutos)**Explique:**

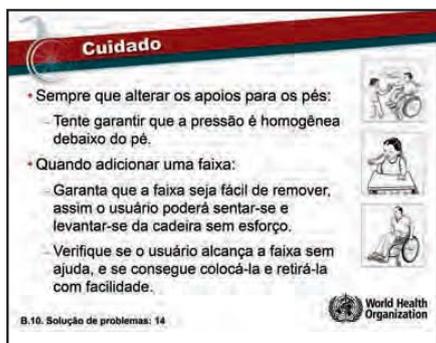
- Os pés do usuário podem às vezes escorregar do apoio para os pés, geralmente por razões físicas (por exemplo, fraqueza muscular ou espasmos musculares).
- A colocação de faixas pode ajudar a solucionar este problema.



Descreva as soluções possíveis apresentadas abaixo.

Use a cadeira de rodas para fazer a demonstração.

- Verifique novamente a altura do apoio para os pés:
 - certifique-se de que a altura do apoio para os pés está dando o suporte correto ao usuários (a pressão sob os pés e coxas deve ser igual).
- ajuste o ângulo do apoio para os pés (se possível):
 - verifique se o ângulo do apoio para os pés pode ser ajustado;
 - se sim, tente aumentar o ângulo do apoio para os pés. Isto pode ajudar a manter os pés do usuário no lugar certo.
- acrescente uma faixa:
 - coloque uma faixa no suporte do apoio para os pés na altura do tornozelo;
 - se os pés tendem a escorregar para trás, coloque uma faixa por trás das pernas;
 - se os pés tendem a escorregar para frente, coloque a faixa na frente das pernas.

**Explique:**

- Certifique-se de que seja fácil remover a faixa, para que o usuário possa levantar e transferir-se da cadeira sem dificuldade.
- Verifique se o usuário pode alcançar a faixa sem precisar de ajuda, e se pode tirá-la e recolocá-la sem dificuldade.

Explique: outro problema que pode acontecer é quando os pés não estão apoiados uniformemente no apoio para os pés. Isso normalmente acontece porque os pés do usuário não conseguem ficar em uma postura neutra.



Apresente o DVD: Solução de problemas de adequação. Esse DVD mostra Arun, um usuário cujos pés não estão devidamente apoiados no apoio de pés.

Mostre o DVD: (parte 2 – Arun)

Após a exibição do vídeo pergunte: Qual foi a solução do terapeuta?

Incentive respostas.

6.A cadeira de rodas é muito larga (5 minutos)

Explique: às vezes, a menor cadeira de rodas disponível ainda é larga demais para o usuário. Se o assento da cadeira de rodas for muito largo, o usuário terá dificuldade em sentar-se ereto, e poderá cair para um lado.

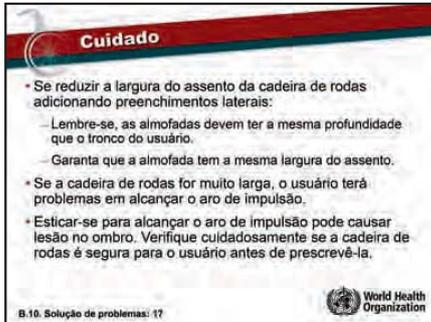
A colocação de blocos de espuma pode dar o suporte para o usuário sentar-se ereto.



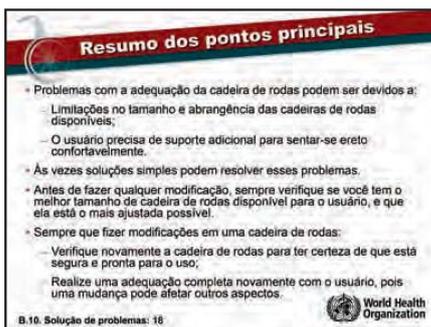
Descreva as soluções possíveis apresentadas abaixo.

Use a cadeira de rodas para fazer a demonstração.

- coloque blocos de espuma em cada lado da pelve:
 - meça o espaço entre o usuário (quando ele estiver sentado no centro da cadeira de rodas com as costas encostada no encosto) e a lateral de cada apoio para os braços;
 - corte os blocos de espuma e coloque-os no espaço entre cada lado do usuário e a lateral da cadeira de rodas;
 - verifique a adequação;
 - cubra os blocos com estofado e fixe-os. Se os apoios de braço forem rígidos, os blocos podem ser fixados nos apoios de braço. Os blocos também podem ser fixados na parte superior da almofada.

**Explique:**

- Os blocos de espuma podem ter a mesma profundidade do tronco do usuário.
- Verifique se a largura da almofada é a mesma do assento.
- Se a cadeira de rodas for muito larga, o usuário terá dificuldade em alcançar os aros de impulsão.
- O esforço para alcançar os aros de impulsão pode causar lesão nos ombros. Verifique cuidadosamente se a cadeira de rodas é segura para o usuário antes de prescrevê-la.

7. Resumo dos pontos principais (2 minutos)**Leia os pontos principais.****Pergunte se alguém tem dúvidas.****B. I I: Treinamento de usuários**

OBJETIVOS	<p>Ao concluir esta sessão, os participantes poderão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> fazer uma lista de técnicas que eles podem ensinar aos usuários quando eles receberem uma cadeira de rodas nova ; <input type="checkbox"/> fazer uma lista das “boas práticas de métodos de treinamento”; <input type="checkbox"/> fazer uma demonstração sobre como ensinar uma habilidade referente à cadeira de rodas para um colega.
RECURSOS	<p>Para esta sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B. I I Treinamento de usuários; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; <input type="checkbox"/> uma cadeira de rodas para cada grupo de três participantes; <input type="checkbox"/> Lista de verificação do treinamento de usuários de cadeiras de rodas (1 por participante).

CONTEXTO	Adapte esta sessão para o contexto no qual os participantes irão trabalhar. Considere: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> grupos locais que podem oferecer mais treinamentos ou conselhos aos usuários. 	
PREPARAÇÃO	<input type="checkbox"/> Reunir os recursos, rever os slides, e ler o plano da sessão.	
DESCRIÇÃO	1. Introdução. 2. Quais são algumas técnicas úteis para os usuários? 3. Treinamento prático de usuários. 4. Resumo dos pontos principais.	2 10 45 3
Tempo Total da sessão		60

I. Introdução (2 minutos)



Explique:

- O treinamento de usuários é a sétima etapa da prestação de serviços de cadeira de rodas. Informações e treinamento sobre cadeira de rodas podem ajudar muitos usuários a se beneficiarem mais de suas cadeiras de rodas.
- Sem esta etapa, a cadeira de rodas possivelmente não beneficiará o usuário tanto quanto poderia.
- Nesta sessão, vamos abordar as técnicas que a equipe de serviço pode ensinar aos usuários quando eles forem usar uma cadeira de rodas pela primeira vez. Vamos ver a lista de verificação de treinamento de usuário e praticar a realização do treinamento.

2. Quais são algumas habilidades úteis para os usuários? (10 minutos)

Pergunte: O que os participantes aprenderam neste treinamento que poderia ser útil para os usuários? Pense sobre coisas que poderão ajudar os usuários a:

- cuidar da saúde;
- usar sua cadeira de rodas dentro e fora de casa;
- cuidar bem da sua cadeira de rodas para que dure o máximo de tempo possível.

Lembre aos participantes sobre o vídeo da Sai, falando sobre as coisas que a ajudaram a ir para a escola.

Incentive respostas.

Respostas mais importantes:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • maneiras de prevenir o desenvolvimento de úlceras/feridas de pressão; • como manusear a cadeira de rodas ; • como transferir-se da cadeira de rodas ; • mobilidade na cadeira de rodas; | <ul style="list-style-type: none"> • o que fazer quando surgir um problema; • como cuidar da cadeira de rodas e da almofada; • outras organizações e serviços que podem ser úteis para os usuários. |
|--|--|



Explique: Os seis itens mais importantes para ensinar aos usuários são:

- Como manusear a cadeira de rodas.



- Como prevenir úlceras/feridas de pressão e o que fazer se aparecer uma úlcera/ferida de pressão.



- Como sentar-se e levantar-se da cadeira de rodas (transferência).

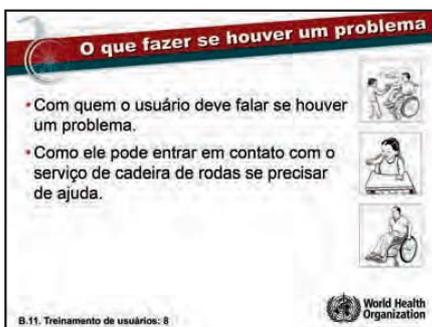


- Mobilidade em cadeira de rodas – atender às necessidades do usuário.



- Como cuidar da cadeira de rodas e da almofada em casa.

Explique: Vamos abordar essa questão na próxima sessão.



- O que fazer se surgir um problema.

Distribua uma lista de verificação de treinamento de usuários para cada participante.

Explique:

- A lista tem uma relação das habilidades específicas que podem ser úteis para os usuários. Entretanto, alguns usuários já têm essas habilidades, e nem todas as habilidades são importantes para todos os usuários.
- Alguns serviços podem usar essa lista como um formulário a ser mantido no prontuário/processo clínico do usuário. A equipe de serviços pode especificar quais são as instruções que o usuário necessita. Isto é decidido através de uma avaliação e de uma conversa com o usuário. Essa lista também pode ser usada para registrar o treinamento que foi realizado.
- Verifique com o usuário se ele gostaria que seus cuidadores também aprendessem as habilidades que você está ensinando. Muitos usuários precisam da ajuda dos familiares ou cuidadores e seria muito útil se todas as pessoas envolvidas aprendessem as técnicas usadas para usar e cuidar da cadeira de rodas.

3. Treinamento prático de usuários (45 minutos)

Pergunte: Quais são os itens de um treinamento bem sucedido? Participantes podem refletir sobre alguns bons métodos de treinamento que já conhecem (talvez até os deste treinamento!).

Incentive respostas.

Respostas mais importantes:

- Descobrir o que o usuário já sabe.
- Explicar, demonstrar e depois permitir que o usuário execute a tarefa.
- Usar linguagem que todos entendem.
- Pedir aos usuários que ensinem outros usuários.
- Usar boas técnicas de comunicação.
- Incentivar.

Explique: A prática é importante quando se está aprendendo uma nova técnica. Quando estiver ensinando, faça sempre uma demonstração e depois ofereça ao aprendiz a oportunidade de praticar a técnica.

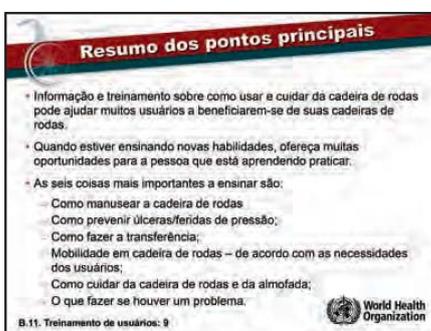
Atividade	
Grupos:	Coloque duas a três pessoas em cada grupo.
Instruções:	<ul style="list-style-type: none"> • Peça para cada grupo ler as histórias que se encontram nas apostilas e identificar ao menos três habilidades que os usuários poderiam aprender em seu benefício. • O grupo deverá ensinar ao menos uma daquelas habilidades para cada usuário. Cada membro do grupo deverá desempenhar o papel do usuário, do familiar, e do instrutor. • Lembre os participantes de terem em mente “uma boa comunicação” e “boas maneiras de ensinar.” Enfatize a importância da “demonstração” seguida pela “prática.”
Monitore:	<ul style="list-style-type: none"> • Monitore os grupos, ajude se for necessário.
Tempo:	30 minutos para a atividade e 15 minutos para feedback.
Feedback:	<ul style="list-style-type: none"> • Peça para cada grupo relatar uma boa técnica de ensino que já experimentaram ou observaram.

Moses	Notas para instrutores
<p>Moses tem 23 anos. Há dois anos, ele caiu de um caminhão e ficou paraplégico. Passou um ano no hospital, e depois voltou para sua cidadezinha natal com uma cadeira de rodas usada, que alguém havia doado. A cadeira de rodas quebrou logo em seguida e ele não conseguia se locomover. Ele desenvolveu uma úlcera/ferida de pressão que já sarou.</p> <p>Moses acabou de ganhar uma cadeira de rodas nova, com uma almofada para alívio de pressão, através do serviço de cadeira de rodas.</p> <p>Essa cadeira de rodas foi projetada para andar em terreno muito acidentado. Moses está muito entusiasmado com essa cadeira de rodas, e espera tornar-se mais independente.</p>	<p>Habilidades mais importantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • manuseio da cadeira de rodas e como usar a almofada para alívio de pressão, principalmente porque Moses é um novato no uso da cadeira de rodas ; • como prevenir úlceras/feridas de pressão; • como transferir-se da cadeira de rodas; • habilidades de mobilidade na cadeira de rodas; • como cuidar da cadeira de rodas e da almofada em casa; • outras organizações e serviços que podem ser úteis.

Sian	Observações para os instrutores
<p>Sian tem 40 anos e teve as duas pernas amputadas acima do joelho. É usuário há 20 anos e já teve cinco cadeiras de rodas ao longo desse tempo. Ele acha que as cadeiras de rodas quebram muito rápido.</p> <p>Ele é muito ativo e trabalha numa loja nas redondezas. Todos os dias, ele vai e volta da loja e passa por caminhos esburacados e frequentemente cheios de lama. Ele já demonstrou à equipe de atendimento como consegue empinar a cadeira</p> <p>Em breve, ele vai receber uma cadeira de rodas nova. Sua esperança é que essa cadeira de rodas dure mais tempo que a anterior; que só durou seis meses.</p>	<p>As técnicas mais importantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como cuidar da cadeira de rodas e da almofada em casa. Uma manutenção frequente poderá ajudar Sian a usar sua cadeira de rodas por mais tempo.

Zoe	Observações para os instrutores
<p>Zoe tem 16 anos. Teve poliomielite quando criança e agora não consegue andar. Ela é muito tímida e não tem ido à escola. Sua mãe tem dado algumas aulas para ela em casa e ela sabe ler e escrever bem.</p> <p>Zoe acabou de ganhar uma cadeira de rodas e já demonstrou à equipe de atendimento que consegue transferir-se da cadeira de rodas com bastante facilidade.</p> <p>Zoe gostaria de se matricular na escola técnica local. Mas ela acha que não vai conseguir entrar e sair da escola. O prédio tem vários degraus na entrada. Ela também se preocupa com o fato de ir ao banheiro enquanto ela estiver na escola.</p>	<p>As técnicas mais importantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • técnicas de mobilidade com a cadeira de rodas, especialmente subir e descer degraus; • transferência – como se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário/sanita e vice versa.

4. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

Pergunte se alguém tem dúvidas.

B.12: Manutenção e reparos

OBJETIVOS	<p>Ao concluir esta sessão, os participantes poderão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> demonstrar como cuidar da cadeira de rodas em casa; <input type="checkbox"/> identificar problemas comuns da cadeira de rodas e explicar como esses problemas podem ser solucionados dentro da comunidade/contexto local. 	
RECURSOS	<p>Para esta sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.12 Manutenção e reparos; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; <input type="checkbox"/> DVD: Como cuidar da cadeira de rodas em casa; <input type="checkbox"/> Pôster: como cuidar da cadeira de rodas em casa; <input type="checkbox"/> cadeiras de rodas que necessitam de reparos, incluindo pneu furado, freios com defeito, almofada danificada, ferrugem, estofado solto, pinos soltos, raios da roda soltos ou faltando, rolamentos danificados, aros de impulsão danificados. Mais de um reparo poderá ser necessário para qualquer cadeira de rodas; <input type="checkbox"/> 1 kit de manutenção caseiro (veja a lista de equipamentos acima). 	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão de acordo com o contexto no qual os participantes irão trabalhar. Considere:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> onde as cadeiras de rodas poderão ser consertadas na localidade dos participantes; <input type="checkbox"/> quaisquer necessidades específicas de manutenção ou reparos para cadeira de rodas que devem se destacar; <input type="checkbox"/> se o serviço de cadeiras de rodas onde os participantes trabalham oferece serviços de reparo – Se sim, como os usuários podem acessar este serviço de reparos e se é necessário pagar uma taxa. 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir os recursos, rever os slides, assistir DVD e ler o plano da sessão. <input type="checkbox"/> Pendurar o pôster “Como Cuidar da Cadeira de Rodas em Casa” para que todos os participantes possam vê-lo. <input type="checkbox"/> Preparar as cadeiras de rodas para reparos e colar etiquetas A, B, C, etc. nas cadeiras. Espalhe as cadeiras pela sala. <input type="checkbox"/> Convidar alguém com experiência técnica para assistir a esta sessão e responder perguntas detalhadas sobre reparos de cadeira de rodas (caso os instrutores não se sintam seguros para tanto). 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. 2. Como prevenir reparos: manutenção caseira. 3. Os reparos mais comuns de cadeiras de rodas e almofadas. 4. Resumo dos pontos principais. 	<p>2</p> <p>60</p> <p>55</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		120

1. Introdução (2 minutos)



Explique:

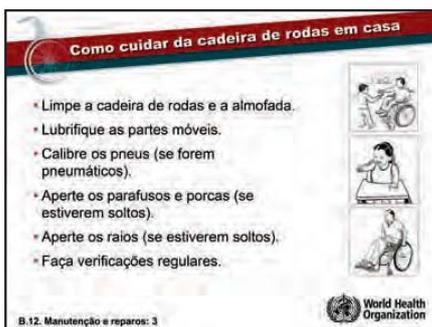
- Cuidar da cadeira de rodas e da almofada economiza gastos com reparos e evita lesões e danos de longo prazo ao corpo do usuário.
- Uma cadeira de rodas bem cuidada será mais confortável e fácil de usar.
- Uma almofada bem cuidada vai continuar proporcionando suporte e alívio de pressão.
- A equipe de serviços tem a responsabilidade de ensinar aos usuários como cuidar da sua cadeira de rodas e da sua almofada em casa.
- Nesta sessão, vamos aprender como cuidar da cadeira de rodas e da almofada em casa e o que fazer se a cadeira de rodas ou a almofada precisarem de reparos.

2. Prevenindo reparos: manutenção em casa (60 minutos)

Pendure o pôster “Como cuidar da cadeira de rodas em casa.”.

Notas para os instrutores: Os slides a seguir explicam como cuidar da cadeira de rodas em casa.

Cada slide explica porque a tarefa é importante, como executá-la e com que frequência. Os instrutores devem incluir os itens adicionais relacionados a seguir.



Explique:

- Há seis coisas que os usuários podem fazer em casa para a manutenção de suas cadeiras de rodas e almofadas.
- **Liste** (ver slide).

Limpe a cadeira de rodas e a almofada



- Por quê?
 - Previne ferrugem nas partes de metal;
 - Previne que as partes de madeira e o estofado apodreçam;
 - Previne danos causados por atrito da sujeira nas partes móveis.
- Com que frequência?
 - Mensalmente.
- Como?
 - Use água morna com um pouco de sabão;
 - Enxague e seque;
 - Sempre seque a almofada na sombra – nunca diretamente sob o sol.

B.12. Manutenção e reparos: 4 

Explique:

- Por que, com que frequência, e como (ver slide).

Acrescente:

- Preste atenção nas peças móveis e nos locais onde o estofado está preso à estrutura.

Lubrifique as partes móveis



- Por quê?
 - Mantém as partes se movendo com suavidade;
 - Ajuda a prevenir a ferrugem.
- Com que frequência?
 - A cada três meses.
- Como?
 - Seque totalmente a cadeira de rodas;
 - Use óleo lubrificante;
 - Aplique em todas as partes móveis.

B.12. Manutenção e reparos: 5 

Explique

- Por que, com que frequência e como (ver slide).

Acrescente:

- Não borrife os rolamentos com lubrificante, pois isso pode eliminar a graxa que faz com que os rolamentos funcionem bem
- * Não use um tipo penetrante de óleo para lubrificar a cadeira de rodas, pois isso pode danificá-la.

Pergunte: Que tipo de óleo está disponível na sua área?

Calibre os pneus (se forem pneumáticos)



- Por quê?
 - Os pneus durarão mais;
 - É mais fácil de impulsionar a cadeira de rodas;
 - Exige menos esforço;
 - Os freios vão funcionar corretamente.
- Com que frequência?
 - Uma vez por semana ou quando o pneu estiver murcho.
- Como?
 - Verifique a pressão;
 - Calibre usando uma bomba para pneu de bicicleta;
 - Reduza a pressão liberando ar pela válvula.

B.12. Manutenção e reparos: 6 

Explique:

- Por que, com que frequência e como (ver slide).

Acrescente:

- verifique se os pneus são pneumáticos.
- Quando for verificar a pressão, pressione o pneu com firmeza com o dedo. Deve ser possível comprimí-lo em aproximadamente 5mm
- A pressão deve ser a mesma em cada pneu.

**Explique:**

- Por que, com que frequência e como (ver slide).

Acrescente:

- Não aperte demais.
- Cuidado com alinhamento do parafuso e da porca.

**Explique:**

- Por que, com que frequência e como (ver slide).

Acrescente:

- Verificar os raios: aperte dois raios em toda a volta da roda.
Se um raio “ceder” quando você esticá-lo cuidadosamente, ele pode estar solto.
- Uma chave de raio é uma ferramenta muito importante para o usuário. O usuário pode comprá-la em oficinas de bicicleta.
- Os raios podem estar excessivamente apertados. Se o raio parece muito rígido, provavelmente está muito apertado e deve ser afrouxado.

**Explique:**

- Por que, com que frequência e como (ver slide).

Acrescente:

- Se o estofado estiver solto, ou abrindo nas costuras, é necessário consertá-lo, antes que piore.
- Se houver ferrugem, ela pode ser removida com uma lixa ou uma escova de aço. Depois, pinte a peça de metal ou lubrifique-a.



Explique

- Por que, com que frequência e como (ver slide).

Acrescente:

- verifique se há pontos desgastados, manchas e furos no estofado ou na espuma.
- se a almofada estiver gasta, ela precisa ser verificada pela equipe do serviço de cadeira de rodas. Talvez a almofada tenha que ser substituída.



Apresente o DVD: Como cuidar da cadeira de rodas em casa. Esse vídeo vai mostrar um usuário cuidando da cadeira de rodas em casa. É importante ensinar aos usuários como executar essas tarefas.

Mostre o DVD.

Pergunte se alguém tem perguntas.

Atividade	
Grupos:	Coloque três pessoas em cada grupo. Cada grupo deverá ter uma cadeira de rodas. Coloque equipamentos e ferramentas em número suficiente no meio da sala.
Instruções:	Peça para cada grupo executar as tarefas de “Como cuidar da cadeira de rodas em casa”. Mostre o pôster “Como cuidar de uma cadeira de rodas em casa” e peça que sigam todas as etapas.
Monitore:	Monitore os grupos. Responda perguntas e, se necessário, explique as técnicas com mais detalhes.
Tempo:	30 minutos.
Feedback:	Pergunte: alguém tem alguma dúvida sobre as tarefas de manutenção?

3. Reparos mais comuns de cadeiras de rodas e almofadas (55 minutos)

Explique: As cadeiras de rodas às vezes precisam de reparos. A equipe de serviço de cadeiras de rodas deve estar apta para fazer os reparos ou recomendar aos usuários onde achar esse serviço. Alguns usuários conseguem fazer os reparos. Outros usuários podem precisar de ajuda. Todos os usuários se beneficiarão se souberem onde consertar as cadeiras de rodas.

Pergunte: Onde os usuários podem consertar suas cadeiras de rodas?

Incentive respostas e escreva no quadro branco.

Respostas mais importantes:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • oficina mecânica para bicicletas; • oficina mecânica para motocicletas ou automóveis; • oficinas – soldador, encanador (peças de metal), marceneiro, moveleiro (peças de madeira); | <ul style="list-style-type: none"> • usuário, familiar, parente ou vizinho do usuário; • estofador para consertar o estofado; • central de serviços para cadeiras de rodas |
|--|---|

Pergunte: Quais são as coisas mais comuns que podem acontecer com a cadeira de rodas?

Estimule respostas e escreva no quadro branco.

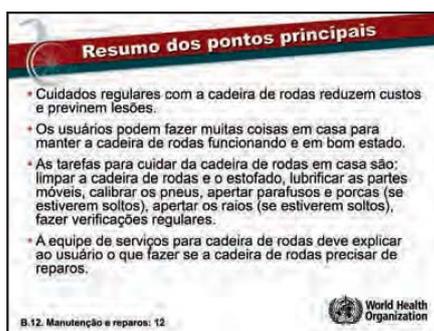
Respostas mais importantes:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • almofada comprimida ou danificada; • estofado gasto ou rasgado • corrosão ou ferrugem nas peças de metal; • raios frouxos, perdidos, ou quebrados; • porcas e parafusos soltos ou perdidos; • rodas dianteiras prestes a quebrar; | <ul style="list-style-type: none"> • pneu murcho ou furado; • rodas dianteiras e pneus gastos; • rolamentos sujos, gastos, ou danificados; • aros de impulsão danificados; • freios não funcionam. |
|--|---|

Atividade

Grupos:	Coloque três pessoas em cada grupo
Instruções:	<p>Peça para cada grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • avaliar cada cadeira de rodas para verificar o que está quebrado e precisa de reparos • lembre ao grupo que levem em consideração os problemas enumerados no quadro branco • responder às perguntas, em suas apostilas, referentes a cada cadeira de rodas.
Monitore:	<p>Monitore os grupos.</p> <p>Responda as perguntas e, se for necessário, ajude os participantes a identificar as necessidades de reparo. Alguns participantes terão mais facilidade de fazer isso do que os outros, dependendo de sua experiência técnica.</p> <p>Não é necessário que cada pessoa saiba como consertar a cadeira de rodas. A técnica mais importante é saber identificar o que está errado e ter certeza do que pode ser feito para ter certeza de que a cadeira seja consertada.</p>
Tempo:	30 minutos.
Feedback:	<p>Pergunte aos grupos quais foram os problemas em cada cadeira de rodas que necessitava de reparos. Certifique-se que cada grupo tenha a oportunidade de dar opinião sobre pelo menos uma cadeira de rodas. Para cada item de reparo, pergunte: por que isso é um problema para o usuário?</p>

4. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

Pergunte se alguém tem dúvidas.

Prática 2: Adequação e treinamento de usuários

OBJETIVOS	<p>Após a conclusão desta sessão, os participantes poderão:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Demonstrar ajustes de nível básico – com ajuda.<input type="checkbox"/> Demonstrar como treinar o usuário para ajudá-lo na manutenção e uso eficazes de sua cadeira de rodas.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Lista de Verificação de Observações do Instrutor: Prática 2;<input type="checkbox"/> formulários de avaliação e prescrição da cadeira de rodas (seleção) da Prática 1 preenchidos;<input type="checkbox"/> listas de verificação de adequação da cadeira de rodas e de treinamento de usuários (já distribuídas aos participantes);<input type="checkbox"/> sala limpa e silenciosa para que cada grupo possa trabalhar com seu usuário<input type="checkbox"/> cadeira de rodas pronta para a primeira adequação;<input type="checkbox"/> fita métrica e ferramentas para ajustar a cadeira de rodas – um conjunto por grupo.
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão ao contexto no qual os participantes irão trabalhar. Considere:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> fatores culturais – por exemplo, se seria apropriado ter grupos mistos (homens e mulheres) executando as adaptações e instruindo os usuários;<input type="checkbox"/> fatores de idioma: – por exemplo, os usuários participando da sessão falam o mesmo idioma dos outros participantes?<input type="checkbox"/> qualquer documentação exigida pelo prestador de serviços para fornecer a cadeira de rodas – por exemplo, o número de série da cadeira de rodas;<input type="checkbox"/> como os instrutores devem lidar com questões que podem surgir durante a sessão de adequação e treinamento e que não poderão ser abordadas dentro do contexto do treinamento.

PREPARAÇÃO	<input type="checkbox"/> Convide outro instrutor para ajudar no monitoramento dos grupos caso haja mais de três pares de participantes.	
	<input type="checkbox"/> Confirme o horário e a organização das viagens dos usuários voluntários. Confirme que haverá alimentação disponível para os usuários e seus familiares/cuidadores	
PREPARAÇÃO	<input type="checkbox"/> Indique uma pessoa para dar as boas-vindas aos usuários e acompanhá-los até a sala de espera, onde poderão permanecer até o início da sessão.	
	<input type="checkbox"/> Prepare uma área de adequação para cada grupo (cama de avaliação e biombo). Coloque todo o equipamento necessário para adequação em cima da cama de avaliação. (Ou organize as viagens se a avaliação for realizada na comunidade).	
	<input type="checkbox"/> Certifique-se de que as cadeiras de rodas a serem ajustadas estejam totalmente prontas (confira com as respectivas prescrições e confirme se as verificações referentes à segurança foram feitas e se as cadeiras estão prontas para uso).	
DESCRIÇÃO	1. Adequação e treinamento do usuário:	
	• Instruções e organização	5
	• Adequação	45
	• Treinamento do usuário	50
	• Feedback.	20
Tempo Total da sessão		120
	2. Feedback do Usuário (opcional – depende dos usuários e do tempo disponível)	30

1. Adequação e treinamento de usuários, incluindo feedback (120 minutos)

Observações para os instrutores: Use a lista de verificação para instrutores da Prática 2 para sua orientação, à medida em que você observa os participantes durante a prática. Anote exemplos de boas ou más práticas que devem ser destacadas durante a sessão de feedback. Faça suas anotações na lista.

Atividade	
Grupos:	<ul style="list-style-type: none"> • Os grupos devem ser os mesmos da Prática 1. • Indique um líder para cada grupo (pode ser a mesma pessoa que liderou o grupo na Prática 1, ou outra pessoa). • Providencie um local de trabalho para cada grupo. • Explique onde podem encontrar o material e as ferramentas. • Verifique se cada grupo tem as listas de verificação de adequação e de treinamento de usuários.

Instruções:**Explique os itens a seguir:****Objetivo desta sessão:**

- O objetivo desta sessão prática é executar os passos seis e sete dos oito passos dos serviços referentes à entrega da cadeira de rodas, ou seja, adequação e treinamento de usuários. O treinamento será feito com o mesmo usuário da sessão prática anterior.
- É possível que os participantes não consigam concluir os ajustes da cadeira de rodas para o usuário durante o tempo disponível. Isso vai depender dos primeiros ajustes e quais modificações/ajustes serão necessários. Entretanto, os participantes devem usar o tempo da melhor maneira possível para executar as tarefas. Se não for possível concluir os ajustes da cadeira de rodas, as providências necessárias serão tomadas para que a cadeira de rodas seja concluída após o treinamento.

Líder:

- O líder de cada grupo será responsável pela execução de cada passo.
- O líder será a pessoa designada para conversar com o usuário e seus familiares/cuidador, para evitar que todos falem ao mesmo tempo, o que pode causar confusão.

Observações e apoio do instrutor:

- Os participantes podem pedir ajuda e esclarecimentos a qualquer momento.
- Durante a sessão, o instrutor deve monitorar cada grupo e dar o apoio necessário.
- Se forem identificados problemas relacionados a adequação, por favor, peça ao instrutor que verifique o que está acontecendo e converse sobre quais modificações/ajustes seriam necessários.
- Após a conclusão da adequação, os participantes devem pedir ao instrutor que verifique. **NÃO COMEÇE O TREINAMENTO DO USUÁRIO** antes que a verificação tenha sido concluída por um dos instrutores.
- Após a conclusão do treinamento de usuários, os participantes devem pedir ao instrutor que converse com o grupo e o usuário sobre que tipo de treinamento foi realizado.



	<p>Tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O objetivo é concluir a adequação em 45 minutos, e o treinamento de usuários em 50 minutos. <p>Formulários de prestação de serviço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribua para cada líder os formulários de avaliação da cadeira de rodas e de prescrição (seleção) de cadeira de rodas da Prática 1 (usados na Prática 2). • Verifique se cada grupo tem pelo menos uma cópia das listas de verificação de adequação da cadeira de rodas e do treinamento de usuário. <p>Pergunte aos participantes: Quais são os passos para a execução da adequação? Agradeça as respostas corretas.</p> <p>Lembre aos participantes: eles só podem ensinar aos usuários as habilidades que são relevantes para eles. Por exemplo, não é necessário ensinar habilidades de alívio de pressão para o usuário que não corre risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão.</p> <p>Lembre aos participantes que eles devem envolver o usuário de forma ativa em cada etapa do processo.</p> <p>Pergunte se alguém tem perguntas. Responda as perguntas.</p> <p>Peça a cada grupo que prepare seu local de trabalho; em seguida, eles devem se apresentar ao usuário com quem irão trabalhar e começar o trabalho.</p>
<p>Monitore e apoie:</p>	<p>Monitore os grupos de perto; certifique-se de que as práticas sejam seguras, observe e avalie as técnicas dos participantes.</p> <p>Use a lista de verificação das observações do instrutor para anotar suas observações sobre cada grupo.</p> <p>Durante a sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avise sobre o tempo restante (verbalmente ou escrevendo no quadro branco para que todos os participantes vejam o aviso) para ajudá-los a administrarem seu tempo. • Certifique-se de que os usuários estão envolvidos de maneira ativa. <p>Ao fim desta sessão, peça aos participantes que agradeçam aos usuários pela sua participação e pergunte se gostariam de permanecer e dar seu feedback ao grupo sobre sua experiência nas sessões de avaliação, prescrição (seleção), adequação e treinamento de usuário.</p>

Tempo:	45 minutos para concluir a adequação, 50 minutos para concluir o treinamento de usuários, e 20 minutos para feedback.
Feedback:	<p>Comente sobre as boas práticas que você observou durante a sessão prática. Comente qualquer área em particular que os participantes poderiam melhorar – não destaque os participantes individualmente.</p> <p>Peça para cada grupo resumir brevemente quaisquer mudanças que tiveram que ser feitas para garantir o ajuste perfeito da cadeira de rodas (3 minutos para cada grupo).</p> <p>Pergunte se alguém tem perguntas</p>

2. Feedback do Usuário (opcional – dependendo dos usuários e do tempo disponível) (30 minutos)

Observações para os instrutores:
Se os usuários que participaram das Práticas 1 e 2 concordarem, convide cada um para dar seu feedback sobre o processo pelo qual acabaram de passar: Isto pode ser feito informalmente, por exemplo, com sucos/bolo para comemorar a conclusão das primeiras duas práticas. A seguir, exemplos de perguntas para os usuários:

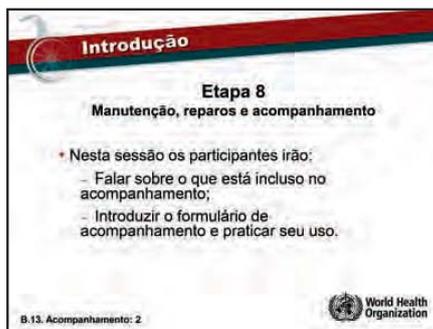
Peça aos usuários para darem feedback sobre os itens a seguir:

- Como se sentiram durante a avaliação (Por exemplo, se sentiram envolvidos; como se sentiram ao responder as perguntas da entrevista; eles acharam que as perguntas foram úteis para ajudá-los a conseguir uma cadeira de rodas melhor?)
- Estão satisfeitos com a cadeira de rodas que foi prescrita?
- Aprenderam algo novo no treinamento? Vão usar esse aprendizado em casa/no trabalho no futuro?

B.13:Acompanhamento

OBJETIVOS	<p>Após concluir esta sessão, os participantes saberão como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> explicar o que significa "acompanhamento" e como é feito; <input type="checkbox"/> preencher um formulário de acompanhamento da cadeira de rodas. 	
RECURSOS	<p>Para esta sessão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação em PPT: B.13 Acompanhamento; <input type="checkbox"/> Manual de Referência; <input type="checkbox"/> Apostila do Participante; 	
CONTEXTO	<p>Todos os usuários se beneficiarão das visitas de acompanhamento, realizadas, de preferência, no local onde moram. Adapte esta sessão ao contexto no qual os participantes trabalharão. Considere as questões a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Como será feito o acompanhamento dos usuários (visitas a domicílio, no centro de serviços ou feitas pela equipe de Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC)) e adapte o treinamento de acordo com o contexto. Por exemplo, se os participantes vêm de um serviço de cadeira de rodas que tem um plano de acompanhamento, este plano deve ser explicado aos participantes 	
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reunir os recursos, rever os slides e ler o plano da sessão. 	
DESCRIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. 2. O que é um acompanhamento e como é feito 3. Introdução do formulário de acompanhamento. 4. Praticando o acompanhamento. 5. Resumo dos pontos principais. 	<p>2</p> <p>10</p> <p>5</p> <p>25</p> <p>3</p>
Tempo Total da sessão		45

1. Introdução (2 minutos)



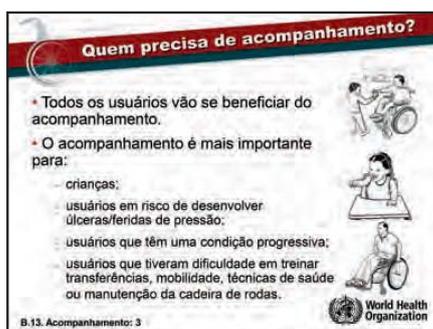
Explique: o “Acompanhamento” faz parte da oitava etapa do serviço de cadeira de rodas. Nesta sessão, vamos abordar o que deve ser incluído no acompanhamento. Vamos apresentar o formulário para acompanhamento de cadeira de rodas e praticar o seu uso.

2. O que é um acompanhamento e como é feito? (10 minutos)

Pergunte: na opinião dos participantes, o que deveria estar incluído no acompanhamento? **Incentive respostas.**

Respostas mais importantes:

- coletar informações do usuário;
- verificar se a cadeira de rodas está em boas condições de funcionamento ;
- verificar a adequação da cadeira de rodas.

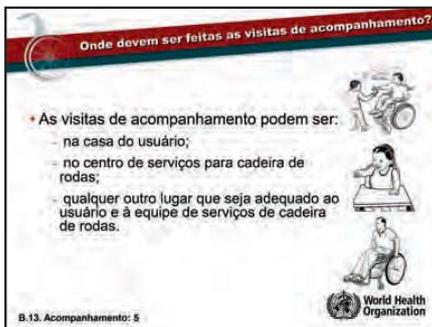


Explique:

- todos os usuários se beneficiarão do acompanhamento. Entretanto, o acompanhamento é mais importante para:
 - crianças;
 - usuários com risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão;
 - usuários com uma doença progressiva;
 - usuários que tenham tido dificuldade com qualquer parte do treinamento que fizeram.



- Não existe regra sobre a frequência do acompanhamento, embora um acompanhamento dentro de seis semanas após a data de entrega seja muito útil. Tudo depende das necessidades do usuário. Para crianças, por outro lado, o acompanhamento deve ser feito a cada seis meses, porque as necessidades das crianças mudam muito rapidamente, à medida que as elas crescem.



- Os acompanhamentos podem ser realizados:
 - na residência do usuário;
 - no centro de serviços de cadeira de rodas;
 - qualquer outro lugar que seja conveniente para o usuário e para a equipe de serviços.

Pergunte: Como deve ser feito o acompanhamento (ou como o acompanhamento é feito) no serviço de cadeira de rodas dos participantes?

Estimule perguntas e escreva no quadro branco.

Respostas mais importantes:

- agendar uma visita de acompanhamento com o usuário quando ele receber sua cadeira de rodas;
- visitar o usuário em sua casa para realizar o acompanhamento (quando possível);
- fazer com que o acompanhamento seja parte das visitas de rotina da equipe de serviços das comunidades, que foi treinada para realizar o acompanhamento;
- agendar um acompanhamento por telefone, se o usuário tiver acesso a um, em locais onde o transporte é complicado.

3. Introdução do formulário de acompanhamento de cadeira de rodas (5 minutos)

Explique: O conhecimento e as habilidades necessárias para realizar uma visita de acompanhamento já foram abordadas no treinamento. Para realizar uma visita de acompanhamento, a equipe deve:

- coletar informações sobre o usuário;
- verificar se a cadeira de rodas está funcionando bem;
- verificar a adequação da cadeira de rodas.

Peça aos participantes que leiam em suas apostilas o formulário de acompanhamento de cadeira de rodas

Explique: O formulário de acompanhamento de cadeira de rodas ajuda a equipe a lembrar as perguntas que devem ser feitas, e o que fazer durante uma visita de acompanhamento. O formulário também tem um campo para ser preenchido com quaisquer “ações” que possam ser necessárias.



A seguir, algumas ações mais comuns.

- Mais aconselhamento ou treinamento. Por exemplo, se um usuário não estiver usando a cadeira de rodas como esperado, pode ser que não se sinta confiante em transferir-se sozinho da cadeira de rodas. Mais treinamento de transferência poderia ser útil.
- Reajustar a cadeira de rodas
- Executar pequenos reparos. Por exemplo, encher os pneus. Motive os usuários a fazer a manutenção da cadeira de rodas cuidando dela em casa
- Executar reparos ou ajudar o usuário a encontrar alguém que possa executá-los.

Pergunte: o que deve ser feito se o usuário se queixar de úlcera/escara de pressão?

Respostas mais importantes:

- peça para ver a úlcera/ferida de pressão e anote o local e o estágio da mesma;
- se a úlcera/ferida de pressão estiver localizada em alguma parte do corpo que fica em contato com a cadeira de rodas, o usuário terá que parar de usar a cadeira de rodas até a úlcera/ferida cicatrizar;
- se a úlcera/ferida de pressão for de estágio 2 ou mais, será necessário consultar um especialista para tratá-la;
- identifique por que a úlcera/ferida de pressão se formou (por exemplo: o usuário não usa a almofada, a almofada não está aliviando a pressão, o método de transferência não é o adequado, incontinência, etc.) e tente solucionar o problema.

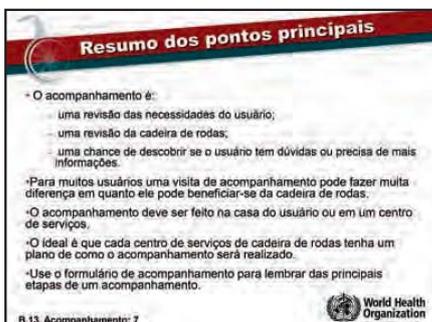
4. Praticando o acompanhamento (25 minutos)

Atividade	
Grupos:	Três pessoas em cada grupo.
Instruções:	<p>Cada grupo deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ler a história de cada usuário que se encontra nas apostilas e discutir as medidas que poderiam ser tomadas; • preencher o formulário de acompanhamento de cadeira de roda, referente a cada usuário (a apostila tem três formulários de acompanhamento).
Monitore:	Monitore os grupos e ajude se necessário.
Tempo:	20 minutos e 5 minutos para a opinião sobre a sessão.
Feedback:	Pergunte: Quais foram as medidas sugeridas pelos participantes para Hala, Daarun e Talha?

	Pontos de aprendizado
<p>Hala mora em casa com sua filha, que já é adulta, e sua família. Ela recebeu sua cadeira de rodas há seis meses. Ela teve um AVC/ trombose cerebral há pouco mais de um ano e não consegue andar. Quando sua cadeira de rodas chegou, Hala aprendeu como fazer a transferência, ficando em pé com a ajuda da filha. Ela havia dito que queria ter uma cadeira de rodas para poder ajudar mais em casa e conseguir ir para a igreja.</p> <p>Durante a visita de acompanhamento, Hala disse que há alguns meses não saía de casa. O caminho até sua casa é acidentado e tem um degrau na entrada da casa. Mas ela está usando a cadeira de rodas em casa, e tem conseguido tomar conta dos netos para ajudar a filha. Ela senta de forma ereta na cadeira de rodas e a cadeira de rodas está bem cuidada. Ela já consegue fazer a transferência sozinha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descubra por que Hala não está indo à igreja como gostaria. • Se a razão for o caminho acidentado e o degrau, providencie aconselhamento e treinamento para Hala e sua filha para que Hala possa lidar com mais segurança com o caminho e com o degrau.
<p>Daarun tem uma lesão medular. Ele trabalha em uma oficina de conserto de rádios no mercado local. Há dois anos ele recebeu a cadeira de rodas e a almofada para alívio de pressão. Durante a visita de acompanhamento, ele disse que usa sua cadeira de rodas todos os dias para ir de casa ao trabalho e voltar. Ele não tem úlceras/feridas de pressão.</p> <p>Daarun já consertou dois pneus furados da sua cadeira de rodas. Durante a visita, a equipe notou que os raios estavam soltos e que faltavam dois parafusos da base do assento. A espuma de baixa densidade da almofada estava achatada. Ele consegue sentar confortavelmente na cadeira de rodas e diz que está muito satisfeito com ela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Substitua a camada superior da espuma da almofada. • Aconselhe sobre como cuidar da cadeira de rodas em casa, incluindo a verificação dos raios e apertar os parafusos.

	Pontos de aprendizado
<p>Talha tem 10 anos. Ele tem uma forma leve de paralisia cerebral, mas consegue ir para a escola. Há um ano, ele recebeu uma cadeira de rodas com uma almofada para suporte postural.</p> <p>Durante a visita de acompanhamento, Talha disse que usa sua cadeira de rodas todos os dias para ir à escola. Seu pai empurra a cadeira, pois Talha não tem força suficiente para impulsioná-la. A cadeira de rodas está em bom estado. Seu pai disse que havia consertado o pneu apenas uma vez.</p> <p>A equipe de atendimento do serviço de cadeira de rodas notou que Talha cresceu, e suas pernas não estão sendo apoiadas corretamente pelo assento da cadeira de rodas pois o apoio para os pés está muito alto para ele.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As visitas de acompanhamento no caso de crianças devem ser realizadas a cada 3-6 meses, se possível. • Crianças crescem muito rápido. É importante informar os pais ou cuidadores que as crianças precisam ser levadas para passar por uma revisão se o serviço não puder visitá-las. • Talha precisa passar por uma reavaliação e a cadeira de rodas precisa ser ajustada ou substituída por outra maior.

5. Resumo dos pontos principais (3 minutos)



Leia os pontos principais.

Pergunte se alguém tem perguntas.

Prática 3: Acompanhamento

OBJETIVOS	<p>Após concluir esta sessão, os participantes poderão:</p> <p><input type="checkbox"/> fazer uma demonstração do acompanhamento.</p>
------------------	---

RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> local e cama de avaliação limpos e privados (a menos que a sessão seja realizada na comunidade); <input type="checkbox"/> avaliação anterior da cadeira de rodas e formulários de prescrição (seleção) para cadeira de rodas de cada usuário; <input type="checkbox"/> formulário de acompanhamento para cadeira de rodas (1 por usuário); <input type="checkbox"/> lista de verificação de cadeira de rodas segura e pronta para uso; <input type="checkbox"/> lista de verificação das observações do instrutor; <input type="checkbox"/> fita métrica e conjunto de ferramentas para ajustar a cadeira de rodas. 												
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão ao contexto no qual os participantes irão trabalhar. Considere as questões a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> fatores culturais que precisam ser levados em consideração; <input type="checkbox"/> fatores relacionados ao idioma – por exemplo, se os usuários falam o mesmo idioma dos participantes; <input type="checkbox"/> qualquer documentação exigida pelo serviço durante a realização do acompanhamento; <input type="checkbox"/> como os instrutores devem lidar com questões identificadas durante o acompanhamento e que não podem ser resolvidas durante a sessão; por exemplo, se a cadeira de rodas precisa ser substituída. 												
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Considere a possibilidade de realizar esta sessão na comunidade. <input type="checkbox"/> Contate os usuários que receberam cadeiras de rodas nos últimos 3–6 meses e precisam do acompanhamento. Convide-os para agendar uma visita em suas casas ou na clínica. <input type="checkbox"/> Confirme o horário e a organização da viagem. Certifique-se de que haverá alimentação à disposição dos usuários e seus familiares/cuidadores se eles vierem de outro local. <input type="checkbox"/> Se a avaliação for realizada no local do treinamento, prepare a cama de avaliação e um biombo para cada dupla de participantes e o usuário voluntário. Coloque todos os equipamentos necessários sobre a cama de avaliação. <input type="checkbox"/> No caso de mais de três duplas de participantes, convide outro instrutor para ajudar no monitoramento dos grupos. <input type="checkbox"/> Decida quais participantes deverão trabalhar juntos e com qual usuário. 												
DESCRIÇÃO	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td style="padding: 5px;">I. Acompanhamento:</td> <td style="text-align: right; padding: 5px;"></td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">• Instruções.</td> <td style="text-align: right; padding: 5px;">5</td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">• Acompanhamento.</td> <td style="text-align: right; padding: 5px;">60</td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">• Feedback</td> <td style="text-align: right; padding: 5px;">25</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right; padding: 5px;">Tempo Total da sessão</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right; padding: 5px;">90</td> </tr> </tbody> </table>	I. Acompanhamento:		• Instruções.	5	• Acompanhamento.	60	• Feedback	25	Tempo Total da sessão		90	
I. Acompanhamento:													
• Instruções.	5												
• Acompanhamento.	60												
• Feedback	25												
Tempo Total da sessão													
90													

I. Acompanhamento (90 minutos)

Observações para os instrutores: Use a *Lista de Verificação de Observações do Instrutor da Prática 3* como guia enquanto você observa os participantes durante a sessão prática. Anote (no campo adequado) exemplos de práticas boas e ruins que devem ser destacadas na sessão de feedback.

Atividade	
Grupos:	<ul style="list-style-type: none">• Coloque os participantes nos mesmos grupos (no máximo 3 pessoas em cada grupo).• Indique um líder para cada grupo.• Diga aos participantes o nome do usuário com o qual irão trabalhar e forneça informações relevantes - por exemplo, o formulário anterior de avaliação da cadeira de rodas.• Indique o local onde cada grupo vai trabalhar e explique que todos os equipamentos já estão colocados em cima das camas de avaliação (ou explique o esquema de transportes se o trabalho for feito na comunidade).
Instruções:	<p>Explique os itens a seguir:</p> <p>Objetivo da sessão:</p> <ul style="list-style-type: none">• O objetivo desta sessão é realizar um acompanhamento. <p>Líder:</p> <ul style="list-style-type: none">• O líder de cada grupo será responsável pela execução de todas as etapas.• O líder será o interlocutor com o usuário e sua família/cuidador, para evitar que todos falem ao mesmo tempo, o que poderia causar confusão para todos. <p>Observação e apoio do instrutor:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os participantes poderão pedir ajuda ou esclarecimentos a qualquer momento. <p>Tempo:</p> <ul style="list-style-type: none">• O objetivo é concluir o acompanhamento em até 60 minutos. <p>Formulários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Entregue o formulário de acompanhamento para cadeira de rodas ao líder de cada grupo.• Certifique-se de que cada grupo tem pelo menos uma cópia da lista de verificação de cadeira de rodas segura e pronta para uso. <p>Lembre aos participantes que eles devem incluir o usuário de forma ativa em cada etapa do processo.</p> <p>Pergunte: alguma pergunta?</p> <p>Responda as perguntas.</p> <p>Peça a cada grupo que prepare seu local de trabalho, que cada membro do grupo se apresente ao usuário com quem irá trabalhar e convide a todos para que sigam para o local de trabalho.</p>

Monitore e apoie:

Monitore os grupos de perto, certifique-se de que usam práticas seguras, observe e avalie as habilidades dos participantes.

Use a lista de verificação de observações do instrutor para anotar suas observações sobre cada grupo.

Durante a sessão:

- Informe o tempo restante (verbalmente ou escreva o aviso no quadro branco onde todos os participantes possam ver). Isto vai ajudar os participantes a de administrarem o tempo.
- Certifique-se de que todos os usuários estão participando de forma ativa.

No fim da sessão, peça aos participantes que agradeçam aos usuários pela sua participação e **explique** como será feito o acompanhamento das ações identificadas (e que ainda não tiverem sido abordadas).

Tempo:

60 minutos para realizar o acompanhamento e 25 minutos para feedback.

Feedback:

Comente as boas práticas que você observou durante a sessão prática.

Comente qualquer área em particular que pode ser melhorada – não destaque ninguém individualmente.

Peça a cada grupo que faça um breve relato sobre o que descobriram durante o acompanhamento, incluindo:

- até que ponto a cadeira de rodas atendeu às necessidades do usuário;
- quaisquer questões/preocupações;
- recomendação de quaisquer outras ações de acompanhamento (5 minutos para cada grupo).

Pergunte: Alguma pergunta?

Prática 4: Avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação e treinamento de usuários.

OBJETIVOS

Após concluir esta sessão, os participantes poderão trabalhar em equipe para:

- demonstrar, em nível básico, a avaliação de uma cadeira de rodas, a prescrição (seleção), a preparação do produto, a adequação e o treinamento de usuários

RECURSOS	<input type="checkbox"/> cadeiras de rodas disponíveis no local; <input type="checkbox"/> espaço limpo e privativo, com cama de avaliação (uma para cada usuário); <input type="checkbox"/> formulários: formulário de avaliação da cadeira de rodas, formulário de prescrição (seleção) de cadeira de rodas, lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso, lista de verificação da adequação, lista de verificação de treinamento de usuários (1 por usuário); <input type="checkbox"/> lista de verificação de observações do instrutor; <input type="checkbox"/> câmera digital e formulário de consentimento para fotos; <input type="checkbox"/> fita métrica.	
CONTEXTO	<p>Adapte esta sessão ao contexto no qual os participantes irão trabalhar. Considere os itens a seguir:</p> <input type="checkbox"/> fatores culturais e de idioma; <input type="checkbox"/> tipos de cadeiras de rodas disponíveis – e o tempo necessário para prepará-las; <input type="checkbox"/> qualquer documentação exigida pelo serviço, além das informações coletadas dos formulários de avaliação e prescrição (seleção) das cadeiras de rodas; <input type="checkbox"/> de que maneira os instrutores devem lidar com as ações identificadas durante a sessão prática e que não podem ser abordadas durante a sessão; <input type="checkbox"/> como será feito o acompanhamento de cada usuário após a conclusão do treinamento.	
PREPARAÇÃO	<input type="checkbox"/> Convide um novo grupo de usuários voluntários, um para cada grupo. Confirme data, horário, e outros assuntos referentes à viagem, com o usuário; providencie alimentação. <input type="checkbox"/> Indique uma pessoa que dará as boas-vindas aos usuários à medida em que eles chegam. <input type="checkbox"/> Providencie um local onde os usuários e seus familiares possam esperar após a avaliação e a prescrição (seleção), enquanto esperam pela preparação de suas cadeira de rodas. <input type="checkbox"/> Certifique-se de que as cadeiras de rodas e as almofadas que serão usadas estão funcionando corretamente. <input type="checkbox"/> Prepare a sala de treinamento (ou organize a viagem/transporte se o treinamento for realizado na comunidade). <input type="checkbox"/> Caso haja mais de três duplas de participantes, convide outro instrutor para ajudar a monitorar os grupos. <input type="checkbox"/> Decida quais participantes irão trabalhar juntos e com qual usuário.	
DESCRIÇÃO	<p>I. Avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação, e treinamento de usuários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instruções e organização. • Avaliação. • Prescrição (seleção). • Preparação do produto (cadeira de rodas) • Adequação. • Treinamento de usuários. • Feedback. • Tempo extra. 	<p>5</p> <p>30</p> <p>20</p> <p>60</p> <p>30</p> <p>45</p> <p>30</p> <p>20</p>
Tempo Total da sessão		240

1. Avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação e treinamento de usuários (240 minutos).

Notas para os instrutores:

1. Fotografias:

- Verifique se cada usuário recebeu o formulário de consentimento, e se já o entregou assinado, para permitir que seja fotografado. Certifique-se de que os usuários entenderam que esse consentimento é voluntário e que as fotografias serão usadas durante o treinamento.
- Tire fotografias durante a prática de cada usuário que deu seu consentimento da seguinte maneira:
 - uma foto de frente e outra de lado, do usuário sentado em sua cadeira de rodas atual (se tiver uma);
 - foto durante a avaliação (observação da postura);
 - foto (uma de frente e outra de lado) do usuário na cadeira de rodas selecionada após a adequação.

2. Atendendo as necessidades dos usuários participando da sessão prática:

- Nem todas as cadeiras de rodas serão concluídas durante o tempo disponível para a sessão prática.
- se for necessário agendar outro horário para os usuários observados durante a sessão prática, o instrutor deve certificar-se de que o horário seja agendado pela organização/ serviço e de que todas as informações referentes à avaliação, prescrição (seleção) e adequação foram entregues.

3. Observando a prática dos participantes:

Use a Lista de Verificação de Observações do Instrutor da Prática 4 para verificar se os grupos executaram todas as etapas da sessão prática e anote exemplos na lista de verificação de práticas boas ou ruins que devem ser destacadas durante a avaliação da sessão.

- **As fotografias podem ser usadas na sessão final B.14: Juntando tudo (se houver tempo disponível).**

Atividade	
Grupos:	<ul style="list-style-type: none"> • Coloque os participantes em grupos (2 ou 3 pessoas em cada grupo). • Indique um líder para cada grupo. • Diga o nome do usuário com o qual cada grupo irá trabalhar. • Indique o local de trabalho de cada grupo e explique que todos os equipamentos estão em cima da cama de avaliação.

Instruções:

Explique os itens a seguir:

Objetivo da sessão:

- O objetivo desta sessão é trabalhar com o usuário para realizar uma avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação e treinamento de usuários.
- Se não for possível concluir a cadeira de rodas do usuário durante o tempo estipulado para a sessão, deve-se tomar as providências com o usuário para garantir que a cadeira de rodas será concluída. Entretanto, os participantes devem fazer o possível para concluir o trabalho dentro do tempo estipulado.

Líder:

- O líder de cada grupo será responsável pela execução de todas as etapas.
- O líder será o interlocutor com o usuário e sua família/cuidador para evitar que todos falem ao mesmo tempo, o que pode causar confusão.

Observação e apoio do instrutor:

- Os participantes podem pedir ajuda e esclarecimentos a qualquer momento.
- Os instrutores irão monitorar cada grupo durante a sessão e fornecerão ajuda e esclarecimentos sempre que necessário.
- Após a conclusão de CADA ETAPA DO SERVIÇO, os participantes deverão pedir ao instrutor que verifique a execução da etapa ANTES de passar para a etapa seguinte.

Lembre aos participantes que devem incluir o usuário de forma ativa em cada etapa do processo.

Pergunte: Alguém tem alguma pergunta? Responda as perguntas.

Peça a cada grupo para preparar seu local de trabalho; se apresentar para o usuário com quem vai trabalhar e começar o trabalho.

Monitore e apoie:

Monitore de perto os grupos durante a sessão prática.

Use a lista de verificação das observações do instrutor para anotar suas observações sobre cada grupo.

Durante a sessão:

- Avise sobre o tempo restante (verbalmente ou escreva no quadro branco para que todos os participantes possam ver o aviso) para ajudar os participantes a administrar seu tempo.
- Verifique se os usuários estão envolvidos de forma ativa.
- Verifique o trabalho dos participantes durante cada etapa.

Ao fim da sessão, peça aos participantes para agradecerem o usuário por sua participação e explique que a cadeira de rodas selecionada será preparada e estará pronta para ser experimentada durante a próxima sessão prática.

Tempo:

Explique o tempo estipulado:

- avaliação – 30 minutos;
- prescrição (seleção) – 20 minutos;
- preparação do produto (cadeira de rodas) – 60 minutos;
- adequação – 30 minutos;
- treinamento de usuários – 45 minutos;
- feedback – 30 minutos.

Notas para os instrutores: É importante ficar de olho no relógio durante a sessão prática. Os minutos especificados acima são um guia – entretanto, o tempo estipulado para a atividade pode variar, dependendo da experiência dos participantes, das necessidades dos usuários ou do tempo necessário para preparar os produtos. É possível que os instrutores tenham que fazer alguns ajustes.

- 20 minutos a mais para resolver quaisquer questões e para que os instrutores verifiquem cada etapa.

Feedback:

Comente sobre exemplos de boas práticas que você observou durante a sessão prática.

Comente qualquer área em particular que possam ser melhoradas – não destaque nenhum participante individual.

Pergunte: Alguém tem perguntas?

B.14: Juntando tudo**OBJETIVOS**

Após esta sessão, os participantes poderão:

- Preparar um resumo sobre o usuário com quem trabalharam na última sessão prática (Prática 4), incluindo: avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação, treinamento de usuários, e manutenção, reparos e acompanhamento.

RECURSOS

- Apostila do Participante;
- DVD: Mensagens Importantes
- Post-it ou caderno de anotações.

PREPARAÇÃO	<input type="checkbox"/> Reunir os recursos, assistir ao DVD e ler o plano da sessão.	
DESCRIÇÃO	1. Introdução e instruções. 2. Perguntas dos participantes. 3. Preparação dos participantes. 4. Apresentações dos participantes. 5. Sessão de perguntas e respostas 6. Pontos principais.	2 5 25 40 20 13
Tempo Total da sessão		105

1. Introdução e instruções (2 minutos)

Explique:

- Nesta sessão, os participantes terão a oportunidade de:
 - compartilhar o que aprenderam durante a última sessão prática;
 - falar sobre dúvidas que ainda possam ter em relação à prestação de serviços de cadeiras de rodas de nível básico.

2. Perguntas dos participantes (5 minutos)

Atividade	
Grupos:	Coloque três pessoas em cada grupo. Distribua para cada grupo um bloco de "Post-it" ou folhas pequenas de papel para anotações (por exemplo, folha A4 cortada em 4 partes)
Instruções:	Peça para cada grupo discutir se eles ainda têm alguma dúvida sobre a prestação de serviços de cadeiras de rodas de nível básico. Eles devem escrever as dúvidas que ainda têm, seja do grupo todo ou de apenas uma pessoa.
Monitore:	Monitore os grupos.
Tempo:	10 minutos no total.
Feedback:	Peça para que cada grupo entregue suas dúvidas aos instrutores.

3. Preparação dos participantes (25 minutos)

Atividade	
Grupos:	Peça aos grupos que trabalharam juntos durante as duas últimas sessões práticas para que trabalhem juntos novamente.
Instruções:	Peça para cada grupo preparar uma apresentação de 10 minutos sobre o usuário com quem trabalharam e o que aprenderam. Eles devem responder as perguntas na folha de exercício dentro de suas apostilas. Explique que as fotos dos usuários estão no computador e que eles podem utilizá-las para ilustrar suas apresentações. Notas para os instrutores: Se os participantes não se sentirem à vontade para usar o computador, explique que os instrutores podem fornecer as fotos e mostrá-las quando for necessário.
Monitore:	Enquanto os grupos estiverem se preparando, os instrutores devem rever as perguntas que foram feitas por escrito pelos grupos. Algumas perguntas podem ser parecidas ou iguais. Coloque as perguntas em uma sequência lógica (por exemplo, na sequência das etapas do serviço). Prepare as respostas para as perguntas.
Tempo:	25 minutos para a preparação.
Feedback:	Ver 4. Apresentações pelos participantes.

4. Apresentações pelos participantes (40 minutos)

Peça para cada grupo fazer sua apresentação.

Incentive os grupos a fazer perguntas no fim de cada apresentação.

Estipule 10 minutos para cada apresentação e 5 minutos para perguntas.

Agradeça ao participante por sua apresentação.

5. Sessão de perguntas e respostas (20 minutos)

Leia em voz alta as perguntas de cada participante (ver 2. Perguntas dos participantes). **NÃO DIGA O NOME** da pessoa que fez a pergunta. Responda a pergunta ou esclareça a dúvida e pergunte se outros participantes do grupo gostariam de responder a pergunta.

Se mais de uma pessoa /grupo fez a pergunta – explique que é uma pergunta feita por várias pessoas.

Explique:

- O fornecimento de uma cadeira de rodas que realmente atende às necessidades do usuário é uma habilidade que exige prática, bom trabalho em equipe (entre a equipe de serviços e o usuário) e alguns recursos básicos.
- Este treinamento deu uma visão geral sobre as etapas deste processo. Entretanto, cada usuário é diferente e, portanto, é difícil abordar todas as possibilidades em um treinamento como este.
- Os participantes aprenderão alguma coisa de cada usuário novo com quem trabalharem. Também vão aprender com seus erros e com aquilo que fizeram corretamente.
- Eles perceberão que o processo se tornará mais rápido à medida que forem adquirindo prática.
- O importante é praticar continuamente e sempre ouvir o usuário!

6. Pontos principais (13 minutos)



Apresente o DVD: Mensagens Importantes. Este vídeo destaca a importância do programa de treinamento sobre cadeira de rodas.

Mostre o DVD.

Pergunte se alguém tem alguma pergunta.

Cerimônia de encerramento e entrega de certificados.

Anexos

Anexo I: Cronograma do pacote de treinamento em serviços para cadeiras de rodas

Cinco dias completos

	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5
8:30	Introdução	A.6 Cadeira de rodas apropriada	B.4 Avaliação Física	B.9 Adequação	Prática 3: Acompanha- mento
8:45			B.5 Prescrição (seleção)		
9:00		A.7 Almofadas		B.10 Solução de problemas	
9:15					
9:30	A.1 Usuários de cadeiras de rodas	A.8 Transferências			Prática 4: Avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação e treinamento do usuário
9:45					
10:00					
10:15	A.2 Serviços de cadeiras de rodas				
10:30					
10:45	A.3 Mobilidade em cadeira de rodas				
11:00 – 11:15: Intervalo para o café (ajuste o horário de acordo com o context local e com o plano da sessão)					
11:15	A.3 Mobilidade em cadeira de rodas	A.8 Transferências	B.6 Financiamento e aquisição	B.11 Treinamento de usuários	Prática 4: Avaliação, prescrição (seleção), preparação do produto (cadeira de rodas), adequação e treinamento de usuário
11:30			Prática 1: Avaliação e prescrição (seleção)	B.12 Manutenção e reparos	
11:45					
12:00					
12:15	A.4 Sentar-se ereto	B.1 Encaminha- mento e agendamento			
12:30					
12:45					

13:00 – 14:00 Almoço (ajuste o horário para se adequar ao contexto local e ao plano da sessão)

14:00	A.4 Sentar-se ereto	B.2 Avaliação	B.7 Preparação do produto (cadeira de rodas)	B.12 Manutenção e reparos	Prática 4: Avaliação, prescrição (seleção) do produto (cadeira de rodas) adequação e treinamento de usuários
14:15					
14:30	A.5 Úlceras/feridas de pressão	B.3 Entrevista de Avaliação		Prática 2: Adequação e treinamento de usuários	
14:45					
15:00					

15:15 – 15:30: Intervalo para o café (ajuste o horário para se adequar ao contexto local e ao plano da sessão)

15:30	A.5 Úlceras/feridas de pressão	B.3 Entrevista de Avaliação	B.8 Fabricação da almofada	Prática 2: Adequação e treinamento de usuários	B.14 Juntando tudo
15:45	A.6 Cadeira de rodas apropriada				
16:00					
16:15		B.4 Avaliação Física			
16:30					
16:45					
17:00			B.13 Acompanhamento		
17:15				Entrega de certificados	

Anexo 2: Formulário de Encaminhamento de Serviços de Cadeira de rodas

É necessário ter o formulário de encaminhamento para realizar a sessão B.I. Se o serviço não tiver um formulário de encaminhamento, os instrutores podem usar ou adaptar o formulário abaixo. No CD do pacote de treinamento há uma versão do formulário em Word.

Um formulário de encaminhamento deve conter detalhes claros sobre a forma de contato com o serviço, incluindo o nome do serviço, endereço e telefone.

Com este formulário, o serviço de cadeira de rodas entrará em contato com o usuário para marcar uma consulta. Nem sempre isso é possível. Nesse caso, o serviço poderá aceitar os encaminhamentos sem marcação de consulta.

É importante que o usuário tenha sido claramente informado sobre o serviço e ele tem que concordar com o encaminhamento.

Formulário de Encaminhamento para serviços de Cadeira de Rodas

Modelo de formulário de encaminhamento: Este formulário pode ser adaptado pelo Serviço de Cadeira de Rodas e fornecido para as fontes de encaminhamento para ajudá-los a encaminhar usuários de cadeiras de rodas aos Serviços de Cadeira de Rodas.

Por favor, complete o formulário de encaminhamento e envie para:
Nome do Serviço de Cadeira de Rodas e Endereço:

Nome da pessoa que está encaminhando:			
Organização para qual trabalha:			
Detalhes de contato da pessoa que está encaminhando (melhor maneira de entrar em contato com você):			
Nome do usuário:		Data de Nascimento:	
Nome das Pais/Responsáveis:			
Endereço:			
Como entrar em contato com o usuário?			
Correio <input type="checkbox"/> Telefone particular <input type="checkbox"/> Telefone de amigo/vizinho <input type="checkbox"/>			
Se por telefone, qual o número do telefone?			
Deficiência do usuário, se conhecida:			
Motivo do encaminhamento:			
<ul style="list-style-type: none"> • Não possui cadeira de rodas <input type="checkbox"/> • A cadeira de rodas está quebrada <input type="checkbox"/> • Tem uma cadeira de rodas que não atende às suas necessidades <input type="checkbox"/> 			
Por favor, adicione qualquer outra informação sobre o usuário que você ache importante que o Serviço de Cadeira de Rodas tenha conhecimento:			
O usuário concordou em ser encaminhado ao Serviço de Cadeira de Rodas?		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Assinatura da pessoa que encaminhou:			
Data:			

Pacote de Treinamento de Serviços para Cadeira de Rodas: Nível Básico, Página 1 de 1

Anexo 3: Formulário de Avaliação para Serviços de Cadeira de Rodas

Para a avaliação de usuários que conseguem sentar-se eretos sem dificuldade. Os usuários que não conseguem sentar-se eretos sem dificuldade devem ser avaliados por uma pessoa com nível intermediário de treinamento. Este formulário deve ser guardado nos registros do usuário.

Nome do avaliador: _____ Data da avaliação: _____

I: Entrevista de avaliação

Informações sobre o usuário

Nome: _____ Numero: _____

Idade: _____ Masculino Feminino

Telefone: _____ Endereço: _____

Metas: _____

Condições físicas

Paralisia cerebral Poliomielite Lesão medular AVC/trombose cerebral

Fragilidade Espasmos ou movimentos involuntários

Amputação: D acima do joelho D abaixo do joelho E acima do joelho
E abaixo do joelho

Problemas de bexiga Problemas intestinais

Se o usuário tem problemas de bexiga ou intestinais, estão sendo gerenciados?

Sim Não

Outros: _____

Estilo de vida e ambiente

Descreva onde o usuário utilizará sua cadeira de rodas:

Distância percorrida por dia: Até 1 km 1–5 km Mais de 5 km

Horas de uso da cadeira de rodas por dia: Menos de 1 1–3 3–5 5–8
Mais de 8 horas

Quando fora da cadeira de rodas, onde o usuário se senta ou deita, e como (postura e superfície)?

Transferência: Independente Assistida Fica em pé Não fica em pé Erguido Outros

Tipo de banheiro (em casa de transferência): Latrina Vaso sanitário/sanita Adaptado

O usuário usa transporte público/privado com regularidade? Sim Não

Se sim, que tipo: Carro Táxi Ônibus/Autocarro Outro _____

Cadeira de rodas atual (se a pessoa já possui uma cadeira de rodas)

A cadeira de rodas atende às necessidades do usuário? Sim Não

A cadeira de rodas atende às condições do ambiente do usuário? Sim Não

A cadeira de rodas oferece adequação correta e suporte postural? Sim Não

A cadeira de rodas é segura e durável? (verifique se há uma almofada) Sim Não

A almofada alivia adequadamente a pressão (se o usuário corre risco de úlceras/feridas de pressão)?

Sim Não

Observações: _____

Se a resposta for Sim para todas as perguntas, é possível que o usuário não precise de uma cadeira de rodas nova. Se a resposta for Não para qualquer pergunta, o usuário precisa de uma cadeira de rodas ou almofada diferente; ou a cadeira de rodas ou a almofada atuais precisam de reparos ou modificações.

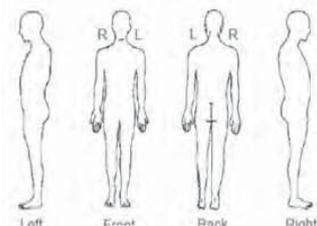
2: Avaliação Física

Presença, risco, ou histórico de úlceras/feridas de pressão

/// = Não sente ○ = úlcera/ferida de pressão prévia Tem sensibilidade normal? Sim Não

Úlcera/ferida de pressão prévia? Sim Não

• = úlcera/ferida de pressão existente Úlcera/ferida de pressão atual? Sim Não



Se Sim, é uma ferida instalada?

(Estágio 1–4)?

Sim Não

Duração e causa: _____

Esta pessoa **corre risco** * de desenvolver úlceras/feridas de pressão?

Sim Não

**A pessoa que não tem sensibilidade ou tem 3 ou mais fatores de risco, corre o risco de desenvolver úlcera/ferida de pressão. Fatores de risco: imobilidade, umidade, postura inadequada, úlcera/ferida de pressão prévia ou atual, dieta inadequada, envelhecimento, abaixo ou acima do peso.*

Método de impulso

Como o usuário impulsionalará sua cadeira de rodas? Os dois braços

Braço esquerdo Braço direito

Membros inferiores Membro inferior esquerdo Membro inferior direito
conduzido por um assistente

Observação: _____

Medidas

	Medidas do corpo	Medidas (mm)	Transforme a medida do corpo no tamanho ideal da cadeira de rodas	Medidas da cadeira de rodas
A	Largura do quadril		Largura do quadril = largura do assento	
B	Profundidade do assento	E	B menos 30–60 mm = profundidade do assento (se o comprimento for diferente, use o menor)	
		D		
C	Comprimento da perna	E	= topo da almofada do assento * até a altura do apoio para os pés ou = topo da almofada do assento * até o chão para impulso com o/os pés/s	
		D		
D	Altura da última costela		= topo da almofada até o topo do encosto *	
E	Altura do ângulo inferior da escápula		(medir D ou E – dependendo da necessidade do usuário)	

**Verifique a altura da almofada que será usada pelo usuário.*

Anexo 4: Formulário de prescrição (seleção) de cadeira de rodas

Este formulário de prescrição deve ser usado para registrar a escolha da cadeira de rodas, seus componentes, e a almofada para um usuário que consegue sentar-se confortavelmente ereto.

1. Informações sobre o usuário

Nome do usuário: _____ Numero: _____

Data da avaliação: _____ Data da adequação: _____

Nome do avaliador: _____

2. Tipo e tamanho da cadeira de rodas selecionada

Para escolher o tipo de cadeira de rodas:

- Converse com o usuário.
- Pense sobre as principais necessidade do usuário.
- Verifique: estrutura da cadeira de rodas, rodas dianteiras e traseiras, apoio para os pés, apoio para os braços, altura do encosto (ou possibilidade de ajustes), posição das rodas traseiras, suporte e conforto.

Tipo de cadeira de rodas		Tamanho
	<input type="checkbox"/>	

3. Tipo de almofada selecionada

Tipo de almofada		Tamanho
Almofada de espuma para alívio de pressão	<input type="checkbox"/>	
Almofada de espuma plana	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	

4. De acordo

Assinatura do usuário: _____

Assinatura do avaliador: _____

Assinatura do gerente: _____

Anexo 5: Formulário de Resumo da Cadeira de rodas

Nome da cadeira de rodas:		Insira a fotografia aqui
Fabricante/fornecedor:		
Tamanhos disponíveis:		
Peso total:		

Descrição:

Estrutura	Fixa/Rígida	<input type="checkbox"/>	Dobrável	<input type="checkbox"/>	Comprimento da estrutura:	
Encosto:	Flexível/lona	<input type="checkbox"/>	Rígido	<input type="checkbox"/>	Tensão ajustável	<input type="checkbox"/>
Assento:	Flexível/lona	<input type="checkbox"/>	Rígido	<input type="checkbox"/>	Tensão ajustável	<input type="checkbox"/>
Almofada:	Sem almofada	<input type="checkbox"/>	Espuma plana	<input type="checkbox"/>	Espuma moldada	<input type="checkbox"/>
Apoio para os pés	Fixo	<input type="checkbox"/>	Removível/móvel	<input type="checkbox"/>	Outro:	
Rodas dianteiras ou rodízios:			Diâmetro			
			Largura:			
Rodas traseiras	Pneumáticas	<input type="checkbox"/>	Diâmetro		Aros de impulsão	<input type="checkbox"/>
	Sólidas	<input type="checkbox"/>	Largura		Eixo ajustável	<input type="checkbox"/>
	Tubo interno sólido	<input type="checkbox"/>			Removível	<input type="checkbox"/>
Freios:	Alavanca curta	<input type="checkbox"/>	Alavanca longa		Outro:	
Apoio para os braços:	Fixo	<input type="checkbox"/>	Removível	<input type="checkbox"/>	Outro:	
Manoplas:	Manoplas	<input type="checkbox"/>				
Peças extras/ opcionais	Faixa de panturrilha	<input type="checkbox"/>	Dispositivo anti-queda		Mesa	<input type="checkbox"/>
	Outro:					

Medidas, opções e abrangência dos ajustes:

	Medida (se a cadeira de rodas estiver disponível em tamanhos diferentes, lista todos os tamanhos)	Ajustável?		Abrangência do ajuste (o quanto é possível ajustar a cadeira)
		Sim	Não	
Largura do assento:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Profundidade do assento		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Altura do assento:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Altura do encosto:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Ângulo do encosto		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Altura do apoio para os pés		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Ângulo do apoio para os pés		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Altura da manopla:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Comprimento da estrutura:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Distância entre os eixos:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Anexo 6: Lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso

Nome do serviço de cadeira de rodas:			
Nome do usuário:			
Tipo de cadeira de rodas:		Nº de série da cadeira de rodas:	

Cadeira de rodas inteira	
Não há arestas pontiagudas	<input type="checkbox"/>
Nenhuma parte está danificada ou arranhada	<input type="checkbox"/>
A cadeira de rodas anda em linha reta	<input type="checkbox"/>
Rodas dianteiras	
Giram livremente	<input type="checkbox"/>
Giram sem tocar o garfo	<input type="checkbox"/>
Os parafusos estão apertados	<input type="checkbox"/>
Encaixe das rodas dianteiras	
O garfo gira livremente	<input type="checkbox"/>
Rodas traseiras	
Giram livremente	<input type="checkbox"/>
Os parafusos do eixo estão apertados	<input type="checkbox"/>
Pneus calibrados corretamente (com pressão do polegar; a roda pode ser comprimida em menos de 5 mm)	<input type="checkbox"/>
Aros de impulsão estão seguros	<input type="checkbox"/>
Freios	
Funcionam apropriadamente	<input type="checkbox"/>
Apoio para os pés	
Apoios para os pés estão presos com segurança	<input type="checkbox"/>
Estrutura	
Para cadeira de rodas dobrável – a cadeira de rodas abre e fecha com facilidade	<input type="checkbox"/>
Para cadeira de rodas com encosto dobrável – o encosto abre e fecha com facilidade	<input type="checkbox"/>
Almofada	
A almofada está corretamente na capa	<input type="checkbox"/>
A almofada está colocada corretamente na cadeira de rodas	<input type="checkbox"/>
A capa da almofada está justa, mas não muito apertada	<input type="checkbox"/>
Se a cadeira de rodas tem um assento rígido: a almofada cobre completamente o assento	<input type="checkbox"/>

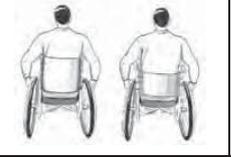
Nome da pessoa que verificou a cadeira de rodas:			
Assinatura:		Data:	

Anexo 7: Lista de verificação de adequação da cadeira de rodas

1. A cadeira de rodas está pronta?

A cadeira de rodas já foi verificada para garantir que está segura e todas as partes estão funcionando?	<input type="checkbox"/>
---	--------------------------

2. Verificação do tamanho e ajustes

<p>Largura do assento: deve ficar bem ajustado</p> 	<input type="checkbox"/>	<p>Profundidade do assento: espaço livre de dois dedos entre a parte de trás do joelho e o assento/almofada</p> 	<input type="checkbox"/>
<p>Altura do apoio para os pés:</p> <p>A coxa está totalmente apoiada no assento, sem espaço livre.</p> <p>Os pés estão totalmente apoiados no apoio para os pés, sem espaço livre.</p>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<p>Altura do encosto:</p> <p>O usuário tem suporte necessário e liberdade para mover os ombros para impulsionar a cadeira (se for capaz de impulsioná-la sozinho).</p>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<p>Posição das rodas traseiras (para impulso com as mãos):</p> <p>Quando pendentes ao lado do corpo, os membros superiores do usuário devem estar alinhados com o eixo traseiro da cadeira de rodas.</p> <p>Quando as mãos são colocadas no aro de impulsão, o cotovelo do usuário deve estar em ângulo reto.</p>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<p>Freios: Os freios estão funcionando?</p>	<input type="checkbox"/>		
<p>Altura do assento (para impulso com os pés):</p> <p>Com o usuário sentado ereto, suas costas devem estar confortavelmente apoiadas pelo encosto e seus pés inteiramente apoiados no chão.</p>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>

3. Verificação da postura

O usuário está apto a sentar-se ereto de forma confortável	<input type="checkbox"/>
Verifique a postura pela lateral	<input type="checkbox"/>
Verifique a postura pela frente/costas	<input type="checkbox"/>

4. Verificação de pressão

Verifique a pressão sob o osso do ísquio de todos os usuários em risco de desenvolver úlceras/feridas de pressão	
A	 <p>Explique o teste ao usuário.</p>
B	 <p>Peça ao usuário que se incline para frente ou erga o corpo. Coloque as pontas dos dedos sob o osso do ísquio do usuário.</p>
C	 <p>Peça ao usuário para sentar-se normalmente sobre seus dedos. Tenha certeza de que ele sentou-se ereto, com as mãos sobre a coxa.</p>
D	<p>Identifique a pressão:</p> <p>Nível 1 = Seguro: As pontas dos dedos podem mover-se 5 mm ou mais para cima e para baixo.</p> <p>Nível 2 = Atenção: As pontas dos dedos não podem mover-se para cima e para baixo, mas deslizam facilmente para fora.</p> <p>Nível 3 = Inseguro: A ponta dos dedos está comprimida firmemente. É difícil deslizar os dedos</p>
E	Repita em ambos os lados do osso do ísquio.

5. Verificação da adequação enquanto a cadeira de rodas se move

O encosto permite que o usuário movimente seus ombros livremente para impulsionar a cadeira de rodas?	<input type="checkbox"/>
O encosto oferece suporte suficiente ao usuário?	<input type="checkbox"/>
Os pés do usuário ficam no apoio para os pés?	<input type="checkbox"/>
As rodas traseiras estão na posição correta para o usuário?	<input type="checkbox"/>

4. Ações?

Outras ações são necessárias? Anote quaisquer outras ações nos registros do usuário.	<input type="checkbox"/>
--	--------------------------

Lembre-se: A próxima etapa depois da adequação é o treinamento do usuário.

Anexo 8: Lista de verificação do treinamento de usuário

	Habilidades a ensinar	Habilidades ensinadas
Manuseio da cadeira de rodas		
Dobrar a cadeira de rodas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Erguer a cadeira de rodas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usar rodas de remoção rápida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usar os freios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usar a almofada, incluindo posicioná-la corretamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transferências		
Transferência independente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transferência assistida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mobilidade na cadeira de rodas		
Impulsionar corretamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Subir e descer rampas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Subir e descer escadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impulsionar em terreno irregular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Empinar parcialmente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prevenção de úlceras/feridas de pressão		
Verificar a existência de úlceras/feridas de pressão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevação para alívio de pressão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comer adequadamente e tomar boa quantidade de água	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O que fazer se aparecerem úlceras/feridas de pressão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cuidados com a cadeira de rodas em casa		
Limpar a cadeira de rodas e a almofada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lubrificar as partes móveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calibrar os pneus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apertar porcas e parafusos (se frouxos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apertar os raios (se frouxos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Verificar estofado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Verificar se há ferrugem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Verificar a almofada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O que fazer se houver problemas		
A cadeira de rodas precisa de reparos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A cadeira de rodas não é adequada ou não é confortável	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anexo 9: Formulário de acompanhamento de serviços de cadeira de rodas

Formulário para coletar informações durante a visita de acompanhamento

1. Informações sobre o Usuário

Nome do usuário: _____ Número: _____

Data da adequação: _____ Data do acompanhamento: _____

Nome da pessoa realizando o acompanhamento: _____

Acompanhamento realizado na: residência do usuário Centro de serviços de cadeira de rodas Outro

2. Entrevista

Registre as ações:

Você usa a cadeira de rodas tanto quanto gostaria?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Se Não – Por quê?		
Você tem problemas para usar sua cadeira de rodas?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Se Sim – quais são os problemas?		
Você tem alguma dúvida sobre o uso de cadeira de rodas?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Se Sim, quais? É necessário algum outro treinamento?		
O usuário possui alguma úlcera/ferida de pressão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Se Sim – Descrever (local e estágio)		

Atribua uma nota de 1 a 5 para sua satisfação com sua cadeira de rodas (1 = não satisfeito 5 = muito satisfeito)	Nota:	
Comentário:		

3. Verificação da cadeira de rodas e da almofada

A cadeira de rodas é segura e funciona bem?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
A almofada é segura e funciona bem?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Se Não para qualquer pergunta, qual é o problema?		

4. Verificação da adequação

A cadeira de rodas se ajusta corretamente ao corpo do usuário?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Se não, qual é o problema?		
Teste de nível de pressão (1 = seguro, 2 = atenção, 3 = inseguro): (se o usuário correr risco de desenvolver úlcera/feridas de pressão)	Esquerda:	
	Direita:	
O usuário senta-se ereto de forma confortável quando está parado, se movendo e no decorrer do dia?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Se não, qual é o problema?		



Avaliação:					
Principais informações coletadas durante a entrevista	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Grupo monitora a transferência do usuário até a cama de avaliação para garantir a segurança	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Identificação da presença, risco e histórico de úlcera/feridas de pressão	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Método de impulsionar a cadeira identificado corretamente	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Medidas tiradas corretamente	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Formulário de avaliação da cadeira de rodas preenchido corretamente	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Prescrição (seleção):					
Tipo e tamanho de cadeira de rodas e almofada escolhidos são os mais apropriados	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Modificações ou necessidade de solucionar problemas corretamente identificadas	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Formulário de Prescrição de cadeira de rodas (seleção) preenchido corretamente	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>

Lista de Verificação das Observações do Instrutor: Prática 2: Adequação e Treinamento de Usuários

Nome do instrutor: _____ Data da Sessão Prática : _____

Monitore atentamente o tempo da sessão:		Anotar exemplos de boas práticas para feedback	Anotar exemplos de práticas que necessitam ser melhoradas para feedback
	Min	<input checked="" type="checkbox"/>	
Adequação	45	<input type="checkbox"/>	
Treinamento de usuários	50	<input type="checkbox"/>	
Feedback	20	<input type="checkbox"/>	
Feedback opcional do usuário	30	<input type="checkbox"/>	



Verifique as técnicas a seguir à medida em que você observa o grupo. Anote os comentários para feedback			
Grupo:	Um	Dois	Três
Names dos participantes:			
Nome do usuário:			
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Comentários gerais:			
Boas técnicas de comunicação com o usuário e sua família	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Usuário envolvido de forma ativa em casa etapa e nas decisões	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Prática concluída dentro do tempo estabelecido	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Adequação:			
Cada etapa do processo de adequação concluída de forma segura (por exemplo, transferências seguras) e lista de adequação seguida detalhadamente	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Problemas na adequação foram identificados e solucionados adequadamente	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Problemas foram solucionados e a cadeira foi ajustada para proporcionar adequação correta	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Treinamento de usuários:			
As habilidades mais apropriadas foram selecionadas e ensinadas ao usuário e sua família usando a lista de verificação como guia	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Boas técnicas de ensino demonstradas durante o treinamento das habilidades (explicar, demonstrar, praticar)	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Treinamento realizado de forma segura (assistente atrás da cadeira de rodas usando técnicas de mobilidade; transferências ensinadas de forma segura)	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>



Lista de Verificação das Observações do Instrutor: Prática 3: Acompanhamento

Nome do instrutor: _____ Data da Sessão Prática: _____

Monitore o tempo estipulado para a sessão:		Anotar exemplos de boas práticas para feedback:		Anotar exemplos de práticas que precisam ser melhoradas para feedback:	
Min	✓				
Acompanhamento	60 <input type="checkbox"/>				
Feedback	20 <input type="checkbox"/>				
Verifique cada habilidade abaixo à medida em que observa o grupo. Escreva os comentários que tiver para dar feedback ao grupo.					
Grupo:		Um	Dois	Três	
Nomes dos participantes:					
Nome do usuário:					
		✓	Comentários	✓	Comentários
Observações Gerais:					
Boas técnicas de comunicação com o usuário e sua família		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Usuário envolvido de maneira ativa em cada etapa e nas decisões		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Sessão Prática concluída dentro do tempo estipulado		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	

Acompanhamento:			
O estado da cadeira de rodas foi verificado fisicamente pelo grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O grupo verificou fisicamente a adequação da cadeira de rodas ao usuário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As ações de acompanhamento foram identificadas e registradas de forma adequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Todas as ações de acompanhamento foram devidamente executadas durante a sessão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Lista de Verificação das Observações do Instrutor: Prática 4: Avaliação do Usuário , Prescrição (seleção), Preparação do Produto (cadeira de rodas), Adequação e Treinamento de usuário.

Nome do instrutor: _____

Data da Sessão Prática: _____

Monitore atentamente o tempo estimado para a sessão:	Anote exemplos de boas práticas para feedback	Anote exemplos de práticas que precisam melhorar para feedback:
Minutos ¹	<input checked="" type="checkbox"/>	
Avaliação	<input type="checkbox"/>	
Prescrição (seleção)	<input type="checkbox"/>	
Preparação do produto (cadeira de rodas)	<input type="checkbox"/>	
Adequação	<input type="checkbox"/>	
Treinamento de usuários	<input type="checkbox"/>	
Feedback	<input type="checkbox"/>	

¹ Observação: Os participantes terão 20 minutos adicionais para solucionar problemas e para que os instrutores possam verificar a execução de cada etapa.



Verifique cada habilidade abaixo à medida em que você observa o grupo. Anote os comentários para feedback			
Grupo:	Um	Dois	Três
Names dos participantes:			
Nome do usuário:			
	✓	✓	✓
	Comentários	Comentários	Comentários
Observações gerais:			
Boas técnicas de comunicação com o usuário e sua família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usuário participou de forma ativa em cada etapa e em todas as decisões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prática concluída dentro do tempo estipulado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avaliação:			
Informações principais coletadas durante a entrevista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Grupo monitora a transferência do usuário até a cama de avaliação para garantir a segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Identificação da presença, risco ou histórico de úlceras/feridas de pressão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Método de impulsionar a cadeira identificado corretamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Medidas tiradas corretamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formulário de avaliação da cadeira de rodas preenchido corretamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prescrição (seleção):			
Tipo e o tamanho da cadeira de rodas e da almofada escolhidos são os mais adequados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Modificações ou necessidade de solucionar problemas corretamente identificados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formulário de prescrição de cadeira de rodas (seleção) foi preenchido corretamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Preparação do produto (cadeira de rodas):					
Cadeira de rodas montada corretamente, de acordo com a prescrição (seleção)	<input type="checkbox"/>				
Lista de verificação da cadeira de rodas segura e pronta para uso preenchida corretamente	<input type="checkbox"/>				
Adequação:					
Cada etapa do processo de adequação concluída de forma segura (ex. transferências seguras) e lista de adequação seguida detalhadamente	<input type="checkbox"/>				
Problemas na adequação foram identificados e solucionados adequadamente	<input type="checkbox"/>				
Problemas foram solucionados e a cadeira foi ajustada para proporcionar adequação correta	<input type="checkbox"/>				
Treinamento de usuários:					
As habilidades mais apropriadas foram solucionadas e ensinadas ao usuário e sua família usando a lista de verificação como guia	<input type="checkbox"/>				
Boas técnicas de ensino demonstradas durante o treinamento das habilidades (explicar, demonstrar, praticar)	<input type="checkbox"/>				
Treinamento realizado de forma segura (assistente atrás da cadeira de rodas usando técnicas de mobilidade; transferências ensinadas de forma segura)	<input type="checkbox"/>				



